Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXX — N. 10.589
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1930

Gerente — LUIZ AYRES
LARGO DA CARIOCA, 13

CINCOENTA MIL VETERANOS DA GUERRA OUVIRÃO HOJE, NA ARENA ROMANA DE LUTECIA, A PALAVRA DE TARDIEU E OUTROS MINISTROS

Lisboa, hoje, renderá homenagens excepcionaes aos despojos — do primeiro aviador portuguez morto na grande guerra —

Estão em preparativos os planos para o desenvolvimento dos — — — serviços postaes aereos americanos no Brasil — — —

Uma grande noite na Academia Brasileira

— Guilherme de Almeida foi, hontem, recebido por Olegario Marianno —

Guilherme de Almeida e Olegario Marianno

Constituiu um grande acontecimento intellectual e mundano a posse de Guilherme de Almeida, hontem, na Academia Brasileira. O poeta paulista não é, apenas, um dos vultos relevantes da sua geração, mas, tambem, um dos nossos homens de letras mais populares no paiz. A posse de Guilherme attrahiu á Academia uma assistencia selecta e numerosa. Foi num ambiente de enthusiasmo que elle proferiu o seu discurso de recepção. O publico, por diversas vezes, o interrompeu, applaudindo-o calorosamente.

Depois de Guilherme falou Olegario Marianno. A sua oração foi, como a do poeta de "Messidor", entrecortada de applausos. E no fim recebeu, ainda, Olegario uma salva prolongada de palmas.

Teve, hontem, a Academia uma de suas grandes noites.

O DISCURSO DE RECEPÇÃO DE GUILHERME DE ALMEIDA

Guilherme de Almeida começa o seu discurso de recepção com as seguintes palavras:

"Senhores academicos.

Existe, no mundo, uma terra que "Braçir", "Brazil", "Brazylle", "O' Brasile", "Terra de Vêra Cruz", "Santa Cruz", "Pindorama", "Terra do Pau Brazil", "Terra dos Papagaios", "Terra Brasiliæ sive America", foi chamada, e que Terra dos Poetas o é, de facto.

Ora, ahi, sob a invocação do descobridor da poesia plastica dessa terra (Gonçalves Dias), um poeta (Olavo Bilac), o revelador da poesia lyrica dessa terra, fundou e deixou a outro poeta (Amadeu Amaral), o modelador da poesia intelligente dessa terra, uma poltrona academica: esta cadeira. E porque ella é, assim, na sua contextura, o amalgama firme e coheso da fórma, da emoção e do pensamento brasileiros; e porque é toda a musica, todo o amor e toda a idéa do Brasil, isto é, toda a poesia brasileira, pois poesia é rythmo no dizer, no sentir e no pensar; esta é, legitimamente, a cathedra da nossa poesia.

Assim, tal cadeira, em tal paiz de poetas, tem que ser o "angulus ridet", o mais alto titulo, a recompensa mais elevada, a nossa unica ambição, o sonho mais [illegible] e o premio maior, o melhor de todos os fascinadores homens que fazem versos por aqui.

Todos estes têm o direito de desejal-a, de querel-a para si. Todos, indistinctamente: os que se dizem ou são julgados antigos; os que são julgados ou se dizem modernos. Todos, indifferentemente, desde que sejam poetas de verdade. Porque não se comprehende poesia verdadeira, nenhuma verdadeira arte, sem liberdade. Liberdade de quem não tem [illegible] de escolas, isto é, prisões, [illegible] que não sejam a sua propria vontade, a sua propria personalidade. Liberdade, por exemplo, de ambicionar, ou não, este posto academico... Li-ber-da-de!

Eu fui um destes ambiciosos; o mais vaidoso, sem duvida, por me considerar um poeta; e o menos merecedor, com certeza, [illegible]... Sim, que é da sorte ser vária, ironica e incoherente...

E já que assim é, bem haja a fantasia esdruxula do destino, que quiz, com sua variedade, sua ironia, sua incoherencia, dar a este logar da Academia, para humanisal-o um pouco, o seu primeiro, unico, pequeno defeito: a presença do superfluo, do inutil. Porque, na sua essencia e no seu sentido e no seu destino, esta cadeira academica estava completa: tinha toda a realização natural, serena e integra de uma arvore.

Uma arvore... Ella estava presa á terra verde e virgem pelo trabalho multiplo, obscuro e secreto das raizes pacientes que subiram e firmaram o tronco tezo e a galharia forte: Gonçalves Dias, o rythmo brasileiro; rebentára no ar de sol a loucura das flores estalando de perfume e côr: Olavo Bilac, o lyrismo brasileiro; pendêra para o chão guloso a copa redonda e pesada de fructos como uma fronte que scisma: Amadeu Amaral, o pensamento brasileiro. Rama, flôr e fruto — que mais lhe faltava? A inutilidade intrusa, a superfluidade intromettida... O vagabundo leviano e passageiro que viesse repousar um pouco na sua sombra, porque essa sombra lhe parecêra amiga e boa, para dali partir, uma tarde, descuidado e frivolo, apenas deixando gravadas naquelle tronco umas iniciaes vadias, e levando, na alma e no corpo descansados, a cantiga livre daquella fronde musical, a tortura forte do cheiro daquellas flores e o gozo longo do gosto daquellas frutas...

E' isto, só isto — e essa gloria me basta — o que explica a minha passagem por aqui, sob esta arvore."

GONÇALVES DIAS

Passa depois Guilherme de Almeida a apreciar a figura literaria de Gonçalves Dias, estudando-o sob o ambiente em que elle viveu e escreveu. E diz:

"... Era preciso Gonçalves Dias.

Esse podia ser a vida do arbusto que parecia secco e morto. Porque nas suas veias estava consummado, pelo rito amoroso da mestiçagem, o milagre da raça. Elle já era o Brasil. E, pelo caudal [illegible] nas suas [illegible], por [illegible] da cerne ao [illegible]; e foram [illegible] e tre[illegible], contorta de [illegible], para filtrar-se [illegible] dade, a [illegible] gem, o [illegible]. E subiu esta seiva, subiu esse sangue, subiu esse suor. E a arvore elevou-se toda, ascencional e altiva; e desdobrou no céo, como os dedos de uma grande mão que abençoa, a galharia curva; e toda se arrepiou do verde tenro dos rebentos; e espirrou e espalmou um repuxo esplendido de esmeraldas polidas ao sol.

E a arvore começou a cantar, então, o nosso rythmo primeiro. Cantou, no assovio dos ventos [illegible] as folhas [illegible] que [illegible] voz da [illegible] correntes [illegible] ca[illegible] Tupan [illegible] os Pia[illegible] nas noi[illegible] praias... [illegible] de [illegible] e dan[illegible] — ka[illegible] — pelas [illegible] no dos Y-Jucá-Pyramas atados pela embira da vil mussurana; e cantou os tacapes tupis; o cauim que referve na argila; o Gigante de Pedra, dormido; e cantou o seu canto de morte... Manitôs, que prodigios cantou!

OLAVO BILAC

Entra Guilherme de Almeida a discorrer sobre o romantismo. Depois é a Bilac que elle evoca.

"Parnasianismo? Mas como é possivel insensibilidade no Brasil?

Ora, Bilac fez, para a fórma brasileira, uma fórma: a do seu coração. Elle foi todo o nosso amor: a flor reproductora da arvore milagrosa. E tudo, em volta — os homens e os bichos na terra; as estrellas e as aves no céo — para, para sentir a allucinação das côres e a palpitação dos perfumes da floração magica. E, nessa embriaguez aphrodisiaca, tudo da terra e tudo do céo foi, para mais e melhor amar, tomando a fórma humana, que é a fórma divina do amor, num anthropomorphismo sexual, lascivo, offegante, languido, desfallecido... Tudo, ao magnetismo excitante dessas côres e desses perfumes, foi ficando de carne viva e quente; foi [illegible] e foi accendendo de uma chamma estranha os seus sentidos: foi olhando com delirio, ouvindo com gula, provocando com beijos, tocando com luxuria, aspirando com espasmo, humanamente,... A terra, morna, suada, palpitante, era toda um só leito de um só amor..."

Mais adeante exclama o orador:

Agora, é outono na arvore milagrosa. Ella se completa. Ella chega ao seu termo. Ella define a sua finalidade. Da seiva ascencional solidificada em tronco e rama, que era todo o rythmo elevado da terra, e da floração embriagadora borrifada em côres e perfumes, que era todo o lyrismo sensual da terra, vae resultar a fructificação substanciosa [illegible] em alimento e doçura, que será toda a idéa madura da terra. Vae affirmar-se, formada, integra, total, a poesia brasileira. A musica do Brasil e ao sentimento do Brasil vae juntar-se o pensamento do Brasil. Depois de Gonçalves Dias e de Olavo Bilac, vae vir Amadeu Amaral.

EVOCANDO AMADEU AMARAL

Em phrases de grande ternura, Guilherme de Almeida evoca Amadeu Amaral.

"Amadeu... Um só fruto, feito só de uma substancia, de uma só doçura, para um destino só. Ao alcance de toda mão. E quem o colhia e quem o provava sentia logo, entre os dedos e entre os labios, um como novelo que fosse feito de fios de mel e todo se desenrolasse, derramando-se todo, assim suave e meigo, delicado e timido, envolvente e duradouro...

Amadeu... Parece que o sinto, vivo, neste instante, aqui, perto de mim. Alto e calmo. Alto como uma aspiração para o céo. Calmo como uma conformação com o mundo. Seus movimentos têm uma molleza lenta de caricia. Ha pureza e intelligencia e resignação no seu perfil certo de aguia prisioneira. Pelos seus olhos azues, firmes e vagorosos, rondam vôos de pensamentos brancos, como asas soltas na manhã de um céo. Fala: e é como se estivesse dizendo uma prece. A sua voz é um fio moroso e baixo de agua limpida. Não bate, não estala: flue, fleugmatica, paciente, alimenticia como o sumo facil de uma fruta tropical.

Vejo-o e escuto-o ainda, tal como o escutára e vira, uma noite, ha quatorze annos. Elle pousava a mão amicissima no meu hombro e contava. Contava-me um caso singelo e tranquillo, que lhe acontecêra, havia dias. Andara por ahi, uns mezes, tratando de tudo, tratando de todos, menos de si mesmo. Tinha os cabellos crescidos desordenadamente, exageradamente. Era preciso cortal-os, civilizal-os. E Amadeu entrou num salão qualquer de um barbeiro qualquer de bairro. E todo se entregou, esquecidamente, á leitura de um jornal e á furia do cabelleireiro. O trabalho deste artista foi longo e completo. Cortou, desbastou, raspou, acertou, escovou, penteou á vontade. A navalha e a tesoura tagarella de Figaro fazem um duetto com o silencio e a abstracção de Almaviva... E Figaro, afinal, colloca um espelho-de-mão atrás da nuca renovada do freguez.

— Então, que tal, seu doutor?

Amadeu tem um susto. Volta ao mundo, isto é, ao espelho. Olha-se ligeiramente e applaude com um gesto leve de cabeça. Então, o barbeirinho latino, extasiado ante a propria obra, sedento de applausos, exclama, impetuoso, exaltado, numa attitude de opera:

— Agora sim! Antes, o senhor até parecia um poeta!

Parecia, um poeta! E' possivel que Amadeu tivesse, por um instante e aos olhos de um barbeiro, parecido um poeta. Foi um momento só e para um só homem. Passou."

Guilherme de Almeida entra a analysar a obra poetica de Amadeu Amaral. Cita grande numero de seus versos. E conclue:

A PERORAÇÃO DE GUILHERME DE ALMEIDA

Senhores:

Aqui está, derramando sombras sobre mim, a arvore encantada da poesia do Brasil. Está inteira, em toda a sua pujança vegetal, completada harmoniosamente, da raiz ao fruto: ella tem o rythmo de Gonçalves Dias por fronde, o lyrismo de Olavo Bilac por flor, o pensamento de Amadeu Amaral por fruto. De nada mais e de ninguem mais ella precisará. Mas alguem ou alguma cousa della podem precisar.

Não ha de faltar, um dia, na sua trama folhuda, festas ariscas de passaros que ahi venham esconder o amor dos seus ninhos, ou cantar a cantiga, alegre ou triste da sua vida, ou buscar, no alimento alto, a formiga ligeira das suas asas... Nem ha de faltar lianas amorosas que a enlacem e protejam; ou parasitas pessimas que finjam existir, existindo apenas da existencia estranha da arvore... Nem hão de faltar namorados que fiquem sentindo, na sua sombra, a exaltação dos seus sentidos: o contacto de velludo do tronco musgoso, a linguagem multipla das folhas espertas, a côr doida das flores luminosas, o perfume desvairado das corollas fascinantes, o gosto profundo de beijo das fructas côr de sangue... Nem hão de faltar lenhadores cégos que tentem abatel-a: ella, porém, sem um só gemido do seu lenho, sacudirá apenas ao golpe rude a fronde tranquilla e, numa benção de folhas, de flores e de fructos, cobrirá de brando perdão a ignorancia brava dos barbaros...

A todos — tudo ella dará de si.

E a mim, senhores, que me resta ser para ella? E ella, que me reserva?

Já que um acaso propicio aqui me pôz, que ha mais que eu possa desejar e conseguir, que hei de saber e alcançar aqui, nesta sombra amiga, senão a felicidade bem simples de ser o ephemero e frivolo que chegou para passar? Aquelle que chega apenas pela alegria de chegar; e passa apenas pela gloria de passar!

A SAUDAÇÃO DE OLEGARIO MARIANNO

Em nome da Academia Brasileira, coube a Olegario Marianno fazer o discurso de saudação a Guilherme de Almeida. Olegario começou assim:

"Quiz o destino, — caprichoso pastor de almas — que se cumprisse, vinte annos decorridos, o vaticinio de um poeta que vos augurou um dia num surto de enthusiasmo, um logar aparte na historia da literatura brasileira. E' que os poetas, nos dias que correm, representam o mesmo papel dos prophetas do judaismo.

São Paulo atravessava por essa época um periodo de extrema penuria literaria. Poucos nomes nas sciencias, nas artes e nas letras conseguiam impôr-se á indifferença do meio hostil. Remanescentes de varias escolas debatiam-se na mais ardua e dolorosa das incertezas, tentando a escalada da gloria prematura. Outros, mais descuidados e menos precavidos, contentavam-se com esbanjar ás mancheias pelos grupos, na redacção da *Cigarra*, ou nos cafés bohemios do Triangulo, a pilheria embuçada no anonymato, que, como uma setta hervada de ironia, voava de bocca em bocca, ferindo a este ou áquelle pseudo homem de letras. Era o abrolhar da semente que Emilio de Menezes deixára cair no sólo fertil de algumas intelligencias de São Paulo, preparadas, sem duvida, para mais altos torneios de galanteria intellectual. Elle que fizera da cidade tranquilla um palco de exhibições desopilantes, creára no animo da geração inexperiente a volupia inédita do *humour* manipulado a seu geito, torcendo dest'arte o destino de todos aquelles que se deixaram levar pelos seus encantos de humorista de genio. Dahi por deante, no terreno literario, terçar as armas consistia em molhar a penna no veneno mais cruel e ferir com ella o adversario indefeso, que aparava o golpe sorrindo, como a bemdizer a fonte de onde provinha a intelligencia da perfidia. De qualquer modo, nunca amaldiçoarei a irreverencia do grande poeta dos "Tres olhares de Maria", nem o ambiente por elle criado, porque lhe devo o primeiro contacto comvosco e com a vossa arte, sr. Guilherme de Almeida.

Ereis, se me não engano, uma das poucas ovelhas tresmalhadas daquelle armento agitado."

São Paulo inspira, em seguida, á Olegario Marianno algumas paginas de encantadora evocação literaria; depois o poeta dos *Castellos da Areia* entra a apreciar a obra do poeta do *Messidor*.

"Um dia, diz Olegario, desencadeado de norte a sul, um temporal violento como um bando de centauros desbocados, quebrou a tranquillidade da vida mental dos povos. Vindo não se sabe de que paragens remotas, ameaçava arrastar na furia a solidez secular de todas as cidadelas academicas, de todos os monumentos architetonicos, de todos os templos e de todas as galerias de arte a que chamavam passadista. Reminiscencias historicas, tradições de patria e de familia, velhas casas solarengas de antepassados, tudo seria arrastado no torvelinho diabolico para a destruição e para a morte, afim de que se alevantasse das ruinas sagradas dos templos, das academias, das casas solarengas, — a grande cidade, a cidade fabulosa do futuro.

O temporal, entretanto, não era tão feio como parecia. Operado o milagre do diluvio, as aguas desceram, as bátegas da chuva transformaram-se em stalactites scintillantes, abriu-se um grande arco-de-alliança no céo sem raias, e as nuvens, que se contorciam agitadas, se transmudaram em bandeiras brancas como azas de pombos em revoada, sob os quaes a alegria dos homens veiu commungar com a alegria da terra farta de tanta flor e de tanto fruto. E, como as chuvas, fecundantes preparam as seáras para melhores colheitas, irrompeu dest'arte num sopro de brasilidade, a floração magnifica de poetas que por ahi andam aos pares, aos bandos, — apostolos da escola creacionista, é verdade, — mas sempre, poetas, semeando as suas idéas e acordando de qualquer modo o marasmo em que a vida de muitos deslizava.

Aflorando dessas correntes agitadas, ao impulso de novos rythmos, era pois natural que, a exemplo de alguns, atirasseis dos hombros a velha tunica de preconceitos que vinheis arrastando. Para quem não acredita em theorias estheticas pre-determinadas, a arte de renovar-se é sempre digna de applausos, principalmente quando se consegue, como vós, manter, através della, o equilibrio mental, a destreza elegante, a elevação de pensamento e a pureza de conceito. Poeta de raça, não traistes jámais a vossa profissão de fé. A vossa arte, mão grado o movimento que se operou nos meios intellectuaes do paiz, parece não haver soffrido nenhuma solução de continuidade. Que poderão, portanto, dizer de vós os negativistas systematicos, se os vossos poemas ageis, flexiveis, elasticos, musicaes, continuam a manter na corrente moderna as mesmas qualidades que sempre os singularizaram na antiga? Isto vem provar que o entrechoque das escolas não conseguiu contaminar a vossa fibra virginal de poeta authentico. Ahi estão, como exemplo, o "Meu" e a "Raça", poemas modernos de uma rara opulencia de rythmos, onde um colorista admiravel conseguiu fixar aspectos de uma realidade tão flagrante que temos, ás vezes, a impressão de vêr a natureza palpitar physicamente dentro delles."

De Guilherme para Olegario Marianno a evocar o grande vulto poetico de Gonçalves Dias, o patrono da cadeira.

"Gonçalves Dias, diz Olegario, era o Amazonas tumultuario e violento que ao mesmo passo que levava de roldão troncos de arvores seculares e solapava barreiras intransponiveis, embalava os berços verdes onde dormem, na solidão palustre dos igarapés, as victorias-régias. Este rio cintado de florestas virgens, fugido ao captiveiro das margens, no impeto da voragem, abriu na terra virgem do Brasil entre outros, dois affluentes harmoniosos: — Olavo Bilac e Amadeu Amaral. O primeiro, escaldado pelo sol dos tropicos, arremeteu em contorsões de potro bravio e ganhou carreira matta a dentro, desvirginando florestas, movendo engenhos, semeando lavouras, emquanto fixava no espelho movel das aguas as pirogas tapuias, o sorriso das yaras "de cabelleira de ouro e corpo frio", as amazonas "na cavalgada esplendida da gloria", as estrellas que são a força e a affirmação da vida, e o eco das lendas maravilhosas que ouviu em noites batidas de lua, contadas na narrativa lyrica de algum *tuxaua* remanescente. A todos esses phenomenos de caracter sentimental devemos o seu grande, o seu enraigado amor, o seu amor quasi carnal á terra do Brasil. O que nelle se afigura extase e deslumbramento é apenas febre de sensualismo latente. Se uma arvore se debruça pensativa sobre o espelho das aguas do grande rio, a refração transfigura-o, porque a arvore reflectida deixa de ser arvore para ser mulher ao primeiro fremito do seu contacto. E com que emoliente volupia a agua envolve a sombra da arvore! E com que saudade desce, depois, cantando, a corrente, na evocação daquella que lhe deu, a despeito de ser sombra, a falaciosa illusão de ser humana. Foi sobre as aguas desse rio miraculoso que gerações e gerações successivas se debruçaram, procurando beber no segredo das correntes agitadas a melodia desconhecida que tão fundo penetrou a alma humana. E a voz das aguas contou, numa devoção enternecida, ás gerações que se debruçaram, a epopéa bandeirante de Fernão Dias Paes Leme, ora fazendo-a reboar no "tropel dos indios e das feras", ora estimulando-a a "cantar na voz dos sinos, nas charrúas, no ésto da multidão, no tumultuar das ruas, no clamor do trabalho e nos hymnos de paz".

E as gerações atonitas e maravilhadas aprenderam na voz das aguas a amar acima de tudo nesta vida — a terra que lhes deu o orgulho de viver!"

Olegario fala de Bilac, relembra Amadeu e conclue:

"Vejo neste momento desdobrado deante da surpresa dos meus olhos, traço a traço, linha a linha, o quadro colorido de um poema de Schiller: Jupiter, num momento de enfaro offerece o mundo aos homens, recommendando-lhes de mão espalmada sobre as suas cabeças, que façam irmamente a partilha. Moços e velhos assenhorearam-se de tudo, delimitando honestamente seus teres e haveres.

A partilha da terra está quasi a terminar quando chega, retardatario e despreoccupado como sempre, o poeta. Vem sonhando. Pára de súbito surprehendido pelo espectaculo e não acreditando no que vê, prostra-se consternado aos pés de Jupiter:

— E não ha nada mais para mim? Então eu, o mais amado dos teus filhos, nada tenho na partilha da terra?

— Mas onde andavas? — pergunta-lhe Jupiter.

— Mais perto de ti do que os outros, — responde-lhe o poeta. Os meus olhos mortaes fitavam-te o divino semblante. Os meus ouvidos humanos ouviam-te a celeste harmonia!

— Que fazer agora? — torna-lhe Jupiter, se os rios, ou bosques, os mares e as montanhas já me não pertencem?! Dei tudo aos homens. Mas tu, poeta, queres gozar commigo as grandezas do céo? O céo, este, estará sempre aberto...

Sr. Guilherme de Almeida:

Os Deuses falam pela voz dos Poetas. Aqui tendes, na casa espiritual de Machado de Assis, — um verdadeiro céo aberto. E' vosso. Vinde e habitae-o!"

A PAZ E' HOJE UMA DAS PREOCCUPAÇÕES DE BERLIM

Um discurso do sr. Curtius, feito pelo radio, para os Estados Unidos, com um combate decisivo aos armamentos

Berlim, 21 (Associated Press) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Curtius, falando pelo radio para os Estados Unidos, através de uma distancia de 30.000 milhas sobre o oceano, fez um appello acalorado em favor da paz.

O sr. Curtius, que se distinguiu na guerra mundial como capitão de artilharia, concentrou o seu ataque contra o desentendimento internacional.

Serviu de opportunidade para esse seu discurso o movimento no sentido de se fundar uma Academia de Paz, em memorial do senhor Stresemann, seu predecessor.

O sr. Curtius disse:

"A Allemanha carece de paz e deseja-a — uma paz honrosa para todos; uma paz garantida, não por armamentos militares, mas pela justiça, pela boa vontade e pelo entendimento reciproco e sincero. Desejamos a paz, não como uma nação incapaz ou enfastiada de empunhar armas.

Desejamol-a como homens que sabem combater — e eu proprio servi na frente de batalha mais de quatro annos — mas que comprehenderam que existem outros meios de solucionar as controversias internacionaes que não o de lançar a humanidade nas fogueiras do inferno, e temos dado provas vastas desse espirito. Batemos-nos, sem reserva, pelo solucionamento pacifico de qualquer especie de conflicto entre Estados. E estando nós mesmos, a despeito dos boatos em contrario, em cumprimento do tratado de Versalhes, completamente desarmados, insistimos decididamente pela reducção ao minimo imaginavel de todos os estabelecimentos militares e todos os preparativos para a guerra que são sempre um perigo potencial para a paz mundial, porque, quanto mais canhões existam, tanto mais promptamente se poderá marchar para o momento critico."

Referindo-se aos mais importantes movimentos do após guerra em favor da paz mundial, o sr. Curtius os classificou como "uma especie de regulamentação de trafego para os carros de Estado, grande ou pequenos, e a salvaguarda de um para que não seja abalroado por outro, em prejuizo proprio e de todo o trafego."

FRACASSOU A REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

Uma informação officiosa diz que Hinojosa fugiu para a Argentina

Buenos Aires, 21 (U. P.) — O encarregado de negocios Pinto Escalier, da Bolivia, declarou a United Press que Hinojosa fugiu de Villazon para a Argentina, temendo ser preso, e não para Santa Cruz, na Bolivia, como tinha sido anteriormente noticiado aqui.

Accrescentou que o governo do seu paiz tinha dominado completamente a situação em Villazon, não se esperando o resurgimento de "actividades communistas".

UM MANIFESTO REBELDE

Buenos Aires, 21 (A. A.) — Os jornaes desta capital, em sua edição de hoje, transcrevem a noticia de que os revolucionarios bolivianos endereçaram um manifesto á Nação, proclamando o dr. Roberto Hinojosa, chefe do movimento, presidente da Republica.

Nesse documento, os revolucionarios declaram que não reconhecem a autoridade do vice-presidente, sr. Bautista Saavedra, actualmente ausente do paiz, por ter este negociado um emprestimo com os Estados Unidos, emprestimo que julgavam onerosos para as finanças do paiz.

Noticias chegadas do local da luta affirmam que não obstante as continuas escaramuças entre tropas revolucionarias e legaes a victoria destas se accentuou flagrantemente.

AS TROPAS LEGAES DOMINAM

Valparaizo, 21 (A. A.) — Noticias chegadas a esta cidade confirmam que as tropas legaes bolivianas continuam a dominar a situação na zona attingida pela insurreição.

Os revolucionarios estão em franca retirada, ante a força legal, melhor municiada e muito mais numerosa.

Segundo as noticias officiaes, o movimento revolucionario boliviano está virtualmente fracassado.

A OCCUPAÇÃO DE VILLAZON

Buenos Aires, 21 (A. A.) — O encarregado de Negocios da Bolivia junto ao governo argentino, sr. Pinto Escalier, em conversa com os representantes da imprensa disse que recebera de seu paiz o seguinte telegramma:

"As forças do exercito occuparam Villazon, ali fazendo 25 prisioneiros, entre os quaes o segundo chefe do movimento subversivo, sr. Enrique Loza.

A ordem politica e administrativa está completamente restabelecida."

A ORDEM RESTABELECIDA

La Paz, 21 (A. A.) — Reina completa calma nesta capital.

A ordem foi restabelecida em quasi todo o territorio do paiz.

O chefe do governo, em nota enviada á imprensa noticia que o sr. Roberto Hinojosa, chefe do movimento revolucionario de Villazon, após a derrota que lhe infligiu as tropas legaes atravessaram a fronteira internando-se na Republica Argentina.

Adeanta a nota que o governo boliviano solicitára do governo argentino a sua extradicção.

A CRISE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Como essa situação se reflecte no mercado de Nova York

Nova York, 21 (Associated Press) — As cotações no Mercado de Titulos desceram precipitadamente esta semana. A média é a mais baixa do anno de 1930, tendo caido quasi de dezesete pontos, sendo algumas cotações apregoadas a preços os mais baratos destes ultimos annos.

Na Bolsa de Mercadorias, o trigo e o algodão declinaram até aos preços de 1914, emquanto que o assucar e a prata em barra cairam á cotações jámais verificadas. Estabeleceram o "record" da baixa.

O declinio agora notado de mercadorias e titulos está interligado. Os economistas ao escreverem sobre o assumpto, chamam a attenção do publico para a depressão que é, virtualmente, mundial. A producção excede em muito o consumo.

As apolices reforçaram-se um pouco depois de ser reduzida á taxa bancaria para o menor affixado, até a presente data, á qual foi de dois e meio por cento.

A enorme deflação de mercadorias surprehendeu, apparentemente, os negociantes, sendo os relatorios dos negocios realizados durante a semana geralmente desanimadores.

A manufactura na industria do aço baixou para sessenta e cinco por cento da capacidade da producção. A fabricação de automoveis e outras actividades industriaes diminuiu muito. As construcções tambem decresceram em relação ao mesmo periodo do anno passado, mas os banqueiros esperam que, em vista da diminuta taxa bancaria affixada, ellas se animem.

Portugal terá uma legação em Varsovia

Lisboa, 21 (Associated Press) — O gabinete decidiu crear uma legação em Varsovia.

Renunciou o governador geral da Africa Occidental Portugueza

Lisboa, 21 (Associated Press) — O governador geral da Africa Occidental Portugueza, coronel Bento Roma, ao que se noticia, renunciou a esse cargo.

Passageiros do "Conte Verde" para esta capital

Genova, 21 (Associated Press) — A bordo do "Conte Verde" partiram para o Rio de Janeiro o professor Borel e o dr. Tacchini.

O PRIMEIRO AVIADOR PORTUGUEZ MORTO NA GRANDE GUERRA

Como homenagem posthuma, o governo de Lisboa conferiu-lhe a Cruz da Ordem da Torre e Espada

Lisboa, 21 (Associated Press) — Os despojos do aviador Monteiro Torres chegaram hoje a esta capital, em avião. Os funeraes realizar-se-ão amanhã, com todas as honras militares.

O governo conferiu posthumamente a Cruz da Ordem da Torre e Espada, que é a mais elevada distincção da Republica.

Lisboa, 21 (U. P.) — O governo conferiu a Cruz da Ordem e a Torre e Espada, posthumamente, ao aviador Monteiro Torres, cujo corpo partiu de Le Bourget, França, por via aerea, com destino a Portugal.

MAIS UM VÔO DO "GRAF ZEPPELIN"

O dirigivel rende homenagem á conferencia de energia

Friedrichshafen, 21 (Associated Press) — O "Graf Zeppelin" levantou vôo ás 8 horas da manhã de hoje, com destino a Berlim, afim de homenagear a Conferencia Mundial de Energia.

O dirigivel leva dezenove passageiros, inclusive o consul brasileiro.

O maior transatlantico da Marinha franceza

Saint Nazaire, 21 (U. P.) — Uma empresa de navegação encommendou um novo transatlantico que será o maior da marinha mercante franceza.

Não se conhecem ainda as proporções exactas do projectado navio, mas acredita-se que deslocará perto de 50.000 toneladas e desenvolverá a mesma velocidade do "Europa".

CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Um discurso do delegado do Brasil a respeito do problema da emigração

Genebra, 21 (Associated Press) — O sr. Affonso Bandeira de Mello, delegado do governo brasileiro junto á Conferencia Internacional do Trabalho, em um discurso que proferiu hoje, attribuiu a presente situação economica do mundo ás restricções á liberdade de immigração e ao livre intercambio de artigos, e suggeriu o controle racional systematico da emigração dos paizes superpopulosos para os de grandes territorios despovoados e que offereçam grandes possibilidades á immigração. Isto poderá trazer um allivio á falta de trabalho reinante na Europa.

Disse, porém, que deverá haver garantias effectivas afim de impedir que os immigrantes sejam expostos a novos infortunios, accrescentando que, portanto, o problema deve ser muito cuidadosamente examinado pela Conferencia Internacional do Trabalho.

UMA COMMEMORAÇÃO DOS VETERANOS DE GUERRA DE PARIS

Falarão hoje na arena romana de Lutecia o primeiro ministro e outros membros do governo

Paris, 21 (U. P.) — Os veteranos de guerra da região de Paris festejarão o facto do total dos seus membros haver chegado a cincoenta mil, reunindo-se na arena romana de Lutecia, amanhã, afim de ouvir os discursos que proferirão o primeiro ministro Tardieu e os ministros das Finanças, Reynaud; das Obras Publicas, Pernot; da Marinha Mer-

O CORREIO AEREO DIRECTO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL

Segundo pretendem as autoridades americanas, os serviços começarão a 1 de setembro

Washington, 21 (Associated Press) — Estão tendo andamento os preparativos para o estabelecimento de um serviço postal aereo para o Brasil, ligando o Rio de Janeiro, Santos, São Paulo e Pernambuco com os actuaes serviços americanos que presentemente terminam em Paramaribo e em Montevidéo.

As autoridades do Departamento dos Correios dizem que annunciarão a concorrencia para o novo serviço dentro de poucos dias, e as viagens certamente começarão a 1º de setembro. No começo será feita uma viagem por semana, havendo uma clausula que permittirá augmentos ou alterações.

Sabe-se que concorrerão como pretendentes ao contracto a Nyrba e a Pan-American Grace Line.

Chega a Londres o ministro das Finanças da Austria

Londres, 21 (Havas) — Chegou a esta capital o ministro das Finanças da Austria, dr. Juch, que vem tratar com os circulos financeiros dos pormenores da annunciada emissão do emprestimo federal austriaco.

O sr. Tardieu adia a sua excursão a Nancy

Paris, 21 (U. P.) — Devido á premencia dos negocios parlamentares, o primeiro ministro Tardieu adiou a sua excursão de oratoria a Nancy de 29 de junho para 27 de julho.

Os serviços da administração do "Correio da Manhã"

Desde 15 deste mez os serviços da administração do "Correio da Manhã" estão sendo feitos no escriptorio central da Avenida Gomes Freire n. 81 e na succursal do Edificio Portella, na Avenida Rio Branco, esquina da rua do Ouvidor.

A redacção, para onde deverá ser encaminhada a correspondencia que lhe é destinada, continua no 1º andar do largo da Carioca n. 13.

Formidavel incendio em Guatemala

Guatemala, 21 (U. P.) — Pavoroso incendio destruiu um quarteirão inteiro em Mazaterango.

Os prejuizos são calculados em 300.000 dollars.

AFFONSO XIII EM PARIS

Um grande banquete offerecido pelo embaixador Quinones de Leon

Paris, 21 (Havas) — O embaixador de Hespanha nesta capital sr. Quinones de Léon, offereceu na séde da embaixada, grande banquete em honra do rei Affonso XIII, ora de passagem para Londres, onde se demorará cerca de um mez.

Entre os convidados de honra viam-se o presidente da Republica, sr. Doumergue, o ministro de Estrangeiros, sr. Briand, os srs. Maginot e Flandin, ministros da Guerra e do Commercio, respectivamente, os marechaes Pétain e Franchet d'Esperay, muitas outras figuras de representação no mundo official, o embaixador de Hespanha, na Belgica, sr. Gutierrez de Aguera, o ministro deste paiz em Lima, senhor Antonio Benitez, e varios outros diplomatas.

O TERMO DA LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Dentro em breve será devolvida á Egreja a cathedral da capital da Republica

Mexico, 21 (U. P.) — O governo mexicano annunciou que dentro em breve restituirá á Egreja a cathedral desta cidade, que as autoridades haviam fechado desde o inicio do conflicto religioso, em 1926

A eleição de hoje

A ULTIMA CONFERENCIA ELEITORAL DO DR. MATTOS PIMENTA

Encerrando a série dos seus comicios populares e de suas conferencias de candidato á intendente pelo 2º districto, vaga do deputado Mauricio de Lacerda, o dr. Mattos Pimenta, apresentado pelo Partido Democratico do Districto Federal, pronunciou hontem, á noite, no Radio Club do Brasil, as seguintes palavras:

"Povo carioca.

Dentro de 12 horas exactas será iniciada a grande pugna civica em que o Partido Democratico do Districto Federal disputa a vaga de intendente pelo 2º districto desta cidade.

O espectaculo civico que o Rio de Janeiro está assistindo nestes ultimos dias, com a propaganda intelligente, civilizada e patriotica desenvolvida pelos democraticos cariocas, deve encher de satisfação e de enthusiasmo a alma do Brasil.

A mocidade de nossa terra entra na luta dos ideaes, cheia de fé, com o mais devotado culto pela patria.

Estou vos falando pela radio-telephonia, e ha pouco um avião, pilotado por um soldado brasileiro, vôou sobre a cidade, trazendo impresso, nas azas, o meu nome, que é o nome do candidato do Partido Democratico, partido que está, hoje, gravado no proprio coração de nosso povo.

Cidadãos do Rio de Janeiro. Não ha tempo a perder. Aproveitae nossa sadia confiança nos destinos do Brasil e comparecei amanhã entre 9 e 2 horas da tarde a depositar, na urna, a nossa cedula.

A felicidade do Brasil depende de um pedacinho de papel, depende da cedula que o eleitor de consciencia e de sentimento deposita na urna.

Vamos mostrar, amanhã, ás mais cultas nações da America, que o povo brasileiro é digno da Republica e é digno da democracia.

Vamos iniciar, no embate de amanhã, a marcha triumphal de uma politica nobre e culta, generosa e desinteressada.

O Rio de Janeiro está vibrando de emoções em face da disputa de uma simples cadeira de intendente municipal. E' que o pleito de amanhã tem um significado profundo: é nelle que se decide a tendencia do espirito brasileiro; é nelle que se decide a luta travada entre a rotina e o progresso, entre a politica de aspirações nobilitantes e a politica mesquinha dos cabos eleitoraes e dos eleitores de cabresto.

Se o Partido Democratico fôr derrotado, se a politica profissional sair victoriosa, o Rio de Janeiro, que é a cidade mais culta do Brasil, terá de abaixar a cabeça envergonhada, sujeitando-se ao captiveiro de um Conselho Municipal que é uma das expressões mais vergonhosas da politica nacional.

Todos maldizem os politicos dominantes. E' chegado, pois, o momento de todos demonstrarem a sinceridade de suas queixas e o proposito leal de concorrer para a melhoria dos nossos costumes politicos.

Quem fôr eleitor deve ir ás urnas ajudar a victoria do Partido Democratico.

E daqui faço um appello á mulher brasileira. Peço áquellas que são mãe, esposa, irmã, filha ou noiva, que concite com vehemencia e o mais acendrado patriotismo, os seus filhos, maridos, irmãos, pae ou noivo para cumprir o dever civico do voto em pról de um Brasil prospero e feliz, que seja o nosso orgulho e que mereça as bençãos de Deus.

A' mulher carioca, pelo seu civismo pelas suas virtudes, pelos seus sentimentos, pela sua intelligencia, pelo seu entranhado amor ao Brasil, entrego a causa do Partido Democratico, que é a causa da — Ordem e do Progresso — lemma que scintilla na bandeira auri-verde de nossa patria.

Cidadãos cariocas. De pé e em marcha pela grandeza do Brasil.

A's urnas. A's urnas. O Partido Democratico vae marcar o seu goal.

Urrha! Urrha!"

O DR. MATTOS PIMENTA DIRIGE-SE AOS SEUS DOIS ADVERSARIOS

O candidato Mattos Pimenta dirigiu hontem ao dr. Salles Filho e ao sr. Almeida Reis as seguintes cartas:

"Dr. Salles Filho — Antes de se travar o pleito de amanhã, quero trazer ao meu illustre adversario o testemunho de meu acatamento pessoal e os votos sinceros que faço para que a luta eleitoral, o embate nas urnas, o encontro de nossas tendencias politicas resultem na mais bella demonstração de civismo e de cultura da capital de nossa patria. Com os protestos de amizade pessoal, sou — (a) Mattos Pimenta."

Dr. Almeida Reis — O facto fortuito de não ter a honra de suas relações, não me impede que lhe manifeste meu acatamento pessoal, certo de que meu illustre adversario concorrerá com o Partido Democratico, para que o pleito de amanhã seja uma demonstração da cultura e do civismo da capital da Republica, seja um passo á frente na marcha da civilização de nossa patria. Com os protestos de admiração pessoal, sou — (a) — Mattos Pimenta."

Um terrivel incendio numa fabrica do Paraná

Curityba, 21 (Do correspondente) — Na madrugada de hoje, um pavoroso incendio devorou a fabrica de lonças de Hermenegildo Trevisani, que se achava arrendada por Waldomiro Tomazeck, á rua Candido Abreu.

A horrivel tragedia das chammas victimou o arrendatario da fabrica, Waldomiro Tomazeck, sua esposa, d. Zelma e Boby, filho menor do casal.

Não foi, até agora, apurada a causa do incendio.

O chefe da Fiscalização do Porto do Rio foi a S. Paulo

Partiu, hontem, á noite para São Paulo, em companhia de sua familia, o dr. José de Aguiar Toledo Lisboa, chefe da Fiscalização Especial do Porto do Rio de Janeiro. S. s. permanecerá alguns dias naquella cidade, visitando depois o porto de Santos, donde regressará ao Rio.

Pingos & Respingos

Telegrapham do Pará que o vapor "Tupy", procedente do Acre, não trouxe nem um kilo de borracha; mas veiu carregado de café.

A Amazonia quer incrementar a desvalorização.

Desgraça pouca é bobagem.

* * *

O general Berenguer, chefe do governo hespanhol, communicou á condessa Morena que as mulheres poderão votar e ser votadas nas proximas eleições.

Com vistas á senhora Bertha Lutz, tão interessada pelos direitos politicos das morenas brasileiras.

* * *

A policia prendeu José Teixeira Cabral, portuguez, de 72 annos de edade, quando pretendia negociar, com um otario, uma machina de fabricar pedras preciosas.

O velho Cabral errou o pulo. Tambem que idéa a sua, de cuidar da pedra philosophal numa edade em que lhe seria mais pratico descobrir o elixir da longa vida...

* * *

Continúa intensa na India a propaganda do uso das fazendas fiadas á mão.

O commercio aqui do Rio
Do mesmo mal se resente
E declara a muita gente:
— Eu cá tecido não fio.

Pois dos calotes o abuso
Conforme está averiguado,
Provêm dos erros palmares
De consentir-se neste uso
De vender tecido... *fiado*
Mesmo em teares.

* * *

Está reunido o IV Congresso de Architectura Pan-Americana.

A' falta de numerario para construirmos aqui no Rio grandiosos monumentos architectonicos, o Congresso vae limitar-se a architectar planos.

Ouvimos, entretanto, que os architectos estrangeiros que nos visitam tiraram photographias do theatro João Caetano, para servir de modelo aos tumulos dos respectivos heroes nacionaes.

Cyrano & Cia.

Falleceu o consultor juridico do Instituto de Fomento do E. do Rio

Na sua residencia, á rua Frões da Cruz n. 29, na vizinha capital fluminense, falleceu o dr. Julio Vianna, consultor juridico do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio de Janeiro.

O extincto, que nasceu na cidade de Nictheroy em 1883, era filho do saudoso engenheiro dr. Julio de Silveira Vianna.

Ingressou na politica com o governo do dr. Alfredo Backer, como vereador á Camara de Nictheroy, de que foi presidente. Com a quéda do governo Backer, Julio Vianna abandonou a politica, para nella reingressar em 1924, como deputado estadual, cujo mandato exerceu até 1927. Creado o Instituto de Fomento, em novembro desse anno, Julio Vianna foi nomeado para o cargo de consultor juridico, razão por que não pleiteou a sua reeleição na representação estadual. O saudoso extincto exerceu ainda por varias vezes, as funcções de juiz de paz e promotor publico interino.

O dr. Julio Vianna, era casado com a sra. Olga Barbosa dos Santos Vianna e deixa dois filhos menores: Luiz Abillo, de 14 annos, e Yone, de 12.

O enterramento realizar-se-á no Cemiterio de Maruhy, sahindo o feretro da casa acima ás 9 horas da manhã.

O prefeito Castro Guimarães, logo que teve conhecimento da infausta noticia, baixou a portaria n. 152, determinando fossem feitos os funeraes por conta do Estado.

Officiaes embarcados na flotilha de destroyers

E' a seguinte a relação nominal dos officiaes embarcados na flotilha de contra-torpedeiros que vae a Buenos Aires:

C. T. "Maranhão" (capitanea) — Commandante da flotilha, capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem; official de machinas, capitão-tenente Q. M., Mario Duarte Hall; official de tiro, Capitão-tenente Aecio de Albuquerque Antunes; official de saude, capitão-tenente medico, dr. João Lopes Pereira; ajudante de ordens, 1º tenente Antonio Cesar de Andrade.

Commandante do navio, capitão de corveta Rodolpho Fróes da Fonseca; immediato, capitão-tenente José Paraguassú de Sá; chefe de machinas, capitão-tenente Q. M. Henrique Coutinho Marques; officiaes: 1º tenente Helio de Almeida Azambuja; 1º tenente Jorge Campello M. de Abreu, 1º tenente Gabriel Grun Moss, capitão-tenente Q. M. Celino Barbosa Cabral e 1º tenente commissario Edgard Soares Judice.

C. T. "Santa Catharina" — Commandante, capitão de corveta Adalberto Landim; immediato, capitão-tenente Francisco P. Rodrigues Silva; chefe de machinas capitão-tenente Q. M. Orlando Martins Ferreira; officiaes: 1º tenente Edgard Serra do V. Pereira, 1º tenente Armando Junqueira Ferreira, 1º tenente Arnaldo Toscano e 2º tenente commisario Octavio Santiago.

C. T. "Paraná" — Commandante, capitão de corveta Caetano T. Fonseca Costa; immediato, capitão-tenente Hildebrando Osorio Silveira; chefe de machinas, capitão-tenente Q. M. Nelson Aquino de Andrade; officiaes: 1º tenente Fernando de Almeida Rodrigues, 1º tenente Gentil Homem J. de Menezes, 1º tenente Heitor Almeida de Sá, 1º tenente commissario Arnaldo Antonio Rodrigues e 2º tenente commissario Othon de Oliveira Pinto (entregando).

Concurso para 3º official da Secretaria do Arsenal de Marinha

Realizam-se no dia 26 e 28 do corrente e a 1º de julho, as provas escriptas do concurso para o cargo de terceiro official da Secretaria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

UMA VIDA FECUNDA E UMA OBRA IMPERECIVEL

Luiz Gama e o centenario de seu nascimento — Homenagens prestadas á sua memoria

Partem de São Paulo as homenagens prestadas a Luiz Gama, á data commemorativa do centenario do grande poeta negro. Embora nascido na Bahia, á 21 de junho de 1830, foi em S. Paulo que Luiz Gonzaga Pinto da Gama estreou na tribuna e na imprensa, tornando-se, pela palavra falada e escripta, o defensor soberbo da causa nobre que abraçara. Producto de seu proprio esforço, de sua perseverança de sua tenacidade sem limites, Luiz Gama era um cultor da bondade, mão grado os horrores que pontilharam a sua infancia accidentada de escravo, que elle fôra, embora nascido livre.

Do advogado dos escravos, do polemista de raça, do poeta suave e do jornalista vibrante, que todas essas virtudes resaltavam de seu talento omnimodo, resultam, no centenario de seu nascimento, as homenagens que, não só em São Paulo, como na Bahia e nesta capital, hontem, se prestaram.

A vida fecunda do poeta revela a obra imperecivel, á qual as gerações vindouras saberão render o seu preito de enthusiasmo e admiração.

NO SENADO

No Senado, o sr. Antonio Azeredo fez um carinhoso estudo sobre a personalidade do valente abolicionista, evocando os serviços por elle prestados á raça negra.

O orador pediu a inserção, em acta, de um voto de saudade, em homenagem á sua memoria, sendo o requerimento approvado por unanimidade.

EM S. PAULO

S. Paulo, 21 (A. A.) — O centenario do nascimento de Luiz Gama, foi aqui solennemente commemorado.

A's 8 horas, na egreja do Rosario, celebrou-se missa solenne, achando-se o templo repleto.

Após esse acto religioso, a maior parte da assistencia dirigiu-se em romaria, até o cemiterio da Consolação em visita ao tumulo do grande propagandista da abolição.

Na Camara Municipal, na hora do expediente, o vereador Couto de Magalhães pediu a inserção em acta, de um voto em homenagem á memoria do grande brasileiro.

A's 8 horas, no Theatro Apollo, teve logar uma sessão solenne, em que falou o dr. Pedro de Oliveira Rebello Netto, segundo promotor publico auxiliar.

Amanhã, no Cinema Odeon, num dos intervallos das sessões nocturnas, o sr. Lino Guedes, secretario da commissão organizadora das homenagens fará uma palestra sobre o thema: "Escravo e libertador".

Como parte do programma, finalmente, realizar-se-á no dia 24 um encontro de football entre os combinados preto e branco, com o concurso dos melhores jogadores paulistas.

NA BAHIA

São Salvador, 21 (Do correspondente) — Toda a imprensa se refere, em longos editoriaes, á personalidade de Luiz Gama, cujo centenario de nascimento hoje passa. Em varios templos da cidade foram celebrados officios religiosos por intenção do bahiano notavel, figura, dentre as maiores do movimento abolicionista. Taes cerimonias foram grandemente concorridas.

O QUE HOUVE NO SENADO

Luiz Gama foi homenageado

A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Mello Vianna.

Na hora do expediente, falou o sr. Azeredo, requerendo a inserção, na acta, de um voto de homenagem a Luiz Gama, cujo centenario hontem se festejou.

O sr. Lopes Gonçalves requereu a nomeação de uma commissão para representar o Senado nas festas commemorativas do jubileu de professorado do senhor Frontin, mas esse requerimento ficou prejudicado, por falta de numero para a votação.

Na ordem do dia foram apenas encerradas as discussões constantes do avulso.

O casamento, em Sergipe, de dois macrobios

Aracajú, 21 (A. A.) — Na cidade de Lagarto, neste Estado, casaram-se Luiz Francisco de Carvalho e Valentina de Jesus, elle com 125 annos de edade, casado pela quarta vez, e ella com 98 annos de edade, casada pela terceira vez.

O vigario da freguezia, deante do caso pediu instrucções ao bispo da diocese que não trepidou em ordenar que casasse os noivos.

O ministro Pinto da Luz fez-se representar

O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, fez-se representar pelo capitão tenente Luiz Barata, nas festas do jubileu do dr. Paulo de Frontin e pelo commandante Cordeiro da Graça no enterramento da mãe do senador Celso Bayma.

A homenagem ao chefe de policia fluminense foi transferida

O almoço com que os amigos e auxiliares do dr. Abel de Assumpção, iam homenageal-o hoje, á 1 hora da tarde, no Balneario Hotel do Sacco de São Francisco, foi adiado para o domingo proximo vindouro, dia 29 do corrente.

MINISTRO ALFREDO DE MARIATEGUI

O fallecimento, hontem, do illustre diplomata hespanhol

Falleceu hontem, nesta capital, victimado por um collapso cardiaco, o ministro Alfredo de Mariategui, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Hespanha no Brasil.

Nascera o ministro Mariategui a 20 de abril de 1868, tendo entrado para a carreira diplomatica em 11 de março de 1886, ficando addido ao Ministerio do Exterior, indo depois, ainda, como addido, para Paris. Promovido a 3º secretario, voltou a servir no Ministerio, até sua promoção a 2º secretario. Neste posto, serviu d. Alfredo de Mariategui em Caracas e em Berlim, depois de ter novamente trabalhado no proprio Ministerio, na secretaria de Estado. Promovido a 1º secretario, passou a servir em Santiago do Chile e em Constantinopla.

Como ministro, serviu em Bogotá e em Havana, desde 5 de maio de 1913, sendo promovido "sur place", em 20 de abril de 1920, á ministro plenipotenciario de 1ª classe. Nesse posto, foi transferido em 26 de junho de 1926, para Athenas, passando mais tarde para Vienna. Neste ultimo posto, foi buscal-o o governo de Suas Majestades Catholicas para substituir, no Rio de Janeiro, a d. Antonio Benites, como ministro plenipotenciario, tendo aqui chegado a 20 de abril de 1929, apresentando suas credenciaes ao presidente Washington Luis a 7 de maio de 1929.

O diplomata extincto era condecorado com a Gran Cruz da Ordem de Isabel, a Catholica; com a medalha do Merito Naval de Hespanha, e com outras condecorações de outros paizes.

O nuncio apostolico, monsenhor Aloysio Masella, horas antes do desenlace, visitou o ministro Mariategui, o mesmo fazendo varios poderes da Companhia de Jesus.

Os ultimos sacramentos foram ministrados pelo vigario da matriz da Gloria.

Embora nada esteja resolvido sobre o enterramento, o mesmo será realizado nesta capital conforme vontade expressa pelo extincto.

O MAIS IMPORTANTE AEROPORTO DA AMERICA DO SUL

O que será o edificio a ser construido na ponta do Calabouço

A bahia de Guanabara, considerada a mais bella do mundo, vae possuir o mais importante aeroporto sul-americano. Está publicada a mensagem enviada pelo prefeito ao Conselho Municipal, solicitando permissão para ceder ao Ministerio da Viação, a area existente na ponta do Calabouço, afim de nella ser construida a nossa primeira estação de navegação aerea. A construcção do majestoso edificio que vae servir tão util mistér, será custeada pelas actuaes empresas que exploram esse meio de transporte, e terá cem metros de frente. No primeiro andar será installada a actual secção de navegação aerea, actualmente funccionando no gabinete do ministro da Viação. Por traz do edificio, em communicação com o mesmo, serão construidos os hangares, para a guarda dos aviões e as pontes de desembarque. A estação projectada terá ainda restaurants, bars, etc., e ficará situada na praça que forma o encontro das avenidas das Nações e Santos Dumont, praça essa que será ajardinada, de accordo com o plano Agache. A capital brasileira, vae, pois, possuir mais um grandioso e util edificio, sem onus para o governo. O inicio da construcção do maior aeroporto sul-americano terá logar, logo que o Conselho Municipal autorize a cessão do terreno ao referido Ministerio.

A situação do café em Nova York

Nova York, 21 (U. P.) — O mercado de café funccionou irregularmente com tendencia para a baixa.

O mercado esteve firme somente na terça-feira, quando os interesses brasileiros sustentaram os preços.

NO PALACIO DO INGA'

Visita do Congresso de Inspectores do Ensino ao presidente Manuel Duarte

Os membros do 1º Congresso de Inspectores Regionaes e Delegados Municipaes do Ensino, que se acha reunido em Nictheroy, foram, hontem, incorporados ao palacio do Ingá, em visita de cortezia ao presidente Manuel Duarte.

A's 3 horas, em companhia do dr. José Duarte, director de Instrucção e sr. Mario Campos, inspector geral do Ensino, chegaram ao palacio os congressistas Paula Achilles, Leoni Kaseff, José Antonio Vinagri, José Paula Leite, Dorval Ferreira da Cunha, Elysio Marques Ribeiro, L. Antonio da Costa Junior, Attila P. de Mattos, Ulysses de Moraes, Fróes da Cruz, Rubens Falcão, Jayme Memoria, Othelo Gonçalves e Cezar Cople, secretario, que ingressaram no salão de honra.

Alli, pouco depois, chegou o presidente Manuel Duarte, que, após cumprimentar os visitantes, foi saudado pelo inspector geral do Ensino, cuja oração foi por todos applaudida.

Em seguida, o presidente Manuel Duarte proferiu um discurso de agradecimento.

Terminadas as suas ultimas palavras, que foram coroadas por uma prolongada salva de palmas, o presidente do Estado manteve-se em palestra com os congressistas que, pouco depois, apresentaram despedidas a s. ex., retirando-se do palacio.

O presidente Manuel Duarte, logo que teve noticia do fallecimento do dr. Julio Vianna, designou o seu ajudante de ordens, capitão Barreto do Couto, para, em seu nome, apresentar pezames á familia do extincto.

O dr. Asuero declina de uma manifestação de desaggravo

Buenos Aires, 21 (A. A.) — O professor Asuero declinou da manifestação de desaggravo que lhe queriam fazer, por motivo do processo por exercicio illegal da medicina.

Na carta que dirigiu aos promotores da manifestação, doutores Francisco Mendizabal e Victor Molina, o professor Asuero declarava querer evitar qualquer mal entendido e aborrecimento para os seus amigos, confessando-se, porém, satisfeito como se houvera recebido a manifestação.

A luta na Parahyba

O sr. Armenio Jouvin será o interventor?

Recife, 21 (Do correspondente) — Fala-se, já agora novamente, na intervenção federal na Parahyba, chegando-se a dizer que o sr. Washington Luis já assentou no nome do politico que vae ser o interventor.

Segundo se diz, o interventor será o sr. Armenio Jouvin, que é sogro do deputado federal pernambucano Pessoa de Queiros.

O CHEFE DOS CANGACEIROS DISPOSTO A ABANDONAR PRINCEZA

Recife, 21 (DTM) — Chegam noticias da zona occupada pelos rebeldes, segundo as quaes o deputado José Pereira estará disposto a abandonar seu primitivo ponto de vista, que era o de manter-se, até o ultimo instante, dentro de Princeza.

O chefe revoltoso está organizando varias columnas que deixarão aquella cidade, afim de levarem a luta a outros municipios. A marcha destas columnas, a seus differentes destinos, está dependendo, tão sómente, de detalhes de organização.

OFFENSIVA CONTRA AS FORÇAS POLICIAES

Recife, 21 (DTM) — Confirma-se a noticia de que o deputado José Pereira resolveu tomar a offensiva, propondo-se sair de Princeza, afim de atacar os reductos da policia parahybana.

Affirma-se que o chefe revoltoso tomou essa deliberação a instancias dos seus amigos de Recife e do Rio, que consideram indispensavel, dada a falta de recursos com que as forças de Princeza começam a lutar.

EM S. PAULO FALA-SE NA NOMEAÇÃO DO INTERVENTOR NA PARAHYBA

São Paulo, 21 (DTM) — Uma noticia da Parahyba para esta capital, affirma, como segura, a escolha do sr. Armenio Jouvin, sogro do deputado pernambucano sr. Pessoa de Queiroz, para interventor federal na Parahyba.

RIDICULARIZANDO O DECRETO DA INDEPENDENCIA DE PRINCEZA

Recife, 21 (DTM) — O orgão official do governo da Parahyba, em seu ultimo numero aqui chegado, ironiza a independencia de Princeza, dizendo que José Pereira não está sendo feliz, pois o seu decreto foi lavrado por instrucções enviadas pelos directores espirituaes do movimento de rebeldia, que procuravam, com isso, agradar ao Cattete e fornecer-lhe, por essa fórma, um pretexto para a intervenção.

Entretanto, continua a "União" — o "leader" do governo na Camara deixou transparecer, por uma maneira cruel, o pouco caso do presidente da Republica "pelo ridiculo decreto".

O ENCONTRO DE FORÇAS EM SITIO

Recife, 21 (DTM) — Chegam noticias do encontro de um pequeno contingente dos rebeldes com a força parahybana pousada em Sitio.

Esse encontro deu-se, precisamente, ás dez horas da noite do 18 do corrente, favorecendo os soldados de José Pereira. A força da policia parahybana recuou para Tavares, reinvestindo, logo em seguida, e voltando a occupar a posição da qual a haviam afastado os rebeldes.

Estes, por sua vez, retiram-se.

AS ESTRADAS DE RODAGEM EM PODER DA POLICIA PARAHYBANA

Recife, 21 (DTM) — Affirma a "União", da Parahyba, que as estradas por onde trafegavam os caminhões destinados a Princeza estão hoje em poder da policia parahybana, ficando, assim, os revoltosos daquella cidade impedidos de receber a munição e os abastecimentos que lhes estavam sendo por ali remettidos.

Accrescenta o mesmo jornal que o deputado José Pereira fez sair da cidade a unica mulher que nella ainda se encontrava e que era sua sogra, uma senhora edosa e paralytica.

Essas noticias são recebidas como symptomas da aggravação da situação dos revoltosos.

Os amigos do deputado José Pereira, entretanto, affirmam que a situação tem melhorado consideravelmente para elle.

AS FORÇAS ESTADUAES MOSTRAM-SE ANIMADAS

Parahyba, 21 (DTM) — O governo tem recebido noticias de que as forças estaduaes que combatem José Pereira estão muito animadas com a idéa de um combate decisivo, o qual só não se realizou ainda por persistir o presidente João Pessoa na idéa de inicial-o depois que todos os sediciosos, caso não saiam de Princeza, queiram acceitar a luta e arcar com suas consequencias.

Os jornaes, no emtanto, annunciam que muitos dos combatentes já abadonaram Princeza, tomando o rumo de seus lares e acceitando, assim, os offerecimentos do governo estadual.

CAUSA PREOCCUPAÇÃO EM RECIFE A FALTA DE NOTICIAS DA PARAHYBA

Recife, 21 (DTM) — Está causando preoccupação aqui, notadamente nos meios opposicionistas ao governo da Parahyba, a falta de noticias, nestas ultimas horas, da situação das forças rebeldes no vizinho Estado.

As rodas pessoistas, no emtanto, mostram-se muito satisfeitas.

O CHEFE DA POLICIA PARAHYBANA, O DELEGADO GERAL E O ESTADO MAIOR DEIXAM, PRECIPITADAMENTE, O QUARTEL GENERAL EM PIANCO'.

Recife 21 (Urgente) — O chefe do districto telegraphico acaba de receber um longo telegramma de Piancó, base das operações militares da policia parahybana, dizendo que o dr. José Americo de Almeida, chefe de policia, doutor Severino Procopio, delegado geral e os officiaes do estado maior, deixaram precipitadamente aquella cidade em vista de marchar sobre a mesma uma poderosa columna das forças do deputado José Pereira.

Os fugitivos demandam a capital parahybana.

CHEGOU A' CAMPINA GRANDE O CHEFE DA SEGURANÇA PUBLICA E O ESTADO-MAIOR DA POLICIA PARAHYBANA.

Recife 21 (Urgente) — Telegrammas recebidos aqui pela imprensa e por particulares, informam que acabam de chegar á Campina Grande, o dr. José Americo de Almeida, chefe da Segurança Publica, dr. Severino Procopio, delegado geral e os officiaes do Estado maior da policia parahybana, que se encontravam em Piancó, quartel general da força publica em operações militares.

Accrescentam os despachos que o deputado José Pereira tendo occupado a fazenda Sitio, depois de violento combate em que foi desbaratada a policia, enviou varias columnas para o interior do Estado com objectivo de atacar diversos municipios.

Enviarei pormenores logo que cheguem ao meu conhecimento.

RESULTADOS DO COMBATE DE SITIO

Recife, 21 (A. A.) — Communicam de Princeza, na Parahyba, que chegou, ali, ferido, o soldado João Juventino do Nascimento, n. 3, da 3ª companhia.

Ha entre as forças do deputado José Pereira, 9 feridos, inclusive um que está em estado grave.

Essas noticias se referem ao combate travado ante-hontem, em Sitio, que terminou com a conquista dessa localidade pelos elementos do deputado José Pereira.

MORRE EM COMBATE O TENENTE DA POLICIA PARAHYBANA

Parahyba, 21 (A. A.) — No sangrento combate de Sitio morreu o tenente Agrippino Camara.

As forças do deputado José Pereira, após o combate de ante-hontem, estabeleceram o cerco de Tavares, procurando impedir o reabastecimento e remuniciamento das tropas do capitão João Costa.

E' a terceira vez que o deputado José Pereira cerca a cidade de Tavares.

NA CAMARA

Faltou numero para a sessão

Não houve sessão, hontem, na Camara, por falta de numero.

A lista chegou a accusar o comparecimento apenas de 48 deputados.

A QUESTÃO DA URGENCIA

O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa uma indicação, pedindo que a commissão de Policia formule uma interpretação authentica dos preceitos regimentaes referentes á concessão da urgencia e da preferencia nos casos de reconhecimento de poderes, visto como se prestam elles a duvidas e a procedimentos contradictorios e incoherentes.

A REFORMA DO REGIMENTO

O sr. Mauricio de Lacerda ainda deixou sobre a mesa um projecto de resolução, modificando o regimento da Camara em varios pontos, de forma a tornal-o mais consentaneo, com a marcha dos trabalhos parlamentares.

A PRISÃO DO SR. MACEDO SOARES

Esse illustre jornalista, detido em Recife a requisição da policia carioca, foi posto, mais tarde, em liberdade, por habeas-corpus

Recife, 21 (DTM) — O sr. Macedo Soares, que a policia desta cidade deteve, a pedido da policia carioca, chegára a Recife no "Flandria", de regresso da Europa.

Ainda a bordo, o sr. Macedo Soares telegraphára ao sr. Estacio Coimbra, presidente do Estado, para o palacio do governo.

Não se encontrando o sr. Estacio em Recife, foi aquelle despacho retransmittido para o Rio, onde se acha o presidente de Pernambuco, ao mesmo tempo que seu substituto legal, o sr. Julio Bello, mandava que se communicasse, para bordo do "Flandria", ao sr. Macedo Soares, a ausencia do presidente effectivo.

O sr. Macedo Soares communicou-se, então, com o sr. Julio Bello solicitando-lhe uma audiencia para a sua chegada a esta cidade. O presidente em exercicio, pretextando qualquer motivo, não recebeu o sr. Macedo Soares, que logo tomava o rumo da Parahyba, para voltar a Recife hontem.

Emquanto o ex-deputado federal e jornalista ia á Parahyba, o sr. Coriolano de Góes pedia á policia pernambucana a immediata detenção do sr. Macedo Soares.

A prisão foi effectuada apenas o sr. Macedo Soares voltou a esta cidade.

COMO A POLICIA JUSTIFICA A PRISÃO

Recife, 21 (Do correspondente) — A policia, procurando justificar a prisão do ex-deputado e jornalista Macedo Soares, director do "Diario Carioca", do Rio de Janeiro, diz que a mesma foi feita devido a requisição do dr. Coriolano de Góes, chefe de policia do Districto Federal.

Espalha ainda a policia que o sr. Macedo Soares esteve ha dias na Parahyba, onde teria combinado com o presidente João Pessoa o plano de uma revolução.

O ex-deputado Agamemnon de Magalhães vae requerer "habeas-corpus" em favor do jornalista preso.

FOI MESMO A PRISÃO DETERMINADA PELO SR. CORIOLANO DE GÓES

Recife, 21 (Do correspondente) — Está comprovado que a prisão do sr. José Eduardo de Macedo Soares foi feita, realmente, á requisição da policia carioca, por pedido formal feito pelo proprio chefe de policia, dr. Coriolano de Góes, ao seu collega deste Estado.

O director do "Diario Carioca", que viajou no "Flandria", chegou a Recife no dia 18, descendo á terra. No mesmo dia foi á Parahyba, de lá voltando hontem, quando aqui chegando, novamente, foi preso.

O ex-deputado pernambucano Agamemnon de Magalhães requereu, hoje mesmo, "habeas-corpus" em favor do sr. Macedo Soares, sob a allegação de que o pedido de prisão não podia ser feito pelo chefe de policia do Districto Federal, mas pelo ministro da Justiça ao governador do Estado.

O SR. MACEDO SOARES EM LIBERDADE

Recife, 21 (Do correspondente) — O jornalista Macedo Soares, detido á requisição da policia carioca, foi posto em liberdade, em virtude do "habeas-corpus" requerido pelo ex-deputado Agamemnon de Magalhães.

Clandestinos impedidos no "Sud Express"

Vindo de Nova York chegou, hontem, á Guanabara o "Sud Express", que não transportou passageiros para esta capital.

A Policia Maritima impediu, a bordo desse navio, o desembarque dos clandestinos Carl Hirchfeld e Manoel Soares.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 21 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	61,00
American Car and Foundry	44,75
American Locomotive	50,00
American Telephone and Telegraph Company	203,00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	4,75
Baldwin Locomotive Works (novas)	21,00
Chrysler Motors	25,50
Curtiss-Wright Airplane Company	7,37
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	104,00
Electric Bond and Share	72,25
General Electric Company (novas)	66,50
General Motors (novas)	39,62
Goodyear Tires and Rubber Company	62,00
Guaranty Trust of New York	612,00
International Harvester Company (novas)	78,50
International Telephone and Telegraph	42,50
National City Bank of New York	143,00
Radio Victor Corporation	33,87
Standard Oil of California	58,00
Standard Oil of New Jersey	62,25
Studebaker Corporation	26,00
Texas Company	51,50
United Aircraft (communs)	47,25
United States Steel Corporation	155,25
Westinghouse Electric Manufacturing	129,12

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje, na Bolsa, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1|2 % (1926-1957)	80,25
Brasil, 6 1|2 % (1927-1957)	80,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90,75
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	77,50
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1959	N|C
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	71,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	N|C

NOVA YORK, 21 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	48,50
Baltimore and Ohio	101,12
Bethlehem Steel Corporation	77,50
Brazilian Traction	39,37
Chicago Milwaukee Saint Paul	13,62
Cities Services	27,12
Eastman Kodak	185,50
Gold Dust	36,62
International Nickel	23,25
New York Central Railroad	135,25
Pennsylvania Railroad	70,75
Standard Oil Company of New York	31,33

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Premios annuaes

Foram lidos em sessão de hontem á noite, os pareceres referentes aos trabalhos concorrentes aos diversos premios annuaes. Foram conferidos os seguintes:

Premio Miguel Couto — Conferido ao dr. Hellon Póvoa.

Premio Costa Alvarenga — Aos drs. Genival Londres e Hellon Póvoa.

Premio da Academia — Ao dr. Bento de Carvalho.

Premio F. B. Oliveira — Ao dr. Hellon Póvoa.

Premio Doutorandos de 1900 — Ao dr. Gabriel Porto.

GUILLAUMET SÃO E SALVO

O piloto francez chegou a Mendoza

Buenos Aires, 21 (A. A.) — Informação procedente de Mendoza dizem que ás 19 horas de hontem aterrou no campo de Los Tamarindos um avião conduzindo o piloto Guillaumet, ha varios dias desapparecido, e cujas buscas até agora tinham sido infructiferas.

Ouvido pela imprensa o aviador Guillaumet declarou que uma forte tempestade de neve o obrigára a aterrar na zona do Lago Diamante. Ao fazel-o, o seu apparelho capotára em virtude dos accidentes do terreno.

Felizmente saira illeso do accidente.

Aguardou o romper do dia seguinte, quando se poz a caminho em direcção Este.

Depois de tres dias e tres noites de marcha por entre a neve, chegára ao posto de Cabras, sendo então attendido por uma senhora na localidade de São Carlos, onde ficou hospedado até poder regressar a esta capital o que fez agora.

Chaliapin a caminho da America do Sul

Genova, 21 (U. P.) — O famoso baixo russo Chaliapin partiu para Buenos Aires, a bordo do "Conte Verde".

O ASSASSINIO DO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM LISBOA

Franz Piechowski soffre das faculdades mentaes

Lisboa 21 (U. P.) — O exame official a que foi submettido Franz Piechowski, assassino do ministro allemão Von Balligand, revela que o criminoso está soffrendo das faculdades mentaes e com a mania de perseguição.

Desse modo, elle não mais será submettido a julgamento pelo tribunal militar, sendo internado no Hospital de Alienados, nesta capital.

O presidente do Conselho das Provincias Vascongadas e o dr. Asuero

Madrid, 21 (Havas) — Communicam de Bilbáo que, scientificado de que o dr. Asuero fizera entrega, em Buenos Aires, ao presidente Irigoyen, em nome do Conselho Geral das Provincias Vascongadas, de uma valiosa bengala, o presidente do Conselho declarou que absolutamente não encarregára o referido scientista de tal missão e que se o Conselho desejasse homenagear o presidente Irigoyen, "teria escolhido outro intermediario que não o famoso medico".

Aos nossos assignantes

Prevenimos que impreterivelmente no dia 30 do corrente suspenderemos as remessas das assignaturas terminadas nesse dia. Pedimos, portanto, mandarem reformal-as, desde já, afim de não soffrerem a interrupção na remessa.

Toda a correspondencia que se referir a esse assumpto deverá ser encaminhada ao Gerente desta folha sr. Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83, Rio de Janeiro.

A SAUDAÇÃO DO BRASIL A' REPUBLICA ARGENTINA, NAS COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

Parte, amanhã, para Buenos Aires a flotilha de destroyers

A Republica Argentina commemora a 9 de julho mais um anniversario da proclamação da sua independencia politica.

Para saudar aquelle paiz amigo na passagem de sua data magna, o governo brasileiro, conforme noticiámos, determinou a ida de uma flotilha de destroyers a Buenos Aires, composta dos navios "Maranhão" "Santa Catharina" e "Paraná", que deixará, amanhã, o porto desta capital.

No "Maranhão", capitanea da flotilha, será içada a flamula do commandante chefe, capitão de mar e guerra, Henrique Aristides Guilhem, seguindo esse navio sob o commando do capitão de corveta Rodolpho Fróes da Fonseca e os dois ultimos sob o commando, respectivamente, dos capitães de corveta Adalberto Landim e Caetano T. Fonseca Costa.

Os almirantes Pinto da Luz, ministro da Marinha, e José Maria Penido, chefe do estado maior da Armada, visitarão, ainda amanhã, os contra-torpedeiros que partem no desempenho dessa grata missão de cordealidade americana.

O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO DR. EDGARD WERNECK

A favor do réo foi expedido alvará de soltura

Recife, 21 (A. A.) — Os trabalhos do Jury para o julgamento de João Vianna, o assassino do engenheiro Edgard Werneck, ex-chefe do Trafego da Great Western, prolongaram-se até á tarde, quando foi conhecido o resultado, condemnando a dois annos e quatro mezes de prisão o criminoso.

Tendo este já cumprido a pena imposta, o juiz expediu o alvará de soltura.

O promotor publico appellou da sentença.

A EMBAIXADA DA ITALIA NO RIO

Officializa-se a transferencia do sr. Bernardo Attolico para Moscou

Roma, 21 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o embaixador italiano no Rio de Janeiro, sr. Bernardo Attolico, foi transferido para Moscou.

Para substituil-o, foi indicado o sr. Cerruti, actualmente embaixador em Moscou.

Em beneficio da "Casa Marcilio Dias"

Realiza-se quarta-feira a festa de arte no Theatro Municipal

Conforme temos amplamente noticiado, terá logar quarta feira proxima, 25 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, no Theatro Municipal, desta cidade, a festa de arte organizada pela "Associação Mantenedora da Casa Marcilio Dias", em beneficio dessa nobre instituição.

Naquelle dia, será representada, em reprise, a interessante comedia de Velho Sobrinho "Plano de Guerra" e a "Legenda da Marinha", brilhante composição de Gastão Penalva e Velho Sobrinho — plano de Aucarsouva, na qual miss "São Paulo", senhorita Marina França, que virá de Campinas especialmente para esse fim tomará o papel de "Bandeira do Brasil" e miss "Rio de Janeiro", senhorita Marina Torre, o de "Gloria da Marinha".

O commandante Frederico Villar, mordomo da "Associação Mantenedora" scientificando os almirantes, commandantes, officiaes e sub-officiaes dos navios, corpos e estabelecimentos de Marinha, convida-os a assistirem áquelle espectaculo, constituindo a presença dos officiaes da Armada uma valosa cooperação para a conclusão das obras do Monumento Escola, que se levanta nesta capital ao heroico marinheiro sacrificado pela Patria a bordo do "Parnahyba", no combate naval do Riachuelo.

As entradas para esse festival acham-se a cargo do capitão de fragata Silvino Freire, thesoureiro da Commissão de Patronagem no Club Naval, diariamente, das 4 ás 6 horas da tarde, aos seguintes preços:

Camarotes de 1ª e frizas — 100$000 — Camarotes de 2ª — 50$000 — Poltronas — 20$000 — Balcões — 10$000 e 8$000 — Galerias — 5$000 e 3$000.

O novo addido naval inglez na America do Sul

Londres, 21 (U. P.) — O almirantado annuncia que o capitão E. de Frenouf foi nomeado addido naval junto ás missões diplomaticas de sua majestade no Brasil, Argentina, Chile, Uruguay, Equador e Perú, sendo a sua residencia em Buenos Aires.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 19º dia util: Montepio civil da Viação, de C a I.

SERVIÇO [illegible]

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Conte Rosso", para Cadiz, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapema", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"C. Vasconcellos", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itapé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua Senador Pompeu n. 99, rua Marechal Floriano n. 55 e rua do Acre n. 38.

SACRAMENTO — Rua General Camara n. 207, rua Buenos Aires n. 248, praça Olavo Bilac n. 15, rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 24, rua São José ns. 61 e 118 e rua da Quitanda n. 27.

SANTO ANTONIO — Rua do Riachuelo ns. 205 e 302 e avenida Mem de Sá ns. 205 e 302 e avenida Mem de Sá ns. 115 e 174.

SANTA THEREZA — Rua Almirante Alexandrino n. 98 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 384, largo do Machado n. 13, rua do Cattete n. 133 e rua da Lapa numero 38.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua São Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 434 e praça Arthur Bernardes n. 142.

COPACABANA — Rua Barroso numero 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A e rua Teixeira de Mello n. 25.

SANT'ANNA — Rua General Pedra n. 20, rua Marquez de Sapucahy n. 314, avenida Salvador de Sá n. 23, rua Frei Caneca n. 232, rua Marquez de Pombal n. 49 e rua Benedicto Hyppolito n. 67.

GAMBOA — Rua da America n. 36, rua do Livramento n. 146, rua da Harmonia n. 54 e rua Senador Pompeu numero 233.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Aristides Lobo n. 86, rua Estacio de Sá n. 9, rua Machado Coelho n. 93, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Laura de Araujo n. 89 e rua Campos da Paz n. 128.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 571, rua São Luiz Gonzaga ns. 66 e 81, rua Bomfim n. 161 e rua General Gurjão n. 154.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo ns. 451 e 461 e rua Mariz e Barros n. 164.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 283 e 285, rua D. Zulmira n. 43 e rua Barão de Mesquita ns. 758, 875 e 1.049.

TIJUCA — Rua São Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 255, 301 e 436.

ENGENHO NOVO — Rua S. Francisco Xavier n. 993, rua Dr. Garnier n. 51, rua rua 24 de Maio n. 166, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 551.

MEYER — Rua Archias Cordeiro ns. 218-A e 440, rua Lins e Vasconcellos n. 5, rua Aristides Caire n. 249 e rua Barão de Bom Retiro n. 451.

INHAUMA — Rua José dos Reis n. 39, rua Engenho de Dentro n. 26, rua Cruz e Souza n. 105, Estrada Nova da Pavuna n. 134, avenida Suburbana n. 2.248 e 3.112, rua Nerval de Gouvêa n. 147, rua Padre Nobrega n. 133-A e rua Goyaz n. 802.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 81 (Bomsuccesso), rua Uranos n. 72 e avenida dos Democraticos n. 1.114-A (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria), rua dos Romeiros n. 20 (Penha), rua Lobo Junior n. 215 (Penha-Circular) e Estrada Braz de Pinna n. 552 (Braz de Pinna).

JACAREPAGUA' — Rua Candido Benicio n. 319, rua Barão n. 149 e praça do Tanque n. 7.

REALENGO — Rua Estevão n. 9, rua Coronel Clarimundo n. 596, Estrada Santa Cruz n. 96 e Estrada Engenho Novo n. 12.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e praça Tres de Maio n. 13.

VIRÁ O "DOX" AO RIO DE JANEIRO?

O SYNDICATO CONDOR ESTÁ ENVIDANDO ESFORÇOS NESTE SENTIDO

O cruzador aereo allemão "DO-X", com os seus 12 motores, em pleno vôo

Nesta occasião devia ser de interesse geral fazer uma comparação entre um navio aereo do tamanho do "Dox" e um dirigivel como o "Graf Zeppelin". Caso me fosse possivel persuadir o sr. Dornier a fazer uma visita ao Brasil, com o seu navio aereo, elle encontraria em nossa costa uma organização perfeita para receber aviões, creada desde ha mais de 3 annos. Apezar de ser o "Dox" muito maior do que os aviões que se acham presentemente no Brasil, o mesmo é sujeito ás mesmas condições technicas. Elle póde partir, amerissar nos mesmos pontos dos portos brasileiros, tendo os mesmos combustiveis e reage nas condições meteorologicas como os outros aviões, tendo porém certa superioridade pelo seu tamanho e seus instrumentos de navegação. Estando construido pelos principios dos aviões "Wal" e "Superwal", o "Dox" está nas condições de amerissar, podendo escolher o respectivo logar, mesmo no ultimo momento.

De todo differentes são as condições de uma aeronave. Esta só póde aterrar em logar em que tenham sido tomadas as necessarias providencias quanto á disposição e respectivo pessoal de aterragem.

Este pessoal deve ser treinado nas manobras de aterragem por um certo plano, e dirigido por meio de signaes anteriormente combinados. Em consequencia disso, a primeira visita de um dirigivel a um paiz extranho é ligada a enormes difficuldades e perigos.

E' para nós um grande prazer constatar depois da ultima viagem do "Graf Zeppelin" que as manobras de aterragem no Brasil, tanto em Pernambuco como no Rio de Janeiro, foram feitas excellentemente, não obstante effectuarem-se em condições difficilimas. Ainda não tinham sido feitas manobras de aterragem tão facil e habilmente, por pessoal absolutamente extranho a esse serviço, como no Brasil. O dr. Eckener e seus officiaes, na occasião da despedida, exprimiram diversas vezes a sua gratidão e reconhecimento pelo bom exito das diversas aterragens, e quem está ao par da technica de um dirigivel, sabe qual a influencia que póde ter o sol sobre a aeronave, na occasião da aterragem. Não é de admirar que o dr. Eckener estivesse muito preoccupado com a difficuldade de aterragem no Rio e que tenha resolvido sómente no ultimo momento a descida. Reflectindo que tanto o commandante como os officiaes não tiveram tempo para dormir durante a viagem de Recife ao Rio em consequencia do máu tempo encontrado nesta travessia, é comprehensivel que os nervos desses homens, excessivamente concentrados, tivessem produzido uma reacção nas suas resoluções. Assim, a aterragem realizou-se no Campo dos Affonsos com a neblina que protegia a aeronave dos raios do sol. Sendo o "Graf Zeppelin" seguro pelo pessoal da Escola de Aviação, a neblina pouco a pouco desfez-se expondo assim a grande superficie do "Graf Zeppelin" ao sol já bastante forte. A temperatura augmentava. Não era possivel soltar mais gaz, sob pena de vir a faltar para o resto da viagem, sem que houvesse possibilidade de reabastecimento aqui, no Rio. O dirigivel cada vez ficava mais leve, e a agua [illegible] em quantidade sufficiente para manter o equilibrio. As cellulas de superficie recebiam cada vez mais calor, dilatando-se o gaz, mas a expansão interna do gaz não se fazia da mesma forma. De um momento para outro, o "Zeppelin" poderia ficar repentinamente tão leve que subisse de vinte a cem metros de altura, levando comsigo pendurados, todos os soldados que o seguravam. E isso seria um desastre. A aeronave [illegible] sensivelmente e já era mantida com difficuldade.

Por esta razão, o dr. Eckener concentrou toda a sua attenção, para no momento proprio, — quando não fosse possivel segurar a aeronave, — poder dar as necessarias ordens de saída. [illegible] minutos de aterragem, [illegible] haver demora quando fosse necessario largar immediatamente. Só por esta razão, foi o commando compellido a dar a ordem de saída depois de tão curto tempo, não permittindo a tantos admiradores de chegar em tempo ao Campo dos Affonsos para assistirem á saída do "Graf Zeppelin".

Caso for possivel trazer o "Dox" ao Brasil, as condições de amerissagem e de visita serão muito mais vantajosas, principalmente porque [illegible] construcção do maior avião do mundo. De grande importancia é o facto de que o serviço de radio de bordo [illegible] por uma companhia especial, mas sim pelos empregados da firma Dornier ou do Syndicato Condor, que estarão nas melhores relações, tanto com os officiaes de bordo como com [illegible] brasileiro quanto com as emprezas particulares do Syndicato Condor, assegurando assim a transmissão de noticias, da melhor fórma possivel.

Este serviço de radio se esforçará, depois da detalhada experiencia, em pôr ao par, desde o inicio do vôo da grande ave da Europa, do Brasil e das intenções da mesma em demanda do nosso continente.

Nós que estamos vivendo desde algum tempo aqui, e consideramos o Brasil como nossa segunda Patria, podemos ter mais em conta as difficuldades encontradas nas transmissões de noticias.

Nós conhecemos bem o temperamento enthusiasta dos brasileiros que são capazes dos maiores sacrificios quando se trata dos progressos da technica moderna [illegible] o progresso e o bem de sua patria.

Caso o "Dox" venha até cá, o que não é do meu alcance, [illegible] toda a confiança na organização aerea do Brasil."

O Syndicato Condor Ltd. proporcionou hontem, aos jornalistas, algumas horas agradabilissimas. Depois de um longo passeio sobre a cidade nos aviões "Potyguar", "Jangadeiro" e "Bandeirante", effectuou-se o "amerrissage" em Paquetá, ás 12 horas, encaminhando-se os convidados do "Condor" para a chacara do sr. Witte, onde então se realizou o almoço offerecido pelo sr. Hammer, director do "Condor".

Num ambiente muito cordial, houve ensejo para a troca de impressões sobre o magnifico passeio, aproveitando-se os dirigentes da grande empreza para colocar os jornalistas ao corrente dos esforços empregados pelo "Condor" para assegurar as suas linhas em trafego seguro e perfeito pela costa sul do Brasil, [illegible]

O sr. Hammer valeu-se da oportunidade para collocar os jornalistas presentes ao corrente dos esforços [illegible] "Dox".

O "Dox" está de viagem marcada para os Estados Unidos, via Pernambuco, e o "Syndicato Condor" envida esforços para que a grande aeronave venha primeiro ao Rio de Janeiro e possivelmente até ao Rio Grande do Sul.

Foram estas as palavras do sr. Hammer:

"Das muitas perguntas que me têm sido endereçadas, concluo que o interesse para o vôo transoceanico do navio aereo "Dox", de 12 motores, é muito grande no Brasil. [illegible]

Lamentavelmente, os motores refrigerados pelo ar não se mostraram tão satisfactorios no serviço especial permanente para este navio volante, como a firma constructora tinha declarado. Portanto, o sr. Dornier viu-se obrigado a procurar motores refrigerados por agua. Mas, 12 motores dessa força representam uma fortuna e não era facil para uma firma particular, adquiril-os em condições de pagamento razoaveis. Foi na afamada firma Curtiss, onde Dornier achou as facilidades necessarias para poder reconstruir o "Dox", reconstrucção essa que tornou o apparelho um verdadeiro avião transatlantico. Ainda não tiveram logar os vôos de experiencia definitivos, mas acho que se póde esperar com optimismo. Depois de ter sido experimentado em diversos vôos de alguma extensão, o "Dox" partirá para outros continentes, desejando o dr. Dornier seguir um triangulo semelhante áquelle feito pelo "Graf Zeppelin".

Infelizmente, este itinerario não depende sómente da capacidade do "Dox", mas tambem do "nervus rerum". As pessoas alheias aos assumptos de aviação, não podem formar idéa a respeito das despesas de tal emprehendimento. Fóra dos preparativos de organização, de despesas de seguros, de tripulação e combustivel, a despesa de maior importancia é o gasto dos motores. Cada motor tem um numero limitado de horas de serviço, e acabadas estas horas, deve ser verificado completamente. Tratando-se de 12 motores poderosos, multiplica-se essa despesa respectivamente.

Caso o "Dox" venha ao Brasil, [illegible] a Pernambuco, querendo, naturalmente, seguir viagem até ao Rio de Janeiro, afim de cumprimentar o governo federal, e sendo possivel, visitar tambem os Estados do Sul do Brasil.

Comparado com o vôo directo Açores — Bermudas — USA, [illegible] 60 horas, esta visita á varias partes do Brasil levará, portanto, de 130 a 150 horas. Entretanto, ainda não se sabe se estarão disponiveis os meios necessarios para esse vôo extra. [illegible]

Nunca mais será desilludido um povo tão hospitaleiro e enthusiasta, como na occasião da chegada do "Zeppelin", quer pelo commando do navio movido pelas melhores intenções, mas desconhecendo as condições geographicas e climatericas, quer por uma firma particular de radio, que intercalando-se entre o commandante e o publico, transmittia noticias como melhor entendia.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Fierro inicia o seu annunciado vôo de Nova York ao Mexico

Nova York, 21 (U. P.) — A's 2.30 da madrugada iniciaram o seu vôo directo daqui á capital do Mexico o piloto mexicano Fierro e o mecanico Cortez, num monoplano Lockheed. Esperam levar dezeseis horas de viagem.

Nova York, 21 (U. P.) — O aviador Fierro, que está voando em companhia do mecanico Cortez, levantou vôo em Roosevelt Field e desappareceu rapidamente na direcção do oéste, sob applausos de uma multidão composta de duzentas pessoas.

O tempo no campo era excellente, sendo boas as previsões recebidas dos pontos da rota, como Houston, Brownsville e Tampico.

Paris, 21, (U. P.) — O capitão aviador Marcel Goulette, heróe do malfadado vôo Madagascar-Alger foi nomeado official da Legião de Honra.

Paris, 21 (Havas) — O Comité de Propaganda da Aeronautica conferiu o premio "Piloto de Linha", que tem o valor de 2.000 francos, acompanhado de uma medalha, ao piloto aviador [illegible] que de 1º de maio de 1929 a 30 de abril do corrente anno, percorreu na linha Buenos Aires-Rio de Janeiro, o total de 40.160 kilometros.

O premio "Piloto de Linha" é reservado como recompensa aos pilotos das linhas commerciaes que, no correr do anno, maior percurso cobrem, sem avarias no material e sem damnos pessoaes.

Paris, 21 (Havas) — O avião allemão D-2.000 levantou vôo, ás 10 horas e 10 minutos, no aerodromo de Le Bourget, de regresso a [illegible]ssau.

EM COMMEMORAÇÃO DA INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Uma excursão automobilistica do Rio a Montevidéo

Chega, hoje, pelo avião da Aéropostale, o sr. Virgilio Sampognaro, que vem combinar com as autoridades brasileiras, o Automovel Club, o Touring Club e o Club de Engenharia o seu concurso, aliás já promettido, de principio, para levar a effeito uma excursão automobilistica do Rio de Janeiro a Montevidéo, na data da commemoração da Independencia da Republica do Uruguay.

Essa iniciativa, que conta com ambiente francamente favoravel nos nossos meios sportivos, deve-se ao Centro Automobilistico del Uruguay, instituição fortissima, com séde em Montevidéo, e que possue, actualmente, 15.000 socios. O sr. Sampognaro faz parte da commissão organizadora do raid projectado, tendo conseguido que o governo do seu paiz contribuisse com 30.000 pesos, ouro, para subvencionar parte dos gastos, que montarão, possivelmente, á somma de 100.000 pesos.

O sr. Sampognaro não é um desconhecido dos nossos meios diplomaticos, pois já tomou parte em diversas commissões technicas de delimitação de fronteiras entre o seu paiz e o Brasil. Occupa, agora, a posição de ministro plenipotenciario, em funcção no cargo de alto commissario de limites perante as autoridades brasileiras.

Entre outros postos de importancia desempenhados pelo senhor Virgilio Sampognaro, destacam-se o da chefatura de policia de Montevidéo, durante a presidencia Vieira, e, ultimamente, o de enviado ao Paraguay, para tratar do accordo entre esse paiz e a Bolivia, na questão do Chaco Boreal, devendo-se, em grande parte a elle, a formula que poz termo ao velho conflicto.

E', pois, um enviado excepcional, que se decidiu a acceitar a representação do Centro Automobilistico del Uruguay, attendendo ao facto de que sua missão poderá intensificar, ainda mais, as relações amistosas existentes entre as duas nações amigas.

Dois officiaes austriacos morrem numa ascenção alpinista

Vienna, 21 (Havas) — Dizem de Insbruck que, quando faziam uma ascenção nos Alpes, dois officiaes austriacos despenharam-se da altura de varias centenas de metros e foram despedaçar-se de encontro ás rochas da base da montanha.

Informações de ultima hora assignalavam a descoberta de dois outros cadaveres de alpinistas da mesma fórma victimados na região de Hochort.

AS TRAGEDIAS NO MAR

Naufragou um navio motor ao largo de Papua, morrendo quinze pessoas inclusive o commandante

Melbourne, 21 (U. P.) — Naufragou o navio-motor "Valviri" devido á tempestade, ao largo de Papua. Morreram afogadas quinze pessoas, entre ellas o commandante do navio, que foi varrido por uma onda quando tentava salvar o filhinho de um passageiro.

A COLLECTA DA "FLOR DO PECEGUEIRO"

Quanto se apurou em dinheiro

Foi o seguinte o resultado da venda da "Flor do Pecegueiro", feita em beneficio dos lazaros:

Collecta publica	22:773$820
Donativos	
Angariado pela sta. Conceição Doria ..	1:000$000
Angariado pela sra. dr. Jesuino de Albuquerque	894$800
De um anonymo	800$000
Angariado pela sra. dr. Carlos Bastos Netto	693$400
De diversos socios do Rotary Club	395$000
Angariado por . Vera Ribeiro Feitosa.	330$400
Angariado por d. Zulmira Muniz Barreto	270$000
Angariado entre as alumnas do Collegio Bennett	201$000
Angariado pela sra. Pires e Albuquerque	174$000
Angariado pela sra. Martha Kopal Costa	150$000
Angariado pela sra. Carmen Botelho ..	150$000
No Supremo Tribunal Federal	105$000
Da sta. Sara Eugenia de Souza Mello	100$000
Donativo feito pelos moradores da rua André Cavalcanti, nº 88	85$000
Angariado pelas stas. Querubina Azevedo e Evangelina Borges	66$800
De um anonymo	58$400
Donativo por intermedio de mme. Joaquim Motta ...	45$000
Angariado entre as alumnas do Curso Jacobina	39$800
Angariado pela sta. Maria do Carmo Barros	39$600
Da sta. Marina Coelho Cintra	20$000
Angariado pela sta. Helena Rocha Leão	20$000
Da sta. Lancea	10$000
Por intermedio da sta. Carmen de Faria	10$000
De um chauffeur, por intermedio da sra. E. Borges, residente á rua 19 de Fevereiro nº 134	3$300
De Clara Lacerda ...	1$000
Total	5:663$600
Total geral	28:437$420

A INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO DR. PINTO DE OLIVEIRA

Outras homenagens posthumas ao illustre e saudoso magistrado mineiro

Commemorando o 2º anniversario do passamento do dr. Antonio Pinto de Oliveira, notavel magistrado mineiro, filho da cidade de Varginha, o povo dessa Comarca, por uma commissão de pessoas de maior destaque na sociedade local, fará inaugurar amanhã, 23, a estatua do saudoso varginhense.

Essa foi a maneira escolhida pelos conterraneos do dr. Antonio Pinto de Oliveira, para ma-

Dr. Pinto de Oliveira

nifestarem a sua gratidão, a sua saudade e grande veneração ao espirito superior e culto, ao juiz integro, ao cidadão illustre por todos os titulos.

Facto extraordinario na vida das cidades do nosso paiz, essa homenagem posthuma, pelo vulto e pela sinceridade vem evidenciar quanto commove a bondade de um grande coração e o brilho incomparavel de um grande espirito.

O dr. Pinto de Oliveira recebe, assim, pela lembrança que legou, uma merecida glorificação da cidade que lhe foi berço e que elle

O monumento que a cidade de Varginha erigiu ao seu saudoso filho

soube honrar em todas as modalidades de sua actividade de homem publico, como advogado, como promotor publico, jornalista, agricultor, chefe politico, presidente da Camara Municipal e juiz de direito, cargo esse, no qual se fez credor do maior respeito de seus pares, pela sua impressionante e serena figura de julgador.

Além da inauguração do bello monumento, outras muitas manifestações de carinho serão prestadas á sua memoria.

A's 8 horas da manhã, em suffragio de sua alma, será celebrada, na Matriz, missa solenne pelo revdmo. conego Leonidas João Ferreira, o autor da idéa da estatua, que será officialmente inaugurada, ao meio dia, com a presença dos representantes das altas autoridades federaes, locaes e judiciarias, representantes da imprensa e dos municipios vizinhos, estabelecimentos de ensino secundario e primario, irmandades religiosas, corporações musicaes, pessoas gradas, povo e o grupo de escoteiros "Dr. Pinto de Oliveira" que fará a guarda de honra durante as cerimonias em memoria de seu patrono.

O orador official dessa solennidade será o conego Leonidas Ferreira, que entregará o monumento á cidade e aos cuidados do povo. Responderá um representante do governo municipal, recebendo a valiosa offerta da Comarca.

Falarão ainda diversos oradores, representando o forum, a mocidade e a mulher varginhense, a imprensa local, os estabelecimentos de ensino, a cidade Eloy Mendes e o districto do Carmo da Cachoeira.

Para pronunciar uma oração sobre o significativo acontecimento, irá de São Paulo o dr. Clovis Botelho Vieira, advogado naquella capital.

Além desses oradores, usarão da palavra as pessoas que quizerem fazel-o. A' tarde haverá uma romaria piedosa em visita ao jazigo onde repousam os restos mortaes do dr. Pinto.

A' noite, no Theatro Capitolio, realizar-se-á uma sessão civico-literaria, dedicada á memoria do saudoso morto, sob o patrocinio do conego Leonidas e dos proprietarios daquelle cinema, do qual foi paranympho, no acto da inauguração, o illustre magistrado.

Da commissão pro-monumento dr. Pinto de Oliveira, recebemos convite para as solennidades de amanhã.

Sem augmento de preço

A Casa Palermo (Quitanda 72) vende moveis de escriptorios, em dez prestações. (10495)

Congresso Pan-Americano de Architectos

AS COMMISSÕES

Na Escola Nacional de Bellas Artes se reunem, na proxima segunda-feira, ás 9 ½ horas, as seguintes commissões:

Commissão de Urbanismo — A commissão de urbanismo e architectura paisagista é composta dos srs. Raul Pasman — Fortunato Passeron — Bernabé Nunes — Arrata Victoria — Raul Bove — Carlos Swinburn — Manões Quintera — Raul Lorena Severo — Eugenio Baroffio — Armando Godoy — Taylor de Mendonça.

Para esta commissão foram eleitos — presidente, professor Coni Molina e secretario professor Prestes Maia.

Nona commissão — Essa commissão examinará as theses que forem apresentadas sobre o seguinte thema: — "Como julgar a tendencia de moderna architectura — decadencia ou resurgimento?". — Nesta commissão foram eleitos — presidente, Ismael Edwards Matte — vice-predidente, Raul J. Alvarez e secretario Eduardo C. da Costa Junior.

Oitava commissão — Essa commissão estudará o seguinte thema — "Organização dos concursos publicos e privados, nacionaes e internacionaes de architectura."

Foram eleitos — para presidente, professor D. Horacio Acosta y Lara e secretario, professor Christiano das Neves.

O DIA DOS CONGRESSISTAS

A's 11 horas, missa solenne na Candelaria; ás 2 horas, passeio maritimo pela nossa bahia e almoço na ilha de Paquetá.

Os congressistas devem estar na estação das Barcas, ás 2 horas.

Estes passeios foram organizados pela Prefeitura, em honra aos nossos illustres hospedes.

SEGUNDA-FEIRA

A's 11 — reunião das commissões para exame das theses, na Escola Nacional de Bellas Artes.

Dás 2 ás 5 horas, visita aos nossos edificios do ministerio do Exterior e Conselho Municipal.

A' noite, ás 10 horas, festa de São João, no solar do dr. José Marianno Filho.

REUNIÃO DE COMMISSÕES — THESE VIII

Concursos publicos e privados, nacionaes e internacionaes de architectura — Os interessados no assumpto dos concursos publicos, These VIII, são convidados a comparecer á reunião que se realizará amanhã 23 ás 9.30 na Escola de Bellas Artes.

A mesa que dirige os trabalhos desta commissão ficou assim constituida:

Presidente — Horacio Acosta y Lara, delegado do Uruguay.
Vice-presidente — René Karman, delegado da Argentina.
Secretario — Christiano das Neves, delegado de São Paulo.
Vogaes — Croce Musica, Raul Alvarez e José Millé, delegados da Argentina; Gonzalez Cortes, Luiz Browne, Carlos Fenereisen, Ricardo Muller e Agustin Moreno, delegado do Chile; Rojas Santa Maria, Alfredo R. Campos, Emilio Conforte e Eugenio Baroffio, delegados do Uruguay.

SECRETARIA DO CONGRESSO

Foi transferida hontem, da rua da Quitanda, 21, 2º andar, onde funccionava, a secretaria do IV Congresso Pan-Americano de Architectos, estando installada com todo o conforto nas galerias do 1º andar da Escola Nacional de Bellas Artes, á Avenida Rio Branco.

A secretaria do Congresso subdividida em diversas secções está apparelhada a fornecer todos os informes sobre o certamen que ora se realiza em nossa capital, funccionando diariamente das 9 da manhã ás 9 da noite.

UMA PENNA HISTORICA

A princeza Isabel e a assignatura do decreto de 28 de Setembro de 1871

Tendo o "O Estado de São Paulo", de 18 do corrente, publicado uma communicação do illustre dr. Mário Melo, secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em que se lê seguinte trecho de um artigo do professor José Feliciano de Oliveira:

"Foi ainda o mesmo dr. A. M. Pinheiro quem salvou a penna de ganso com que a princeza assignou a lei do Ventre Livre, em 1871. Andava ella aos boléos ("pluma" ao vento, dizia o dr. Henrique) na Secretaria da Agricultura, até que o dr. Marcos a guardou. Pelas mesmas vias foi ella ter ás mãos de Rio Branco e este a offereceu ao Instituto Historico, onde se acha ou deve achar".

Pediu-nos o secretario perpetuo do Instituto a publicação do seguinte:

"A penna, que é objecto destas linhas e de que damos a photographia, está realmente no Museu do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, acompanhada da seguinte legenda:

"Esta *Penna* foi a q. S. A. Imperial Regente assignou o decreto da libertação do ventre escravo no Brasil em 28 de setembro de 1871. Afirmo e certifico ser ella a verdadeira por ter na qualidade de Veador effectivo de S. A. I., Regente acompanhado a Mesma Augusta Senhora á aquelle solemne acto memoravel pª. historia do Brasil.

Rio de Janeiro 25 de Novembro de 1874.

O Gentil Homem Dr. Antonio Martins Pinheiro, então Veador."

Fica, assim, provado que a penna offerecida por intermedio do sr. dr. A. M. Pinheiro *se acha* effectivamente no Instituto Historico e Geographico Brasileiro, não tendo razão alguma a irrisoria duvida do professor José Feliciano de Oliveira."

As homenagens de hontem ao dr. Paulo de Frontin

— Commemorando o cincoentenario de professor do illustre engenheiro —

A assistencia á sessão realizada na Polytechnica

Realizou-se hontem, na Escola Polytechnica, a sessão commemorativa do cincoentenario do doutor André Gustavo Paulo de Frontin, como professor da mesma Escola. A sessão foi presidida pelo ministro da Justiça, estando presentes além dos professores, alumnos e funccionarios da Escola, os srs. commandante Braz Velloso, representante do presidente da Republica, dr. Alfredo Neves, representante do vice-presidente da Republica, dr. Victor Konder, ministro da Viação, representantes dos ministros do Exterior, da Agricultura, da Guerra e da Marinha, do prefeito do Districto Federal, director da Universidade, directores das escolas superiores, da Escola Nacional de Bellas Artes, do Internato e Externato do Collegio Pedro II e muitas outras pessoas, cujos nomes serão opportunamente publicados. O director em exercicio, professor Sampaio Corrêa, disse algumas palavras referentes ao acto e pediu ao ministro da Justiça que presidisse a sessão solenne. Saudaram o professor Frontin, que a todos respondeu em longo e brilhante improviso, entrecortado de applausos frequentes, os srs. Alberto Borges, representante dos alumnos, Arlindo Santos, do corpo administrativo, o professor Luiz Cantanhedo, em nome da congregação. Em seguida, foi o sr. Frontin saudado pelo dr. Belford Roxo, em nome do Club de Engenharia, offerecendo á Escola uma placa commemorativa da data festejada, placa que foi collocada na sala de aulas do professor homenageado.

Commemorando o jubileu do sr. Paulo de Frontin, como professor cathedratico da Escola Polytechnica, o Club de Engenharia mandou rezar hontem, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças.

O templo achava-se repleto, tocando, na parte exterior do templo, uma banda de musica da Policia Militar.

A missa foi celebrada pelo conego Alberto Nogueira, fazendo-se ouvir no côro a professora Alcina Navarro e seu conjunto musical.

Sobre o acto falou, do pulpito, o conego Olympio de Castro.

Entre as pessoas presentes á cerimonia, notavam-se: o commandante Braz Velloso, representando o presidente da Republica; representantes dos presidentes da Camara e do Senado; o presidente do Supremo Tribunal Federal; representantes dos ministros de Estado; senadores, deputados, o governador do Rio Grande do Norte, commissões e delegações, sociedades, clubs, centros de sciencias e artes, politicos, representações de classes e do funccionalismo publico, altas autoridades federaes, familias, amigos, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

AINDA A LUTA NA PARAHYBA

OS ACADEMICOS DE S. PAULO SOLIDARIZAM-SE COM O SR. JOÃO PESSOA

S. Paulo, 21 (DTM) — Na Faculdade de Direito, ás 10 horas de hoje, o 3º anno aguardava a prelecção de direito commercial, que deveria ser feita pelo cathedratico da cadeira, dr. Octavio Mendes.

As primeiras palavras do mestre, iniciada que foi a prelecção, não se referiam, comtudo, ao ponto que devia ser explanado neste dia. Com surpreza, os academicos, tão habituados ao desinteresse daquelle professor pelas questões politicas, ouviram-no tratar da questão da Parahyba, com vigor que não se conciliava, ainda, com seu temperamento frio.

Fez elle resaltar, com nitidez, em phrases incisivas, toda a acção do sr. João Pessoa, presidente da Parahyba, e do povo parahybano, propondo aos seus alumnos que se telegraphasse em seu nome e no da turma, áquelle presidente, manifestando a solidariedade do 3º anno da Faculdade, pela attitude mantida na difficil situação que a Parahyba atravessa.

As palavras do professor Octavio Mendes foram recebidas pelo curso, com uma salva de palmas.

O telegramma enviado ao sr. João Pessoa está assim redigido:

"Tenho o prazer de communicar a v. ex. que os alumnos do 3º anno da Faculdade de Direito de São Paulo, reunidos em sala, sob a minha direcção, resolveram significar a v. ex. seu enthusiasmo pelo caso da pequena e heroica Parahyba, que, embora desdenhada e mesmo hostilizada pelo governo federal, tem sustentado, sem desfallecimento, a sua dignidade e seu brio de povo livre.

Ao mesmo tempo, pessoalmente, transmitto a v. ex. os meus votos pelo exito da causa que v. ex. defende com tanto brilho e galhardia. O nome de v. ex. significa o labaro em torno do qual se reunirão todos os brasileiros patriotas e o nome da Parahyba será eternamente dignificado, emquanto se ensinar a historia do Brasil. Saudações. (a) *Octavio Mendes*."

Ultimas do Sport

O Flamengo joga hoje em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 21 (Do correspondente) — A delegação do Flamengo chegou hoje pelo segundo nocturno, afim de realizar amanhã uma partida amistosa com o Club Athletico Mineiro desta capital. Tiveram um desembarque concorridissimo.

A maior emoção do embate de amanhã será sem duvida a apresentação de Amado, considerado, muito justamente, o melhor arqueiro brasileiro, o qual pela primeira vez jogará aqui.

A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

Montevidéo, 21 (U. P.) — O Uruguay, Argentina e Brasil não medirão forças entre si nos primeiros matchs do campeonato mundial de football. Haverá quatro grupos formados por designação.

Os que conquistaram maior numero de pontos jogarão as semi-finaes pelo systema de eliminação.

O primeiro navio de guerra construido em Cuba

Sua construcção está sendo feita por subscripção publica

Havana, maio de 1930 — (Communicado Epistolar da United Press) — O primeiro navio de guerra construido em Cuba, por engenheiros cubanos, usando mão de obra e materia prima nacionaes será lançado no rio Amendares no dia 20 do corrente.

O novo navio, uma canhoneira, está sendo construido por subscripção publica aberta entre os officiaes e marinheiros cubanos que fizeram donativos na importancia total de 90.000 pesos ouro.

Segundo as noticias fornecidas pelo Ministerio da Guerra e da Marinha, e das informações technicas dadas pela firma dos srs. Blanco & Diaz, constructora do navio, este deslocará 115 toneladas e terá 110 pés de comprimento, por 18 de largura e 9 de altura. A sua velocidade maxima será de 14 nós e terá duas turbinas Diesel de 150 cavallos de força cada uma. A quilha da canhoneira é de cobre com as pontas rivetadas em bronze.

Toda a madeira necessaria para a construcção será cubana com excepção da empregada no tombadilho que será de "tecla", uma qualidade especial, importada da Inglaterra.

O armamento da canhoneira cubana compôr-se-á de tres canhões e sua tripulação comprehende quatro officiaes e quatorze marinheiros.

O navio queimará petroleo cru. Nelle serão installadas duas lanchas motores e quatro escaleres, a fim de serem usados em caso de accidente em alto mar.

A canhoneira será baptisada com o nome de "Leoncio Bravo" o valoroso marinheiro peruano que serviu com os revolucionarios cubanos durante a campanha da independencia.

TERRIVEL CYCLONE NA ITALIA

Em Brindisi e em Catania foram enormes os estragos

Brindisi, 21 (U. P.) — Terrivel cyclone varreu os campos proximos arrancando os tectos a numerosas casas ruraes.

Nos arredores da cidade de Catania os prejuizos materiaes foram consideraveis.

As safras de uvas e outras ficaram quasi totalmente destruidas.

A localidade de Limitello, soffreu enormemente em consequencia de forte chuva de granizo que caiu depois de passar o cyclone.

UMA CONSEQUENCIA DOS ACCORDOS DO LATRÃO

Tem novo andamento o processo de beatificação da rainha Maria Christina de Napoles

Cidade do Vaticano, 21 (U. P.) — O papa Pio XI dirigiu o processo de beatificação de Maria Christina de Savoya, rainha de Napoles de 1832 a 1836 e prima em quarto grão do actual rei da Italia.

Os passos no sentido da sua beatificação haviam sido interrompidos em consequencia da controversia entre o Vaticano e a Casa de Savoya. Sua continuação, agora, é um dos resultados dos accordos do Latrão.

ULTIMA HORA

Americo Avila Brum Filho

Alcides Soares Brum, seus filhos, e demais parentes, participam seu fallecimento, hontem 21 do corrente, ás 21 horas, saindo hoje seu enterro ás 17 horas da rua Barão de Petropolis 160 para o cemiterio S. Francisco Xavier.

(D 4934)

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior	Anno	60$000
	Semestre	35$000
	Mensal	6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	45$000

Numero avulso	200 rs.
Idem atrasado	400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-1553. Redacção, 2-5693. Gerente, 2-0087. Endereço telegraphico, "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Bacta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Sallustiano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

E lectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C° e Empresa Commissaria Ltda.

A administração e as officinas do "Correio da Manhã" já estão installadas no edificio de sua propriedade, á avenida Gomes Freire, 81.

No predio do Largo da Carioca, 13, continúa funcionando, em caracter provisorio, exclusivamente a redacção.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Edição de hoje: 32 paginas

OS MEDICOS E A HISTORIA

Recebi, ha tempo, um bello estudo do sr. Homero Pires sobre Junqueira Freire, que me recordou, pela amplitude, pela seriedade de processos, pelo methodo critico, pela sagacidade de observação, e até pela sóbria elegancia literaria, a obra notavel do sr. Alfredo Pujol sobre Machado de Assis.

Li esse estudo com viva curiosidade, não propriamente porque o poeta néo-romantico das *Inspirações do Claustro* me despertasse um grande interesse, mas porque, desde as primeiras paginas, o sr. Homero Pires me pareceu um espirito de admiravel lucidez, excellentemente informado sobre o caso que se propunha tratar, e possuidor de cultura vasta e de faculdades criticas pouco vulgares entre os homens que, nas duas nações de lingua portugueza, cultivam este genero de literatura. O caso de Junqueira Freire — que não é, aliás, excessivamente complexo — ficou esclarecido; definida, com particular escrupulo, a mentalidade do poeta-monge; e devidamente integrada a sua figura no meio e na época em que viveu.

Não é, porém, para tratar do desventurado poeta bahiano (nem seria facil, depois do exhaustivo e bem documentado trabalho do sr. Homero Pires) que eu escrevo hoje este artigo. Desejo, tão sómente, produzir algumas ligeiras considerações acerca de uma referencia extremamente amavel que o considerado professor e escriptor illustre se dignou fazer ao meu nome, a paginas 164 da sua obra, no capitulo — notavel como todos — em que o autor allude aos ultimos dias de Junqueira Freire, á sua doença e á sua morte. Inclinando-se para a hypothese de uma cardiopathia, possivelmente congénita, diz o sr. Homero Pires: "Preservemo-nos desses diagnosticos a distancia, tão do paladar de Cabanès, e a que se não eximiram Julio Dantas e o conde de Sabugosa, preoccupados em precisar o ictus convulsivo de D. Pedro I, a astenia psychica de D. Duarte, a poliomyelite infantil de D. Affonso VI, o amollecimento por trombose intra-bulbar de D. José, a uremia de D. João III, motivada por nephrite chronica..." Agradecendo esta obsequiosa referencia aos meus obscuros trabalhos, que nenhum valor têm, eu não posso deixar de louvar o sr. Homero Pires pela sua prudente reserva em materia de diagnosticos. Se s. ex. não é medico, ou se, sendo medico, não possuia elementos sufficientes para uma interpretação quanto possivel segura, fez muito bem preservando-se de mais precisas definições e de mais extensas divagações pathologicas acerca do coração do pobre Junqueira Freire. Eu não me "eximi a essa preoccupação" quanto aos dynastas cuja nosographia escrevi, porque tenho a felicidade ou a infelicidade de ser medico, e porque longas e pacientes investigações nos archivos publicos portuguezes me puzeram de posse de uma vasta documentação, em grande parte inédita, que me pareceu susceptivel de ser medicamente interpretada. Os nossos casos são, creio eu, um pouco differentes.

Com effeito, todos os diagnosticos citados pelo sr. Homero Pires (ou, mais exactamente, todas as tentativas de interpretação de syndromes descriptas, ás vezes com impressionante clareza, em varios documentos dos nossos archivos) são, ao que parece, meus; excepção feita do ultimo, que pertence, não ao conde de Sabugosa, que não era medico, mas a dois clinicos e professores notaveis, os srs. drs. Ricardo Jorge e Antonio de Lencastre, que acerca da ultima doença de D. João II (e não III) — naturalmente uma uremia por nephrite chronica — produziram interessantes trabalhos. Antes e depois de nós, outros medicos fizeram em Portugal "archeologia pathologica" (na expressão do professor Lacassagne), sendo justo citar o grande professor dr. Manoel Bento de Souza, que, pela primeira vez, diagnosticou a epilepsia de D. Sebastião, e o dr. Asdrubal de Aguilar, que recentemente publicou um substancioso estudo sobre o rei D. Fernando, o *Formoso*, morto, sem duvida, de tuberculose pulmonar. Lá fóra — inutil accentual-o — são numerosos os estudos deste genero; o dr. Cabanès, citado pelo sr. Homero Pires, não foi senão um vulgarizador de merito muito relativo, que soube aproveitar com habilidade o ouro de Emmio disperso por varios trabalhos publicados antes das *Morts mystérieuses de l'histoire*, como os de Moreau (de Tours), os de Littré, os de Jacoby, a bella obra do dr. Corlieu, *La mort des rois de France*, a *Pathologie mentale des rois de France*, de Brachet, o livro de Dusollier sobre os ultimos Valois, e outros. Os medicos têm realmente, em França, na Italia e na Allemanha, contribuido dum modo notavel para o esclarecimento de determinados problemas da historia, trazendo para a sua solução elementos novos e preciosos, que só elles possuem. *"L'histoire* — disse Melchior de Voguë — *est une justice; elle a le droit de citer à sa barre tous les témoins des causes qu'elle entend."* No julgamento dos seus processos, a presença do perito medico-legista é, muitas vezes, indispensavel; e o seu depoimento, que inclue, quasi sempre, a fixação de um diagnostico retrospectivo, tem já sido decisivo no pleito de varias causas. Se não tivessem falado os medicos, pesaria ainda hoje sobre a memoria da rainha D. Leonor, mulher de D. João II, a accusação de envenenadora do marido. Se os medicos não tivessem deposto perante a justiça da historia, ainda toda a gente acreditaria na morte violenta de D. João VI e de D. Pedro V. A nosographia das grandes figuras cuja acção influiu nos destinos das nações (e, com mais razão, nos da humanidade) é tanto mais necessaria quanto é certo que o estudo da historia tem de ser feito através do seu factor essencial: o homem.

Se o autor illustre de *Junqueira Freire* quiz significar, na sua discreta e amavel referencia, que todo o cuidado lhe parece pouco quando se tenha de pronunciar um diagnostico retrospectivo, eu acho que s. ex. tem razão. Os diagnosticos são por vezes difficeis deante do proprio doente que nós observamos armados de todo o instrumental e de todos os meios clinicos modernos — quanto mais a distancia, e muitas vezes a uma distancia de seculos, dispondo apenas de documentos que traduzem a observação imperfeita de pessoas não especializadas em estudos de pathologia, e tendo de lutar com todas as difficuldades que naturalmente apresenta a euristica medica. Os conselhos de prudencia que se dêem áquelles que tentam os primeiros passos nos estudos medico-historicos, justificam-se; e o sr. Homero Pires possue, indiscutivelmente, categoria mental para os dar. Já Lacassagne o dizia, em 1901: "A intervenção medica no dominio da historia deve caracterizar-se por uma prudencia excessiva, por um methodo severo, pelo cuidado de não fazer uma affirmação que não tenha por base um facto indiscutivel; entretanto, é preciso considerar que não se procura a verdade absoluta, mas as acquisições relativas sufficientes". O rigor, a exactidão absoluta são impossiveis num diagnostico a distancia; mas são possiveis as "acquisições relativas", e ellas bastam, por vezes, para projectar uma viva e inesperada luz sobre determinados factos e sobre determinados momentos da historia. A neurasthenia de D. Duarte explica-nos o desastre de Tanger; Alcacer-Kibir está, inteiro, na epilepsia de D. Sebastião; os erros politicos e economicos da gerencia de D. Pedro II, inclusive o tratado de Methween, são facilmente explicaveis pela sua syphilis cerebral; os ultimos tempos, hesitantes e difficeis, da administração pombalina, não foram senão o reflexo da paralysia bulbar do rei D. José, que avançava, cada dia, tragicamente. O que nos interessa — insisto — não é o diagnostico rigoroso, na sua exacta expressão etiologica e anatomo-pathologica; é a interpretação clinica de determinadas syndromes, sobretudo das que se apresentam sob aspectos classicos e lineares, levada até ao ponto a que prudentemente, e sem precipitações, permittem conduzil-a as fontes documentadas utilizadas. Fazem-se conjecturas? Mas o que é toda a historia, senão uma formidavel conjectura, um systema de factos mais ou menos confusos e mais ou menos incertos, que nós pretendemos subordinar a uma ordenação e a uma logica meramente pessoaes? Commettem-se erros? Mas serão por acaso os erros de interpretação medica, commettidos a distancia, mais graves ou mais susceptiveis de praticar-se, do que os erros de interpretação psychologica, social, economica ou politica? Eu tenho cada vez mais como uma verdade — e felicito-me porque o livro notavel do sr. Homero Pires me offereceu um novo ensejo de o affirmar — que a historia é, acima de tudo, um apuramento de responsabilidades; e que, na maioria dos casos, esse apuramento não póde fazer-se completamente sem a intervenção do medico.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, passando a instavel, nas regiões sul, serra e littoral de São Paulo, no Paraná e em Santa Catharina; bom nas demais regiões de São Paulo e perturbado no Rio Grande do Sul; chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura: estavel á noite e em declinio progressivo de dia, salvo em São Paulo, onde será estavel. Ventos: rondarão para sul; rajadas.

Synopse do tempo corrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 20 ás 15 horas do dia 21) — O tempo foi bom, com céo limpo, todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 29°0 e minima 15°7, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28°2 e minima 19°0, respectivamente ás 13 horas e 45 minutos e 8 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram do quadrante norte, com a componente oeste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 20 ás 9 horas do dia 21):

Zona Norte — O tempo, nas 24 horas, foi instavel, com chuvas e chuviscos, acompanhadas de trovoadas no Rio Grande do Norte. A's 9 horas de hoje o tempo era em geral incerto, sendo que, com chuvas, em varios pontos. A temperatura foi estavel. Os ventos foram em geral variaveis e fracos, salvo em um ou outro ponto, onde sopraram rajadas frescas.

Zona Centro — Nas 24 horas o tempo decorreu bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em Pyrenopolis, onde foram registradas rajadas frescas.

Zona Sul — O tempo, nas 24 horas, decorreu em geral bom, salvo em Porto Alegre, onde choveu e trovejou. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura soffreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis e fracos, salvo em Santa Maria, onde foram registradas rajadas fortes, e em Santa Catharina, onde predominou calmaria.

Excursão presidencial

O sr. Washington Luis, em companhia do prefeito do Districto Federal, esteve, ha dois dias, em excursão pelas zonas longinquas desse territorio. O facto proporcionou-lhes, mais uma vez, a opportunidade de conhecer a necessidade em que se debate a população do antigo Municipio Neutro.

Ora, são exactamente os habitantes dos suburbios e da zona rural que mais abandonados se têm visto dos poderes publicos. Falta-lhes tudo: a via de communicação, o esgoto, e o proprio abastecimento diario de mercadorias, que tambem lhes é difficil. O prefeito Amaro Cavalcanti, quando passou pela administração municipal, lembrou-se delles, mandando abrir estradas de rodagem, que ainda hoje existem, melhoradas algumas. Depois, quando se crearam as feiras livres, tambem se pensou em permittir que os agricultores dessas zonas pudessem trazer até ahi os seus productos. Infelizmente, porém, não existe a agricultura do Districto Federal, apezar de ser elle a séde de um serviço publico, o Ministerio da Agricultura, que visa disseminal-a por todo o Brasil... Dahi o tormento, sob esse ponto de vista economico, das feiras livres, onde hoje o que se vende e se compra é tudo, excepto a producção agricola do Districto Federal.

Quando se lê a noticia de que os representantes dos poderes federal e municipal, reunidos, visitam as regiões afastadas do Districto Federal, tem-se a esperança da possivel emancipação economica, favorecendo-lhes o desenvolvimento agricola, com que tanto lucraria quem mora nesta metropole.

A inspecção de saude na Prefeitura

O director da Assistencia Municipal designou os drs. Marques Canario, Sá Brito e Adelino Pinto para, em substituição aos medicos já dispensados, segundo noticiamos, comporem a nova commissão de inspecção de saude da Prefeitura.

Velho problema esquecido

Decididamente o sr. Washington Luis deixará o governo sem resolver, ou sequer elaborar, como esboço de estudo a ser utilizado pelo seu successor, um plano qualquer relativo á reducção de tarifas ferroviarias. Os fretes continuam a constituir um dos maiores obstaculos aos surtos da producção. As barreiras, representadas pelos disparatados e abusivos regimens fiscaes intermunicipaes e interestaduaes, completam essa aberração monstruosa de tributações iniquas, multiplas, arbitrarias e até inconstitucionaes.

Applaude-se, com algum exagero, o trabalho em favor de uma uniformização de tarifas nas estradas de ferro, como solução importante ao problema da rapidez dos transportes, mediante a pratica do trafego mutuo. Não é essa, está visto, senão a solução parcial de um problema complexo, que requer mais detido e meticuloso exame, o qual se poderia resumir em duas palavras: fretes e transportes.

Desde quando, como simples presidente eleito, a falar em banquetes ou perante as classes conservadoras — sempre ellas! — o sr. Washington Luis examinava a questão, de tanta relevancia para a economia nacional, o paiz acalentava a esperança de uma decisiva actuação governamental, em favor de medidas que estabelecessem o equilibrio economico perturbado pelas difficuldades de transporte, pela anarchia dos fretes, em certos casos verdadeiramente prohibitivos, e pela pluralidade escandalosa e asphyxiante dos systemas fiscaes.

Infelizmente, perdem-se todas as esperanças. O sr. Washington Luis sairá sem ter, quando menos, esboçado a remodelação de que tanto falava ás classes conservadoras...

O censo da Republica

O que se previa, verificou-se. O governo actual não mandará proceder ao censo geral da população da Republica. Não que lhe falte vontade para o serviço periodico e constitucionalmente recommendado, mas porque lhe escassearam os recursos financeiros. Além disso, a politicagem está a postos, vigilante, pedindo empregos.

A Directoria de Estatistica não fará o recenseamento sem dinheiro. Ou póde, ou não póde levantal-o em condições de merecer credito e ser officialmente annunciado.

No derradeiro anno da administração Epitacio, sempre se conseguiu declarar qual era o numero de habitantes do Brasil. Bem ou mal, enfrentando e removendo pesosas difficuldades, a cifra appareceu. A tarefa não foi perfeita nem o exercito de contratados della deu conta, como era de esperar. Imagine-se agora, que o Ministerio da Agricultura allega que não ha verba sufficiente...

O Congresso autoriza creditos para muita coisa inutil. O Executivo delles se vale até para aquillo que não entrou nos calculos do legislador. Mas, para saber-se, afinal, qual é a população do Brasil, no decennio seguinte ao ultimo censo, os poderes competentes não descobrem o numerario...

Uma estatistica eloquente

A divulgação da estatistica organizada pelo Bureau Internacional do Trabalho, a respeito da fundação e desenvolvimento das cooperativas em numerosos paizes já adultos em iniciativas de ajuda mutua, vem demonstrar, eloquentemente, a benefica influencia do systema na vida economica das nações. Segundo os dados offerecidos a exame por aquella repartição, em 48 paizes existiam 726 cooperativas, cujo numero de associados passava já de 75 milhões. As operações realizadas pelas referidas associações attingiam a dez milhões de dollars.

Verificou-se o mesmo exito com as cooperativas de credito, cujos serviços desde logo patentearam as grandes vantagens dessa cooperação. O cooperativismo ainda é, no Brasil, um regimen embryonario e agora mesmo, depois da tremenda crise que vae devastando a lavoura, os factos mostraram a consideravel lacuna existente a esse respeito. Esse terremoto economico, cujos primeiros symptomas ha muito se faziam sentir, prenunciando a extensão da destruidora borrasca, não teria os funestos effeitos constatados se os productores de café não fossem colhidos de surpresa, completamente desapparelhados para supportar o abalo.

A união faz a força e o cooperativismo é a representação economica dessa doutrina moral, tão bem expressa, na parabola do feixe de varas. Após o collapso, convenceram-se os lavradores da necessidade de fundar cooperativas, dentro das quaes será encontrada a resistencia que lhes é indispensavel para uma defesa mutua, permanente e efficaz.

Desequilibrio e iniquidade

A primeira condição de um imposto é a justa proporção no sacrificio exigido dos contribuintes. Examinando-se o da renda, embora impropriamente assim chamado, a primeira lacuna que se lhe nota é essa ausencia de equilibrio tributario. Responderiam, os que defendem o mecanismo fiscal do sr. Souza Reis, que o defeito póde não ser e provavelmente não é do imposto, nem, do seu lançamento, mas de sua arrecadação. Fragil defesa seria essa, porque o paiz nada tem que ver com a falta de apparelhagem no funccionamento do fisco.

O que importa conhecer, por ser o que interessa ao contribuinte, é se todos pagam aquillo que o Estado exige. A estatistica demonstra que não se verifica a exacta, ou mesmo a possivel proporção. O Districto Federal, por exemplo, talvez por estar á bôca do cofre da Directoria Geral do Imposto sobre a Renda, contribuiu com a volumosa parcella de 24.680:098$490, num total de 68.908:965$550, ou seja mais de um terço de toda a arrecadação.

E' outro aspecto do imposto de renda que não se deve perder de vista, porque fica em evidencia, por essa demonstração, que uns pagam pelos outros...

As mesmas reservas...

Os srs. Mario Tavares e Rollim Telles, que foram successivamente, e em phases diversas em tudo, presidentes do Instituto do Café de S. Paulo, timbraram sempre em guardar reservas absolutas sobre os negocios concernentes ao apparelho. Sabe-se até onde foram os esbanjamentos do primeiro, como não se ignora a desastrada directriz do segundo.

Graças, porém, a incomprehensiveis reservas, a lavoura, interessada directa na execução de um plano que lhe tem custado enormes sacrificios, só veiu a saber dos desacertos do sr. Mario Tavares pelos actos do sr. Rollim Telles, como só teve exacto conhecimento do alcance da ruina economica da classe, sob a responsabilidade do sr. Rollim, após a sua retirada do posto.

Essas mesmas indefensaveis reservas são mantidas pelo sr. Salles Junior, que é o terceiro presidente daquelle instituto. A não ser a parte que se relaciona com o emprestimo e seus fins, a lavoura nada mais sabe, salvante a obrigação, que lhe corre, de pagar mais uma taxa de exportação.

A cidade sem agua

Continúa, em toda a cidade, uma grande falta dagua.

Infelizmente, por mais que o publico reclame e que a imprensa secunde a reclamação, os poderes publicos não estão agindo, no caso, nem com a presteza, nem com o interesse necessarios.

A falta dagua vae se accentuando de dia para dia. A Inspectoria promette providenciar, mas as providencias até este momento não chegaram... ou vêm a passo de kágado...

Mas a população é que não póde continuar nesta situação intoleravel em que se acha, ameaçada de ficar sem agua até para beber... Tambem era só o que faltava para affligir, ainda mais, o nosso povo, no momento terrivel de crise que vamos atravessando.

Além do mais, falta d'agua... Já é falta de sorte.

A ELEIÇÃO DE HOJE

A eleição de hoje, indicando o novo intendente que occupará o logar vago no Conselho, em virtude da renuncia do deputado Mauricio de Lacerda, precisa ter a significação de um verdadeiro julgamento do eleitorado do 2° districto.

Nunca um pleito tão simples, como o deste dia, tomou proporções tão grandes e assignaladas. Outrora, a insignificante escolha de um novo edil para a assembléa carioca se fazia por cambalachos prévios. Dois ou tres individuos mais ousados, presumidamente chefes de parochias, se reuniam em conferencia particular, acertando o nome do candidato victorioso. Este era sempre farinha do mesmo sacco ou vinho da mesma pipa, para nos valermos de expressões corriqueiras e constantemente invocadas. Abertas as urnas, o eleitorado de cabresto lá ia depositar as suas cedulas, recebidas, na vespera, com alguns sordidos mil réis, incumbindo-se a acta falsa de compôr o resto da miseravel comedia. Não tendo competidores, o alludido candidato, de qualquer sorte, estava consagrado pela fraude, sendo, a seguir, diplomado e, opportunamente, reconhecido e empossado, não raro, pelos proprios parceiros da tramoia.

A praxe desses suffragios isolados não variava. A eleição de um intendente não tinha a menor importancia para o publico, farto das trapaças e dos trapaceiros politicos. Então, se essa eleição era no chamado "sertão" do Districto Federal, onde a verdade do voto é um mytho, o simulacro do pleito era de mais. Os cabos eleitoraes dos exploradores da ingenuidade, da ignorancia ou da gratidão dos incautos dispensavam qualquer formalidade. Entre elles mesmos, recrutavam o mais esperto e o mais cheio de serviços á camorra, despachando-o para a assembléa legislativa da metropole brasileira. E assim, periodicamente, uma população honesta e laboriosa de pequenos agricultores e commerciantes, de humildes funccionarios, de operarios e pescadores, era ludibriada com o seu supposto direito de mandar um enviado ao Conselho.

Os ultimos pleitos revelaram que esses contrabandistas das urnas, perdendo o terreno pela força da opinião independente que contra elles se avolumava, mudaram de tactica. O eleitorado de cabresto ia ficando reduzido. Cogitou-se, por isso, de arrebanhar elementos suspeitos no vizinho Estado do Rio. Appellou-se para o alistamento clandestino e criminoso, facto denunciado e constatado, não uma, mas varias vezes, pela Junta Apuradora desta capital.

Agora, porém, os tempos são outros. Já pela recomposição do actual Conselho, verificou-se que nem todos os intendentes eram fabricados por combinações ou conchavos immoraes. Figuras estranhas aos donos da Fazenda Politica de Santa Cruz, Campo Grande e Guaratiba, reductos odiosos das actas falsas, puderam eleger-se. E hoje o eleitorado digno e consciencioso, acudindo ao appello largo, caloroso, leal, sincero e patriotico que se lhe faz, terá de ir ás urnas escolher o seu novo intendente, não pela submissão incondicional aos pagés da zona, mas pela necessidade de mostrar que os seus votos são de homens livres e não de instrumentos doceis nas mãos dos politiqueiros profissionaes.

Essa eleição no 2° districto carece de realizar-se, marcando o inicio de uma corajosa e salutar resistencia aos caciques que vencem pelo suborno ou pelo terror. Para que o episodio tivesse essa expressão eloquente, creou-se antes delle um ambiente de enthusiasmo memoravel. A propaganda foi a mais intelligente e efficaz. A cidade ficou a dever ao unico partido organizado, que ella conta, o bello espectaculo, a que nesta derradeira quinzena assistiu, de uma campanha eleitoral, em favor do sr. Mattos Pimenta, operada nos legitimos moldes da moderna democracia americana.

O eleitorado, sem duvida, não será indifferente ao appello. Cumpre corresponder ás esperanças geraes, escolhendo, a despeito das intrigas, dos cambalachos e da corrupção, o candidato digno da sua confiança, aquelle que, tendo intelligencia, cultura, honradez, civismo e capacidade de trabalho, se mostra melhor apparelhado para servir aos interesses superiores da cidade.

Os fornecimentos ao Lloyd

A Camara está na obrigação de approvar o requerimento de informações, formulado e apresentado pelo sr. Mauricio de Lacerda, a respeito dos fornecimentos ao Lloyd Brasileiro.

A' vista dos factos aqui articulados e da carta que a directoria da empresa, commercial é verdade, mas administrada pelo governo nos enviou, é claro que o requerimento é de toda a opportunidade. Não colhe a allegação de ser aquillo uma sociedade anonyma, quando é certo e sabido que o seu maior accionista é o Thesouro, isto é, uma somma avultada das economias do contribuinte.

O sr. Mauricio precisou o assumpto com muita felicidade, lembrando o que já tem occorrido com outros departamentos do Estado. Accusado, o Lloyd declara que tem defesa. Se elle deseja offerecel-a, a iniciativa do sr. Mauricio facilita ao governo apurar os factos, que é o que todos desejam.

Os crimes mysteriosos

Foi perpetrado nesta capital mais um crime revestido de mysterio e até á hora em que escrevemos esta nota, impenetravel para a policia. Não sabemos se, a par deste commentario, apparecerá hoje qualquer informação favoravel á acção das autoridades encarregadas de desvendar esse covarde assassinio.

O que se deve mais uma vez salientar é a frequencia dos crimes mysteriosos e, conseguintemente, a impunidade em que ficam seus autores. Aqui, como nos Estados, após inuteis esforços policiaes, não se descobrem os criminosos. O tempo corre o véo do esquecimento sobre os factos consummados e não se fala mais nos casos que chegaram a causar sensação. Até agora, por exemplo, não se descobriu, em S. Paulo, o matador do infeliz funccionario postal que fazia o serviço num trem nocturno da Mogyana.

Um symbolo

Ha nas fileiras do P. R. P. um velho chefe do interior, de cujo prestigio se faz grande alarde, o qual tem o capricho das attitudes: é o coronel Joaquim Diniz Junqueira. As rusgas desse coronel, por uma coincidencia que facilmente se comprehende e explica, apparecem por occasião dos pleitos. Em regra elle tem um candidato, que não póde ser contemplado ou offendeu outro candidato, a cuja entrada se oppunha. E como assoalham que esse coronel Junqueira tem prestigio real, faz e acontece, elle está plenamente convencido disso.

Por ser assim, briga periodicamente, resigna postos, despede-se dos amigos e correligionarios, recommendando-lhes que continuem a apoiar o governo... porque elle *vae-se embora*. Não tarda, porém, que appareça outra noticia: o coronel Junqueira deu o dito por não dito, reconciliou-se, reassumiu as suas funcções partidarias. Esse homem, se houvesse necessidade de um symbolo, para encarnar a politica do paiz, estava a pintar. Podiam até mandal-o sózinho para o Congresso, porquanto bastaria a sua individualidade para uma synthese, em carne e osso, do que é a politica brasileira na phase actual.

Cuidado com as celebridades!...

Uma senhorita procurou o pianista russo Iso Elinson e pediu-lhe a coisa mais innocente deste mundo: um autographo. O sr. Elinson poderia ter recusado, poderia até ter recusado menos delicadamente.

Não fez nem uma coisa, nem outra, porque attendeu.

Attendeu, e escreveu no album que a joven brasileira, sua admiradora, lhe apresentou, o seguinte: *"Iso Elinson — 1930, 20-VI — Bezobrazie!"*

Ao redigir esta ultima palavra, fel-o com um ar tão suspeito, que a admiradora do artista pediu a alguem que a traduzisse. A traducção é a seguinte: *"Vagabunda!"*

Foi assim que Iso Elinson correspondeu á gentileza despreoccupada da moça, mostrando que em pequeno nunca tomou chá e que evidentemente havia tomado bastante *vodka* antes de dar o seu autographo...

As celebridades ás vezes são assim e as nossas patricias, que colleccionam assignaturas, que aproveite a lição: cuidado com as celebridades!

Promoção nos Telegraphos

Acha-se vago o cargo de inspector de 1.ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos. E' justo que essa funcção seja desempenhada, em virtude de accesso, por qualquer dos inspectores de 2.ª classe, com bons serviços prestados á casa.

Como, entre nós, o criterio para a promoção do funccionario publico não é o do merecimento, mas sim o que impõe a protecção politica, é de se temer que se procure favorecer, no caso, quem menos direito tem a um premio sempre negado aos mais competentes.

Essa observação parece tanto mais opportuna quanto é certo que, com a extincção do quadro dos engenheiros chefes de districto, a chefia é entregue aos inspectores e telegraphistas de 1.ª classe. Para a escolha destes cargos deve haver, por consequencia, o mais elevado sentimento de justiça.

Elles têm ascendencia na hierarchia do Departamento dos Telegraphos.

Justiça demorada

Augmentam, dia a dia, as queixas fundadas contra o retardamento das decisões das causas processadas pela justiça local. A impressão que recebem todos quantos frequentam o Fôro é que o tempo já não basta aos juizes para despacharem, num expediente apressado, as petições que lhes são apresentadas pelos advogados e pelas proprias partes litigantes.

Parece que esse mal se torna ainda mais sensivel nas varas, cujos juizes são convocados frequentemente para substituir desembargadores na Côrte de Appellação. Essa morosidade com que se arrasta a nossa justiça, não deve ser attribuida á accumulação de serviço. E' geralmente sabido que a justiça está em crise. Batem-lhe ás portas unicamente os que não logram, com sacrificio do seu patrimonio, uma composição que evite as incertezas das demandas. Os processos no civel dormem unicamente porque a magistratura procura, muitas vezes, forrar-se ao trabalho.

Ninguem deve pensar em augmento de vencimentos e de bem estar da magistratura para que esta se dê um pouco de mais pressa no julgamento dos feitos. O que se deve exigir é o cumprimento rigoroso dos prazos da lei nas decisões das causas.

No mundo politico

Impressões da Camara

Os rumores de um accordo na politica federal, congregando as correntes desavindas, encheram, ainda hontem, o palacio Tiradentes. Embora sabbado, ausentes as figuras principaes do entremez partidario, os commentarios fervilharam, pondo em realce este ou aquelle aspecto, esta ou aquella circumstancia, que denunciam a existencia de possiveis *démarches* nos bastidores. Ha ainda um indicio de grande importancia: o governo federal, desde o rompimento das hostilidades, não mais despachára papeis encaminhados pelos Estados alliados! Collocára-lhe em cima uma pedra. No entanto, nestas 48 horas, todos esses processos foram desarchivados e receberam despacho favoravel...

✤

'Dizem os do P. R. M. que não tem importancia essa brusca mutação governamental, adeantando que talvez o presidente da Republica tivesse a sua consciencia momentaneamente sacudida por uma centelha patriotica... Não desconhecem, porém, que a situação se apresenta sensivelmente modificada, com os horizontes mais desanuviados.

O sr. José Bonifacio, que esteve ligeiramente saboreando uma chicara de café, interpellado, numa roda, dizia:

— Nós queremos apenas que o presidente da Republica reconheça o impatriotismo do procedimento que vem mantendo. Desejamos que respeite a autonomia da Parahyba e os direitos das demais autoridades federativas, mantendo-se dentro das normas traçadas pela Constituição.

E arrematou, sorrindo:

— Não queremos mais nada. Ficamos satisfeitos com isso...

✤

Noutra roda, observava-se que a iniciativa partira do Rio Grande do Sul. Esse Estado resolvera deitar francamente as cartas na mesa. Fizera chegar ao conhecimento do chefe da nação até onde iam os compromissos riograndenses com o Parahyba, os quaes não permittiam o cruzamento de braços em face de uma investida mais forte contra a autonomia dessa unidade federativa. Além do mais, o Rio Grande carecia levantar o seu emprestimo, o que egualmente succedia a São Paulo, na imminencia de mais grave crise do café ainda do que a do anno passado se o total da operação, para esse fim, não fosse realizado. Nessa conjuntura, o patriotismo dictava a assignatura da paz, por meio de uma solução que a todos contentasse: o governo federal abandonaria a sua conducta facciosa e os alliados encerrariam a campanha...

O sr. Washington — accrescentava-se nessa roda — que já fizera tudo que desejára da campanha, renderá-se prazeirosamente ao *ultimatum*...

✤

De todos esses murmurios uma coisa, desde já, se póde considerar certa: o receio do governo federal quanto á Parahyba. Não restam mais duvidas de que os elementos de José Pereira se encontram em situação embaraçosa, abandonados pelo Cattete, que os levára a erguer-se em armas contra o governo constituido do sr. João Pessoa. E disso está convicta a "bancada" de Princeza, que vive externando seus lamentos pelos corredores da Camara...

... e do Senado

O Senado não quiz fazer hontem semana ingleza. Preferiu funccionar, muito embora não tivesse nenhum assumpto importante a tratar. A unica coisa de extraordinario que se passou foi o discurso do sr. Azeredo sobre Luiz Gama. Não se esperava que os senadores, fartos como vivem, se lembrassem do grande vulto abolicionista. O sr. Azeredo, entretanto, encarregou-se de reavivar, naquella casa, a memoria do morto. Tendo sido professor de Historia do Brasil, quando rapaz, o vice-presidente do Senado de vez em quando se recorda da materia e mostra aos seus collegas que sabe de memoria alguma coisa no tocante aos assumpto. O sr. Rocha Lima, ao ouvir o senador mattogrossense falar em Luiz Gama e pedir um voto de homenagem para o mesmo, indagou do sr. Carlos Cavalcanti, com a maior singeleza: — Quem foi esse Luiz Gama? Terá sido constituinte?

O sr. Carlos Cavalcanti sorriu e despachou o sr. Rocha Lima para o sr. Lopes Gonçalves:

— Pergunte ao Lopes — disse — que elle é mais entendido do que eu nessas coisas de historia.

O sr. Rocha Lima, porém, parece ter desconfiado de qualquer coisa e não quiz mais saber de nada, limitando-se a votar o requerimento do sr. Azeredo...

✤

O sr. Silverio Nery resolveu prohibir qualquer barulho na sala de leitura do Monroe. O 1° secretario entende que aquillo não é um logar proprio para discussões e que ninguem póde ler quando estão falando perto.

A leitura, para que tenha aproveitamento, deve ser feita em silencio, segundo parece entender o senador amazonense. Nada de conversas quando alguem está a ler.

A maioria das vezes, porém, são os proprios "paes da patria" que gritam naquella sala que o sr. Nery deseja transformar numa especie de logar para surdos-mudos.

✤

O sr. Lopes Gonçalves requereu, hontem, que o Senado nomeasse uma commissão para represental-o nas homenagens que iam ser prestadas ao sr. Frontin por occasião do cinquentenario do seu professorado.

O sr. Mello Vianna, porém, declarou que o requerimento estava virtualmente prejudicado, por falta de numero para a sua votação.

Antigamente, requerimentos dessa ordem não tinham discussão nem se exigia que houvesse *quorum* para a sua votação. Depois que o sr. Arnolfo Azevedo fez a reforma da lei interna daquella casa, porém, todo e qualquer requerimento tem de ser escripto e não póde deixar de ser votado.

Eis a razão porque o sr. Frontin não teve as homenagens daquelle ramo do Congresso.

✤

A candidatura do sr. Ataliba Leonel

São Paulo, 21 (DTM) — A "Folha da Noite" publicou hoje a seguinte nota:

"Apezar de todos saberem estar assente a candidatura do sr. Ataliba Leonel para a futura presidencia do Estado, ainda agora começam a falar na possibilidade da escolha do nome do sr. Rocha Azevedo, actual presidente do Tribunal de Contas e ex-secretario da Fazenda do governo do sr. Washington Luis."

O mesmo jornal confirma inteiramente as notas enviadas por DTM sobre a alliança entre os srs. Ataliba Leonel e Sylvio de Campos, que dispõem de dois terços do eleitorado paulista.

✤

A Assembléa Fluminense

No dia 3 de agosto proximo realizam-se, no territorio fluminense, as eleições para a nova legislatura estadual, que se iniciará ainda este anno.

Sabemos que serão incluidos na chapa official, pelo 3° districto, os drs. Ramon Benito Alonso e Homero Pinho, este ultimo derrotado no ultimo pleito federal; e, pelo 2° districto, o dr. Americo Vianna, de Campos, e Macario Garcia, de Itaperuna.

✤

Reforma da Constituição alagoana

Maceió, 21 (DTM) — O deputado Lima Junior apresentou hontem á Camara um projecto de reforma da Constituição do Estado, o qual contém a assignatura de vinte e tres representantes.

Os pontos principaes visados no projecto são:

a) suppressão do cargo de vice-governador;

b) instituição do véto parcial;

c) provimento do logar de prefeito da capital por nomeação do governador;

d) nomeação, pelo periodo de quatro annos, do procurador geral do Estado.

O sr. Lima Junior justificou, da tribuna, longamente, o projecto, que foi enviado á commissão especial, afim da mesma dar parecer.

✤

O sr. Moniz Sodré fez declarações

São Paulo, 21 (DTM) — Os jornaes divulgam algumas declarações feitas pelo deputado Moniz Sodré sobre a escolha da candidatura do senador Pedro Lago ao governo da Bahia.

O sr. Moniz Sodré declarou o seguinte:

"Eu estou onde estava. Não quero estar com nenhum governo. Fui eleito fóra de qualquer chapa e devo a minha eleição exclusivamente ao eleitorado livre da Bahia. Quero manter-me, pois, numa situação de absoluta independencia partidaria. Em relação á candidatura do senador Pedro Lago, o que posso affirmar é que não a hostilizarei. Ella tem, em todo caso, uma feição sympathica: não nasceu nem no Cattete nem no palacio da Acclamação."

✤

O sr. Seabra e a candidatura Lago á successão bahiana

São Salvador, 21 (DTM) — Nas rodas politicas admitte-se a possibilidade da opposição deste Estado, chefiada pelo sr. J. J. Seabra, vir a apoiar a candidatura do senador Pedro Lago á successão do sr. Vital Soares no governo bahiano.

✤

Desistiu da festa..

A bancada bahiana enviou ao sr. Madureira de Pinho, secretario de Policia e Segurança Publica da Bahia, que amanhã parte para seu Estado, o seguinte telegramma:

"Não tendo sido possivel ao illustre amigo, dada a urgencia do tempo, de nos dar o prazer de convivencia em festa intima da bancada bahiana, enviamos ao prezado correligionario as nossas effusivas demonstrações de estima pessoal e perfeita sympathia que a todos nos merece. Cordiaes abraços. — Simões Filho, Adriano Gordilho, Wanderley de Pinho, Sá Filho, Braz do Amaral, João Santos, Francisco Rocha, Fiel Fontes, Americo Barreto, Alfredo Ruy Barbosa, Aurelio Vianna, Celso Espinola, Salomão Dantas, Homero Pires, Pereira Moacyr, Antonio Calmon, Cordeiro de Miranda, Berbert de Castro, Pacheco de Oliveira, Pacheco Mendes e Afranio Peixoto.

✤

O sr. Flores da Cunha

Porto Alegre, 21 (DTM) — O senador Flores da Cunha, que esteve nesta capital durante uma semana, voltou a Uruguayana, onde pretende demorar-se algum tempo.

Interrogado pelos jornalistas sobre se pretendia seguir para o Rio, agora, o sr. Flores da Cunha declarou que já tinha dito, em discurso que proferiu no Senado, o que lhe parecia mais urgente e necessario.

Não suppunha imprescindivel a sua presença, por emquanto, naquella casa do Congresso Nacional e por isso ia tratar de assumptos que lhe pareciam mais uteis.

✤

Agitação na politica paulista

São Paulo, 21 (DTM) — Os meios politicos estão muito movimentados com a chegada de varios congressistas, marcada para hoje.

São esperados os srs. Manoel Villaboim, Cyrillo Junior, Marcondes Filho, Abner Mourão e outros.

Ao que se diz, esses parlamentares vêm tratar de importante assumpto politico.

✤

A successão sergipana

Despacho de uma agencia deu como assentado o apoio da Colligação á candidatura do sr. Leandro Maciel á presidencia de Sergipe. Fomos, á noite, porém, informados de que não tem procedencia a noticia. A Colligação não escolheu ainda o seu candidato. Este sairá das forças politicas que combatem o sr. Manoel Dantas. O que ha assente é que a Colligação não acceitará nenhum nome dos actuaes elementos congregados em torno do presidente do Estado.

✤

O sr. Vital Soares vae á Europa

São Salvador, 21 (DTM) — Nos meios politicos acredita-se que o sr. Vital Soares embarque para a Europa até ao fim do mez, não voltando a assumir o governo do Estado.

S. ex., nesse caso, só regressará do velho mundo nas vesperas de assumir as funcções de vice-presidente da Republica.

Accrescenta-se que o sr. Vital Soares não tomára ainda uma attitude sobre a sua partida, aguardando a solução do problema de sua successão.

✤

O sr. Paim Filho esteve em Irapuazinho

Porto Alegre, 21 (Do correspondente) — Dizem de Irapuázinho que o senador Paim Filho foi ali recebido pelo sr. Borges de Medeiros, com o qual conferenciou longamente. Por ora nada transpira dessa conferencia, tendo-se, porém, como certo que, no regresso para Porto Alegre, o general Paim falará á *Federação* sobre o que conversou com o chefe do Partido Republicano Gaúcho. Parece afastada a eventualidade da renuncia do sr. Paim Filho da sua cadeira no Senado Federal, renuncia essa que se chegou a dizer no Rio que lhe seria imposta pelo seu eleitorado.

A DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

Foi decretado o "hartal" completo para Bombaim, devido a haverem sido feridos pela policia varios voluntarios

Bombaim, 21 (U. P.) — O Congresso decretou o "hartal" completo para Bombaim, em seguida aos ferimentos de varios voluntarios, quando a policia dispersava uma demonstração em massa, na esplanada Maidan, onde pela primeira vez, desde o inicio do movimento "satyagraha", as mulheres tentaram proteger os voluntarios.

Seis mulheres figuram entre 150 voluntarios em tratamento nos hospitaes.

Bombaim, 21 (U. P.) — Durante o choque da esplanada de Maidan, as mulheres que tomavam parte na demonstração nacionalista estabeleceram um cordão protector em torno dos homens, tentando impedir que a policia dispersasse a multidão.

A força, porém, carregou violentamente, batendo nos voluntarios que se achavam dentro do cordão e fazendo-o por sobre as cabeças das mulheres, mas sem romper o isolamento.

Bombaim, 21 (U. P.) — A força policial que dispersou os manifestantes na esplanada de Maidan, compunha-se de vinte praças montadas e 400 a pé. Apezar da gravidade da situação, não foi pedido o auxilio da tropa que entretanto ficou de promptidão nos quarteis.

A PERSEGUIÇÃO AO JOGO NA CAPITAL FRANCEZA

O Parlamento deu cabo ás ambições de François André

Paris, junho de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Com o decreto que manda sejam fechados todos os clubs particulares de Paris onde se jogava, que aliás, nunca foram legaes, o Parlamento Francez deu cabo das ambições de monsieur François André, o "Phantasma" de Deauville, Cannes, La Baule, Ostende e outras praias balnearias do continente europeu onde se reunia a *élite*, de tornar-se o homem mais rico da Europa.

Ha quinze annos o "Phantasma" André occupava o cargo de pranteador official do serviço funerario da municipalidade. Trajava o uniforme azul-verde, cartola oleada e era acompanhador remunerado nos enterros parisienses. Se tinha ambições, occultava-as cuidadosamente.

Durante a guerra pelejou nas trincheiras pelo espaço de quatro longos annos, de onde emergiu cheio de ambição. Com dinheiro emprestado, abriu um club em que qualquer pessoa podia entrar para jogar baccarat. O estabelecimento fez successo e em breve o sr. André tornou-se o "rei da batota" em Paris.

Empregou os lucros adquiridos em outros casinos e não tardou que fosse o maior accionista dos casinos de Deauville, a praia mais procurada na Europa pelo mundo *chic*. Adquiriu vinte milhas de praias mais arenosas e verdejantes de pinheiros em Baule, onde installou um dos pontos mais aprazíveis da França.

Foi alastrando-se até Monte Carlo, onde não tardou em occupar logar saliente. Ali é representado por monsieur Sayag, como "director dos divertimentos", e o dia está proximo em que o sr. André poderá, se quizer, ensinar ao principe de Monaco a maneira de governar o seu principado.

Actualmente, são poucos os europeus que possuem fortuna maior. Um delles é sir Basil Zaharoff, outro é monsieur Loucheur, membro do ministerio francez, e depois varios dos Rothschilds, com tremendas posses. Na roda do jogo, não ha quem seja mais rico que o "Phantasma".

O seu appellido provém de que elle nunca apparece. Nunca joga nos seus clubs, que raras vezes visita, embora tenha um escriptorio em cada localidade, de onde secretarios habeis enviam-lhe de hora em hora telegrammas dos lucros ou dos prejuizos havidos. Elle vive retirado num suburbio pacato de Paris. E' prohibida a entrada de reporters em sua casa e a unica vez que conseguiram photographal-o foi no dia em que elle atravessou as ruas de braço dado com a filha em caminho para o casamento desta.

O sr. Mattos Pimenta, candidato a intendente pelo 2º Districto

Todo o eleitor que tem consciencia e ama o Brasil deve comparecer, hoje, ás urnas, interferindo patrioticamente na escolha de seu representante no Conselho Municipal.

A eleição tem inicio ás 9 horas, em ponto. Mas o eleitor que chegar á sua secção até ás 2,50 da tarde poderá votar. O processo é rapido porque a eleição é uma unica e para uma unica vaga. Ás 5 horas da tarde estarão encerrados todos os trabalhos e estará conhecido o resultado do pleito.

Cidadão! Pelo Brasil e pela cultura politica da capital da Republica, vota no candidato do Partido Democratico, para intendente pelo 2.º districto: *João Augusto de Mattos Pimenta*

Abaixo a politica profissional!

CORREIO MUSICAL

Despedida de Iso Elinson

Temos muito que batalhar ainda para desenvolver o gosto musical do nosso povo... Em outro qualquer paiz o caso phenomenal de Iso Elinson provocaria ruido, interesse e curiosidade. Aqui, quando muito, os velhos amadores de musica e as duas ou tres centenas de pessoas que costumam frequentar os concertos se deixaram tentar pelo extraordinario talento do joven virtuose russo! Apezar de proclamado o "successor de Liszt" por Glasunoff, o grande publico não se abalou de casa para ouvir o prodigio. Esperemos que, pelo menos, no seu ultimo recital e despedida, o theatro Lyrico tenha uma enchente digna do invulgar artista.

Iso Elinson despede-se hoje, ás 3 horas da tarde, no Lyrico, do publico carioca. E' preciso que elle leve do nosso povo impressão lisongeira e não seja levado a confirmar, por ahi além, que somos... um paiz essencialmente agricola!

No programma (que já demos hontem) Bach-Busoni, Beethoven (Appassionata) Elinson, Popoff, Kriukoff e Wagner-Liszt.

A festa da "Casa de Marcilio Dias"

Quarta-feira proxima, ás 8 horas da noite, no theatro Municipal, será levada a effeito uma festa muito sympathica, em beneficio da "Casa de Marcilio Dias", uma das mais benemeritas instituições da marinha.

Não ha quem se não recorde do esplendor das representações realizadas o anno passado com o mesmo fim philanthropico e patriotico e em que tanto se salientaram pelo trabalho verdadeiramente artistico as senhoras e senhoritas das familias dos nossos officiaes da Armada.

O programma de concerto a ser executado pela banda do Corpo de Marinheiros Nacionaes, sob a regencia do illustre maestro Francisco Braga, é o seguinte: Hymno Nacional, de Francisco Manoel; "Brasil Unido", "Marcha Brasil" e "Marcha Marcilio Dias", do dr. Thiers Cardoso; "Marcha Heroica", de Saint-Saens e "Ouverture" de "Rienzi", de Wagner.

Os musicos que formam este excellente conjunto, infelizmente, não pertencem todos ao mesmo corpo naval. Entretanto, seria para desejar que os almirantes Souza e Silva e Frederico Villar, envidassem todos os esforços para mantel-os unidos, visto que nos resentimos, na actualidade, da falta de bandas militares cohesas e disciplinadas, como essa que dirige, com a sua inegualavel competencia, o maestro Francisco Braga; é de absoluta necessidade tambem que a nossa Marinha de Guerra possua uma organização musical dessa ordem, afim de não ficar em pé de inferioridade com as congeneres estrangeiras. Com um pouco de boa vontade não será difficil conseguir esse desideratum. Em todo caso, aqui deixamos o appello nesse sentido.

Chega hoje o grande violinista francez Jacques Thibaud

Deve chegar hoje ao Rio de Janeiro este grande virtuose do violino.

Vae finalmente ser satisfeita a curiosidade do nosso mundo musical em torno do notavel violinista francez Jacques Thibaud, tão disputado pelos grandes centros musicaes da Europa e da America. O notavel violinista, considerado o maior da raça latina, depois de uma "tournée" triumphal pela Republica Argentina, chegará finalmente ao Rio, a bordo do "Conte Rosso". Seu primeiro concerto, terá logar na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal.

Os bilhetes para esta noite memoravel estão á venda na bilheteria do theatro a partir de segunda-feira, ás 10 horas.

Pianista Souza Lima

Acha-se em São Paulo, recentemente chegado da Europa, onde permaneceu por varios annos, o illustre pianista patricio J. de Souza Lima, nome que conseguiu impôr-se nos centros mais cultos do Velho Mundo pelo seu valor como virtuose e eximio musicista.

E' de esperar que Souza Lima se faça ouvir breve, entre nós.

Innocencia da Rocha

A pianista Innocencia da Rocha, a conselho medico, em consequencia de mal subito, resolveu adiar o seu concerto de piano que havia sido marcado para a proxima terça-feira.

Mais tarde será fixada a data da audição de piano que Innocencia da Rocha offerecerá á sociedade carioca no theatro Lyrico.

Brutalidade criminosa de um açougueiro paulista

S. Paulo, 21 (A. A.) — A policia teve sciencia hoje, de uma grave occorrencia que, se não fôra um grupo de meninos, teria causado a morte de uma infeliz moça.

Pela manhã, Clementina Pereira da Silva, de 19 annos, foi ao açougue situado na esquina das ruas João Boemer e Virgilio Nascimento, afim de comprar carne. O açougueiro, Manoel de Jesus Vieira, serviu a moça e em seguida, abandonando o balcão, fechou as portas do estabelecimento agarrando-a de chofre.

Clementina gritou por soccorro e o açougueiro, temendo que os gritos fossem ouvidos na rua, prendeu a moça dentro de uma geladeira que ha no açougue.

Os meninos, todavia, que brincavam na redondeza da casa, ouvindo aquelles gritos, correram a communicar o facto a um guarda civil, o qual telephonou para a Central de Policia, narrando o occorrido.

A autoridade de plantão seguiu immediatamente para o local, encontrando a porta do açougue semi-cerrada, já se tendo ausentado o açougueiro. A porta da geladeira foi arrombada, sendo Clementina retirada quando já sentia os primeiros symptomas de asfixia.

Pouco depois o açougueiro era preso em sua residencia, confessando o attentado.

Foi instaurado inquerito a respeito.

A COQUELUCHE

Um preparado que todos devem conhecer e cujo emprego se impõe para debellar o terrivel mal

O publico em geral e os senhores medicos em particular, não devem esquecer do concurso do Xarope de Gomenol do dr. Monteiro Vianna para o tratamento da coqueluche.

O Xarope de Gomenol é considerado pelos entendidos e pelos que o experimentaram a melhor arma de combate á terrivel tosse comprida. A acção rapida e benefica que elle proporciona, surprehende não só aos doentes, aos que os rodeiam, bem como aos proprios medicos que, enthusiastas, o proclamam o verdadeiro especifico da coqueluche. (9286)

O reclamista Emilio Santoro não desistiu de sua candidatura

Procurou-nos hontem, o sr. Emilio Santoro, tambem conhecido por "Perú", afim de declarar-nos que, ao contrario do que foi noticiado, não retirou sua candidatura no pleito que hoje se realiza para preenchimento do claro deixado, no Conselho, pelo sr. Mauricio de Lacerda.

Emilio Santoro, que é "camelot" no Meyer, disse-nos, ainda, não ser exacto que elle seja cabo eleitoral do sr. Almeida Reis, como se propalou, por isso que, tambem por cabo, elle já o era do sr. Pache de Faria.

As declarações ahi ficam.

O USO DE ARMAS

Proseguindo na campanha contra o uso de armas prohibidas, as autoridades do 8º districto prenderam hontem, em Campos, fazendo-a [illegible] lha o lavrador Albino Souza, residente em Campos, fazendo-o autuar.

COM QUEM ESTÁ A RAZÃO?

A domestica diz ter sido aggredida pelo ex-patrão, mas este nega o facto

Tendo deixado a casa de seus patrões, á rua dos Bandeirantes n. 13, a domestica Marianna Augusta de Miranda, de 30 annos de idade, moradora em Oswaldo Cruz, foi hontem receber o saldo do seu ordenado.

O ex-patrão, porém, quiz descontar a importancia de alguns pratos quebrados por ella, dahi se originando acalorada discussão que terminou com a aggressão da infeliz mulher. Marianna recebeu fortes ponta-pés no ventre, causando-lhe isso dores violentas.

Procurando a delegacia do 1º districto, a victima narrou o caso ao dr. Ary Leão, commissario de dia, pedindo-lhe providencias.

Immediatamente a autoridade chamou a Assistencia Municipal, havendo o medico que seguiu na ambulancia, constatado a existencia de indicios de violencia.

Diversos populares affirmam que a domestica soffrera, realmente, a aggressão physica, referida, a qual só não teve peores consequencias devido á interferencia de outras pessoas da vizinhança.

Cabe, agora, ao delegado Cezar Garcez, abrir um inquerito rigoroso, que apure devidamente o caso.

O auto-omnibus chocou-se com um transporte, em Villa Isabel

Hontem, na Avenida 28 de Setembro, quando vinha em direcção á cidade, o auto-omnibus n. 109 da Viação Excelsior chocou-se com o transporte n. 86, dirigido pelo carroceiro José Antonio Gomes, que saiu ferido em diversas partes do corpo.

O "chauffeur" culpado, Armando Rosa Gomes, foi preso por um guarda civil e levado á presença do delegado do 16º districto.

O ferido teve os soccorros da Assistencia, retirando-se depois para o seu domicilio á rua Torres Homem n. 306.

UM PESCADOR ENCONTRADO MORTO NA TIJUCA

Procedida a autopsia, verificou-se tratar-se de morte natural

Hontem, ás primeiras horas da manhã, o commissario Magioli, de dia ao 21º districto policial, recebeu communicação de que um homem fôra encontrado morto num barracão da Barra da Tijuca, não sabendo os companheiros do mesmo a que attribuir a sua morte.

Indo ao local, a autoridade verificou tratar-se de Antonio Carneiro Leandro, de 47 annos, solteiro, pescador da Colonia Z 14 e morador no barracão n. 42.

Leandro era alcoolatra inveterado, razão por que ultimamente vinha soffrendo gravemente do figado.

No dia anterior esteve elle até cerca de 11 horas da noite a beber num botequim proximo á residencia, recolhendo-se depois.

De manhã, quando um companheiro bateu á porta do barracão, estranhou que ninguem respondesse. Entrando pelos fundos, porém, foi encontrar o cadaver do pescador estendido no leito.

O commissario Napoli fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica, onde, procedida a autopsia, se verificou tratar-se de morte natural.

Ingeriu, para morrer, uma mistura interessante

O empregado no commercio Jeovah Ramos Novaes, de 18 annos, branco, brasileiro, solteiro, morador á rua Angelina n. 61, no Encantado, estava, hontem, meio aborrecido da vida.

Assim, passou-lhe pelo cerebro a idéa do suicidio.

E o rapaz não queria beber os classicos lysol, permanganato, iodo, etc...

Queria ser mais original, ao menos por finda a sua passagem por esse planeta.

Por esse motivo arranjou elle uma mistura bem interessante, uma verdadeira miscellanea...

Apanhando dóses de hydroquinol, menthol e hyposulfito de sodio, depois de bem misturar, Jeovah ingeriu essa "pharmacia"...

Logo depois, no entanto, arrependendo-se de seu "tresloucado" gesto, o quasi suicida poz a boca no mundo, a gritar por soccorro.

Conduzido ao posto da Assistencia do Meyer, foi Jeovah posto fóra de perigo e mandado, são e salvo, para o convivio da familia.

Estados de depressão

Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentino depressão nervosa, sem que atinemos com a causa destas perturbações. Em muitos casos são ellas devidas a perdas de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contêm em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da Casa Bayer, mundialmente conhecido, e que suppre magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradavel de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos, pois, de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconselhar, sempre, o uso da Candiolina. (4230)

A FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Os grandes motivos de attracção no certamen de 1930

A Feira de Amostras de 1930, a maior e a mais ampla de quantas já se realizaram no Rio de Janeiro, terá multiplos e prestigiosos motivos de attracção e exito. Sem falar nos mostruarios, que reunião productos do Brasil inteiro e de grande numero de nações amigas, a primeira Feira Internacional de Amostras, contará o Parque de Diversões que funccionou na grande Exposição de Sevilha, e que é um dos melhores e mais completos do mundo.

Esse Parque de Diversões que já está sendo montado activamente no terreno fronteiro ao Palacio das Festas, da Antiga Exposição do Centenario, não é, porém, o unico motivo popular de attracção do certamen; varios outros levarão á Feira de 1930 milhares e milhares de visitantes, ávidos de novidades do genero com as que as Feiras costumam conter em todas as grandes cidades cultas dos nossos dias. Assim é que haverá um grande concurso entre bandas de musicas civis e militares, nelle tomando parte os melhores conjuntos musicaes do Brasil. Esse conjunto será superintendido pelas nossas maiores autoridades no assumpto sendo facil prever-lhe o magnifico exito de que se revestirá. Continua o movimento de inscripções no escriptorio da Feira, á rua da Alfandega, 26-2º andar. Os ultimos logares disponiveis estão sendo disputados entre os novos inscriptos, sendo necessario que os interessados se appressem para garantir os locaes de que precisem.

Tudo por causa de uma bucha de balão

A' rua Archias Cordeiro n. 394, em Todos os Santos, onde funcciona a agencia dos Correios, caiu hontem, á noite, sobre o telhado, uma bucha de gaz de um balão.

Devido á grande quantidade de fumaça que a mesma soltava, a agente dos Correios, d. Alice Coelho, alarmada, foi ao telephone e pediu auxilio dos Bombeiros do Meyer.

Partiu para o local indicado um soccorro, sob o commando do sargento Arlindo Santos.

Ali chegando, os Bombeiros resumiram-se em retirar do telhado a tal bucha, que tanto alarme causou.

Estiveram no local o commissario Regazi e o supplente Rubens Costa, da delegacia do 19º districto policial.

Ainda o caso das tres creanças envenenadas com aipim

A' ultima hora, na madrugada de hoje, falleceu no Posto da Assistencia do Meyer, a mais joven das tres creanças, de nome eGorgina, com 3 annos de edade, victima de intoxicação por ingestão de aipim bravo.

As duas outras continuam em observação, na enfermaria da Assistencia.

FACTOS DE NICTHEROY

QUÉDA

O menor Dagoberto, de 11 annos, collegial, filho de Donaria Souza, domiciliado á avenida 18 de Março s|no, no Cubango, foi hontem victima de uma quéda, no referido local, soffrendo em consequencia fractura na subcutanea do radio esquerdo. Dagoberto foi levado ao Prompto Soccorro, onde o medicaram convenientemente.

ATROPOLEOU O MENOR E FUGIU

O menor Augusto, de 10 annos, collegial, filho de Augusto Barbosa de Moraes, morador á rua Floriano Peixoto s|nº, em Neves, foi hontem atropelado por um automovel, proximo de sua residencia.

Praticado o atropelamento, o chauffeur fugiu, não se sabendo nem o numero do auto. A victima, que soffreu fractura subcutanea do terço médio da côxa direita, depois de medicada no Serviço de Prompto Soccorro, foi internada no Hospital São João Baptista.

A policia local não soube da occorrencia.

DISPARO CASUAL

Lourenço Ignacio, praça do esquadrão de cavalaria da Força Militar do Estado do Rio, aquartelado no Fonseca, hontem á tarde, quando iniciava o seu quarto de guarda, deixou cair a pistola, acontecendo a arma disparar e o projectil attingir-lhe a côxa direita. Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro, Lourenço foi removido para a enfermaria militar do Hospital São João Baptista.

Onde não se póde pescar sardinha, em Portugal

Lisboa, maio de 1930 (Communicado Epistolar da United Press) — O Departamento Maritimo do Sul, com séde em Faro, mandou affixar recentemente editaes em Olhão prohibindo a pesca da sardinha na zona de protecção das armações de atum.

Originou este facto grande excitação no povo olhanense que com essa prohibição diz succumbir á miseria e á fome se os poderes publicos não levantarem a determinação acima indicada, autorizando o livre exercicio da pesca, unica fonte de receita de todo o concelho.

Os varios organismos economicos e administrativos de Olhão têm reunido frequentemente, não cessando de pedir ao governo providencias immediatas para remediar a crise apavorante em que se debate a população, como consequencia da prohibição dada. Allegam elles que o livre exercicio da pesca de sardinha não prejudica a do atum, affirmando que nos ultimos annos essa liberdade de pesca se praticava, em regimen de fiscalização é certo, mas nem por isso o atum deixou de apparecer.

Parece ser este melindroso caso uma questão de vida ou de morte para a classe pescatoria de Olhão, centro commercial e industrial de pesca hoje muito importante, visto a quasi totalidade da população do respectivo concelho viver no mar.

O "Seculo" de 9 do corrente, referindo-se a este assumpto põe-se ao lado da população de Olhão na defesa dos seus direitos, dos quaes o principal e mais sagrado é o direito á vida. E a proposito esse mesmo jornal diz textualmente: "Centenas de creanças, famintas, vagueiam pelas ruas. Na agencia da Caixa Geral dos Depositos, uma grande multidão se fórma todos os dias, levando os pobres para empenhar tudo o que no seu lar existe de algum valor. E' um quadro horroroso de dôr e miseria. Todo o ouro que havia em Olhão ahi está depositado. Ha casas desguarnecidas de todo o recheio e ha lares onde se não encontra uma cama".

O ESTRANGULAMENTO DA RUA DA CANDELARIA

Permanece encoberto o crime, sem que se saiba quem é o assassino

As diligencias da policia pouco ou nenhum resultado têm trazido no sentido de ser descoberto o autor da morte de Haroldo, assassinado na madrugada de 18 do corrente na rua da Candelaria n. 106 em um aposento que ali possuia.

Varias prisões têm sido effectuadas, além de innumeras detenções, mas todas as pessoas, submettidas a interrogatorio, nenhum esclarecimento trazem para facilitar a acção da policia.

O marinheiro Antonio Alves da Silva, que, nesse caso, está representando o papel de Agnes no assassinio de Stella, occorrido em dezembro e até agora sem solução, continúa preso, incommunicavel, interrogado a todo instante, querendo a policia que elle confesse a autoria do crime.

Se, até sua prisão, todas as circumstancias concorriam para aggravar-lhe a situação, após isso tudo vem em seu favor, desde o seu comportamento a bordo, conforme noticiamos hontem, até o seu habito em casa.

Homem de vida perfeitamente regularizada, o marinheiro chegava habitualmente em casa entre 7 e 7 1|2 da noite, só saindo pela manhã, ás 6 horas, caminho do Arsenal de Marinha, afim de apanhar a conducção que o levasse para bordo do "Minas Geraes".

Antonio, que foi grumete, uma vez marinheiro passou a servir no citado vaso de guerra, onde até hoje se acha.

Ali servia como auxiliar do sargento Francisco da Conceição, fallecido ha tres mezes, que era o chefe da agulha.

Com sua morte, Antonio foi investido daquellas funcções, gozando as regalias de sargento.

Essa a razão porque conseguia vir para terra fóra dos dias de folga.

Sua prisão foi motivo de espanto para os vizinhos que conheciam os habitos do marinheiro.

Procurou-se allegar que com o ordenado de 360$000 não podia pagar uma casa de 350$000 de aluguel. Esse ponto tambem foi desfeito com a prova de que a casa é paga por seu sogro, com quem reside. Eguaes informações nos prestou o 2º sargento Gumercindo Marques, electricista do mesmo navio, seu companheiro desde grumete.

Toda sua roupa de passeio foi arrecadada pela policia inclusive um pé de cada sapato dos tres pares que usava. Sua roupa consta de um terno azul, outro cinzento e um de brim pardo, conhecido geralmente por "cimento armado".

Apezar disso continúa o marinheiro incommunicavel, outro da mesma corporação, um corneteiro do Regimento Naval e varios civis.

O commissario Sylvio Terra, antigo reporter, que em outros casos tem facilitado o accesso aos reporters, resolveu trabalhar em seu gabinete a portas fechadas, com um vigia em cada uma dellas, para que a imprensa não lhe prejudique as diligencias...

Vamos ver se assim se descobre o assassino do matador de Haroldo, que já vae caminhando para a impunidade, como o da mulher da rua Benedicto Hippolito e do motorista Mario d'Avila, varado por uma bala na parada do Amorim.

DILIGENCIA DA POLICIA, PELA MADRUGADA, NO LOCAL DO CRIME

Tarde da noite o commissario Sylvio Terra, acompanhado dos investigadores Lobão, Abilio, Amarim e o chefe da secção de Defraudações, partiu para o predio n. 106 da rua Candelaria e foi ao quarto onde Haroldo tombou victima de um assassino que o estrangulou. Com os policiaes seguiu um amigo do morto que desde o dia do crime se acha detido.

A' hora em que escrevemos as autoridades permaneciam ainda no local.

A "ESTAÇÃO DE SUICIDIOS" DE 1930

Vôos que estão planejados ainda para este anno

Londres, 21 (Communicado telegraphico da United Press, por Virgil Pinkley) — Dezoito vôos transatlanticos estão planejados para a "Estação de Suicidios" de 1930, como em alguns circulos maritimos se está chamando ao periodo iniciado com a viagem do "Graf Zeppelin" ao Brasil e Estados Unidos.

Desde a historica travessia do Atlantico feita por Sir Arthur Whitten Brown e pelo capitão John Alcock, em junho de 1919, entre a Terra Nova e a Irlanda, repetidas tentativas têm sido feitas para vencer a largura do Atlantico. Umas foram coroadas de exito, outras não passaram de aventuras loucas.

A contribuição á "Estação de Suicidios" de 1930 constará de um numero extraordinariamente grande de tentativas. Haverá um outro vôo de dirigivel e dezeseis de aeroplanos entre fins do corrente mez de setembro. Quatro vôos de leste a oéste por aeroplanos e uma outra viagem de ida e volta em dirigivel e nas provas figurarão aviadores de varias nacionalidades.

O capitão Dieudonné Costes e seu companheiro Maurice Bellonte estão em preparativos para largar de Le Bourget para Nova York, num esforço por serem os primeiros aviadores a voar do léste para o oéste, até Nova York. Depois, os azes francezes querem tambem ser os segundos para atravessar o Atlantico em direcção contraria á que seguiu a Aguia Solitaria da America — Lindbergh.

Ao terminar essa prova, Costes e seu collega passarão o apparelho ás mãos do aviador francez Codos, que planeja voar de Nova York a Constantinopla.

Paul Montgomery, inglez, pretende passar sobre o Atlantico de oéste a léste e o capitão Charles Kingsford-Smith, famoso aviador australiano, tambem voará mas não annunciou em que direcção.

O capitão Ahrenberg, sueco, o tenente Haya, o commandante G. Morato e o piloto militar dinamarquez Knud von Clauson tambem annunciaram tentativas transatlanticas.

Tres hungaros — Eugene Czapary, George Endresz e Steven Grosschmidt voarão de Detroit com destino a Budapest.

O capitão L. Carretier será um dos pilotos a voar solitario de léste a oéste.

O "R 100", o segundo maior dirigivel britannico fará uma viagem de ida e volta da Grã Bretanha ao Canadá, e sabe-se que o colossal aeroplano allemão Dornier Do-X levará cincoenta passageiros para Nova York, via-Açores, possivelmente tocando no Brasil.

Herbert Fahy; o coronel Gustavo Leon, do Exercito mexicano; Clifford McMillen, piloto commercial; capitão Lewis A. Yancey e John Henry Meare, este ultimo empresario theatral que já fez uma viagem ao redor do mundo em busca do record de tempo, planejam tambem vôos da America do Norte ao continente europeu. Por outro lado, Martin Jensen, segundo collocado em uma das corridas aereas ao Hawaii, tem idéa de ir de Paris a Nova York.

Sabe-se que duas companhias francezas estão construindo aeroplanos de grande raio de acção, typo Dornier Do-X, para grandes provas sobre o Atlantico.

A Vida Social

Casa Marcilio Dias

Com o ultimo ensaio realizado hontem, ficaram concluidos os preparativos para o festival theatral em beneficio da Casa Marcilio Dias, no Theatro Municipal, a 25 do corrente. O ensaio geral realizar-se-á n° 23. A commissão avisa que não será permittida a entrada de pessoas estranhas á representação para assistirem ao ensaio geral.

Chegará hoje de São Paulo, acompanhada por seus paes, pelo "Conte Rosso" a senhorita Maria França, que vem representar o papel de "Bandeira Nacional" em "A Legenda da Marinha", ficando hospedada no Palace Hotel, por conta da commissão do festival.

São os seguintes os versos do numero "Marinheiro Nacional" e "Fuzileiro Naval", de "A Legenda da Marinha" de autoria do poeta Velho Sobrinho, papeis que vão ser representados pelas senhoritas Genny Rebuá e Heloisa Helena Gama:

"Corpo de Marinheiros Nacionaes e Regimento de Fuzileiros Navaes (entram tocando violão)".

Corpo de Marinheiros Nacionaes (canta):

Não ha, ó gente, ó não
Como a marinha e o meu violão...

Sou marinheiro
destemido
decidido,
sou um "cabra" conhecido,
marinheiro nacional...
A minha gola
da tambula...
não se suja...
E o orgulho da maruja
e a inveja do naval...

Não ha, ó gente, ó não
Como a marinha e o meu violão...

Sou navegante,
ando nagua
a todo o instante...
Sou virando cabrestante
só de tanto navegar...
O camarada (apontando o fuzileiro)
é da familia,
vive em terra,
mas commigo vae á guerra
quando a Patria reclamar...

Regimento de Fuzileiros Navaes (canta):

Não ha, ó gente, ó não
Como a marinha e o meu violão...

Sou fuzileiro,
bom soldado,
acostumado...
Nas campanhas do passado
metti medo como quê...
Nunca parado
na Avenida
toda a vida
dei a nota decidida,
sempre ao lado de você...

Não ha, ó gente, ó não
Como a marinha e o meu violão...

Se eu vivo em terra
que maldade!
isso é verdade
mas a "letra" na cidade
ninguem dá como eu sei dá...
Sempre garboso
com esta farda
e capacete
Sou na guarda
do Cattete
Regimento e sou Naval...

(Juntos)

Não ha, ó gente, ó não
Como a marinha e o meu violão...

ELEGANCIAS

Uma attitude digna dos mais vivos applausos é a tomada ha tempos por uma das nossas mais conceituadas casas commerciaes, de nem somente destacar-se pelo mais rico sortimento em artigos de primeira qualidade, porém, tambem pela arte de expôr estes artigos. O referido estabelecimento, a Casa Allemã, situada num dos mais bellos pontos da cidade, na praça Floriano, está novamente attrahindo a attenção do Mundo Elegante, com a exposição dum finissimo enxoval de noiva destinado a Mlle. A. M., da nossa alta sociedade. Em vista do grande interesse que despertaram as ultimas exposições de maravilhosos "trousseaux" e contando com a natural curiosidade das "concorrentes" presumptivas para hoje um grande movimento em frente destas lindas vitrinas, decoradas artisticamente. (10492)

Praia Club

Promette alcançar successo a festa joannina que o Praia Club, o "cercle" de Copacabana, fará realizar na noite de 24 do corrente.

Além de alguns numeros de ineditismo, possue o programma numeros de grande attracção e habituaes na noite de São João como sejam: as tradicionaes fogueiras, os chôros com violões e cavaquinhos, caré, aipim, melado, batata doce, uma deslumbrante illuminação com lanterninhas multicores e original ornamentação do varandim onde serão realizadas as danças.

A directoria do Praia, por nosso intermedio, solicita dos rapazes e moças, e para completo brilhantismo da festa, o comparecimento, de preferencia, em trajes sertanejos.

O ingresso far-se-á com o recibo n. 6 e o traje será o de passeio.

C. B. Miguel Couto

O prefeito permittiu que, em beneficio da Caixa Beneficente Miguel Couto, se realize amanhã, com isenção de impostos, uma vesperal no Theatro Lyrico.

Homenagem a Russinho

Em homenagem a Russinho, realiza-se no dia 23 do corrente, nos salões do Club dos Bandeirantes, sito no edificio Odeon, um grandioso festival artistico com o concurso de varios dos nossos artistas. O programma, que está sendo cuidadosamente organizado, será cumprido fielmente. Uma jazz-band abrilhantará este festival.

Cada conviva terá direito a entrada de senhoras quando acompanhado.

C. R. Botafogo

Por occasião das regatas a se realizarem esta tarde, o C. R. das Regatas Botafogo offerecerá ás familias dos seus associados uma reunião dansante, das 5 ás 8 horas da noite, que promette revestir-se de exito pouco vulgar. E que, como garantia do maior successo, contará esta reunião com o concurso da nova orchestra que vem de se organizar sob a direcção de J. Thomas.

Natalicios

Vê passar nesta data o seu anniversario natalicio a sra. Gibelia Santos, esposa do tenente-coronel Manoel Gonçalves dos Santos, commandante-interino do Corpo de Bombeiros.

Figura de destaque da nossa sociedade, onde é bastante estimada por suas virtudes e seu coração bonissimo, a distincta senhora será, certamente, muito felicitada.

Faz annos amanhã, o dr. João Francisco Pestana, engenheiro da 5ª divisão da Central do Brasil.

— Passando hontem a data natalicia da senhorita Jacy Chuin, recebeu a anniversariante innumeras felicitações de seu vasto circulo de relações e amizades.

— Faz annos hoje a menina Ondina, filhinha do sr. Manoel Ribeiro Guimarães.

— O sr. João Vieira Henriques, funccionario da Contadoria da Central do Brasil, faz annos amanhã.

— Faz annos hoje a menina Sylla, filha do professor dr. Manoel da Costa Lobo, assistente da Faculdade F. de Medicina.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Dalila de Souza, esposa do sr. Porfirio de Souza.

Baptisados

Baptisou-se hontem na egreja de São José e N. S. das Dôres a menina Carmen, filha do commerciante sr. Carlos A. Barbosa Pinto e da sra. Maria Emilia Brandão Barbosa Pinto. Foram seus padrinhos o sr. Arthur Barbosa Pinto e a sra. Maria Emilia Maia Brandão.

Enfermos

Soubemos que o estado do almirante Americo Silvado é muito lisongeiro, seguindo o seu tratamento a evolução normal. Por esse motivo já são permittidas as visitas ao doente.

— Na casa de saude Dr. Pedro Ernesto, foi hontem operada a senhorita Isaura Mariante, filha do general Alvaro Guilherme Mariante, director da Aviação Militar. A intervenção foi feita pelo dr. Gastão Guimarães, o illustre oto-rhino-laringologista e um dos nomes mais brilhantes da nossa cirurgia, achando-se a enferma em excellentes condições.

No Templo da Humanidade

Será recebida, amanhã, no seio da Egreja Positivista do Brasil, com toda a solemnidade e de accôrdo com a praxe adoptada pela mesma egreja, dona Palmyra Coursell de Mello, esposa do general Julio Caravarro de Mello, engenheiro civil. A cerimonia será publica e terá logar ás 5 horas da tarde, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, sendo a mesma presidida pelo dr. Joaquim Bagueira Leal.

Conferencias

Realiza-se hoje, ao meio dia, no templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre a "Logica ou Mathematica".

Viajantes

Acha-se nesta capital, onde veiu para tratamento de sua saude, o sr. João Romero, residente em Buenopolis, Estado de Minas.

— A bordo do "Cte. Capella", chega, hoje, ao Rio, o sr. Paulo Dalle Affiaio, que esteve no Estado de Santa Catharina em commissão do governo daquelle Estado.

Sul America Capitalização

Companhia Nacional para favorecer a Economia. Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal. Séde social: Rua do Ouvidor, esq. de Quitanda — Rio de Janeiro

EMISSÃO DE TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO COM REEMBOLSO GARANTIDO POR SORTEIOS MENSAES OU NO FIM DO CONTRACTO

No 15.° anno, cada titulo garante:

1.°) — Um valor de resgate igual ao total das importancias capitalizadas.
2.°) — Uma participação nos lucros da Sociedade (50 % dos lucros da Sociedade serão divididos proporcionalmente ao valor de resgate, entre todos os portadores que tiverem seus titulos em vigor no fim do 15° anno).

A pedido dos portadores, esse prazo de 15 annos poderá ser reduzido de 1, 2, 3, 4, ou 5 annos, em condições vantajosissimas.

DOZE SORTEIOS GARANTIDOS POR ANNO

Todos os titulos são emittidos com uma combinação de tres letras que lhes assegura em cada sorteio mensal, durante a vigencia do contracto, seis probabilidades de Reembolso antecipado.

Todos os titulos que trouxerem uma das seis combinações sorteadas serão immediatamente reembolsados da IMPORTANCIA INTEGRAL do capital garantido nos mesmos.

TARIFA

PAGAMENTO MENSAL			PAGAMENTO UNICO	
Mensalidades	Desembolso maximo	Capital garantido	Pagamento unico	Capital garantido
20$000	5:520$000	10:000$000	1:250$000	5:000$000
50$000	13:800$000	25:000$000	2:500$000	10:000$000
100$000	27:600$000	50:000$000	6:250$000	25:000$000
200$000	55:200$000	100:000$000	12:500$000	50:000$000
			25:000$000	100:000$000

Para subscrever titulos com o direito de participar do sorteio do mez corrente, bastará entregar ou enviar á Séde Social, as seguintes importancias:

Rs. 40$000 para um titulo de Rs. 10:000$000 (para cada mensalidade seguinte 20$000)
Rs. 100$000 para um titulo de Rs. 25:000$000 (para cada mensalidade seguinte 50$000)
Rs. 200$000 para um titulo de Rs. 50$000 (para cada mensalidade seguinte Rs. 100$000)
Rs. 400$000 para um titulo de Rs. 100:000$000 (para cada mensalidade seguinte Rs. 200$000)

O proximo sorteio será realizado no dia 30 do corrente, ás 15 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco 118|120 — 1°.

Dirigir-se á Secção de Informações da Sul America Capitalização. Rua do Ouvidor Esquina de Quitanda (Edificio Sul America) ou aos Inspectores e Agentes.

(10555)

Bodas de prata

O casal capitão de fragata Americo dos Reis-Maria Beffa dos Reis completa no dia 24, as suas bodas de prata. Em regosijo a essa data, os seus filhos mandam rezar, em acção de graças, missa, na egreja de São Joaquim, ás 10 horas. A noite, em sua residencia, o casal recebará as pessoas amigas.

— Commemoram hoje o 25° anniversario de casamento o sr. Adolpho Jacome Martins Pereira Filho, funccionario da Bibliotheca Nacional, e dona Joaquina Braga Martins Pereira. Em regosijo a essa data, o casal receberá, á noite, em sua residencia, á rua Hermengarda n. 48, Meyer, as pessoas de suas relações e amizade.

Fallecimentos

Na avançada edade de 82 annos, falleceu hontem, em sua residencia, á rua Marquez de Valença n. 74, o commendador Camillo da Silva Ferraz, que prestou relevantes serviços no governo de Floriano Peixoto, ao lado das forças legaes, como alumno da Escola Militar. O extincto, era casado em terceiras nupcias com d. Margarida Lopes da Silva Ferraz, deixa tres filhas maiores, sendo uma de cada matrimonio. Era sogro do dr. Amaral Pimenta, director do Instituto Sete de Setembro. O enterro realizou-se hontem ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da sua residencia para o cemiterio de São João Baptista. Sobre o esquife viam-se ricas corôas de flores naturaes, tendo sido enorme o acompanhamento.

— Falleceu hontem em Nictheroy, dona Josephina Diniz Lisboa da Cunha. O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da praia de Icarahy n. 291, para o cáes Pharoux, de onde seguirá, ás 10 1|2, para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Missas

Reza-se, amanhã, ás 10 horas da manhã, na matriz de SantAnna, missa de trigesimo dia por alma da senhorita Desdemona Brandão, mandada celebrar por sua familia.

Um incendio no elevador do palacio real de Napoles

Napoles, 21 (U. P.) — Um incendio, attribuido a um curto circuito, manifestou-se no elevador do palacio real, espalhando-se pelas salas do apartamento do rei.

Os bombeiros que accorreram promptamente dominaram as chammas.

O sr. Mussolini assiste á inauguração do Jardim da Infancia de Ostia-Amare

Roma, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini, acompanhado do principe Boncompagni-Ludovisi, assistiu, sem se fazer annunciar, á inauguração do novo jardim da infancia denominado Princeza de Piemonte, no suburbio de Ostia Amare, accorrendo a acclamal-o milhares de banhistas.

UMA VAGA NO GABINETE ALLEMÃO

Foi chamado a Berlim o ministro das Finanças da Prussia que estava numa excursão de conferencias

Berlim, 21 (U. P.) — O sr. Hopker Aschoff, democrata, ministro das Finanças da Prussia, foi chamado a esta capital, interrompendo a sua excursão de conferencias, dizendo-se que lhe será offerecida a pasta de ministro das Finanças do Reich.

Berlim, 21 (Havas) — Communicam de Elsenkirchen que, falando, alli, em concorrida assembléa do Partido Democratico, o ministro das Finanças da Prussia, dr. Hopker-Aschoff, annunciou que fôra convidado pelo chanceller do Reich, sr. Bruening, a fazer uma visita a Berlim, e logo depois accrescentou: "Attenderei ao convite, certo, desde já, de que o chefe do governo vae perguntar-me se estou disposto a acceitar a pasta das finanças do Reich. Não penso, porém, em semelhante coisa porque não vejo no gabinete que ahi está possibilidade de trabalho fecundo".

Noticias de Portugal

Porque os monarchicos não farão parte da nova organização politica civil

Lisboa, 21 (U. P.) — O dirigente monarchico Azevedo Coutinho explicou á imprensa que os monarchicos não ingressam na nova organização politica civil de apoio á dictadura por ser a mesma declaradamente republicana, embora elles continuem a apoiar a situação dominante.

Lisboa, 21 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Jorge Santos, ministro de Portugal em Buenos Aires.

Lisboa, 21 (U. P.) — O Conselho de Ministros approvou decretos creando a legação portugueza em Varsovia e nomeando dois engenheiros para colherem elementos para o aproveitamento de combustiveis na exposição de carburantes em Bruxellas.

Lisboa, 21 (U. P.) — O jornal "Novidades" protesta contra as affirmações exacerbadas feitas nesta capital pela missão gallega durante as festas de confraternização da colonia gallega, levantando vivas á Independencia da Gallizia e á Republica hespanhola.

Lisboa, 21 (U. P.) — Falliram: em Braga, a fabrica de serração de madeira de Virgilio Faria, com um passivo de 1.500 contos; em Guimarães, a fabrica de tecidos de Mendes Ribeiro, com um passivo de 13.500 contos. Essas fallencias estão alarmando o norte do paiz.

Lisboa, 21 (U. P.) — O sr. Silveira Castro fixou em 1 de agosto o prazo para a entrega á Alfandega desta capital dos mostruarios portuguezes destinados á Feira de Amostras do Rio de Janeiro, que se inaugurará em outubro.

Lisboa, 21 (U. P.) — O padre José Marques entregou ao Ministerio da Justiça uma queixa contra a Santa Casa de Misericordia de Evora, que admittiu um jesuita hespanhol em substituição a sacerdotes portuguezes.

Lisboa, 21 (U. P.) — Maria de Araujo Ferraz offereceu á Sociedade de Geographia uma carabina de Gungunhana.

Lisboa, 21 (U. P.) — Annuncia-se que a embarcação solitaria do navegador Viegas foi assignalada no mar, nas proximidades do Rio de Janeiro.

AS TARIFAS DOS ESTADOS UNIDOS

Todos os matutinos de Nova York estão de accordo com as palavras do sr. Owen D. Young

Nova York, 21 (U. P.) — Os matutinos desta capital, hoje, manifestam-se, geralmente, de accordo com as palavras do discurso do sr. Owen D. Young, em S. Francisco, dizendo que a politica tarifaria dos Estados Unidos não conduzirá á creação de uma atmosphera de boa vontade nos mercados nem ao desenvolvimento das inversões de capitaes no estrangeiro.

Londres, 21 (Havas) — O correspondente do "Morning Post" em Washington informa que, tanto a Casa Branca como o Departamento de Estado continuam empenhados no exame dos protestos provocados no estrangeiro pela nova lei norte-americana de tarifas. Entre os ultimos protestos recebidos figurava o da Commissão Aduaneira da Camara Franceza. O correspondente do jornal londrino conclue dizendo que, nos meios interessados, se esperava que, até o fim da semana, a administração "yankee" fizesse importantes declarações a respeito.

Morre na miseria um famoso toureiro hespanhol

Madrid, 21 (Havas) — O famoso "matador" Minuto, que, por espaço de 20 annos, foi uma das figuras mais festejadas nas praças de touros de Hespanha, acaba de fallecer, na maior penuria, num hospital de Madrid.

GUERRA CIVIL NA CHINA

Providencias dos consules inglez, francez, japonez e americano deante da anormalidade aduaneira

Changai, 21 (Havas) — Telegramma de Tien-Tsin annuncia que, deante da situação resultante para as alfandegas da luta interna na China, os consules do Japão, da Grã-Bretanha, da França e dos Estados Unidos, naquelle porto, resolveram conceder a todos os navios estrangeiros que dali partirem certificados de importação e exportação.

A protecção seria concedida a titulo excepcional.

DO BRASIL A CAMINHO DA EUROPA

Paris 21 (Havas) — A senhora Julio Prestes, esposa do presidente eleito do Brasil, é esperada, com suas filhas, em Boulogne-sur-Mer, no dia 23 do corrente.

A illustre senhora desembarcará, ali do "Cap Arcona", entre 7 e 8 horas da manhã e em seguida tomará o trem para esta capital.

O sr. Herriot falará hoje, hostilizando o sr. Tardieu

Paris, 21 (U. P.) — Entre outros discursos politicos que serão proferidos amanhã na França, figurará o do sr. Herriot, em Belfort, onde se dirigirá aos republicanos militantes.

Acredita-se que essa oração será hostil ao sr. Tardieu.

EM SERGIPE

Os jornaes de opposição continuam fechados

Recebemos de Aracaju' datado de 20, o seguinte telegramma:

"Continuam fechadas as redacções do "Sergipe-Jornal", "Diario da Manhã" e "Jornal da Manhã", orgãos colligados, em virtude de persistir a mesma situação de incerteza que motivou a supensão das folhas.

Os seus redactores continuam ameaçados pela policia e permanecem, receiosos de nova aggressão, em suas residencias."

Sobre o pagamento provisorio de uma pensão de montepio

Ao delegado fiscal na Bahia recommendou o director da Despesa, que informe quaes as importancias pagas á pensionista Olga Baptista de Oliveira, desde 19 de dezembro de 1928, a titulo de abono provisorio, devendo a mesma Delegacia Fiscal providenciar para que lhe seja suspenso qualquer pagamento, a esse titulo, de vez que a interessada requereu pelo Thesouro o pagamento da pensão respectiva.

Vae pagar a multa em prestações

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a firma Saad & Frères, de São Paulo, pediu permissão para pagar em prestações mensaes de 200$000 a multa imposta pela collectoria de rendas federaes em Cordeiro, naquelle Estado, devendo assignar termo de confissão e reconhecimento de divida com fiador idoneo, dentro do prazo de dez dias.

Doente e sem recursos

Esteve hontem em nossa redacção, mal podendo andar, por se ver atacada de grave enfermidade, a sra. Maria Eugenia, que, além disso, soffre as maiores privações, pois a sua avançada edade de 75 annos não a permitte trabalhar.

Reside a sra. Maria Eugenia, á rua Itaquaty, 207, quarto numero 6.

Prazo para o recolhimento de um alcance apurado

Pelo Tribunal de Contas foi ordenada a publicação do edital de intimação aos herdeiros do ex-escrivão da 2.ª collectoria das rendas federaes em Juiz de Fóra, para, no prazo de 30 dias, recolherem aos cofres publicos a importancia de 4:068$959, alcance apurado no processo de tomada de contas do referido ex-escrivão sob pena de ser feita a alienação administrativa da fiança do responsavel.

Novas collectorias balanceadas

O ministro da Fazenda teve conhecimento de que foram balanceadas as collectorias de rendas federaes em Bezerros e Rio Branco, em Pernambuco, tendo sido verificada a exactidão dos saldos.

O condominio das terras e aguas de Mambucaba

A União Federal foi immittida na posse das terras e aguas situadas em Mambucaba, no Estado do Rio, que foram objecto de accordo, entre a União e o condominio, Mario de Oliveira Róxo e outros, e o espolio de dona Laurinda Umbelina dos Santos Pinto, tendo sido julgada por sentença a mesma immissão.

O accôrdo ficou estabelecido, representando 6.466 hectares de terra e 117.500 cavallos-vapor, na importancia total de réis... 3.016:900$, constituida por 4.810 apolices da divida publica federal, ao portador, despesa registrada pelo Tribunal de Contas.

Quasi céga e balda de recursos

Tendo feito uma operação de catarata no olho esquerdo, quasi que ficou privada de ambos a sra. Maria Tavares Borges, que, por isso, não póde trabalhar, passando grandes necessidades. A sua residencia é á rua Cornelio, 2, casa II.

Na Instrucção Publica

Despachos do director geral:— Bellarmina de Paula Marinho Pegia de Oliveira Santos Romero, Maria da Gloria e Silva Potengy, Maria Magdalena Teixeira Lima, Olga Severino de Avellar — Deferido.

Zulmira Soares Pereira — Abonem-se 3 faltas.

— Despachos do sub-director: — Hebe Silva, Maria José Verissimo Guimarães, Debora Margarida Brandão, Camillo Bicalho, Myrian Pimentel, Jayme Antonio Alonso, Manoel Ferraz, Ophelia Murillo Reis e Diderot Torricelli Ayres de Miranda — Submettam-se á inspecção de saude.

Não obteve a differença de multas pagas

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que Affonso Gunkel solicitou devolução de differença de taxas e de multas pagas no Rio Grande do Sul.

Licenças concedidas pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda concedeu 60 dias de licença ao agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado do Espirito Santo, Francisco Camargo Junior, e 6 mezes ao official da fundição de typos da Imprensa Nacional Camillo Lellis Santiago.

Uma reunião da União dos Cégos no Brasil

Na séde da União dos Cegos no Brasil, á rua Dr. Niemeyer, 69-A, no Engenho de Dentro, haverá hoje, ás 2 horas da tarde uma importante reunião, para tratar de assumptos de interesse dos cegos da mesma instituição.

Vae exercer as funcções de agente fiscal

Foi approvado pelo ministro da Fazendo o acto do delegado fiscal, em Minas Geraes, nomeando José Benigno de Oliveira para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Um acto approvado pelo ministro da Fazenda

Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do inspector da Alfandega de Manáos designando Miguel de Assumpção Ferreira, mestre do aviso "Serzedello Corrêa", para substituir, interinamente, o mestre do cruzados "Dias da Silva", Manoel Ferreira Brandão, que entrou em gozo de licença.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director: — Requerimentos — Fabio Paulo Bueno Brandão — Cancelle-se a inscripção e officie-se. D. Araujo & Cia. — Autorizo o pagamento.

Inscripções — Fructuoso Gandaro Martinez, Candido Velloso, Francelino Bulcão, Gaetano Ferraro, Raymundo Roque de Souza Gayoso — Restitua-se.

Cartas de fiança — Agustinho Pereira de Siqueira, Enio Augusto Marques, Jarbas Alves, Luiz Duque Estrada Meyer, Cordolino Pereira da Silva, Luis Guerra, Vicente d'Assumpção Ribeiro — Cancelle-se a carta de fiança.

Peculios — Zulmira de Castro Luz, Carlinda Ribeiro da Luz, Izabel Maria de Almeida, Amanda Montez, Benedicta dos Santos Baral, Delphina Pulcheria do Amaral, Rosalina Leite Medeiros — Cumpra-se.

Consulado italiano

A partir do dia 1º de julho p. f., o consulado italiano ficará aberto ao publico das 9 horas ao meio-dia nos dias uteis.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 124 passagens, na importancia total de 7:930$000.

— No graphico feito pela Central do Brasil estão installadas no ramal de S. Paulo 62 cabines para effeito de segurança da linha naquelle ramal.

— Para fazer aprendizagem de radio-telegraphia por espaço de 30 dias, foi designado o praticante de conferente João Santos Leite que vae ter exercicio em Norte, S. Paulo.

— Não correrá hoje o trem de excursão para Mangaratiba. O referido trem somente domingo proximo correrá, passando esse trajecto para excursionistas a ser feito de 15 em 15 dias.

Dentro em breve serão iniciadas as obras dos armazens de cargas da estação de Cascadura para attender a zona suburbana, na bitola larga.

— E' esperado hoje, de regresso de sua viagem ao ramal de S. Paulo, o dr. Demosthenes Rockert, sub-director da 5ª divisão.

Uma visita ao ministro da Marinha

Esteve hontem no gabinete do ministro Pinto da Luz, em visita o dr. Juvenal Lamartine, presidente do Estado do Rio Grande do Norte, recentemente chegado daquelle Estado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDOS

ISENÇÃO DE DIREITOS

Foi concedida pelo ministro da Fazenda isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para quatro caixas, marca "Senado Federal", pesando 775 kilos, contendo papel com marca dagua, especialmente fabricado e destinado ao uso da secretaria daquella casa do Congresso.

As attracções no Jardim Zoologico

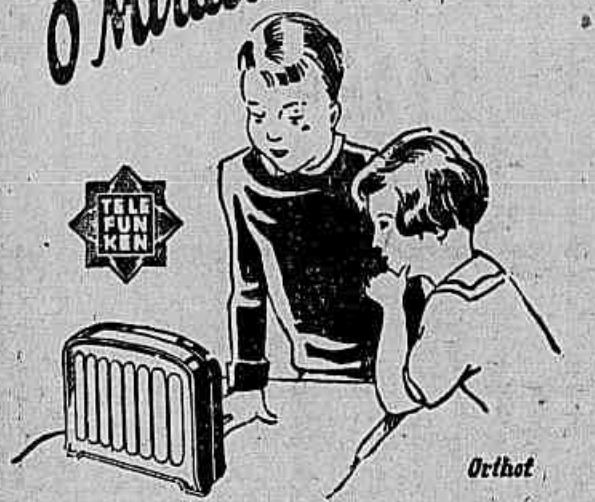
Hoje reapparecerá no Jardim Zoologico, a pedido, a "Cabra-céga" com distribuição de brindes ás creanças. E' um divertimento interessante, que distrae aos que tomam parte e aos que assistem; a Cabra-céga funccionará das 2 ás 4 1|2 da tarde.

A's 3,50 e ás 4 horas, sessões na Arena, trabalhando o Elephante.

Das 12 ás 6 da tarde, funccionarão todos os divertimentos do Zoologico, como aeroplanos, carroussel, aranha que fala, Parque Infantil, barcos, tiro ao alvo, etc.

A's 10 horas, ração ás grandes serpentes, giboias e sucuris.

A REVISTA DO RECREIO

Um dos numeros populares da revista E' do outro mundo, de J. Carlos, o samba "Será você?", cantado pela atriz Yolanda Ribeiro

Licenças do Ministerio da Justiça

Foram concedidas pelo Ministerio da Justiça, as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De um anno de licença a João Barbosa de Castro, guarda desinfectador de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia do Departamento Nacional de Saude Publica; de sete mezes a Anatolio Pradel Corrêa, servente de 2ª classe da mesma Inspectoria; tres mezes a Synval Pereira da Silva, guarda de 2ª classe do Serviço de Saneamento Rural no Estado de Minas Geraes; e de dois mezes ao commissario de vigilancia do Juizo de Menores do Districto Federal Constantino Pereira Gaspar, para tratamento de saude, em prorogação.

CAIU DA BICYCLETA

Victima de queda de bycicletta da qual lhe resultaram ferimentos contusos na testa e labios, foi medicada na Assistencia, Rita Julia Bressane, domestica, de 41 annos, moradora á rua Santo Amaro, 172, onde se deu o accidente.

Varios logradouros publicos ficarão hoje sem energia electrica

Por motivo de concerto nas linhas ficarão sem energia electrica, hoje, os seguintes logradouros publicos:

Gavea e Copacabana — Das 7 ás 16 horas: rua Marquez de São Vicente, Travessa Marquez de São Vicente ou Travessa João Borges, rua Euclydes da Rocha, todas; Jockey Club.

Villa Isabel, São Francisco Xavier — Das 7 ás 16 horas: rua Jorge Rudge, toda; Avenida 28 de Setembro, entre os ns. 52 e 68 (Instituto João Alfredo); rua 8 de Dezembro, entre a Estação de Mangueira e rua Justiniano da Rocha; rua São Francisco Xavier, dos ns. 601 e 610 aos ns. 887 e 854.

Olaria e Ramos — Das 7 ás 16 horas: rua Antonio Rego; rua Joaquim Rego; rua André Azevedo; rua Clementina; rua Angelica Motta; rua Senador Antonio Carlos, antiga Estrada Maria Angú, rua José Rodrigues e rua Maria Rodrigues, todas; Praia da Guanabara, entre a Estrada Apicú e rua Dr. Nunes; Estrada do Engenho da Pedra, entre a rua Souza Menezes e rua Angelica Motta.

Engenho Novo, Sampaio, Jacaré, Rocha, Riachuelo e Jockey Club — Das 7 ás 17 horas: Terreno do Jockey Club antigo (Obras da Light); Tavares Ferreira; rua General Belford; rua Conselheiro Mayrinck; rua "A"; Travessa Magalhães Castro; rua Flack; rua Magalhães Castro; rua Anna Guimarães; dr. Lino Teixeira: todas; rua Marquez Leão; rua Baroneza do Engenho Novo; rua Palm Pamplona; rua Engenho Novo; rua Souza Barros; rua Propicia e rua Vaz Toledo, todas; rua D. Anna Nery, do principio a 150 metros, depois da rua Clara de Barros; rua Viuva Claudio, entre a rua Leopoldina e rua Dr. Peçanha da Silva; rua 2 de Maio, entre as ruas Viuva Claudio e Baroneza do Engenho Novo; Praça do Engenho Novo (lado par).

Bangú, Realengo, Villa Militar e Deodoro — Das 7 ás 15 horas: rua Olinda; rua Curityba, rua Recife; Av. Duque de Caxias; rua Engenho Novo, rua São Sebastião; rua Limites Agua Branca; rua Bangú, toda; Estrada S. Pedro de Alcantara (trecho proximo á Estação de Villa Militar); rua Princeza Imperial; rua Princeza Leopoldina, todas; travessa Macedo Junior, toda; rua das Flores, toda; rua Villa Grã Cabrita; rua Divisoria; rua Princeza Isabel, todas; rua Bernardo Vasconcellos, entre a rua Princeza Imperial e rua Princeza Isabel; Estrada Real de Santa Cruz, entre a rua da Imperatriz e rua Dr. Lessa.

O prolongamento da Estrada de Ferro Bahia a Minas

Foi approvado hontem, pelo ministro da Viação o termo de accordo e demais documentos, necessarios á construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Bahia a Minas, a cargo da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.

FALLECEU SUBITAMENTE

Victima de mal subito quando carregava capim para uma embarcação, na praia de São Christovão, veiu a fallecer, de repente o cocheiro da Limpeza Publica, Francisco Justiniano da Costa de 59 annos, portuguez, morador no Engenho Novo. Com guia das autoridades do 10º districto o cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

CENTRO DO MINHO

Lançamento da pedra fundamental da futura séde — Homenagem ao dr. Nuno Simões

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do edificio destinado á séde do Centro do Minho, no terreno para esse fim já adquirido, á rua Conselheiro Josino, na esplanada do Senado.

Presidirá o acto o dr. Nuno Simões, que o Centro convidou especialmente a vir ao Rio de Janeiro para essa solennidade.

Antes daquella cerimonia, será feita a benção do terreno, por monsenhor Xavier da Cunha, que proferirá uma allocução allusiva, e o dr. Nuno Simões dirá algumas palavras sobre as finalidades do regionalismo.

A's 9 horas da noite, realiza-se na séde do Centro, á rua do Lavradio, uma sessão especial, para entrega do diploma de presidente honorario ao dr. Nuno Simões, usando da palavra nessa occasião o presidente da directoria e o dr. Albino Bastos.

O homenageado fará uma dissertação sobre regionalismo, desenvolvendo o thema de sua oração no acto do lançamento da pedra fundamental.

Em seguida, proceder-se-á á leitura de varias mensagens de instituição de Portugal, dirigidas ao Centro do Minho, das quaes foi portador o dr. Nuno Simões, destacando-se entre ellas uma de todas as instituições de Barcellos e outra da Camara Municipal de Famalicão.

No final da sessão, proceder-se-á ao descerramento do retrato do dr. Nuno Simões, no salão social, offerta feita ao Centro pelos famalicenses do Rio de Janeiro, em nome dos quaes fallará o nosso confrade sr. Joaquim Campos.

UM ALCHIMISTA EM MÃOS LENÇÓES

Inventou a machina de fabricar brilhantes, mas a policia evitou que os incautos caissem no negocio

Aos espertalhões não faltam meios de lograr o proximo, embora seja necessario um trabalho paciente e demorado para a consecução desse desideratum.

O ancião José Teixeira Cabral, de 72 annos de edade, de nacionalidade portugueza e morador á rua Aristides Lobo nº 87, não sendo um individuo culto e illustrado, possuia, no entanto, alguns conhecimento geraes oriundos de leituras a que se entregava nas horas vagas. E' assim que elle veiu a saber da existencia, em tempos remotos, de uma geração de sabios obstinados em descobrir a "Pedra Philosophal", que havia de transmudar em ouro todos os metaes pobres.

Estava ahi o meio facil de seduzir o alheio. Bom psychologo, Cabral calculou rapidamente a que altura poderia chegar o desvario humano, na ambição de possuir, num abrir e fechar d'olhos, um mundo de riquezas. O homem deixa-se attrair com facilidade.

Após longos annos de estudos e tentativas — segundo elle proprio dizia aos que o ouviam estupefactos — Cabral descobrira a machina de fabricar brilhantes. Peregrinára pela Europa toda, esteve na Belgica, França e Portugal, conseguindo, afinal, aperfeiçoar o seu invento.

O maravilhoso apparelho consistia no seguinte: uma caixa de 4 centimetros de comprimento, com tampa; no interior, um rolo, com tres compartimentos, no qual ha umas pequenas taboas sobrepostas e debaixo das quaes existem orificios para entrada da materia prima e saida dos brilhantes. A caixa é de côr verde, como a esperança que reluz nos olhos dos incautos... Uma chave, em que se vêem gravados, de um lado, o numero 13 e do outro, as iniciaes A. M., faz rodar o rolo, pondo em funccionamento o colosso.

O inventor achava-se á procura de um socio capitalista, pois a fabricação de brilhantes demandava "materia prima" de elevado custo, que sómente no estrangeiro se poderia obter.

Assim, procurou elle o sr. Antonio Nunes, dono do armazem de seccos e molhados, á rua Mathias Rodrigues nº 61, esquina de Aristides Lobo, e expoz-lhe o caso, propondo-lhe entrar com doze contos para a compra da materia prima.

O negociante, porém, achou cara a proposta e desconversou.

Falhado o golpe, o inventor foi cantar em outro terreiro, conseguindo despertar a attenção do constructor Germano de Oliveira, residente á rua do Rezende nº 26, o qual estava executando umas obras na rua Aristides Lobo.

Fez-lhe ver as vantagens e a seriedade do invento, e explicou detalhadamente o machinismo. A "materia prima" é introduzida por um funil de cobre collocado sobre uma lamparina com alcool; dahi escorre pelos orificios e attinge o rôlo, transformando-se em brilhantes, que já sáem lapidados e de tamanhos differentes.

Fez-se a experiencia e um dos brilhantes obtidos foi entregue ao constructor Germano para que mandasse examinar.

Effectivamente, o technico de uma ourivesaria da praça Tiradentes declarára que o brilhante era dos melhores.

Estava fechado o negocio, faltando apenas que o inventor trouxesse o apparelho para ser exhibido aos demais membros da familia do constructor.

Quem não estava "indo na onda", entretanto, era o filho do sr. Germano, um rapaz esperto e desconfiado, que acabou resolvendo participar o caso á policia. E conversando com o dr. Castello Branco, delegado do 12º districto, concertou um plano de surprehender o audacioso inventor no momento em que elle estivesse a exhibir a machina, na residencia da rua do Rezende nº 26.

No dia marcado, a policia invadiu a casa e prendeu o homem. Elle porém, não havia trazido a machina.

Levado para a delegacia, ali declarou chamar-se José Richard e ser commendador, mas, por fim, acabou dizendo o seu verdadeiro nome e onde residia.

Em seus bolsos foram encontrados um vidro de alcool e um pó branco, que constituiam a celebre "materia prima".

Investigadores mandados á casa de Cabral, voltaram dahi a pouco com a machina, encontrada embrulhada debaixo da cama. Interrogado, declarou elle que nunca se propuzera a fabricar brilhantes, mas sim, pedras preciosas.

José Teixeira Cabral, o esperto inventor, está sendo processado.

Uma mulher morta por um auto, devido á imprudencia de um chauffeur

Hontem, á noite passava pela estrada da Tijuca, em Jacarépaguá, o auto n. 8.085.

Seu motorista, porém, tinha a seu lado uma mulher, com a qual vinha aos beijos e abraços sem medir, no entretanto, as consequencias, que lhe poderiam advir dessa imprudencia.

As consequencias de tanto abuso do motorista, já que não fosse pela sua vida, mas sim pela vida das pessoas que por ahi passavam, não tardaram muito a se registrarem.

E' que, ao chegar defronte ao predio n. 26 daquella estrada, foi o vehiculo atirado sobre a calçada, colhendo a domestica Maria Rocha Dias, de 56 annos, viuva, brasileira, a qual ficou gravemente ferida, soffrendo fractura das pernas, das costellas e da cabeça.

O posto da Assistencia do Meyer enviou immediatamente ao local uma ambulancia, para prestar soccorros á infeliz mulher.

Quando, porém, era conduzida á Assistencia, a inditosa victima veio a fallecer na propria ambulancia.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Maria residia por favor, ha 17 annos, em casa de Manoel Cordeiro de Andrade e de sua esposa d. Maria de Andrade, moradores á estrada da Tijuca, n. 26, onde se deu o atropelamento.

O desastrado "chauffeur" foi preso e autuado na delegacia do 24º districto.

TUDO POR CAUSA DE UM CAVALLO...

Um homem ferido por uma mulher

Esteve em polvorosa, durante alguns instantes, na tarde de hontem, um trecho da rua Maria do Carmo, na estação da Penha.

E' que no predio n. 259 dessa rua reside Maria Luiza Gonçalves, a qual é proprietaria de um cavallo.

O animal, que é meio malandro, costuma dar umas fugidinhas...

Hontem, foi um dos seus dias de "gyro"...

Mas, na occasião em que, calma e despreoccupadamente, o cavallo pastava em plena via publica ali appareceu Adolpho da Costa Campos, motorista da Limpeza Publica, que resolveu apprehendel-o, pelo "crime" de vadiagem.

Sua proprietaria, porém, foi em seu soccorro e protestou vehementemente a apprehensão.

Dahi surgiu uma discussão entre Adolpho e Maria.

Esta, em dado momento apanhando um tijollo, aggrediu Adolpho, que soffreu um ferimento na região frontal.

A victima recebeu os necessarios soccorros no posto da Assistencia do Meyer.

As autoridades policiaes do 22º districto tomaram conhecimento do facto.

Designado para o S. P. da Lepra no Ceará

Por portaria de hontem do ministro da Justiça foi designado o dr. João Capistrano da Motta para, no corrente exercicio e na qualidade de contratado, exercer as funcções de medico Auxiliar do Serviço de Prophylaxia da Lepra e das Doenças Venereas, no Estado do Ceará, emquanto for necessario.

Nomeação de sub-inspectores sanitarios maritimos

O ministro da Justiça, por portarias de hontem resolveu nomear os drs. Manoel Mediano, Tarciso Martins Ribeiro, João Martins Castello Branco, Pedro de Oliveira e Henrique Chenaud, para exercerem, interinamente, as funcções de sub-inspectores sanitarios maritimos.

O quinto centenario da Ordem do Tosão de Ouro

Lisboa, maio de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — Isabel de Portugal, duqueza de Borgonha, vae ser evocada proximamente em Bolonha, França, por occasião da commemoração do quinto centenario da fundação da mui famosa ordem Tosão D'Ouro.

A reconstituição historica do celebre torneio realizado em França e na Belgica em 1430 em honra do casamento duma princeza portugueza, que é justamente d. Isabel de Portugal com o principe de Borgonha, terá logar em agosto, segundo informações colhidas na imprensa franceza. Desta maneira o nome de Portugal vae mais uma vez écoar no estrangeiro, attentando ao mundo a gloria do seu passado que não morre e que é uma segura garantia da vitalidade de seu futuro.

NOTAS RELIGIOSAS

EXPEDIENTE DA CAMARA ECCLESIASTICA

Foram despachados pela Camara Ecclesiastica, os seguintes processos de casamento:

Provisões — Antonio Felippe de Mello e Rosa Rodrigues Gonsales; Antonio Francisco e Julieta Lima; Ataliba Pereira Leite e Carmen de Souza Mello e Alois Schinsler e Maria Anna Rosa Korbel.

Licenças para casamento em casa — Oswaldo Alfredo Schubach e Odilia Pereira Braga; Octavio Pacheco de Azevedo e Nelly do Couto Barros; Antonio dos Santos Carvalho e Durvalina Ferreira Gonçalves; dr. Paulo Luiz Renanet e Hebe Kuippel da Cunha; Henrique Indio do Carmo e Leonor Leal Guimarães e Antonio Bezerra de Azevedo e Maria Candida da Gloria.

Visto — João dos Santos e Maria José Bento.

Dispensas de impedimento — Manoel de Jesus Abreu e Guilhermina de Jesus.

Na proxima terça-feira, dia consagrado á festa de S. João, o monsenhor vigario geral não dará audiencias nem haverá expediente na Curia.

A REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

A 1ª commissão da Confederação Catholica — Moral e Fé — cujo director é o padre dr. Henrique de Magalhães, tambem director diocesano da "Obra da Propagação da Fé", fará amanhã, dia 23, ás 3 horas da tarde, uma reunião no Circulo Catholico, devendo comparecer todos os representantes das parochias e todas as senhoras da Confederação, visto ser a primeira reunião que se realiza depois de recentemente organizada por sua santidade o Papa e muito particularmente recommendada por sua eminencia D. Sebastião Leme.

Tratando-se da importancia do assumpto e da competencia com que será focalizado pelo illustre orador sacro padre dr. Henrique de Magalhães, a directoria espera o comparecimento de todas as senhoras da Confederação.

HORA EUCHARISTICA COLLECTIVA

Na egreja-matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Adoração Perpetua, fará hoje, ás 4 horas da tarde, a Hora Eucharistica Collectiva, a parochia de Inhauma.

No domingo proximo será a vez das parochias de S. Geraldo, de Olaria e Santa Cecilia, de Braz de Pinna.

A FESTA DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO, NA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Será realizada hoje, na egreja de Santo Affonso, a festa de Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro, com missas e communhão geral, ás 6 1|2 horas.

A missa festiva será celebrada ás 9 1|2 horas e ás 5 1|2 horas da tarde, haverá reunião solenne, com sermão e benção do Santissimo Sacramento.

SANTUARIO DO SANTO SEPULCHRO

Amanhã, ás 7 horas, será rezada no santuario do Santo Sepulchro, em Cascadura, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento da saude de frei Julio Bolten, O. E. M., commissario geral da Terra Santa, no Brasil.

MATRIZ DE BANGU'

Hoje, á tarde, na matriz de Bangu' será ministrado o santo sacramento do chrisma. As pessoas interessadas deverão procurar os respectivos cartões na sachristia da egreja.

A' noite, serão iniciadas as santas missões, as quaes serão pregadas por missionarios redemptoristas.

A pregação durará uma semana, terminando no dia 29, com as solennes cerimonias que serão celebradas em honra do Sagrado Coração de Jesus.

MATRIZ DE S. JOÃO, EM NICTHEROY

Na terça-feira proxima, na matriz de S. João, na visinha cidade de Nictheroy, ás 9 horas, será celebrada uma missa cantada, em louvor ao padroeiro que se commemora nesse dia.

A' tarde, sairá a procissão, que percorrerá as principaes ruas, seguindo-se os festejos externos na praça fronteira á egreja.

Todos esses actos serão revestidos de grande imponencia.

A FESTA DE S. PEDRO, NA ILHA DO GOVERNADOR

No dia 29 do corrente, serão realizados na ilha do Governador, os tradicionaes festejos, em louvor de S. Pedro.

FESTA DO PADROEIRO DE NICTHEROY

Como nos annos anteriores, revestir-se-ão certamente de grande pompa os festejos que se vão realizar no dia 24 do corrente, na Cathedral de Nictheroy, em intenção de S. João Baptista, padroeiro daquella cidade.

Já hontem, tiveram inicio os festejos, com a realização das ladainhas em louvor á Nossa Senhora e da benção do Santissimo Sacramento, solennidades estas que se repetirão ainda hoje e amanhã, ás 7 e meia horas da noite.

No dia 24, o programma da festa, é o seguinte:

A's 9 1|2 horas, será rezada missa solenne, officiando o vigario da freguezia, e occupará a tribuna sagrada D. Joaquim Mamede, bispo da diocese. A parte de canto e orchestra está confiada á professora d. Alice Pinto Guimarães, com o concurso de distinctas senhoras e senhoritas.

A's 4 horas, realizar-se-á a procissão de S. João Baptista, a qual percorrerá varias ruas da cidade.

A' noite serão soltados dois vistosos balões, terminando a festa com bellos fogos de artificio, que serão queimados ás 10 1|2 horas.

A Sociedade Civil da Guarda do Caes do Porto

A sua nova directoria

Na séde da Sociedade Civil Mantenedora da Guarda do Caes do Porto, á avenida Rio Branco, edificio do "Jornal do Commercio", realizou-se, hontem, á tarde, a segunda convocação da assembléa dos socios contribuintes daquella guarda, para a eleição do seu conselho administrativo.

A's 4 horas, precisamente o dr. Daniel Ramos de Azevedo, na qualidade de "interventor", abriu a sessão explicando os seus fins.

A assembléa acclamou então o dr. Augusto Pinto Lima para presidir seus trabalhos. Depois de proclamado convidou o dr. Pinto Lima os drs. Carivaldo Lima e Victor Nunes para secretarios.

Achavam-se presentes 165 vitalicios, sendo eleito por unanimidade o seguinte conselho: Ministerio da Justiça, Lloyd Brasileiro, Lloyd Nacional, dr. Beneditto Vieira Lima, dr. José Assumpção, Vittorio de Araujo, dr. José Buarque de Macedo, P. H. Denizot, dr. Victor Nunes e dr. Carivaldo Lima.

Reunido o conselho administrativo que por sua vez teve de eleger a directoria, foi por acclamação escolhido benemerito, pelos relevantes serviços prestados a mesma guarda o sr. P. H. Nenizot.

O sr. Denizot que foi eleito para o conselho administrativo não acceitou nenhum cargo na nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. José de Assumpção Viriato de Araujo; thesoureiro, dr. José Buarque Macedo; secretario, dr. Carivaldo Lima.

A nova directoria da Sociedade Civil da Guarda do Caes do Porto, tomou posse immediatamente.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

Raymundo Alberto de Figueiredo, marujo, pedindo averbação de tempo de serviço passado no Exercito; Manoel Gomes da Silva, servente, idem; José Dutra da Silva, servente braçal, idem; Francisco Gil Castello Branco, major, pedindo um cavallo mediante pagamento á vista; Annibal Augusto de Amorim e Silva, porteiro da escola de aviação, pedindo averbação de tempo de serviço passado no Exercito. — Sim.

Abilio do Couto, 8º official da intendencia da guerra, José dos Santos Quintino, correiro da escola militar, Luiz Manoel Pereira, machinista do L. C. P. M., Mario Pereira, servente, pedindo certidão. — Sim, na fórma da lei.

Adhemar de Souza e Silva, sorteado, pedindo um anno de licença em prorogação da que obteve para seu tratamento. — Tendo sido o interessado declarado insubmisso, escapa a solução á alçada administrativa.

Alvaro Martins da Silva, contra mestre da F. C. A. G., pedindo averbação de tempo de serviço opportuna.

Appio Claudio de Oliveira, pedindo certidão. — Prove os fins a que destina a certidão.

Benigno José Nonato, pedindo abertura de inquerito para melhoria da aposentadoria. — Ao interessado e não ao Estado cabe a prova do allegado.

Francisco José Gallego, servente da D. E., pedindo certidão. — Dê-se o que constar, na fórma da lei.

Horacia de Gusmão Coelho, pedindo certidão. — Precise o fim a que destina a certidão pedida.

José Leonardo de Castro, inspector do collegio militar do Rio e Virgilio Gomes Soares, servente da directoria de saude, pedindo averbação de tempo. — Averbem-se para apreciação opportuna.

Luiz Santos Aguiar, ex-servente, pedindo restituição de quantia. — Indeferido á vista das informações.

Marcilio Pinto de Oliveira, servente, pedindo averbação de tempo de serviço passado no Exercito. — Prove o allegado.

N. B. — Este film não será exhibido nos cinemas das ruas Carioca, Copacabana, Haddock Lobo e Tijuca.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Pires Faria, predio á rua Milton n. 73, por 6:300$000. Julieta de Oliveira Mattos, terreno á rua Capitão Rezende, por 3:000$; José Joaquim de Souza Telles, predio á rua Guineza numero 40, por 14:500$; Hamilkar José do Amaral Bevilacqua, predio á rua Raymundo Corrêa, n. 18, por 100:000$; dr. Ivanir Friedmann, Ivan e Iracy Friedmann, predios ás ruas Dias da Cruz ns. 617 a 617, Maranhão ns. 19 a 21, por 90:000$; José Alves de Brito, predio á rua Aquidabam n. 118, por 52:000$; dr. João Felippe Pereira, terreno á estrada do Norte, por 7:500$ Corso Giuseppe, predio á rua Elisa de Albuquerque n. 40, por 14:000$; José Soares, terreno á rua Lopes Ferraz, por 8:000$; Joaquim Rodrigues Pereira, terreno á rua Firmino Gameleira, por 9:100$; dr. Argemiro Vilhena Berthier, predio á rua Hermenegildo de Barros n. 195, por 25:000$; Antonio Cardoso, predio á rua Senador Alencar n. 196, por 15:000$; Antonio Ferreira do Couto Junior, terreno á ria Cruz e Souza, por 4:000$; José Annibal Alves Pimenta, predio a estrada Real de Santa Cruz n. 235, por 7:000$; Antonio Ferreira dos Santos, terreno á rua Henrique Braga, por 8:000$; Arthur Hahn, terreno á estrada Velha da Pavuna, por 7:500$; Stefan Gabrys, 1|2 do predio á rua Chichorro n. 42, por 17:000$; Carlota Cardoso Ozorio de Almeida 2 terrenos á rua Santa Heloisa, por 35:000$000.

Geraldo Gonçalves Contreira terreno á rua Guatemala, por 8:000$; Romeu dos Campos Braga, terreno á rua Carvalho Alvim, por 5:000$; Thomas Cardoso Gonçalves, predio á rua Manoel Victorino ns. 195 e 197, por 30:000$; Emilio Vieira, barracão á rua Senador Nabuco n. 266, por 5:000$; Sophia Salles de Oliveira Coutinho, terreno á rua Isolina, por 10:000$; Antonio da Costa Pereira, predio á avenida Suburbana n. 2166, por 7:000$; Francisco Gomes Ramachinha, predio á rua Valença n. 42, por 15:000$; Francisco Sangineto, terreno á rua Carvalho Abreu, por 5:000$; dr. Manoel Antonio Dias, terreno á rua Copacabana, por 140:000$; Evaristo de Souza Ribeiro, 2 terrenos á rua Occidental, por 6:000$; Colatina de Azevedo Muniz Freire, predio á ladeira do Senado n. 69, por 10:000$; Maria da Conceição Costa, predio a travessa Capitão Barão n. 3, por 2:500$; Leopoldina Tertuliano dos Santos, terreno á rua Pereira de Araujo, por 4:000$; Leonardo Teixeira Pinto, predio á rua João Silva n. 154, por 6:500$; José Ferreira Mendes, terreno á rua Santa Clara, por 13:500$.

O serviço de dragagem do canal do Mangue

O sr. Victor Konder, ministro da Viação declarou ao prefeito do Districto Federal, ter sido reiniciado o serviço de dragagem do canal do Mangue, no trecho junto da Ponte dos Marinheiros, suspenso durante o tempo em que era preparado respectivo material.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

Rodolpho Valentino, Matarazzo e Ultramar no grande premio Itamaraty

Do programma da corrida que hoje se realiza, no Derby-Club, faz parte o grande premio Itamaraty, na distancia de 2.100 metros, que assignalará o reapparecimento de Rodolpho Valentino depois do seu inesperado triumpho no Derby recentemente disputado no hippodromo da Gavea. O filho de Oldiman, que cobriu a distancia dessa importante prova classica do nosso turf em tempo magnifico, seguiu depois disso sem o menor contratempo o seu entrainement, havendo, em preparo para o seu compromisso de hoje, fornecido um galope muito bom, como registramos no dia seguinte ao em que esse exercicio se verificou. O pensionista do entraineur Paulo Rosa percorreu os 2.100 metros em 138 2|5 segundos, arrematando muito bem disposto. Não só devido a esse galope, como, sobretudo, pelo seu ultimo successo, o producto do Haras Quebraixo, desde a abertura das cotações, está feito favorito, mas não de fórma a exprimir uma segurança mais ou menos decidida no seu bom exito, esta tarde. Nessas cotações, o irmão de Itapuhy apparece com ligeira vantagem sobre Matarazzo, que no grande premio Cruzeiro do Sul largou fóra de combate, para na apresentação seguinte classificar-se terceiro de Ultraje e Festeiro no grande premio Rio de Janeiro, em cujo longo percurso desempenhou papel muito saliente. Pelo que nos informou o jockey de sua coudelaria, o neto de Pillo não foi submettido a uma prova real na distancia do compromisso em que vae intervir. Trata-se, como se allega, de um cavallo que não se dá bem com os exercicios violentos, nos quaes perde energias que lhe são infinitamente mais uteis, nos cotejos em publico. Não obstante isso, póde affirmar-se serem muito boas condições, como boas são as de Ultramar, que no seu ultimo encontro com Rodolpho Valentino derrotou de longe esse cavallo e foi facilmente batido por Matarazzo, o ganhador da prova em que tomaram parte. Os dois restantes concorrentes não merecem ser mencionados, tão remotas são as suas probabilidades de successo. Embora vestindo jaquetas differentes, um auxiliará Rodolpho Valentino — Uiriri, — e o outro desempenhará a mesma tarefa quanto a Matarazzo — Urgente. O grande premio Itamaraty, que será corrido hoje pela decima quinta vez, foi ganho na ultima temporada por Frivolo, que ao derrotar Huno e Donata, entre outros, cobriu 1.800 metros em 117 4|5 segundos, em terreno normal, havendo no anno anterior Lombardo, ao ganhar essa prova, percorrido a mesma distancia em 116 2|5 segundos. O grande premio Itamaraty vae ser disputado em 2.100 metros pela segunda vez, sendo que a primeira se verificou em 1927, quando Ivanhoé, do turf paulista, triumphou contra Cullnan e Kaol, seus dois unicos adversarios, em 137 segundos.

Como mais provaveis vencedores dessa corrida indicamos os seguintes concorrentes:

Aracajú — Leviathan — Lampeiro.
Hindú — Cavaradossi — Perrier.
Ibo — Pardal — Taquara.
Gentleman — Petulante — Weston.
Iberico — Aveiro — Cardito.
D. Soares — Ivon — Queixume.
R. Valentino — Matarazzo — Ultramar.
Ebro — Xingú — Ubim.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 e é a eliminatoria destinada aos productos nacionaes de dois annos.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Derby-Club havia recebido declarações de forfait apenas de Monarcha e Ronquido.

Conducção de animaes

A conducção de animaes da Gavea para o Itamaraty será feita, hoje, da seguinte fórma:

A's 9 1|2 — Alsaciano, Lampeiro, Leviathan, Little Jack, Cavaradossi, Hindú, Thestor, Escoteiro, Lombardo, Perrier, Taquara, Yara, Thesouro, Valete, Ibo e Valmonte.

A's 12 horas — Gentleman, Petulante, Weston, Turyassú, Protencioso, Propheta, Bocão, Iberico, Cardito, Cacolet, Suganette, Dynamite, Ramuntcho, Don Soares, Queixume e Matarazzo.

A's 2 1|2 horas — Urgente, Ebro, Utinga II, Prestigioso, Neptuno, Xingú e Ubim.

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Como ficou organizado o respectivo programma

Ficou hontem organizado pela fórma seguinte o programma da reunião que se effectuará no dia 29 do corrente, no Hippodromo Brasileiro:

Classico Barão de Piracicaba — 1.200 metros — 10:000$000 — Vevey 56 kilos, Vandyck 53, Vendôme 51, Velasquez 53, Jaçatuba 53 e Valois 53.

Premio Leviathan — 1.200 metros — 5:000$000 — Juruá 53 kilos, Amboié 53, Cartier 53, Ibamirim 53, Vauban 53, Victoria 51, Yearling 53, Yaçá 51, Gavea 51, Verbena 51 e Premente 51.

Premio Rouleuse (1924) — (Para aprendizes) — 1.200 metros — 4:000$000 — Adios Amigo 53 kilos, Warlock 51, Sei lá 51, Tea Service 51, Aldeano 51, Petulante 51, Epinard 51, Turyassú 49, Zelinda 49 e Avila 49.

Premio Oceano (1925) — 1.500 metros — 4:000$000 — Ravissant 58 kilos, Floreio 58, Sunara 58, Ibo 56, Hindú 54, Cavaradossi 54, Thesouro 52, Thestor 50, Perrier 50, Jangadeiro 50, Mon Talisman 50, Geranio 48, Lombardo 48, Carmelita 51, Escoteiro 47, Vallombrosa 47 e Tieté 51.

Premio Destemido (1928) — 1.800 metros — 4:000$ — Spahis 53 kilos, Val Doré 53, Propheta 50, Cardito 56, Ivon 57, Aveiro 50, Uadi 53, Cacolet 58, Tenaz 53, Gallipoli 52, Pode Ser 56 e Delicioso 56.

Premio Ariette (1926) — 1.600 metros — 4:000$000 — Urubú 53 kilos, Utinga II 51, Itatiaya 58, Uraca 51, Uatapú 58, Caruará 51, Neptuno 52 e Uiriri 50.

Premio At Meidan (1927) — 1.600 metros — 4:000$0000 — Dante 52 kilos, Famoso 56, Ursel 55, Prazeres 51, Alpina 49, Andes 53, Josephus 54, Xaréo 58 e Consul 52.

Premio IV Congresso Pan Americano de Architectos — 2.400 metros — 10:000$000 — Códe 50 kilos, Spahis 46, Don Soares 54, Queixume 54, Ultramar 47, Gringazo 58, Flutter 51, Ramuntcho 54, Festeiro 52, Middle West 55, Iberico 51 e Ugolino 52.

Premio Arcos (1929) — 1.600 metros — 4:000$000 — Weston 54 kilos, Dolly 58, Souakim 55, Puritano 56, Rafale 57, Pingô 55, Gentleman 56, Predilecto 54 e Ventajero 58.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Dark Eyes vae, afinal, iniciar suas funcções de reproductora

Dark Eyes, que nas pistas desempenhou tão brilhante campanha sob as vistas do entraineur Fernando Schneider, e que um deploravel accidente inutilizou para corridas, vae, afinal, iniciar suas novas funcções de reproductora. Portadora de rica corrente de sangue, a neta de Rock Sand, de certo, não desmerecerá o brilho de sua actuação nas pistas. A ex-companheira de blusa de Middle West será depois de amanhã embarcada para São Paulo com destino a um dos principaes estabelecimentos de criação, onde será apresentada a Printer, o crack que tão brilhante folha de serviços conseguiu nos nossos hippodromos, levantando em premios 365:000$000. O producto de Dark Eyes pertencerá ao sr. U. V. Woolman, que continúa sendo seu proprietario.

Além de Dark Eyes, outros animaes serão embarcados

Além de Dark Eyes serão embarcados na proxima terça-feira para São Paulo as eguas Orne, Unica, a meia irmã de Santarém e Tanguary que até aqui nada produziu digno de registro especial, e Suganette, e o cavallo Egipan. Desses animaes apenas Unica deverá permanecer algum tempo na capital paulista afim de tomar parte nas corridas do hippodromo local, destinando-se os restantes ao Haras São José.

A proposito do que aqui se escreveu sobre Ultraje

O entraineur Paulo Rosa teve, hontem, á porta do Jockey-Club, uma manifestação para comnosco, que serviu para elevar ainda mais o conceito em que sempre o tivemos, como profissional de uma capacidade a toda prova. Outro, talvez, tivesse encontrado motivos para não nos ter em sympathia no que tivemos de escrever sobre Ultraje, num confronto do que foi o filho de Molitor em Buenos Aires e o que elle é no Rio de Janeiro. O velho profissional riograndense, entretanto, nos apertou affectuosamente a mão — a mesma mão que nem sempre poderá ser agradavel a elle proprio — em signal de agradecimento pelo que aqui se publicou. E menos para nós que para os que nos lêm nos adeantou esta informação:

— O meu cavallo (referindo-se a Rodolpho Valentino), não perderá amanhã.

Depois de tanta borrasca, tudo acabou no melhor dos mundos

Fez-se hontem, amigavelmente, entre o sr. Alexandre Azevedo e o jockey Ricardo Sepulveda a rescisão do contracto existente entre ambos, havendo o referido jockey recebido no acto as quantias de 1:000$000, sendo relativa aos seus honorarios do mez corrente, e de 200$000, de um segundo logar obtido com Kikl. Embora a permanencia effectiva de J. Canales nesta capital seja mais ou menos por dois mezes, emquanto não se inaugura a segunda phase da temporada official do Jockey-Club de São Paulo, é possivel que R. Sepulveda seja contratado para jockey-auxiliar da Coudelaria Paula Machado, nesta cidade.

*

UM FACTO QUE RECORDA AS GRANDES CARREIRAS DO CENTENARIO

A obscuridade em que caiu um cavallo que entre nós levantou quantiosos premios

Todos se recordam de Evil Eye, o felicissimo cavallo argentino que aqui esteve por occasião de celebrarmos o centenario de nossa independencia, ganhando os grandes premios mais bem aquinhoados, cujo total foi muitas vezes superior ao valor do filho de Amsterdam, que teve a fortuna de surgir aqui quando os nossos melhores performers estavam longe de possuir as necessarias condições para correr bem. Voltando para Buenos Aires nada mais fez Evil Eye, sendo, afinal, retirado das pistas para a reproducção, exercendo sem realce suas funcções de pastor. No dia 13 deste mez realizou-se um leilão de animaes no tattersall de Palermo. Foram apresentados varios exemplares, sendo que o preço mais alto foi obtido por Jolly Eyes, "notavel galopador da Coudelaria Martinez de Hoz", como escreve um diario da imprensa local, pelo qual foi paga a somma de cinco mil pesos. Depois da venda desse producto foi apresentado Evil Eye, do qual, segundo o mesmo jornal, existe um descendente correndo optimamente em Rosario. [illegible] — Oitocentos pesos!

Não havendo quem melhorasse a offerta, o martello caiu, ouvindo-se a pancada classica. Todavia deve ser registrado que outros cavallos não chegaram a ter offerta, entre elles D. Ricardo, um dos animaes que foi Argentina, Imaginaria, Malatesta e outros mais. Por Mon Beguen, um filho de Picacero e da celebre Mouchette, que, não obstante, perdedor, contando na sua campanha apenas um segundo logar, o entraineur pagou 1.400 pesos. Sem duvida que sim. E a proposito o jornal de onde tiramos esta nota escreve:

"Parece que a grande crise reinante produziu tambem o seu effeito nos preços dos cavallos de corrida. Evil Eye, que foi um notavel performer (sem duvida pelos seus successos nesta capital), vale mais de oitocentos pesos para quem quer que necessite de um cavallo para reproducção. Não obstante, o preço deu forma e bom pastor caiu com essa offerta."

Athletismo

DISPUTA-SE HOJE, EM SÃO PAULO A TAÇA ALVARO RIBEIRO

Pela segunda vez, o Club de Regatas Tieté faz disputar hoje, em São Paulo, o trophéo que instituiu em homenagem ao grande athleta Alvaro de Oliveira Ribeiro, o inesquecivel sprinter brasileiro actualmente internado como frade que é, em um mosteiro na Belgica.

Apenas duas turmas cariocas seguiram para São Paulo e não será de estranhar que uma dellas seja a vencedora, pois, tanto a equipe do Vasco da Gama, composta de Xavier, Porto Maria, Mario Marques e Brito, como a do Flamengo, formada por Reis, Jamacurú, Iberê e Primo, estão em condições de trazer para as plagas cariocas o lindo trophéo instituido pelo glorioso rubro-negro paulista.

Sem querer desmerecer os concorrentes locaes, cremos mesmo, que os clubs cariocas são os favoritos na competição de hoje.

Escotismo

UMA NOTA OFFICIAL DA ASSOCIAÇÃO DE BOMBEIROS-ESCOTEIROS

Em reunião extraordinaria da ABE para tratar-se das publicações da UEB, ultimamente nos diversos jornaes, ficou deliberado que se fornecesse á imprensa a seguinte nota official:

A UEB, não conhecendo em absoluto a Associação de Bombeiros-Escoteiros; sua directoria e seu finalismo, precipitou-se em juizos a "priore", ao invés de se dirigir á directoria da ABE em sua séde, que recebe todos com a maior gentileza e fraternidade, sem aggressões, cumprindo, assim, um dos grandes preceitos escoteiros: "O escoteiro procura sempre o bom lado de todas as coisas".

Contrariando destarte, o que todo o escoteiro deve conhecer, affirmou ser o sr. Virgilio Brito, director da Associação e autor da idéa de Bombeiros-Escoteiros, quando elle nasceu da patriotica patricia, escriptora paulista, Edith de Moraes Cardoso, antiga amiga da familia do fallecido commandante do Corpo de Bombeiros.

O sr. Virgilio Brito é sómente director technico, sendo presidente da Associação, o professor de psychologia de altos estudos e, portanto, da creança, e antigo jornalista, assás conhecido em nosso meio social, o secretario é o conhecido advogado dr. Mario Rocha e thesoureiro, o sr. Octavio de Queiroz, muito conhecido em nossa praça, sendo os demais, pessoas de comprovada idoneidade.

A Associação não cobra coisa alguma dos escoteiros, pelo contrario dá-lhes tudo gratuitamente, inclusive dentista, medico, para os escoteiros e suas familias e assistencia judiciaria. Tudo quanto ha sobre a ABE é apenas porque ella quer nacionalizar o Escotismo que pratica, num gesto patriotico e tirar delle o estrangeirismo.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1930. — (a) Professor A. Cardoso. — Séde: Rua da Carioca n. 41, 1º andar.

Football

O MATCH INTERNACIONAL DESTA TARDE

O team do Hakoah jogará contra um combinado carioca em S. Januario

As attenções do publico estão convergidas para o match internacional de football que hoje será disputado no stadium do Vasco da Gama, entre o team de profissionaes do Hakoah All Stars e um combinado de jogadores cariocas escalados pela Amea.

Os profissionaes do Hakoah fizeram uma excellente exhibição de foot-ball em São Paulo perdendo apenas por 3-1 do scratch paulista. O team carioca está longe de ser o melhor que poderiamos apresentar neste momento, visto como, os elementos mais destacados foram requisitados pela Confederação Brasileira para a formação do scratch nacional. Aliás, esses mesmos jogadores treinam esta tarde em Nictheroy.

Embora não seja, como realmente não é, o melhor team carioca, acreditamos que fará uma boa figura contra os profissionaes hungaros, porque, muitas vezes, o team B da Amea tem ganho de adversarios estrangeiros, com relativa facilidade.

As referencias elogiosas que os jornaes de São Paulo fizeram ao quadro estrangeiro são as melhores credenciaes que poderia desejar para a sua apresentação no Rio.

A Amea leva ao conhecimento, dos interessados, que o director technico, em reunião com a commissão de foot-ball, resolveu escalar o combinado abaixo, para enfrentar hoje, no estadio do C. R. Vasco da Gama, o quadro de foot-ball dos profissionaes americanos do Hakoah All Stars:

Joel; Pennaforte e Helcio; Tinoco, Fernando e Paiva Gomes; Paschoal, Ladisláu, Alfredo, A. Santos e Sant'Anna.

Reservas: Velloso, Euclydes da Conceição (Sá Pinto), Domingos Antonio, Martim, Florencio de Oliveira (Telé) e Ary Menezes.

Aos amadores effectivos e reservas acima escalados, a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos pede o comparecimento sem falta, hoje, ás 3 horas da tarde, no estadio do C. R. Vasco da Gama.

*

AVISO AOS ASSOCIADOS DO VASCO DA GAMA

Realizando-se no Estadio do Vasco da Gama, hoje, o primeiro jogo internacional de football com o Hakoah All Stars, a directoria avisa aos associados, que a sua entrada será pessoal, podendo no entanto fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filha ou irmã solteiras), desde que paguem o respectivo ingresso pessoal; que em absoluto será permittida a entrada de pessoas estranhas ao quadro social (cavalheiros), no provativo dos socios, mesmo pagando ingresso; que as crianças privativo dos socios, mesmo pagarão ingresso em todos os jogos mesmos os do campeonato da cidade.

*

"RIO SPORTIVO"

O unico diario exclusivamente sportivo do Brasil entrou hontem no seu 6º anno de vida util e agitada.

O primeiro lustro vencido pelos nossos collegas não merece apenas um saudar de felicitações, cabe, tambem, os votos que fazemos, pela continuação dessa vida trepidante e muito util á causa dos sports.

*

TREINA HOJE, EM NICTHEROY, O SELECCIONADO BRASILEIRO

Em virtude da realização do match internacional no campo do Vasco da Gama, a C. B. D. resolveu realizar o treino do seleccionado que vae a Montevidéo em Nictheroy.

Para tanto, requisitou o campo do Canto do Rio e organizou uma prova preliminar entre os clubs locaes Gragoatá e Fluminense, prova essa que promette bons lances.

Remo

O INICIO DA TEMPORADA OFFICIAL DE REMO

Cabe ao Internacional promover o certamen de hoje

Logo mais, á tarde, a enseada de Botafogo regorgitará de enthusiasmo e animação: é que alli se inicia hoje a temporada official de remo, cabendo ao valoroso Club Internacional de Regatas promover o *meeting* nautico cujo programma se desdobrará em 16 provas, cinco das quaes, de honra e entre estas, duas classicas.

As regatas de hoje devem ser grandemente animadas, pois, além do numero animador de embarcações inscriptas nos diversos pareos, são ellas o unico divertimento de que dispõe a grande massa de habitantes da zona sul da cidade.

As provas classicas que vão ser disputadas são: a "Paulo de Frontin" e a "Conselho Municipal", corridas respectivamente, em yoles franches a 4 remadores novissimos e em double-skiffs de remadores seniors.

Os pareos de honra serão disputados pelos seguintes typos de barcos: "16 de Setembro de 1900", em yoles franche a 2 remadores novissimos; "Club Internacional de Regatas", em yoles gigs a 2, juniores e "Diario da Noite", em canoes, junior. apsç-s elho" qConsia

Além dos 14 pareos reservados aos clubs federados, ha duas provas destinadas a Liga de Sports da Marinha.

Damos a seguir os clubs inscriptos nos diversos pareos:

1º pareo — Yoles a 2 — estreantes — Internacional, S. Christovão, Natação, Flamengo e Boqueirão.

2º pareo — Double-scoulls — junior — Botafogo, Guanabara, Gragoatá, Vasco, Flamengo e Boqueirão.

3º pareo — Skiffs — seniors — Guanabara, Natação, Vasco e Boqueirão.

4º pareo — Yoles a 2 — novissimos — Nesse pareo correm todos os clubs, excepto o Gragoatá.

5º pareo — Com excepção do Botafogo e S. Christovão, todos os demais clubs concorrem a essa prova.

6º pareo — Yoles a 4 — estreantes — Guanabara, Internacional, S. Christovão, Vasco e Boqueirão.

7º pareo — P. C. "Conselho Municipal" — Botafogo, Vasco e Boqueirão.

8º pareo — Liga de Sports da Marinha — escaleres a 6 remos — 2ª divisão — correm 10 escaleres.

9º pareo — Canoes — juniors — Botafogo, Guanabara, Internacional, Gragoatá, Natação, Vasco, Flamengo e Boqueirão.

10º pareo — P. C. "Paulo de Frontin" — Correm todos os clubs, menos os clubs (zKd clubs, menos Icarahy e S. Christovão.

11º pareo — Outriggs a 4 — seniors — Guanabara, S. Christovão e Vasco.

12º pareo — Destinado ao "Correio da Manhã" — disputado por yoles franches a 8 — estreantes, estando inscriptos os seguintes clubs: Guanabara, Internacional, Natação, Vasco e Flamengo.

13º pareo — Yoles gigs a 4 — juniors — Botafogo, Guanabara, Internacional, Natação, Vasco, Flamengo e Boqueirão.

14º pareo — reservado a Liga de Sports da Marinha — escaleres a 12 remos — 1ª divisão, estão inscriptos 11 escaleres.

15º pareo — outriggers a 2 — seniors — Tieté (S. Paulo), Botafogo, Vasco e Boqueirão.

16º pareo — Yoles a 8 — novissimos — Botafogo, Guanabara, Internacional, S. Christovão, Vasco, Icarahy e Flamengo.

INSTRUCÇÕES DA FEDERAÇÃO DO REMO

De ordem do presidente, torno publico que serão observadas as seguintes disposições:

a) — nenhuma embarcação será permittido atravessar a raia, depois do tiro de canhão que será dado antes des minutos do inicio de cada pareo;

b) — os juizes escalados para desempenhar commissões na regata, deverão se achar no pavilhão de regatas, ás 11,30 horas;

c) — imprescindivelmente á hora marcada para a realização da prova será dada a saida da mesma pelos juizes, devendo, pois as embarcações se acharem nas suas balisas, tendo em vista os horarios fixados nos programmas;

d) — os barcos collocados até terceiro logar serão obrigados a comparecer perante os juizes de chegada antes de qualquer contacto com qualquer outra embarcação, sem prejuizo da obrigatoriedade de todos o fazerem aos juizes de partida;

e) — as embarcações sem patrão serão obrigadas a terem um barco que lhes dê saida, sem o que não poderão ser classificadas;

f) — as embarcações tripuladas por socios dos clubs federados não poderão comparecer á regata, sem que os respectivos tripulantes estejam devidamente uniformisados;

g) — todas as substituições, quer de barcos, quer de tripulantes deverão ser communicadas por escripto aos juizes de partida e de chegada, devendo enviar á direcção duas vias de cada;

h) — as tripulações são obrigadas a obedecer ás ordens emanadas de qualquer autoridade da Federação, bem como a guardar o devido respeito aos seus competidores.

Box

FALA-SE EM UM NOVO MATCH SCHMELLING-SHARKEY

Nova York, 21 (U. P.) — Noticia-se que o campeão mundial de box Max Schmelling concordou em bater-se novamente com Jack Sharkey em setembro proximo nesta cidade, sob certas condições por elle impostas.

*

STRIBLING DERROTOU PORAT POR K. O. NO 1º ROUND

Chicago, 21 (U. P.) — O peso-pesado americano Young Stribling derrotou sensacionalmente por knockout no primeiro round o norueguez Otto von Porat, mediante uma terrivel "esquerda" ao queixo. A luta estava marcada para dez rounds.

Remo

O GRUPO DA BOLA VERDE NAS REGATAS

A directoria do Grupo da Bola Verde, filiado ao C. R. Boqueirão do Passeio, leva ao conhecimento de seus associados, que em virtude da grande procura de convites foi obrigada a substituir o "Mocanguê", pelo confortavel e espaçoso navio de linha "Commandante Vasconcellos".

Communica ainda, que foram escaladas as seguintes commissões:

Direcção geral: Satyro Ribeiro.

C. porta externa: Custodio Rezende, Antonio Tenore, Matheus Tenore e Raul Lima.

C. porta interna: Aurelio Domingues, Alvaro Balthar, José Mattos e Nelson Arraes.

Buffet: Arthur Fortes e Antonio Campi.

Musica: Alberto Torres.

Recepção: Waldemar Rocha e Virgilio de Souza Dantas.

A directoria pede o comparecimento dos associados escalados nas commissões, ás 10 horas da manhã, na praça Servulio Dourado.

*

CLUB DE REGATAS GUANABARA

A directoria do Club de Regatas Guanabara, fará realizar hoje, 22 do corrente, a sua festa mensal das 7 ás 12 horas da noite.

O ingresso dos associados será mediante a carteira social e o recibo de quitação n. 6, referente ao mez andante.

De accordo com os estatutos, os consocios poderão fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia, isto é: mãe, esposa, irmãs ou filha solteiras.

O traje será o commum.

Aos socios que desejarem trazer as suas familias para assistirem as regatas hoje, os salões acham-se abertos desde ás 12 horas.

De Nictheroy

ACTOS DO GOVERNADOR DE NICTHEROY

O prefeito municipal de Nictheroy, dr. Castro Guimarães, assignou hontem os seguintes actos:

Portaria n. 148, mandando expedir ordem de pagamento da quantia de 500$000, em favor de d. Cecilia de Azeredo Coutinho, para auxiliar os funeraes do exporteiro, da Camara Municipal, Moysés de Azeredo Coutinho.

— Portaria n. 150, mandando expedir ordem de pagamento da quantia de 28:500$000, em favor do funccionario municipal José Moreira de Azevedo, proveniente do accordo assignado em virtude de sentença judiciaria.

— Portaria n. 151, concedendo seis mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao 2º official da Directoria de Fazenda, Alfredo José Diniz.

— Promulgando as deliberações da Camara Municipal numeros 1.032, abrindo o credito supplementar de 3:202$200, á verba "Eventuaes", da mesma Camara, para occorrer o pagamento de dividas por exercicios findos; 1.033, considerando perpetuo o carneiro, onde repousam os despojos do dr. Olavo Guerra, ex-presidente do legislativo municipal; 1.034, contando tempo de serviço ao funccionario municipal Arnaldo Jones do Nascimento; 1.035, considerando perpetuo o carneiro, onde repousam os restos mortaes do dr. Luiz Tavares de Macedo Junior, ex-vereador e ex-director do Hospital Paula Candido; 1.036, abrindo os creditos necessarios para pagamento aos funccionarios que vinham exercendo cargos de commandante da Companhia de Bombeiros e 1.º official da Camara Municipal, respectivamente, Guilherme Cesar de Sampaio Leite e João Francisco de Almeida Brandão.

"Cinzento", o matador do "Patola", apresentou-se á policia

Apresentou-se hontem, ás autoridades do 10º districto, o desordeiro Albertino dos Santos, vulgo "Cinzento", accusado de haver prostado a tiros de revolver, no Retiro Saudoso, o seu companheiro de disturbios, Adelino Dias, tambem conhecido por "Patola".

O crime occorreu á noite da ultima segunda feira, e delle demos noticia detalhada.

"Cinzento" compareceu acompanhado do seu advogado, allegando ter agido em legitima defesa, razões a que oppõem varias testemunhas do crime.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Assistencia medica e auxilios aos socios

A' secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, durante o mez de maio, proximo findo, solicitaram guias de serviços medicos gratuitos, os seguintes associados: matr. 2020 (guia numero 41 — dr. Francisco de Castro Araujo); matr. 150 (guia n. 42 — dr. Artidonio Pamplona); matr. n. 1522 (guia n. 43 — professor J. Marinho); matr. n. 286 (guia 44 — dr. Eduardo Rabello); matr. 622 (guia n. 45 — dr. Moncorvo Filho); matr. 268 (guia n. 46 — professor Bruno Lobo); matr. 472 — (guia 47 — professor J. Marinho); matr. 286 — (guia 48 — dr. Eduardo Rabello); matr. 286 (officio — Hospital Evangelico).

Auxilios — Acham-se matriculados, gratuitamente, em estabelecimentos de ensino: matricula 1142 — Academia de Commercio; matr. 1625 — Instituto Commercial; matr. 807 — Escola Moderna de Commercio; matrs. 1683 e 69 — Escola de Direito do Rio de Janeiro; matr. 19 — Instituto Lafayette; matr. 542 — Instituto Minerva; matr. 86 — Collegio Ernesto de Faria; matr. 807 — Gymnasio Arte e Instrucção.

Do anno de 1926 até a presente data, foram matriculados, gratuitamente, na Escola Remington, por intermedio da Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes pessoas: Maria Emilia de Souza, Helio Drummond Franklin, Lourival Rebello Guedes, Yara Ferreira, Lydia Bomsuccesso Ribeiro, Carmen Silva, Maria da Gloria Tometleo, Alice Pires Braga, Fernando Fernandes dos Santos, Clodomiro Andréa, Roberto Andrade Machedo, Milton Garcia, Stella Mello Braga de Oliveira, Christiano M. dos Santos, Stella Siqueira de Mattos, Osmar Silveira Laranjeiras, Raul de Borja Reis Filho, Etilha Vasconcellos, Liborio Vianna, Hyslay Costa, Christiana M. dos Santos, Milton Garcia Jefferson Garcia e Luiza A. da Cunha.

O ORÇAMENTO DA DESPESA DA UNIÃO SOVIETICA

Moscou, maio de 1930 (Communicado epistolar da United Press) — O orçamento da União das Republicas Sovieticas da Russia para o anno economico que termina a 30 de setembro proximo, foi augmentado em 340.000.000 rublos afim de fazer-se frente ás despesas do movimento agricola collectivo, compra de tractores e de diversos machinismos para as differentes industrias do paiz.

O commissario do povo para os negocios financeiros, ao annunciar esse augmento das despesas, declarou que a situação economica do paiz, permittia essas acquisições, mas não indicou a fonte de onde sairiam os fundos para a realização do projecto.

O orçamento que antes devia montar a 3.923.000.000 elevar-se-á portanto a 4.263.000.000 rublos.

A expansão que estão adquirindo a industria e a agricultura na Russia póde ser comprehendida e avaliada com esse simples facto.

Desabou sobre Porto Alegre forte temporal

Porto Alegre, 21 (A. A.) — Hontem durante o dia, caiu sobre esta capital forte temporal.

Varias ruas dos bairros de São João dos Navegantes e Menino de Deus ficaram innundadas, tendo em alguns pontos a agua impedido o transito de vehiculos e pedestres.

Os habitantes dessas zonas soffreram alguns prejuizos tendo a policia lhes prestado auxilio para retirarem-se das casas do mar e outras providencias.

Os habitantes das ilhas fronteiras da cidade com as cheias verificadas hontem á noite solicitaram auxilio das autoridades, afim de porem-se a salvo.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club

(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 — Boletim dominical e programma de discos seleccionados.

Das 11 ás 12 horas — Programma de discos especiaes.

De 1 ás 2 horas — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Carolina Cardoso de Menezes (piano) e dos srs. Luperce Miranda (bandolim) e Jayme Florence (violão).

Das 3,30 ás 5 horas — Programma de discos populares.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos variados nos intervallos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Boletim noticioso sportivo com o resultado dos jogos de football e das corridas do Derby-Club.

Das 9,15 em deante — Audição de musicas ligeiras com o concurso da soprano senhorita Odette Bittencourt da Silva, do barytono Luciano Cavalcanti e da orchestra do Radio Club do Brasil sob a direcção do professor Alphonse Ungerer.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial.

Das 9 horas em deante — Irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista com o gentil concurso da Companhia Telephonica Brasileira do concerto vocal e instrumental extraordinario organizado pelo Radio Club do Brasil e que constituirá especial de concertos e dedicados ao compositores Haydn e Mozart, com o concurso da soprano Elisabeth Maria Schrader e da orchestra do Radio Club do Brasil devidamente augmentada.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia de hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa — Jornal de Medio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Radio do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo capitão Ary Maurell Lobo.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da soprano Armanda Ribeiro Guaiano, do barytono Luciano Cavalcante, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ás 12 horas — Potpourris de operetas em discos.

Das 2 ás 4 — Programma de musicas populares em que tomarão parte: Tuna Mambembe, sob a direcção do sr. Raul Malaguti; sr. Randolal Montenegro, piano; Noel M. Rosa e Hello M. Rosa, violão; d. Lydia Salgado, enfermeira diplomada pela Escola D. Anna Nery do Departamento Nacional de Saude Publica, dissertará sobre o thema: "A profissão da enfermeira".

Das 2 ás 3,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 3,15 ás 3,45 — Discos.

Das 3,45 em deante — Transmissão da opera La Boheme, de Puccini, em discos.

Amanhã:

Das 2 ás 2,45 — Discos variados.

Das 3,45 ás 5 horas — Discos.

Das 6 ás 6,45 — Programma de discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Discos especiaes.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos variados.

Das 8,45 ás 9 — Discos especiaes.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

NA PREFEITURA

O sr. Antonio Prado Junior assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando professores em estabelecimentos de ensino profissional: de Physica e Chimica, os srs. Joaquim da Costa Ribeiro, Jorge Ribeiro Leuzinger e Maria Luiza Russak; de dactylographia, á adjunta de 2ª classe, Anna Noemi Pereira e de Desenho Geometrico e Industrial, interinamente, Armando Alves de Faria; dispensando os seguintes professores em estabelecimento de ensino profissional: Augusto de Lima Brandão de Physica e Chimica, Leopoldina Porto Carreiro, de Dactylographia, Decio Lyra da Silva e José Pereira Garcia, de Physica e Chimica e Edith Duncan de Lima Rodrigues, de Dactylographia; concedendo as seguintes licenças: de seis mezes, á adjunta de 1ª, Regina Lopes, e, em prorogação, e sem vencimentos, á adjunta de 2ª, Carolina Machado Pinto; de dois mezes, em prorogação, á adjunta de 2ª, Sylvia Pedroso Neves Cesar e de trinta dias, á adjunta de 2ª, Georgina Martini Machado e á de 3ª, Maria de Castro Nascimento Leal; concedendo dispensa do "ponto", durante dois terços das horas de trabalho em que vencem, ao feitor da Superintendencia da Limpeza Publica, José Antonio Rodrigues e ao ajudante de motorista, da Garage e Officina Mecanica do Almoxarifado Geral da Prefeitura, Nelson Moreira Lima, restabelecendo, a partir de 14 de dezembro de 1929, nos termos do paragrapho 1º, do art. 1º da lei n. 2.338, de 7 de janeiro de 1921, a gratificação addicional de 10 % em que gozo se achava a adjunta de 2ª classe, Lily Taylor da Cunha e Mello, gratificação essa suspensa em virtude do disposto no paragrapho 5º do referido artigo 1º da citada lei; mandando apostillar o titulo do engenheiro Eduardo Bastos Agostini, que passou a exercer o cargo de professor de manejo e installação de machinas, no Departamento de ensino profissional.

— O prefeito promulgou hontem, de conformidade com a de-

cisão do Senado Federal, a resolução legislativa que o autoriza a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, d. Amazilia Rocha Xavier de Barros, provada a sua invalidez em junta medica do Departamento Municipal de Assistencia.

— Foram concedidos 3 mezes de licença, em prorogação, ao 3º official da Estatistica, Lauro Fontoura.

NOTICIAS DA AGRICULTURA

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO SUPERIOR DA DEFESA AGRICOLA,

Esteve reunido no gabinete do ministro da Agricultura, o conselho superior de Defesa Agricola, composto dos srs. Dr. Alves Costa, superintendente do Serviço de Algodão — Dr. Carlos Moreira, director do Instituto Biologico — Dr. Eugenio Rangel e Antonio Torres, assistentes do Instituto Biologico — Dr. Torres Filho, director geral do Fomento Agricola — dr. Euzebio de Queiros Lima, consultor juridico do Ministerio da Agricultura — Dr. Roquette Pinto, director do Museu Nacional e dr. Francisco Iglesias, director do Serviço Florestal.

O conselho, presidido pelo senhor Lyra Castro, esteve deliberando sobre assumptos que dizem respeito a defesa do paiz com relação a cultura das solanaceas, citrus e malvaceas.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO DO PARANA'

O ministro nomeou d. Annita Serzedello Machado, para exercer interinamente, o cargo de servente da Estação Experimental de Trigo em Ponta Grossa.

SERVIÇO GEOLOGICO E MINERALOGICO

O ministro approvou o termo de contrato dos srs. dr. Raul Stahlecker, para servir na qualidade de geologo estratigraphico e drs. Helmont Kinderler e Fritz Berger(como geologo-phisiographistas do Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil.

O MINISTRO VISITOU O JARDIM BOTANICO

O ministro, visitou hontem as obras que estão sendo assentadas no Jardim Botanico, tendo, tambem, visitado os laboratorios e demais dependencias daquelle jardim.

Um novo vôo de experiencia da Condor

Ao director dos Correios, o senhor Victor Konder, ministro da Viação, declarou ter autorizado a Syndicato Condor Limitada a executar, um novo vôo de experiencia do transporte de correspondencia destinada á Europa, em trafego mutuo com o paquete "Cap Arcona" e os aviões "Lufthanza".

Licenças concedidas pelo ministro da Viação

O sr. Victor Konder, ministro da Viação, licenciou, hontem, os seguintes funccionarios:

Da Central do Brasil, Aotir Pegado Cherém — Alfredo José Bittencourt — Antonio Jorge — José da Silva — José de Souza Torres — Juvenal Nepomuceno da Costa — Samuel Soares:

Da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil:

Carlos Silva Mattos e Francisco Leitão;

Da Estrada de Ferro Oeste de Minas:

Adelino Alves — Alberto Monteiro de Sá — Altamiro Bernardes — João Albino da Matta — José Ferreira Lopes — Silverio Moreira Junior e Tancredo Magalhães;

Da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes:

Antonio Padua de Albuquerque — Antonio Pinto e Ernesto Frederico de Albuquerque;

Da Inspectoria de Aguas e Esgotos:

Octavio Antonio da Silva:

Da Directoria Geral dos Correios:

Manoel Fernandes Cherol — Oscar José Mayer Netto e Pedro de Oliveira Pontes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã ás 8 horas da manhã — Octaviano Monteiro, João Manoel Povill dos Santos, Adelino de Almeida Brandão, Albino Cerqueira Leite, Manoel Gomes de Oliveira, Jayme Antunes Leite, José Figueredo de Paula Pessoa, Armando Tavares Monteiro, Margot Ellerbroock, Ernesto Ferraz Chenú.

Prova pratica — Pedro Manoel da Silva, Manoel de Oliveira.

Prova regulamentar — Antonio Martins de Carvalho.

Turma supplementar — Eugenio Stancato, Leonidas dos Santos Sobrinho, José Baptista, Alexandre Almeida Peixoto e Antonio Francisco.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Julio Rodrigues, Salvador Gimenes Parras, Ayres José de Castro, Gumercindo Affonso Gomes, Manuel Gonzalez y Gonzalez, Manoel Canto de Oliveira, Francis Claude Sambrook, Eduardo Guilherme Maria, Olliers, Marcellino Vaz, Licilio José de Paiva, Estevão José de Menezes, Antonio Francisco dos Santos.

Reprovados: 9.

A projectada zona de inflammaveis do porto de Recife

Ao governador do Estado de Pernambuco, o ministro da Viação, solicitou providencias no sentido de serem executadas, com urgencia, as obras necessarias ao preparo da projectada zona de inflammaveis do porto de Recife, de modo que as companhias interessadas possam installar-se definitivamente naquelle local.

DECLARAÇÕES

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Conferencia

Na segunda-feira, 23, será realizada a conferencia mensal doutrinaria desta instituição, em sua séde, á Travessa Hermengarda 13 e 15, sendo conferencista o illustre confrade Sr. Manoel Quintão, que dissertará sob o thema "Só a Verdade nos fará livres".

A conferencia terá inicio ás 8 e meia horas da noite em ponto.

Entrada franca. (D 5547)

A firma J. de Sá Oliveira, estabelecida a longos annos á rua da Carioca n. 48, communica aos seus bons amigos e freguezes desta Praça e do Interior, que transferiu sua Casa de Pianos, musicas, instrumentos de corda e seus accessorios, discos e victrolas, para a mesma rua n. 70, telephone 2-3539, onde aguardará as prezadas ordens daquelles que o quizerem honrar com a sua visita. (10553)

AGRADECIMENTO

EUGENIO MARÇAL E SENHORA, na impossibilidade de agradecer a todos os seus amigos que pessoalmente, por telegrammas ou cartas apresentaram ou enviaram cumprimentos pela commemoração de suas bodas de ouro, vêm fazel-o por este meio, hypothecando a todos o seu sincero reconhecimento. (D 5468)

A PRAÇA

Esteves, Rezende & Cia., commissarios de café, estabelecidos a rua da Quitanda, 198 sobrado, communicam para os devidos effeitos que foram extraviados os conhecimentos ns. 42 e 43 de Retiro para 211 e 43 saccos de café, respectivamente, do dia 27 de Maio, e que estão providenciando para a retirada dos mesmos da estrada por certificado. (D 6038)

SOCIEDADE BENEFICENTE AUXILIADORA DAS ARTES MECANICAS E LIBERAES

RUA DO LAVRADIO, 91
Edificio proprio

Aos Associados em geral

A Commissão eleita pelo Corpo Legislativo, em reunião realizada aos 18 do corrente, para elaborar o projecto definitivo que deve ser submettido á approvação da Assembléa Geral, de accordo com a indicação apresentada pelo Conselho Administrativo convida os Senhores Associados de qualquer categoria a conhecer do assumpto e apresentar emendas e suggestões até o dia 30 de Junho corrente. A indicação, que se acha á disposição dos interessados na Secretaria, versa unicamente sobre os seguintes pontos:

— Alteração do art. 97 dos Estatutos (Disposições transitorias) facilitando a opção para o novo regime e prorogando o prazo fixado;
— Organisação de um Concurso para Admissão de Socios;
— Suspensão da joia pelo prazo do referido Concurso.

As emendas ou suggestões serão apresentadas, por escripto, devidamente assignadas.

Secretaria, 19 de Junho de 1930. — A Commissão. (10557)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Almirante Saldanha da Gama

Os discipulos e amigos do almirante SALDANHA DA GAMA, mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, uma missa em sua intenção e dos companheiros mortos em 1893. (D 4850)

Riccardo D'Orsi

Viuva, filhos, irmãos e sobrinhos agradecem as demonstrações de pezar e a todos que acompanharam os restos mortaes de seu extremoso marido, pae, irmão e tio RICCARDO D'ORSI, novamente convidam para assistirem á missa de setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e por este piedoso acto novamente penhorados agradecem. (D 5372)

Cecy Baptista

(AUXILIAR DOS CORREIOS)

Theodomira Baptista Dias Soares e Maria Baptista Dias Soares, agradecem a todas as pessoas amigas que compareceram ao enterramento de sua inesquecivel filha e irmã CECY BAPTISTA, e convidam para a missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 7 1|2 horas, no Santuario do Coração de Maria, na egreja do Cardoso, no Meyer. (D 4872)

Alice Nabuco de Araujo

(PROFESSORA JUBILADA)

João Paulo Falcão, Paula Augusta Falcão Pfaltzgraff, Elvira Falcão Teixeira (primos) e Alice Augusta da Silva Nabuco de Araujo (cunhada) e demais parentes, convidam para a missa de setimo dia por alma de ALICE NABUCO DE ARAUJO, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas. (10475)

José Maria Cavalcanti

Elvira Dias Cavalcanti, seus filhos, genro e netos, e mais parentes, agradecem muito reconhecidos ás pessoas que enviaram pezames e acompanharam o enterro do seu pranteado marido, pae, sogro, avô, sobrinho e irmão JOSE' MARIA CAVALCANTI, e convidam a assistir á missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma será rezada amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, confessando-se desde já muito gratos. (D 5425)

Gustavo Braga Pinheiro

(FIEL APOSENTADO DA E. F. C. B.)

Modesta B. Pinheiro, Carlos G. Pinheiro, esposa e filhos, Castorina B. Pinheiro, Jacintha Cancio Barroso e João Carlos Barroso participam o fallecimento de seu esposo, pae, avô e cunhado GUSTAVO BRAGA PINHEIRO, saindo o enterramento da rua Manoela Barbosa n. 33, Meyer, hoje, ás 15 horas para o cemiterio de S. Francisco Xavier, transportado até á estação D. Pedro II, onde chegará ás 15,50. (D 4939)

Victorino Becker

Januario Pereira de Souza e senhora, convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa que por alma de seu cunhado e irmão VICTORINO BECKER, mandam rezar terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, hypothecando antecipadamente os seus agradecimentos. (D 6012)

Engenio da Graça Castellões

Joviano Castellões e senhora, Alayde, Olympio Castellões, senhora e filhos, e Ermelinda Castellões, José Castellões, senhora e filhos, Isaura e Noemia Castellões e demais parentes, agradecem penhorados a todos que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar e aos que levaram á ultima morada os restos mortaes do seu inolvidavel pae, sogro, avô, irmão e parente EUGENIO DA GRAÇA CASTELLÕES, e de novo os convidam para a missa de setimo dia que, em intenção de sua alma, mandam celebrar ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente, terça-feira, na egreja de N. S. Mãe dos Homens, na rua da Alfandega n. 54, pelo que se confessam eternamente gratos. (D 5432)

Anna Trindade Henriques

Gertrudes da Trindade Melra Henriques, filhos e netos (ausentes), João Luiz Freire e familia, Odorico Gonçalves Oliveira e familia, Alberto da Cunha Teixeira e familia, convidam a todos os parentes e amigos a assistirem á missa que por alma de sua querida NAZINHA, fallecida em Aracajú a 12 do corrente, mandam rezar na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas do dia 24 do corrente. Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem ao piedoso acto. (D 5417)

Raymundo Pereira Caldas

A familia do saudoso RAYMUNDO PEREIRA CALDAS convida seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia do seu passamento, que fará rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, terça-feira, 24 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que se confessa grata. (D 5428)

Luciano José Pereira

(FALLECIDO EM GRIJÓ — MACEDO DE CAVALLEIROS — TRAZ-OS-MONTES — PORTUGAL)

Manoel José Callixto Pereira, Joaquim José Pereira (ausente), Carlos Antonio Pereira e mais parentes ausentes, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento em Portugal do seu extremoso e saudoso pae LUCIANO JOSE' PEREIRA, que mandam rezar pelo descanso eterno de sua bondosa alma, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja Sant'Anna. Confessando-se desde já gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião. (D 5414)

Coronel José Manoel Metello

(1º MEZ)

Eulalia Alves Metello, seus filhos, genros, nora, e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que em suffragio da alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e avô, CORONEL JOSE' MANOEL METELLO, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de N. S. da Gloria, profundamente agradecidos aos que comparecerem. (D 6040)

Roza França Bastos

(30 DIAS)

Francisco José Bastos, seus filhos, genro, neta e demais parentes, convidam para a missa de trigesimo dia do seu fallecimento, que será celebrada no altar do Sagrado Coração da egreja matriz da Gloria, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos. (D 6053)

Desdemona Brandão

Maria Martha Mettinger e Edgard Mettinger mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, missa de 30º dia, na matriz de Sant'Anna, por alma de sua inesquecivel filha e enteada DESDEMONA BRANDÃO, convidando, para esse acto de religião, os parentes, amigos e pessoas de suas relações. Desde já se confessam agradecidos. (D 6046)

Carolina Maria dos Reis

(MISSA DE 30º DIA)

Alvaro José dos Reis, filhos, netos, genro e mais parentes, mandam celebrar missa de 30º dia pelo passamento de sua sempre lembrada esposa, mãe, avó, sogra e parenta, CAROLINA MARIA DOS REIS, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de Nossa Senhora da Salette, á rua de Catumby, agradecendo a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião. (D 6024)

Leopoldina de Hollanda Souto

(SINHASINA)

(1º ANNIVERSARIO)

Maria Odette Souto Bicha e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario do fallecimento da sua inesquecivel mãe, sogra e avó "SINHASINHA" que será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Antecipando seus agradecimentos. (D 6097)

Pedro José Saldanha Belfort

Ismael Francisco Rodrigues esposa e filhos, Jayme Guimarães esposa e filho, Nestor Barbosa esposa e filho, agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes do seu inesquecivel sogro, pae e avô PEDRO JOSE' SALDANHA BELFORT e convida-os para a missa de 7º dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mór da egreja da Candelaria. (D 5467)

Camilla Barreto de Souza Costa

Camilla de Souza Costa Leal e filhos, viuva Lima Drummond e filha, Amelia Barreto de Souza Costa (soror Anna), Francisco Villar e filhos, Arthur Tate e familia, capitão tenente Sylvio Leal e familia, Renato Botelho e senhora, Nestor Leal e familia e Maria Leal Botelho, filhas, genro, netos e sobrinhos de CAMILLA BARRETO DE SOUZA COSTA agradecem a todos os parentes e amigos as demonstrações de pezar manifestadas por occasião do seu passamento e novamente convidam para a missa de 7º dia, que fazem celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9,30, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 6066)

Maria José de Moura Portella

Henrique Portella, senhora, filhos e demais parentes participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó D. MARIA JOSE' DE MOURA PORTELLA e convidam as pessoas de sua amizade para o enterramento, hoje, domingo, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua Professor Gabizo n. 26, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (D 5526)

Mercedes Gomes de Almeida

Balthazar Pinto de Almeida e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que por alma de sua esposa MERCEDES GOMES DE ALMEIDA, será celebrada depois de amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas na egreja de Santa Rita.

Josephine Diniz Lisboa da Cunha

Mathilde Lisboa da Cunha Christern e seu esposo Charles Christern; Oscar Lisboa da Cunha, senhora, filhos, filha, Quintilio Camara Martins e senhora (ausentes), communicam a seus parentes e amigos o fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó e que o enterro saíra hoje, domingo, 22 do corrente, ás 9 horas da praia de Icarahy n. 291, e ás 10 1|2 horas da Casa Bhering para o V. O. T. do Carmo. (D 6101)

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia.
9—Becco do Rosario—9
Em 3 de julho de 1930

Fazem leilão de todos os penhores vencidos, e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até á vespera. (D 4851)

LEILÃO DE PENHORES

Em 25 de Junho de 1930
AS 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cohen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina. (10274)

LEILÃO DE PENHORES

LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 28 de junho de 1930
Rua Luiz de Camões, 58 e 60 (D 4486)

A MUTUANTE (S. A.)

Rua Sete de Setembro n. 179
Leilão de Penhores
Do dia 19, transferido para o dia 23 do corrente. (D 4717)

A Salvadora L.da

Leilão de Penhores no dia 30 de junho.
Pedro 1°, 31. (D 60)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 53 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

EMPREGOS DIVERSOS

Sitio ou fazenda

Offerece-se um homem habilitado nas plantações e criações, para tomar conta de um sitio ou pequena fazenda; quer casa para o casal. Trata-se e dá-se todas as garantias á rua Estacio de Sá numero 45. (D 5285) C

COLLARINHEIRA — Precisa-se, para trabalhar em casa ou na bancada da fabrica de camisas da rua da Conceição n. 169. (D 6023) C

GRUPO de empresas importantes precisa auxiliar esforçado para o serviço de caixa. Necessario boas referencias e caução de 20:000$000. Tratar pessoalmente com o sr. Romaguera, das 14 ás 16 horas, na rua Sete de Setembro n. 42, sobrado. (D 5506) C

PRECISA-SE de moços fortes para entregar folhetos de casa em casa, paga-se bem; Haddock Lobo, 30. (D 552) C

IMPORTANTE firma precisa pessoas educadas e relacionadas, de 25 a 40 annos, para organização de venda. Ordenado, commissão e premios. Procurar sr. Schraneck, das 9 ás 10 hs. Rua do Passeio n. 48. (D 5484) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor.

ALUGAM-SE conjuncta ou separadamente a loja e o sobrado do esplendido predio numero 10, da Ladeira Madre de Deus, na esquina com a rua Camerino. Chaves no n. 8, loja, e trata-se á rua de S. José, n. 65, sobrado, com o dr. Arnaldo. (D 5170) D

MAGNIFICO apartamento, em predio novo á Rua do Rezende n.° 46, com todo o conforto, e installações modernas. Informe no local ou telephone 4-6065. (10606)

ALUGA-SE quarto mobilado para casal; 150$, Frei Caneca, 17, junto praça Republica; telephone 2-4344 e outro para solteiro, 80$. (D 6145) D

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, independente, com todo conforto; avenida Mem de Sá n. 77. Tel. 2-3866. (D 6148) D

ALUGA-SE uma sala a um senhor, com liberdade e de todo respeito, em casa de uma senhora — rua do Theatro, 3-2. (D 5544) D

ALUGA-SE parte dos 2° e 3° andares do predio n. 49, á rua 1° de Março (entrada pela rua Buenos Aires), com todas as commodidades para familia. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1° de Março n. 49, sobrado. (D 5076) D

ALUGA-SE por 650$, 8 annos ou 600$, 5 annos, a espaçosa e bem conservada casa de Marquez de Olinda, 102. Todo conforto e reformada; 4 qs., etc. Está aberta de 2 ás 5. (D 5156) D

ALUGA-SE a casal distincto, esplendido quarto moderno; á rua Visconde da Gavea, 28. P. da Republica. (D 5149) D

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua do Senado n. 181; trata-se com encarregado do predio. (9992) D

ALUGA-SE ou vende-se, facilitando-se o pagamento, o bom predio da rua Costa Bastos n. 47, com 4 quartos, 3 salas, luxuoso banheiro, garage, quintal e 2 quartos para criados. (D 6021) D

ALUGA-SE o predio da travessa do Torres n. 14 (entre Riachuelo e Rezende), com 2 salas, 3 quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal. (D 6072) D

ALUGA-SE 1 quarto. Rua São José, 31-2°. 120$000. (D 6099) D

ALUGAM-SE quartos a preços modicos, á rua Nabuco de Freitas, 203, proximo á rua da America. (5503) D

ALUGA-SE esplendido sobrado, pintado e forrado de novo, com optimas accommodações e linda vista. Rua Ubaldina do Amaral 44. Esplanada do Senado. (D 4774) D

ALUGA-SE um sobrado, á rua dos Invalidos n. 71, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro; para ver das 12 ás 16 horas; tratar á rua 7 de Setembro n. 181. (D 6214) D

ALUGAM-SE 3 salas para escriptorios, á rua Theophilo Ottoni, 17, 1° andar, juntas ou separadas, por 160$000 cada uma; enceradas e têm janellas para a rua. Trata-se na loja. Telephone 4-6440. (D 4900) D

ALUGA-SE uma linda sala mobilada, em casa de familia estrangeira. Rua Carlos Sampaio, 38-A, Esplanada Senado. (D 4927) D

ALUGA-SE um optimo andar terreo, servindo para familia ou negocio. Trav. Oliveira n. 10; as chaves estão no n. 189, da rua Vasco da Gama. (D 5401) D

A LUGA-SE a loja da rua do Lavradio n° 104. As chaves no sobrado. Trata-se com o Sr. Luiz Ayres, na gerencia deste jornal. (D 9548)

SALAS e quartos servidos por elevador no Diamantina Hotel. Pensão familiar, com ou sem pensão. Cattete, 219. Preços modicos. (D 5519)

SALA grande. Aluga-se á rua 7 de Setembro n. 190, 1° andar, luz e telephone. (D 6076)

SALA de frente, independente bem mobilada aluga-se para casal ou pessoa de alto tratamento em casa de familia, á rua Silvio Romero n. 24. Phone 2-1838 em frente ao Hotel Riachuelo. (D 5074) D

VAGAS mobiladas 60$ e outra 70$ e um quarto 130$000. Pensão 120$000. Frei Caneca, 17, junto á praça da Republica. Tel. 2—4344. (D 5339) D

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial. Edificio do Banco Popular do Brasil. (8689)

CATTETE

ALUGA-SE um quarto espaçoso em casa de um casal; tem telephone; r. Pedro Americo, 44, Cattete. (D 6142) E

ALUGA-SE em confortavel residencia particular, uma sala mobilada com apuro, a casal distincto. Excellentes refeições. Rua São Salvador n. 29. (D 5526) E

ALUGA-SE o 2° pavimento do predio n. 96 da rua Tavares Bastos, com duas salas, dois quartos e mais dependencias; está aberto de 1 ás 3 horas; bonde do largo dos Leões. (D 6169) E

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, com todo conforto. Rua Santo Amaro, 36. T. 5-3251. (D 5416) E

A' rua Barão de Guaratiba, 13, alugam-se optimo quarto e sala, ricamente mobilados e independentes. Tem telephone. (D 6039) E

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos, uma optima sala de frente, bem mobilada e com pensão de 1ª ordem, a casal distincto. Rua Silveira Martins, 161, Cattete. (D 6047) E

ALUGA-SE o predio da Travessa Cruz Lima n. 23, com ou sem mobilia. Tratar á rua S. Bento n. 15. (D 4766) E

ALUGA-SE por 950$, com contracto, o predio com 7 quartos, da rua Bento Lisboa, 4. Chaves ao lado no n. 2. Tratar, Sachet, 39, 3° andar, das 4 ás 7. (D 4430) E

ALUGAM-SE sala de frente e quarto mobilado, com pensão de 1ª ordem. Silveira Martins, 70 (Flamengo). (D 4726) E

EM casa de senhora só aluga-se um quarto mobilado, com gabinete de toilette e agua corrente; convem para senhor de posição. Escrever para o escriptorio desta folha, a A. Z., caixa 10. (D 5534) E

FLAMENGO — Aluga-se boa sala ou quarto mobilado, com comida, para casal ou dois rapazes. Machado de Assis, 12. (D 5317) E

FAMILIA de tratamento aluga, com pensão, magnifica sala de frente e um quarto, a casal sem creanças ou a moços distinctos, do commercio. Corrêa Dutra, 152. (D 4867) E

FLAMENGO—Aluga-se optimo quarto mobilado, para casal ou senhor distincto, casa de familia, á rua Dois de Dezembro n. 9, perto da praia. (D 6005) E

PRAIA HOTEL — Flamengo, 12 — Diaria, 10$ e 12$000. Comida excellente. (D 5044) E

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Cordial Hotel — Novo hotel americano para familias de tratamento. Optimas salas e quartos. Mobilia nova, excellente cozinha, garage. Termos razoaveis. (D 5281) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em condições razoaveis, o excellente predio de dois pavimentos, á rua das Laranjeiras n. 58, com todas as commodidades para familia de tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1° de Março n. 49, sobrado. (D 508) F

ALUGAM-SE á rua Indiana, 40, com Antonio, no Cosme Velho, casas de 150$ e 315$. (D 5505) F

APARTAMENTOS — Em predio acabado de construir, á rua das Laranjeiras n. 66-A, junto ao largo do Machado, alugam-se optimos apartamentos. Tratar á rua Carvalho de Sá, 63. (D 5481) F

ALUGA-SE o sobrado do excellente predio da aprazivel rua Tavares Bastos n. 87 (Cattete), com todas as commodidades para familia de fino tratamento, podendo ser visto diariamente. Trata-se na Companhia "Previdente", á rua 1° de Março n. 49, sobrado. (D 5078) F

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, com optima pensão, Rua Pinheiro Machado, 23. (D 5431) F

A LUGA-SE o predio n. 90, da lad. Schmidt Vasconcellos, Cosme Velho, acabado de construir, com ou sem garage, a familia distincta. Trata-se no proprio local, com o proprietario. (D 5261) F

ALUGA-SE á rua Umary ns. 6 e 12, esquina de Pereira da Silva, a 100 metros da rua das Laranjeiras, luxuosa residencia - apartamento, inteiramente independente, unico no genero, propria para casal de tratamento. Estão abertas. (D 5302) F

ALUGA-SE um apartamento novo, de 1ª ordem, em centro de jardim, dispondo de saleta, sala, sala de jantar, 4 quartos, com agua corrente, 2 banheiros, etc., despensa, cosinha, lavadouro, telephone, quartinho para malas, etc. Aluguel 850$000. Rua Laranjeiras, 72. (D 4833) F

ALUGA-SE um sobrado com 2 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro, por 350$. Póde ser alugada a garage. Ver e tratar, á rua Cardoso Junior, 223. (D 4828) F

PORTAS DE FERRO BATIDO ENROLAVEIS E ARTISTICAS

PRIVILEGIADAS SOB O N. 18.489

FABRICANTE
David Rodrigues d'Almeida
RUA DO SENADO 157
Telephone: 2-8393
RIO DE JANEIRO (10819)

BOTAFOGO

A LUGA-SE casa reformada. — Prof. Gabizo, 32, com 2 quartos, 2 salas, etc.; Tratar 30 B. (D 6082) G

ALUGAM-SE lindos quartos com agua corrente, pensão estrangeira, todo conforto. Rua Senador Vergueiro, 11. (D 6077) G

ALUGAM-SE, sala de frente e quartos bem mobilados, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar, a casaes sem filhos ou senhor de tratamento. Rua Bambina, 99, Botafogo. (D 5352) G

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista, 56, com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias. As chaves estão no armarinho em frente. Tratar na rua Voluntarios da Patria, 454. (D 4843) G

ALUGAM-SE quarto e duas salas enceradas e independentes, com café e limpeza, á rua Alvaro Ramos 97, Botafogo; vêr e tratar, das 2 ás 4. (D 5888) G

CASA — Aluga-se nova, com pinturas modernas, por 630$ e 20$ de taxas, á rua David Campista n. 37, S. Clemente. Chaves no n. 31. (D 6029) G

SALAS — Alugam-se 2 que se communicam com direito á cozinha, sem pensão e sem movels, a rapazes ou casaes. Rua S. Clemente n. 42. (D 5376) G

PRAIA VERMELHA — Aluga-se casa nova, com 4 quartos, r. Urbano dos Santos n° 17; Chaves, casa ao lado, ou no "Jornal do Commercio", 3° and., sala 313, onde se trata. (D 511)

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se uma confortavel casa, com garage na rua Hermenilia, 41. Trata-se á avenida Rio Branco, 109, 6° andar, sala 42, com o sr. Ulhôa. (D 5529) H

ALUGA-SE pequeno Bungalow; 2 qs., 2 s., banheiro completo, etc. Rua Barroso, 222 — 550$000 — Linda vista p. o mar. (D 5537) H

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com ou sem pensão, a cavalheiro distincto ou casal sem filhos; Av Atlantica, 480. (D 6119) H

ALUGAM-SE dois bons quartos de frente em casa de familia de tratamento. Pede-se referencias. Rua Barão de Ipanema, 32. (D 5517) H

ALUGA-SE a esplendida casa á rua Haritoff, 47, com telephone, gaz e luz, pequeno ou longo contrato, proximo ao Lido. Chaves na mesma, das 4 ás 5 1/2 da tarde. Aluguel mensal 800$ e taxas. (D 5321) H

ALUGA-SE linda vivenda, moderna; 4 quartos, garage, jardim, etc. Rua Bulhões Carvalho, 41, posto 6. (D 4865) H

ALUGAM-SE com pensão, lindo apartamento e sala de frente ao mar. Aven. Atlantica, 950. (D 5009) H

GAVÊA

ALUGA-SE casa de 500$, á praça Arthur Bernardes, 194, Jardim Botanico. (D 5507) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE o predio n. 103 da rua Campos da Paz — Rio Comprido. Fogão a gaz, banheiro, 4 quartos, etc. Chaves no 101. Tratar: rua Conde de Leopoldina, 78. Phone — 8-4270. (D 6494) J

ALUGAM-SE as casas III e VI da rua Santa Alexandrina, 104; chaves no 108, onde se trata. Phone 8-4928. (D 6074) J

TIJUCA

ALUGAM-SE duas casas á avenida da rua do Mattoso, 116; aluguel 200$000, a tratar á mesma rua, 118. (D 5548) K

ALUGA-SE o predio á rua Adolpho Motta, 15; as chaves no n. 13, perto da praça Saens Peña; Trata-se á rua Sete de Setembro, 132. (D 5521) K

ALUGA-SE ou vende-se a prazo, a casa da rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Manoel Sobrinho, á rua General Camara numero 44, sobrado. (D 60) K

ALUGA-SE a casa da rua Collina, 53, proximo á Haddock Lobo - Estacio. Tem 4 quartos, porão habitavel e com todas as commodidades para familia de tratamento. Trata-se á rua São Francisco Xavier, 395. Phone — 8-1583. Está aberta dos 7 ás 15 horas. (D 6056) K

ALUGA-SE á casal de tratamento as casas completamente novas typos appartamento, com 2 quartos, 1 quarto pequeno, 1 sala, cozinha, banheiro completo e tanque, etc.. Aluguel 380$ mais 20$ de taxas; á rua Carlos Vasconcellos n. 45, casas I e II. Trata-se na casa 5. (D 4760) K

ALUGA-SE a casa n. 65, á rua Doze de Maio, Gavea, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. (D 4703) I

ALUGA-SE a familia de tratamento uma esplendida casa com duas salas, tres quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, quintal e muita agua, á rua Conde de Bomfim n. 1.233. (D 5368) K

VENDE-SE optimo predio, construcção nova, estylo bungalow, com 5 quartos e garage, proximo á r. Conde de Bomfim. Inf. pelo tel. 8—6980. (D 4876) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE por 260$, predios novos, c/ 2 s., 2 qs., fogão a gaz, etc., á r. Fonseca Lima, 47, 49; acham-se abertos; trata-se á r. Rosario, 103, sob., c/ sr. Salomão. (D 4780) L

ALUGA-SE o predio da rua Pereira de Almeida, 96, praça da Bandeira; aberto. (D 5536) L

ALUGA-SE a boa casa da rua José Christino n. 68; duas salas, tres quartos, fogão a gaz, banheira e aquecedor, tem porão e bom quintal; está aberta; trata-se á rua Bella S. João, 158; teleph. - 8-0467. (D 4924) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto a qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE o sobrado, novo, da rua Esperança 14; as chaves no andar terreo; tratar neste jornal, com Bragante. (6929) L

MARIZ e Barros ns. 259 e 261, predios bellissimos fronteiros á Sta. Therezinha, de dois quartos, duas salas, etc., com todo o conforto e um na frente da rua, com entrada ao lado, para uma ou duas familias, com optimo porão independente. Tudo novo e luxuoso. Ambiente seleccionado. Chaves na casa 2. Tel. (D 4811) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE magnifico predio á rua dos Artistas n. 85 (quasi esquina da rua Pereira Nunes — Aldeia Campista), para familia. As chaves, por favor, no numero 83. Aluguel e taxas: 314$000. Trata-se á rua Buenos Aires numero 100, sobrado, sala dos fundos. (D 6087) U

ALUGA-SE uma pequena casa na avenida da rua Torres Homem, 81 — Villa Isabel. Aluguel 160$000. (D 6084) M

ALUGA-SE o predio da rua Ruffino de Almeida, 88; as chaves no 84 e trata-se á rua da Quitanda, 130. Tel. 4-0768. (D 6044) M

ALUGA-SE casa: 3 quartos, 2 salas, etc. 260$000; rua Azamor, 24; chaves no; trata-se Vasconcellos, 216. (D 6427) M

ALUGA-SE a casa á rua Visconde de Santa Isabel n. 113 — por favor no 82. Tratar rua Uruguayana n. 48. (D 5325) M

ALUGA-SE uma boa casa com fogão a gaz, despensa, banheiro completo, com grande quintal, porão habitavel, na rua Emilia Sampaio, 14; aberta de manhã até ás 11 horas; pertinho do Jardim Zoologico. (D 5888) M

ALUGA-SE casa nova, com todo o conforto, na rua Lino Teixeira, 126-A. (D 6096) M

ALUGA-SE casa nova, com todo o conforto, na rua Visconde de Santa Isabel n. 70; chaves na casa VII. (D 5363) M

ALUGA-SE casa nova, com todo o conforto, na rua Silva Pinto n. 57, casa 10. Vêr e tratar na mesma. (D 6086) M

ALUGA-SE casa nova, com todo o conforto, na rua Silva Pinto n. 5; chaves na casa 10. Informe Ph. 4-6065. (10641) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 461, proximo á Haddock Lobo, com fogão a gaz, banheiro completo, etc. Tratar na rua Fontes Corrêa; rua Pereira Nunes, 106, c. 1. (D 60) N

ALUGA-SE á rua Barão de Mesquita ns. 1109 e 1111, com tres quartos, duas salas, cosinha e mais dependencias. As chaves no 1103. Tratar: rua Theophilo Ottoni, 72. (D 6010) N

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 154, com 3 quartos, 2 salas; chaves na mesma rua n. 146, na padaria. Trata-se na rua Paulo Fernandes, 11. (D 5512) N

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay n. 40, com 2 salas, 3 quartos, com todo o conforto. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (D 6186) N

ALUGA-SE a casa da rua de S. Vicente n. 29 — as chaves na casa IV. Trata-se na rua Barão de Bom Retiro, sala 2-0. (D 5385) N

GRAJAHU' — Aluga-se uma boa casa, com 3 quartos, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, quintal, etc., em centro de jardim. Trata-se na rua Professor Valladares n. 32. (D 5409) U

PEQUENOS BUNGALOWS, novos, acabados de construir, com todo o conforto, na rua Professor Valladares n. 52. (D 5409) U

ALUGA-SE confortavel casa da Villa Leão, á rua Duque de Leão, 32, chaves no mesmo. (D 5164) U

ALUGA-SE uma casa com sala de visitas, tres quartos, sala de jantar, cosinha, banheiro com aquecedor, quintal, sem mobilia. Rua Engenho Novo, 42. (D 5383) U

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 2 salas, etc., á rua da Ladeira do Castro, 8, junto á r. Riachuelo, com todas as dependencias, terraço. Está aberta de 9 ás 12 e 3 ás 5. (D 4917) S

ESTACIO

ALUGA-SE casa de 500$, com agua, á rua Collina, 51, parallela á Haddock Lobo. (D 5510) S

ALUGA-SE por 260$, casa com 2 salas, 2 quartos, á rua Dr. Pereira de Barros n. 82 (Estacio). (D 5383) U

GRADES DE ENROLAR PATENTE, 12568 — ADEQUADAS A TODO RAMO DE COMMERCIO
FABRICANTES: LUIZ PINATEL & IRMÃO
São Paulo
REPRESENTANTE: — FRANCISCO DE PAIVA CARDOSO
Rua Barão de São Felix, 10
Rio de Janeiro (8882)

LAPA

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Maranguape n. 13, sdo. Fone 2-5575. (D 6152) P

QUARTOS

No Hotel Mem de Sá aluga-se quartos para rapazes do Commercio, Estudantes e funccionarios publicos a preços reduzidos. Invalidos, 153. (10171)

ALUGA-SE uma loja grande, installada para restaurante e podendo servir para deposito ou officina. Travessa de Mosqueira, 13, Lapa. (D 5535) P

ALUGAM-SE quartos de frente, mobilados e encerados. Travessa de Mosqueira, 13, Lapa — Esquina Maranguape e Mem de Sá. (D 5523) P

Appartamento

No Hotel Mem de Sá aluga-se appartamento com 5 peças, isto é, 2 quartos, sala de jantar, sala de banho e cosinha; trata-se na Gerencia. Invalidos, 153. (10172)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE magnifica casa á rua Aurea, 108, por 600$000; vêr a qualquer hora; tratar: r. Frei Caneca, 107. (D 5430) S

ALUGA-SE uma boa casa á rua Almirante Alexandrino numero 1000, para familia de tratamento, com linda vista; as chaves, com o jardineiro da casa numero 1064; trata-se na rua dos Ourives, 42, 1° andar. (D 5279) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel, 41, com tres quartos, duas salas, etc. As chaves á rua Vinte e Quatro de Maio n. 273, estação do Sampaio. (D 6058) U

ALUGA-SE a casa da rua Jockey Club (hoje Dr. Licinio Cardoso) n. 105. Aluguel 380$000 e taxas; informações no local. (D 605) U

ALUGA-SE a casa IV da rua Anna Nery n. 452, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias, á tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71/3. Aluguel, 200$ e taxas. (D 6055) U

ALUGA-SE, por 300$, optima casa com 3 quartos, 2 salas, etc., completamente reformada, á rua Filgueiras de Lima, 146. E. Riachuelo. As chaves no 150. (D 6018) U

ALUGA-SE a casa da rua São Paulo n. 35 (Sampaio), com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; quintal e jardim. As chaves, por obsequio, no n. 33. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 5293) U

ALUGA-SE a casa moderna á rua Barão Bom Retiro, 492; 3 quartos, 2 salas e dependencias. (D 5493) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na avenida da rua 24 de Maio, 581 - A - Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (D 6085) U

ALUGA-SE confortaveis predios acabados de construir, á r. Belmira, n. 11, Piedade; 3 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, 1 W. C., Jardim e grande quintal murado, perto de trens e bondes. Chaves e tratar no local. (D 5682) U

ALUGA-SE a casa da rua Wenceslau, 69. Informação no local. (D 6112) U

ALUGA-SE a casa da rua Mossoró, 32, Meyer; 3 q., 2 s., banheira, copa; chaves no local. (D 6) U

ALUGA-SE a casa nova, para pequena familia de tratamento, á rua Barão do Bom Retiro, 63, Praça Sêcca, Jacarépaguá. Tem chaves. (D 6016) U

ALUGAM-SE as casas I e IV, da rua Barão de Angelica, 55 (Meyer); chaves na casa X; trata-se com o proprietario, na rua Andradas, 45. Aluguel, 208$ e taxas, 128. (D 6845) U

ALUGA-SE a casa da rua Padre Nobrega, 131, casa n. 3, estação do Meyer, com 2 salas, 3 quartos, chuveiro, porão, etc. As chaves estão no local. Trata-se na mesma; telephone. (D 4823) U

ALUGA-SE sobrado com frente, á rua Ouvidor, 24 de Maio n. 895, onde se informa. — (D 4890) U

ALUGA-SE a casa á rua Manoel Victorino n. 275, Piedade. (D 4871) U

ALUGA-SE por 200$000, o magnifico predio, á rua Padre Antonio, 2, com todas as commodidades para familia de tratamento, com optimo quintal, todo a grande terreno, na rua Esperança, 2 ao lado. Bonde á porta — Jacarépaguá. (D 4921) U

ARMAZEM com moradia, em logar de movimento, esquina de rua, vende-se ou aluga-se, 50 contos da Freguezia, 443, Jacarépaguá. (D 4910) U

ALUGA-SE por 150$000 o magnifico predio, á rua Anna Silva, 14. Estrada da Freguezia, 313, Jacarépaguá. (D 4908) U

ALUGA-SE por 400$000, a casa da rua da Piedade, 4, á rua S. João, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, etc. As chaves no local. (D 5409) U

ALUGA-SE uma casa acabado de construir, com 3 bons quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão, W. C., para criados, á rua 26 de Maio n. 1, estação do Riachuelo. (D 5409) U

ALUGA-SE a casa confortavel á rua Duque de Leão n. 32 — as chaves no mesmo. (D 5164) U

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada ou não, sem pensão, perto do commercio. Rua Engenho Novo, 42. (D 5388) U

ALUGA-SE a casa da Ladeira do Castro, 8, junto á r. Riachuelo, com todas as dependencias, terraço. Está aberta de 9 ás 12 e 3 ás 5. (D 4917) S

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE uma casa na Avenida de Paris, 19, em frente á estação de Bomsuccesso, com dois quartos, duas salas e dependencias. Chaves no mesmo. Aluguel — Telephone 8-1851. (D 6141) V

ALUGA-SE uma boa casa com 4 quartos, 2 salas; vêr á rua Augusto Sanony, 32, Penha; tratar, E. de Braz de Pina, 188. (D 6169) V

ALUGA-SE um bungalow, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho completo, situado em centro de jardim, com entrada para automovel e grande quintal, por 250$000, á rua Barreiros n. 337, Estação de Olaria. (D 6131) V

ALUGA-SE o predio da rua Felisbello Freire n. 65, Ramos, com 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; as chaves no armazem proximo e trata-se no Banco de Credito Mercantil, á rua da Quitanda ns. 71 a 75. (D 6186) V

NICTHEROY

A LUGA-SE junto nos banhos de mar de Icarahy, predio novo de dois pavimentos com amplas accommodações. As chaves na rua Vera Cruz, 120 e trata-se no Rio. — Sete de Setembro, 58 — loja. (D 5135) W

ALUGA-SE o predio novo da Praia Icarahy, com dois pavimentos, á rua Vera Cruz, 114; chaves no 120 e tratar no Rio, rua Sete de Setembro, 58, loja. (D 4833) W

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da rua Alvares de Azevedo n. 155 (Icarahy), e a chacara em lotes. (D 5367) W

ILHAS

ALUGA-SE, reformada, a casa mobilada, 2s., 2qs., luz electrica, da rua Marahú, 67, (rua da Pedreira), Freguezia. I. do Governador - 150$ e taxas. (D 6083) Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — Aluga-se casa, rua Covanca n. 33, quatro quartos, duas salas, mobilia, enorme chacara; chaves com Salvino. Tratar tel. 8—5854. (D 6054) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

AGUA CANALIZADA NOS LOTES de Villa Rangel—Irajá, vendidos por Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda n. 113-1°. Brevemente luz electrica. Informações locaes com o sr. Mattos.

A 50$, por mez, vendem-se lotes de terrenos sem juros e sem entrada; CASAS E BARRACÕES a partir de 100$, com entrada de 500$, posse immediata, proximo á E. de Olaria e bonde. Trata-se todos os dias e á qualquer hora, com João Soares, á r. Penedo, 42, saltar á Av. dos Democraticos, 1521, depois um poste. (D 4264) 1

COLLEGIO E SAPE' (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar) — Bairro Indianopolis. Lotes por preço de occasião; prestações reduzidas. Trata-se no local ou á rua da Quitanda 113-1°, com Junqueira & Cia. Ltda. (D 6033) 1

CASA — Vende-se, edificada em grande quintal, facilitando-se o pagamento, á rua Visconde de Santa Cruz n. 81. Junqueira & Cia. Ltda., rua da Quitanda, 113-1°. Phone 4—3102. (D 6033) 1

CASA BOA E MODERNA — Vende-se, recebendo-se parte á vista e parte a prazo; ver e tratar rua Cardoso n. 57 — Meyer. (D 5126) 1

CASA EM ICARAHY — Vende-se uma nova, á rua Presidente Backer n. 74, a cem metros da praia, tendo tres bons quartos e duas salas. Preço 38 contos, á vista ou a longo prazo, com pequena entrada inicial. (D 4905) 1

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se optima casa á rua Annita Garibaldi n. 19. Ver e tratar das 2 horas em deante. (D 4879) 1

CASA — Compra-se, a dinheiro á vista, uma casa em perfeitas condições de conservação, com tres quartos e dependencias (dois pavimentos), nos bairros Andarahy, Tijuca, Fabrica e Copacabana, até 50 contos. Propostas para J. A. B., no Edificio Brasil — Apartamento 142. (D 4832) 1

OPTIMOS LOTES E CASAS a prestações de 160$, com pequena entrada, nas Villas Rangel, Mimosa e Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde. Tratar no local ou á rua da Quitanda 113-1°, com Junqueira & Cia. Ltd. (D 6033) 1

MEYER — Vendem-se terrenos em prestações de 98$800 mensaes, sem entrada, a cinco minutos dos bondes de Cascadura. Ourives n. 51, 1°. (D 6151) 1

TERRENO com 10 x 50. Vende-se um, á rua Barão da Torre (Ipanema). Informa-se pelo tel. 7-1826. (D 6015) 1

TERRENO no Pedregulho. Vendem-se magnificos lotes, á rua Abdon Milanez, junto á Fundação Oswaldo Cruz. Trata-se á rua do Ouvidor, 160, 2°, sala 10. Das 14 ás 16 horas. (D 4909) 1

TERRENOS em Botafogo — Vendem-se magnificos, fundos de mais de 40 metros, frente de 12 ou mais na rua nova, entre os ns. 148 e 168, de S. Clemente. Trata-se Rosario n. 80, 1° andar, 1 ás 3. (D 5288) 1

TERRENOS NO ENGENHO DE DENTRO, á esquerda da linha da Central, local alto, fresco e saudavel, tendo bonde, omnibus e trem, quasi á porta. Rua Anna Leonidia, esquina de Borges Monteiro. Lotes excellentes, a prestações reduzidas. Informações exactas com Junqueira & Cia. Ltd. Quitanda, 113, 1° andar. (D 6033) 1

TERRENOS em S. Francisco Xavier — Vendem-se magnificos lotes á rua Dr. Garnier, antigo prado do Jockey-Club, bondes á frente dos terrenos. Informações á rua São José n. 57, loja, onde está á planta. (D 5476) 1

VENDEM-SE terrenos em prestações na Urca, Meyer e Realengo. Peçam planta á Companhia Nacional de Immoveis; Ourives, 51-1°. (D 6151) 1

VENDE-SE, no bairro da Urca, um terreno nivelado, de esquina, á rua Irineu Marinho, á vista ou a prazo; Ourives, 51-1°. (D 6151) 1

VENDEM-SE tres predios dando boa renda, junto á praça Verdun, Andarahy, por 60 contos. Tratar travessa do Ouvidor n. 10, sobrado. (D 3489) 1

VENDE-SE um predio no Campo de São Christovão, por 30 contos. Tratar travessa do Ouvidor n. 10, sobrado. (D 5489) 1

VENDE-SE optima e confortavel residencia, construida em centro de esplendida chacara, cujo terreno mede 33 x 40, servindo tambem para construir grande avenida ou fabrica. Preço 75:000$000. Ver e tratar á rua Araujo Leitão n. 141. (D 5496) 1

VENDE-SE bom predio com chacara, em Jacarépaguá, proximo á praça Secca. Logar alto e com bondes a 2 minutos. Terreno proprio, 22,00 por 110,00. A casa tem tres quartos, duas salas, cozinha, banheira esmaltada, W. C. Fóra, dois quartos, para empregados, tanque. Preço 35:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 5474) 1

VENDE-SE optimo predio á rua José Hygino n. 102 (Tijuca), de construcção recente, estylo bungalow. Facilita-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 5469) 1

VENDE-SE o predio de dois pavimentos para familia de tratamento, á rua do Mattoso n. 91, proximo á rua Haddock Lobo; informações á rua São José n. 57, loja, onde está a photographia. (D 5472) 1

VENDE-SE o predio em centro de terreno á travessa Bernardo n. 20, Encantado, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque e luz electrica. Preço de occasião. Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 5477) 1

VENDE-SE o bom terreno á rua Junqueira Freire n. 14, quasi esquina da rua Archias Cordeiro, Todos os Santos, com 8,00 de testada por 23,00 de comprimento. Preço 6:000$000. Trata-se com o proprietario, á rua São José n. 57, loja. (D 5475) 1

VENDE-SE terreno á rua Ramon Franco, Urca; informações pelo telephone 5—4182. (D 5509) 1

VENDE-SE o terreno de 22 mts. 60 cs. de frente por 78 mts. de fundos, com um predio grande, precisando de obras, com oito quartos, salas e outras dependencias, á rua Vinte e Quatro de Maio, proximo á estação de São Francisco Xavier; para ver e tratar com Fabio, á rua do Rosario n. 136, loja, das 12, ás 14 horas. (D 5478) 1

VENDE-SE pequeno e bom predio á rua Santo Amaro, com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, W C. e pequeno quintal, rendendo 410$ mensaes; preço 38 contos; para ver e tratar com Fabio, á rua do Rosario, 136, loja, das 12 ás 14 horas. (D 548) 1

VENDE-SE o predio moderno, em centro de terreno, á rua Ladislão Netto n. 20, ponto final dos omnibus Uruguay, com dois quartos, duas salas, copa, cozinha e demais dependencias. Póde ser visitado durante o dia, por obsequio do morador. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (D 5314) 1

VENDE-SE grande e confortavel predio á rua Uruguay n. 259, em centro de terreno. Trata-se com o proprietario, no mesmo predio. Facilita-se o pagamento. (D 6073) 1

VENDE-SE magnifico terreno de 14x40 á rua Angelo Agostini, junto ao n. 31, Trapicheiro. Tratar com Sucena, rua S. Pedro n. 74. Telephone 4—3537. (D 528) 1

VENDE-SE BOA CASA MODERNA, excellente local, propria para pequena familia de tratamento; ver e tratar rua Cardoso n. 57 — Meyer. (D 5118) 1

VENDE-SE por 7 contos o BUNGALOW novo da travessa Zilda Mendes n. 30, em "Oswaldo Cruz", a 5 minutos da estação. (D 506) 1

VENDE-SE o bonito predio da rua Pereira Nunes n. 28, com duas salas, dois bons quartos, jardim e regular quintal; póde ser visto das 12 ás 17 horas; informações á rua da Quitanda n. 95, loja, das 4 ás 5 horas. (D 4904) 1

VENDE-SE o predio da rua Maria Antonia n. 10, Engenho Novo. Tratar no mesmo. (D 4883) 1

VENDE-SE o novo e melhor bungalow da rua Viuva Claudio n. 183; ver, a qualquer hora. Tratar á rua S. José n. 56, com o sr. Horacio. (D 4878) 1

VENDE-SE a prazo, depois de compral-o á vista, qualquer predio bem situado; tambem se constróe em terreno do pretendente, sem entrada inicial nem commissão. Credito Immobiliario Soc. Ltd.; á rua do Carmo n. 58 — Tel, 4-6221. (10101)

VENDE-SE magnifica area de terreno, arborisado e prompto a receber edificação, sito á rua Paranapuan, na ilha do Governador, com luz, agua e bonde á porta. Para informações no predio ao lado, na mesma rua n. 428, com Pedro Jeronymo de Souza. (D 5265) 1

VENDEM-SE em Ipanema e Copacabana bungalows novos, com todas as commodidades para familias de tratamento, facilitando-se o pagamento. Preços 80 e 100 contos. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 111, sala 307. Tel. 3—2753. (D 5264) 1

VENDE-SE o predio novo, construcção moderna, á Alameda 99 — Fonseca, Nictheroy; trata-se com Jankeh, Buenos Aires, 76, das 4 ás 5 da tarde. (D 5422) 1

VENDE-SE, em Icarahy, rua Maris e Barros, casa nova, centro de terreno murado, entrada para automovel — 36:000$; facilita-se o pagamento, 2 quartos, 2 salas, boas varandas, etc. Trata-se: avenida Sete de Setembro n. 260, Icarahy. Tel. 210 ou 4—4403. Sr. Mello. (D 5419) 1

VENDE-SE bellissimo terreno na av. Niemeyer, com 2 frentes, por preço de occasião. Trata-se na av. Rio Branco n. 111, sala 307. (D 5433) 1

Terreno — Grajahú

Vende-se prompto a edificar, unico em trecho todo construido á rua Barão do Bom Retiro, entre os numeros 634 e 626, quasi esquina de Marechal Joffre, medindo 8,5 x 40, por 17 contos. Tratar com o proprietario: Telephone 7—1403. (D 4718)

Grande fazenda

Vende-se: mil alqueires, casa, porto maritimo. Preço 180 contos, facilitando-se o pagamento, sem intermediario. — Dr. Souza Filho, ladeira da Gloria, 16. Phones: 5—2071 e 4—4078. (D 3991)

Casa estylo colonial em Ipanema

Vende-se uma acabada de construir com todo conforto, inclusive garage com dois quartos em cima, por preço de occasião, e uma outra nas mesmas condições, estylo suisso, á rua Nascimento Silva ns. 350 e 352, quasi esquina de Jangadeiros. Tratar com o proprietario pelo telephone 7—1402. (D 4720)

Bungalow na Muda da Tijuca

Vende-se por 95:000$000, um, construido a capricho, em centro de terreno, jardim, cinco quartos, duas salas e todas as commodidades modernas — Rua Mario de Alencar, 15, onde se trata. Pagamento parte á vista e parte em longas prestações. (D 5347)

NÃO TENHA SENHORIO!...

A Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.

Vende bungalows em prestações de 262$700 a 328$400, no Meyer

Facilitando a entrada inicial ao comprador que offerecer garantia idonea

Novos em zona esgotada e provida de todos os recursos modernos, tendo os menores: 1 sala e 2 quartos e os maiores: 2 salas e 3 quartos, sendo todos com: jardim, elegante varanda de frente, cosinha com fogão a gaz, quartos de banho, tendo banheira esmaltada, aquecedor a gaz, chuveiro e w. c. tanque coberto e quintal. Preço dos menores: 21, 22:500$000 e 23:000$ e dos maiores: 25, 28 e 30:000$—Entradas iniciaes dos menores: 1:000$ e 1:500$ e dos maiores 2 e 3 contos.—Quem fizer entrada maior ficará menor a prestação mensal. Podem ser vistos a qualquer hora, á Rua Magalhães Couto, esquina da Rua Adriano; justamente no predio da esquina tem quem mostre e de informações ou á Rua Carioca, 32, 1° and., das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz Tel. 2-4180. (Melhor itinerario: descer á rua Dias da Cruz, 174 e seguir rua Magalhães Couto, bondes Piedade e omnibus Eng. de Dentro. Estudam-se propostas. (8960)

ROBES-MANTEAUX a 25$000?...

Nos Grandes Armazens da A' ORIENTAL

Artigo	Preço
Robes-manteaux de Kachá marinho	25$000
Robes-manteaux de Kachá marinho, pelle na golla e punhos	34$000
Os mesmos, forrados	42$000
Robes-manteaux de Kachá Fantasia	45$000
Robes-manteaux de Kachá Fantasia com pelle	54$000
Robes-manteaux de Kachá, Lindos Feitios, Forrados, a 65$ — 70$	85$000
Robes-manteaux de Astrakan Forrados, a	55$000
Robes-manteaux de pellucia, forrados	65$000
Robes-manteaux de Ottoman de seda, Fantasia, Forrados e com pelles	95$000
Robes-manteaux de Sultana, Forrados a Broché seda e pelles	165$000
Robes-manteaux de Moiré de seda, forro de seda e pelles	150$000
Cobertores de lã para casal	35$000
Cobertores de meia lã para casal	14$500
Cobertores de meia lã muito grande	7$900
Cobertores de meia lã pompadour grande	12$500

IMPORTANTE — Independente deste annuncio, temos uma variedade infinita de Feitios confeccionados por alfaiate.
Executamos qualquer feitio independente de signal

Na A' ORIENTAL Rua Larga 49 e 51
CANTO DA RUA DOS ANDRADAS (D 10026)

Cia. Predial e Hypothecaria Fiducia S. A.

PREDIOS EM PRESTAÇÕES DE 289$ E 458$ — OLARIA

Facilitando a entrada inicial ao comprador que offerecer garantia idonea

Vendem-se dois, sendo o menor com 3 quartos, 1 sala, varanda e mais dependencias, tanque coberto, jardim e quintal. — Preço: 23:000$ — Entrada: 1:500$ e prestações de 289$. A maior, com 2 pavimentos em frente de rua, tendo 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, entrada para automovel, jardim e quintal. Preço: 38:000$. — Entrada 4:000$ e prestações de 458$. — Podem ser vistas á qualquer hora, á Rua Silva e Souza, 57 e 67, proximo da estação — chaves, no n° 59 — ou á Rua Carioca 32, 1° andar, das 13 ás 18 horas, com o sr. Cruz. Tel.: 2-4180. Estudam-se proprostas. (8961)

Casa em S. Christovão

Vende-se o predio da rua Esperança n. 14, tendo andar terreo e sobrado, independentes. Tratar na administração deste jornal com Bragante. (7726)

IPANEMA 14:000$000

Vende-se na Avenida Epitacio Pessôa um bello terreno com 9 x 10, e na rua Redfern um outro com 9 x 12, por 12 contos. Dr. Jorge — Tel. 4—1302 — das 4 ás 6 horas. (D 5292)

Predio — Icarahy

Vende-se em prestações e em optimas condições, o da Alameda Icarahy n. 1, (unico isolado), por motivo de viagem do actual prestamista. — PRAIA DE ICARAHY numero 233. (D 4821)

Bungalow novo

Vende-se á rua Gravatahy n. 90, (Jockey antigo), com 3 quartos, salas, cosinha, etc., a prestações. (D 4869)

Terreno — Ipanema

Vende-se um á rua Nascimento Silva, parte já edificada e calçado, com 15 x 20, prompto a receber edificação. Negocio directo. Trata-se com Machado no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. (D 4734)

Predio em Nictheroy

Vende-se um bom predio optimamente situado perto da praia, de 2 pavimentos e com entradas differentes, tendo 4 quartos, 2 salas, banheiro, etc. em cada pavimento. Proprio para renda. Tratar com sr. Hermann, rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 5403)

Os melhores terrenos do — Realengo —

Porque são em frente á estação; prestações pequenas, sem entrada e sem juros. Não é villa; são lotes na parte mais central, em frente á Escola Militar. Trens directos a todo momento. Estrada asphaltada para automoveis. — Inf. Rua Cardoso Martins, 27, Realengo, ou rua Buenos Aires n. 19, 1° andar, á tarde, com o dr. Reis. (D 4862)

Grajahú-Terrenos

Vendem-se pequenos lotes, bem situados, em prestações ou a vista. Plantas e informações, Av. Rio Branco, 48 — loja. (8918)

Terrenos a prestações

Chame em sua residencia o vendedor da Companhia Predial, pelo telephone 2—2904, ramaes 5 e 14, que mostrará as plantas e informará a respeito dos preços e das condições de pagamento. (10440) 1

Terreno — Urca

No melhor ponto da rua Ramon Franco, vende-se um de 12 m. frente a 140$ m2. Phone 6—1517. (D 5451)

BUNGALOW

Vende-se lindo, acabado de construir, com garage, na rua Candido Gaffrée, 56, Urca. Trata-se ao lado no n. 32. Preço de occasião. (D 5436)

Artistico palacete á venda

Dois bellos pavimentos com elevador, garage, lindos vitraux, madeiras do Pará, portas de correr, artisticas decorações e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Póde ser visto todos os dias das 12 ás 15 horas. Entrega immediata vasio ao comprador — Rua Professor Gabizo n. 135, esquina de Sattamine, em Haddock Lobo. (D 6042)

Terrenos — Copacabana

Vendem-se uma esquina de 11 x 20 e diversos lotes com 20 metros de fundos e frentes desde 8 metros. — Inf. 7—1207. (D 6065)

Bairro Moderno

Situado entre as ruas Anna Nery, Costa Lobo e São Luiz Gonzaga, 20 minutos da Cidade.
VENDEM-SE LOTES A PRESTAÇÕES
Plantas e Informações, Av. Rio Branco 48 — loja (8020)

Bellas residencias

Tenho para vender em S. Thereza, Botafogo, immediações Flamengo, Copacabana, Haddock Lobo, Laranjeiras, Condé Bomfim, Sans Peña e outras partes. Alex. Dale, Candelaria, 36 — Phone 3—1307. (D 5461)

Grande chacara á venda

Com 40 metros de frente por 400 de comprimento, propria para abertura de rua ou construcção de estabelecimento industrial ou sanatorio. Local saluberrimo a vinte minutos do centro. Bondes de Pedregulho, Cascadura, Penha e Ramos. Rua S. Luiz Gonzaga n. 502 — Tratar com o proprietario Maia do Amaral na Pagadoria da Marinha, á rua Visconde Inhauma, das 11 1/2 ás 12 1/2 e das 3 ás 5 horas da tarde. (D 6042)

CASA DE GOSTO

Em Laranjeiras, moderna, nova, linda, offerece-se por preço mui inferior ao custo. Facilita-se o pagamento ou troca-se por casa pequena. Rua Sen. Pedro Velho, 12. Entrada rua Pires Ferreira. (D 5546)

TERRENOS

Vendem-se dois lotes de 28/20 e 50/10, por 3:000$000, na Parada Ipú, Linha Rio do Ouro, com agua potavel. Informações Ismael Tavares — Saude Publica — Praça da Bandeira. (D 6035)

Bungalow a prazo

Não habitado, junto da praia e bonde, luxuoso, zona quasi toda construida, vende-se por 72 contos, metade a longo prazo, com varanda, duas salas, quatro quartos, garage, lindo banheiro, terraço e demais dependencias. Ver a qualquer hora á rua Baptista das Neves n. 49, esquina de Del-Vecchio, Leblon, (em frente á Avenida Ataulpho de Paiva, 112); informações com o dono á rua Uruguayana n. 41, sobrado. Telephones: 2—0238 e 6—2626. (D 5438)

CASA

Vende-se a magnifica casa situada em centro de terreno, á rua Affonso Penna n. 54, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Tratar com o Silva, á rua Visconde de Inhauma n. 80, 1° andar, sala 6. Telephones 3—3843 ou 8—4729. (D 6027)

PREDIO — MUDA

Vende-se em centro de terreno, excellente e confortavel predio, estylo moderno, de dois pavimentos e optima garage, proprio para familia de fino tratamento. á rua Radmaker n. 54; trata-se no mesmo, com a proprietaria. (D 6046)

Bem localizados

tenho para vender em Ipanema, Copacabana, Urca, Laranjeiras, S. Clemente, Tijuca, S. Thereza, etc. Informações com Alex. Dale — Candelaria, 36. — Phone 3—1307. (D 5458)

HYPOTHECAS

Capitalista empresta directamente sobre predios bem situados. Juros modicos e prazos convenientes. Pedir informações, directamente a Sr. Americo: Rua da Quitanda n.° 132 — 2.° andar, sala 5, das 11 ás 12 e das 15 ás 16. (10611)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem

1º premio	0031—8
2º "	9222—6
3º "	2096—24
4º "	0845—12
5º "	6392—23
Moderno	586—22
Rio	095—24
Salteado	6

Para amanhã

5082 — 1714

2871 — 3965

Variando

—2740—

PARA INVERTER

ZANGÃO

Garantia	235
Filial	158
Americana	642
Paulista	453
Mascotte	918
Auxiliadora	200
Popular	639

Nictheroy, 21-6-930. (D 6138)

A' Garantia	728
Fluminense	624
Operaria	930
Noite	457
Caridade	086
Mineira	825

Nictheroy, 21-6-930. (D 6111)

LOTERIAS

Capital Federal

1º SORTEIO

Lista geral dos premios da 134ª extracção de 1930 realizada em 21 de junho de 1930, 8ª do plano n. 33.

Premios sorteados

40.031	100:000$000
39.222	10:000$000
40.845	5:000$000
42.096	5:000$000
66.392	5:000$000

5 premios de 2:000$000

36829 41043 69276 71230 74633

6 premios de 1:000$000

28240 23583 29981 58055 79238 85885

10 premios de 500$000

1033 6963 31220 33015 44866 47612 64676 81291 95135 98367

30 premios de 200$000

928 1755 2078 2703 6150 7097 11301 12466 12552 26319 30482 32354 33628 35918 47107 48209 48335 52148 53603 58742 61675 63510 73908 80163 81478 85188 86780 88563 90168 95578

Approximações

40030 e 40032	300$000
39221 e 39223	200$000
40844 e 40846	100$000
42095 e 42097	100$000
66391 e 66393	100$000

Dezenas

40031 a 40040	200$000
39221 a 39230	100$000
40841 a 40850	80$000
42091 a 42100	80$000
66391 a 66400	80$000

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio. — O "Ao Mundo Loterico" á Rua do Ouvidor n. 189, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Já vimos e ouvimos os

PROGRAMMAS SERRADOR

numeros

1º COLLAR DA RAINHA

2º MODERNO FAUSTO

3º L'ARGENT

4 DOIS HOMENS E UMA MULHER

5º J A N G O

6º ARCO-IRIS

Cada qual um successo maior!

Pois preparem-se todos para ver e ouvir mais estes que já estão programmados PARA O MEZ DE JULHO:

7º O GRANDE GABBO — com VON STROHEIM e BETTY COMPSON

8º A NOITE E' NOSSA — (Die Nacht gehoert uns) film fallado e cantado em allemão, da peça de Kistemaeckers, — com legendas em portuguez).

9º O PAREO DA HONRA — com ALMA BENNET — RICARDO CORTEZ e Wm. COLLIER Jr.

10º AMOR E BOX em que o protagonista é o já famoso campeão mundial do box — MAX SCHMELING, com a linda OLGA TCHEKOVA

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ODEON | PALACIO | GLORIA

FILMS SONOROS E FALLADOS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC

SESSÕES SERRADOR — nos 3 cinemas. Hoje — ás 10 horas da manhã — Poltronas 2$000.

ODEON

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée . . . 4$000 || Soirée . . . 5$000

Complemento: — SE PAPAE SOUBER comedia Pathé (P. Serrador) e FOX MOVIETONE 14

HOJE — ainda esse romance lindo, em que apparecem

JANET GAYNOR CHARLES FARRELL

EDMUND LOWE

VICTOR MACLAGLEN

e todo o elenco da FOX FILM

— nesse film maravilhoso —

DIAS FELIZES

A SEGUIR — ainda a FOX FILM dará CHARLES FARRELL e Mary Duncan, em O PÃO NOSSO DE CADA DIA

PALACIO

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée: Balc. . 3$ — Polt. . 4$
Soirée . . . . Balc. . 4$ — Polt. . 5$

Complemento: — METROTONE NEWS 13

aproveite o dia de HOJE

para ver e ouvir

RAMON NOVARRO

no film cantado e fallado (com legendas em portuguez) da METRO GOLDWYN MAYER

O BEM AMADO

como nesse romance ao lado de DOROTHY JORDAN

A SEGUIR — a Metro Goldwyn Mayer vae apresentar CHARLES KING — BESSIE LOVE — etc., em NO MUNDO DA LUA

GLORIA

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Matinée e soirée — Poltrona . . . . 4$000

Complemento: A TABERNA — um acto cantado e fallado em hespanhol

Ultimo dia no — PALCO e na TÉLA
No PALCO ás 4 — 6 — 8 e 10 hs

MARILLA GREMO

ballarina — ballados classicos e modernos

Na TÉLA: — um film da SONO-ART — todo cantado e fallado (com legendas em portuguez)

PROGRAMMA SERRADOR Nº 6

EDDIE DOWLING

MARIAN NIXON e FRANKIE DARRO

em

Arco-Iris

Amanhã — a FOX apresentará VICTOR MACLAGLEN em LOUCOS POR PARIS

BREVEMENTE

MAIS UM TRIUMPHO PARA O

o grande successo de NEW YORK — uma producção dirigida por

JAMES CRUZE

RIALTO

PROGRAMMA URANIA

HOJE | HOJE

Ultimo dia da empolgante pellicula de aventuras

O vagabundo gentilhomem

(Mein Freund Harry)

com

Maria Paudler e Harry Liedtke

Supplemento

«DO KILIMANDJARO AO OCEANO INDICO»

Interessante e instructiva pellicula cultural da UFA.

AMANHÃ — AMANHÃ

LOOPING THE LOOP

(Die Todesschleife)

com

WARWICK WARD, WERNER KRAUSS e JENNY JUGO

Grandiosa supper-producção da UFA, genero "Varieté", com enredo empolgante e scenas de arrepiar o cabello, como por exemplo a scena do salto da morte, executada habilmente pelo famoso Warwick Ward. (D. 6071)

Capitolio | Imperio

Capitolio — HORARIO: 2-4-6-8-10 hs. HOJE

-PARAMOUNT JORNAL, 75.

-"VOTOS DE CASAMENTO" (Desenho Synchronisado)

JOHN BARRYMORE em GENERAL CRACK

FILM FALADO e SYNCHRONISADO DA W. BROS. DISTR. FIRST NATIONAL

Imperio — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20.

-PARAMOUNT JORNAL, 76 e 77.

-ORCHESTRA TYPICA MEXICANA TAJADA

-A MOONLIGHT ROMANCE, CANTO e BAILE

-Quero ser feliz!

com Corinne Griffith.

FILM CANTADO E SYNCHRONISADO DA FIRST NATIONAL

A SEGUIR

um Perfeito Conquistador com William Powell

Queridinha com Nancy Carroll

Theatro Republica

Satanella-Amarante

HOJE — MATINÉE A's 3 horas | DOMINGO | HOJE — A' NOITE A's 8 3|4

TERÇA-FEIRA, 24 — O Padre Cura — 8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

TERÇA-FEIRA, 24 — O Padre Cura — 8ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

O BOM LADRÃO

Uma peça que encanta e delicia — Successo colossal — Amanhã - O BOM LADRÃO.

3ª-feira, 24 - 1ª representação da linda peça: O PADRE CURA

PARISIENSE

BREVEMENTE, REABERTURA com o formidavel film-revista cantado, colorido e synchronizado

Mlle. FIFI

Colleen MOORE

First National Pictures

TRIANON

Sessões, ás 8 e 10 horas

HOJE | AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

— ULTIMAS Representações do engraçadissimo original

«Paga a conta, Januario»

4ª-feira, 25 — O PELLO DO GUARDA, original francez, de muita comicidade. "PANACHOT-PROCOPIO"

HOJE — Vesperal, ás 3 horas. (D 6156)

CINEMA SONORO

Apparelhos americanos

SUPER MELLAPHONE

(Da Mellaphone Corporation—Rochester — N. Y.)

Os cinemas:

Real, de E. Novo;

Engenho de Dentro;

Victoria, em Bangu';

Central, em J. de Fóra (3.000 logares); e Floresta. em B. Horizonte, funccionam com os apparelhos

MELLAPHONE

EXCLUSIVO DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL:

ORLANDO MOURA — PROGRAMMA REX

RUA DA CARIOCA N. 6 - 1º andar

(8797)

PATHE' PALACE

HOJE | Cada dia confirma-se o exito sem precedentes do emocionante drama | HOJE

PROTAGONISTAS: JOSÉ BOHR E MONA RICO

O grande artista da Broadway — O successo dos ballados — A historia emocionante de um amor — Affeição de creança — O duello de palavras — Testemunho vibrante — O réo — O grande veredictum.

As mais palpitantes noticias pelo JORNAL PARAMOUNT N. 74

Nacional

R. V. da Patria, 335 6-0072

HOJE — Em matinée e soirée Warner Bros, apresenta a grandiosa super-producção:

A ARCA DE NOE'

com os queridos artistas: Dolores Costello e George O'Brien

No mesmo programma, a BotelhoFilm apresenta:

O CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZA

de 1930 com a escolha de miss Estado do Rio, miss S. Paulo e miss Rio de Janeiro.

O desfile das misses no campo do Vasco. Poses artisticas das misses classificadas, etc....

N. B. — Desde já se acham todas as misses convidadas assistirem esse film.

Amanhã — Dois lindos films: Armadilha de mulher e Amor que redime.

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA.

O Theatro da preferencia do publico

HOJE | 3 grandes espectaculos | HOJE

ás 2 3|4 - 7 3|4 e 9 3|4

A revista da graça, do luxo e do bom gosto

Em 2 actos e 35 quadros de J. CARLOS

Ballados de Nemanoff e Valery

Direcção de João de Deus

E' DO OUTRO MUNDO

Com ARACY CORTES, MESQUITINHA, PALITOS, LELY MOREL, AFFONSO STUART, J. FIGUEIREDO, OLGA NAVARRO, EDITH FALCÃO, LUIZA FONSECA, YOLANDA RIBEIRO, OSCAR SOARES, e toda a incomparavel companhia dos melhores comicos e das actrizes mais galantes.

ARTE | FANTASIA | LUXO | RIQUEZA

A musica mais alegre, as canções mais bonitas, os commentarios mais felizes — TUDO DENTRO DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE, NOS ESPECTACULOS FAMILIARES DO RECREIO!

HOJE | Grandiosa matinée ás 2 3|4 | HOJE

Todas as noites . . . . E' DO OUTRO MUNDO

Fallado — CINE HELIOS

R. Barão de Mesquita n. 640 — Tel. 8—0767

DECIMO SEGUNDO DIA DE VICTORIA!...

UM SONHO QUE VIVEU

com Charles Farrell e Janet Gaynor.

Aviso — Sendo hoje o ultimo dia de exhibição desta joia cantada e musicada da Fox Movietone, prevenimos mais uma vez que não será exhibido nos cinemas das ruas Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Villa Isabel e suburbios.

Amanhã — Só quero um homem e A Ilha dos Navios Perdidos. (D 6028)

Sonoro - Apollo

Largo do Rio Comprido n. 32 Tel.: 8—5619

CHRISTINA

Da Fox Movietone com Janet Gaynor e Charles Morton.

FOX MOVIETONE JORNAL

Amanhã — A GURYA DE HAVANA.

Popular — HOJE

GLEN TRYON, em

Broadway

Cantada e synchronisada.

Piratas de Meia Cara

Synchronisada e falada em hespanhol.

AVISO FATAL

Amanhã: D. PIRATÃO NO VOLANTE — O DESFECHO

Mascotte — HOJE

CONRAD WEIDT, em

A SCENA FINAL

Synchronisada.

DEVER E AMOR — ORA BOLAS

CAMONDONGO DE CIRCO

Desenho synchronisado.

Amanhã: CAPITÃO MATA SETE — A PROVA DO AMOR

PRIMOR — HOJE

MARY NOLAN, em

Perdição

Synchronisada.

TOM TYLLER, em

O Gigante da Floresta

HERANÇA COMPLICADA

INTERNACIONAL REVUE

Synchronisada e colorida.

Amanhã: EMQUANTO A CIDADE DORME — CAPITÃO MATA SETE

HOJE — Paris — HOJE

SALLY O'NEIL, em

Broadway Scandals

Falada, cantada e synchronisada.

BOB CUSTER, em

Cavalleiro Relampago

GATO FELIX NA CHINA

Desenho synchronisado.

Amanhã: OS CONDEMNADOS — O DRAGÃO DA FRONTEIRA

REDACÇÃO:
Largo da Carioca, 13

Supplemento
Correio da Manhã

DOMINGO,
22 de Junho de 1930

Por MUCIO LEÃO

UMA VISITA AO ENGENHO DE MASSANGANA

illustrações DE Cavalleiro

Revendo coisas caras ao espirito de Joaquim Nabuco — a paisagem, a capellinha de S. Matheus

Como o abandono e quasi a ruina cercam a propriedade em que Nabuco primeiro viveu

O nome de Massangana tem uma poesia estranha para todos os que, no Brasil, amam a grande figura de Joaquim Nabuco. Foi o engenho onde o apostolo da Abolição viveu os seus primeiros annos. E é a esse engenho que elle dedica algumas de suas paginas mais commovidas e mais doces, nesse doce e commovido livro que é a Minha Formação.

"Os primeiros oito annos da vida foram, em certo sentido, os de minha formação instinctiva ou moral, definitiva... Passei esse periodo inicial, tão remoto e tão presente, em um engenho de Pernambuco (Massangana) — minha provincia natal. A terra era uma das mais vastas e pittorescas da zona do Cabo. Nunca se me retira da vista esse panno de fundo da minha primeira existencia...

"Mez e meio depois da morte de minha madrinha, eu deixava o meu paraiso perdido (Massangana) — mas pertencendo-lhe para sempre. Foi ali que eu cavei, com as minhas pequenas mãos ignorantes, esse poço da infancia, insondavel em sua pequenez, que refresca o deserto da vida e faz delle para sempre, em certas horas, um oasis seductor.

"Massangana ficou sendo a séde do meu oraculo intimo: para impellir-me, para deter-me e sendo preciso, para resgatar-me, a voz, o fremito sagrado viria sempre de lá...

"Emerson quizera que a educação da criança começasse cem annos antes della nascer. A minha educação religiosa obedece certamente a essa regra. Eu sinto a idéa de Deus no mais afastado de mim mesmo, como o signal amante e querido de diversas gerações anteriores. Nessa parte, a série não foi interrompida. Ha espiritos que gostam de quebrar todas as suas cadeias e, de preferencia, as que outros tivessem criado para elles; eu, porém, seria incapaz de quebrar inteiramente a menor das correntes que alguma vez me prendeu, o que faz que supporte captiveiros contrarios, e menos do que as outras uma que me tivesse sido deixada como herança. Foi na pequena capella de Massangana — capella sob a invocação de S. Matheus — que fiquei unido á minha...

"As partes adquiridas do meu ser, o que devi a este ou aquelle, hão, de dispersar-se em direcções differentes; o que, porém, recebi directamente de Deus, ô verdadeiro eu saido de suas mãos, este ficará preso ao canto da terra onde repousa aquella que me iniciou na vida.

"Tornei a visitar doze annos depois a capellinha de S. Matheus, onde minha madrinha, dona Anna Rosa Falcão de Carvalho, jaz na parede do lado do altar."

A capellinha de S. Matheus, no engenho Massangana

E' assim, com esses accentos de ternura extrema, que elle se refere a Massangana, através de um capitulo que constitue um dos trechos mais bellos e mais emotivos da lingua portugueza.

Foi ali, no terraço da casa grande de Massangana, que Nabuco, criança, teve pela primeira vez, conforme elle proprio refere, o contacto com as miserias atrozes da escravidão. Estava sentado em sua cadeira, quando aos seus pés se precipitou um negro fugido. Era um infeliz escravo, torturado por senhor brutal, que ia pedir á criança a misericordia de livral-o dos açoites. Desde esse dia, estava feita a mentalidade de Nabuco — e começava o aprendizado para as grandes horas de luta, das quaes, em 13 de Maio de 1888, elle ia sair tão maravilhosamente victorioso.

O Massangana, sómente por isso, é digno da veneração de todos os brasileiros.

O MASSANGANA ACTUAL

Ora, viajando pelo interior de Pernambuco, um homem que guarde algum carinho pela memoria do campeão da Abolição não poderá deixar de visitar Massangana. E nós quizemos fazer essa peregrinação piedosa.

O Massangana pertence hoje a uma usina, sob a firma de Brenan Irmãos e Cia. Vinhamos de Serinhaem, de Rio Formoso e de Ipojuca, regiões em que existem alguns dos engenhos mais bellos do Estado, e tinhamos recommendado ao chauffeur do auto que nos levava que não deixasse de nos advertir, quando chegassemos do Massangana. Em certo momento, o auto parou a meio da estrada, defronte de uma porteira de páos quasi carcomidos.

— Massangana é ali, disse-nos o chauffeur, apontando para umas construcções que alvejavam a alguma distancia.

— Não ha estrada que conduza até lá?

— Para automovel não ha, não, senhor. Só para a gente, há.

Deixamos o carro, e caminhamos para o engenho de Nabuco.

Ali, é desolação! encontrámos quasi uma ruinaria. Com a preoccupações dos lucros industriaes, os usineiros de Pernambuco esquecem que devem um pouco de carinho ao que é tradição e poesia.

O engenho onde Nabuco viveu, e onde ia assistir ao trabalho dos negros, não existe mais: foi derrubado ha annos. No logar onde elle outrora se erguia e onde Nabuco brincava, pastam hoje tristes vaccas e saltam cabritos.

A paisagem parece ter-se contaminado de uma tristeza semelhante. E o novo rendeiro do engenho, o sr. Luiz Caetano, que ali está ha menos de um anno, só lentamente póde ir procurando reconstituir certos aspectos perdidos da propriedade.

A CASA GRANDE

Pomo-nos a examinar tudo o que existia em Massangana, tudo o que constituiu o encanto dos oito annos de Nabuco. A casa grande tambem não é mais o que era, quando Nabuco ali morou. Foi derrubada e, para substituil-a, levantaram outra. O local não é mais o mesmo, e a architectura é differente. Ao lado da porta do centro, lêem-se estas palavras:

Paulino Pires Falcão mandou edificar em 1870.

A casa consta de largas e amplissimas peças desertas. A frente tem um vasto terraço de tijolos, coberto de zinco. Esse terraço é copia do da casa em que Nabuco vivia.

Na frente da casa, duas estatuas mythologicas. A bem dizer, apenas uma; e esta mesma já toda carcomida, ameaçando proxima ruina. A outra, que adivinhámos ter sido Apollo ou Flora, já foi destruida. Está deitada ao sólo, quebrada.

A CAPELLA DE S. MATHEUS

Uma curiosidade maior, porém, nos movia no Massangana. Era ver a capella de S. Matheus, aquella da qual Nabuco dizia coisas tão encantadoras.

A capella ergue-se ao lado esquerdo da casa. Ha uma estrada, que segue em direcção a um outeiro. Lá em cima, a alguns metros de distancia, vê-se a pequena egreja.

E' triste dizer-se — mas a capella quasi historica, em que Nabuco deixou que os sentimentos catholicos se aninhassem tão profundamente em sua alma, quasi não existe mais! Os altares estão ameaçando cair a todos os instantes. A base do altar-mór é uma formidavel fonte de morcegos. Disse-nos o sr. Luiz Caetano que é inutil destruil-os porque cada morcego que morre se multiplica em centenas de outros. O côro não póde mais ser alcançado. Está com as táboas inteiramente podres. E se algum aventureiro mais audaz ousar pôr os pés na escada para vencel-a — é certo que cairá sob um montão de podridões...

Isso, aliás, é facil de corrigir, pois que Pernambuco possue hoje uma repartição encarregada de zelar pelos monumentos historicos, repartição brilhantemente dirigida pelo sr. Annibal Fernandes. Entra no pensamento do director desses serviços interceder junto á usina, hoje propriedade do Massangana, no sentido de proteger a egrejinha de S. Matheus.

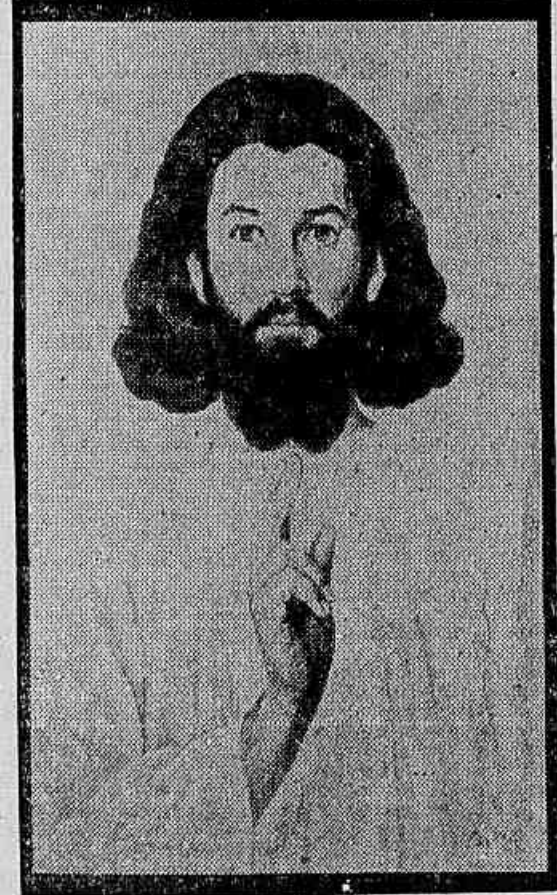
UM CREPUSCULO EM MASSANGANA

Quando deixámos o engenho tão querido a Nabuco, começavam a cair as primeiras sombras da noite. Lembramo-nos, então, que era aquella uma das horas que Nabuco mais se aprazia em recordar, uma daquellas que elle, com mais poesia, e uncção, descreveu, caindo sobre o seu engenho. Uma doçura balsamica, lentamente espalhava-se sobre a paisagem proxima e sobre os morros distantes. Um perfume vago, de flores sylvestres, começava a soprar. O dia, que tinha sido quente, ia-se tornando suavissimo.

Um pensamento melancolico invadiu-nos, então... Ficámos a pensar no abandono desolado, na ruina em que se encontram o engenho, a casa, a egreja em que um dos maiores brasileiros formou o substracto de sua alma, a sua sensibilidade, a sua generosa fibra de campeão pela liberdade de um povo. E nos puzemos a imaginar o que seria o Massangana — se nós fossemos os Estados Unidos... Calcule-se o que não teria recebido de carinho, de cuidado, de amor a propriedade rural em que um Washington, um Lincoln tivessem pela primeira vez tido o contacto com o mundo, com os homens e com as coisas! Calcule-se que museus magnificos, encerrando tudo o que dissesse respeito a esses grandes homens, não seriam ali taes propriedades!...

Aqui... é o que nós acabáramos de ver...

Não! Positivamente não vale a pena ser-se grande homem no Brasil!

O «Drama da Paixão», em Oberammergau

Oberammergau é a aldeia bavara que se tornou famosa pelas representações com que, ha seis seculos, de dez em dez annos, celebram os seus habitantes o Drama da Paixão de Christo. A série deste anno, iniciada a 11 de maio, prolongar-se-á até 28 de setembro, quando será dada a ultima representação. Anton Lang, que nos ultimos trinta annos, isto é, nas representações de 1900, 1910 e 1922 fez o papel de Redemptor, cedeu o logar a Alois Lang. Apezar do nome não ha entre elles o menor parentesco. Ambos são talhadores. Anton Lang, que tem actualmente 55 annos, disse o prologo, recitando alguns capitulos do Velho Testamento. Seu successor, Alois, "o novo Christo", tem 38 annos. E' o primeiro da gravura. Seguem-se, na ordem, Hansi Preisinger, a mais bella de Oberammergau, filha do agente dos Correios, "Maria Magdalena"; Anton Lang, o "Christo" das tres ultimas representações; a nova "Virgem Maria", fraulein Anni Rutz, é um typo inteiramente differente das jovens escolhidas até agora para o importante papel, segundo o modelo das Madonnas da pintura italiana, tem 23 annos; Peter Rendl, talhador, é o "S. Pedro". A mãe de fraulein Anni é proprietaria de uma confeitaria.

São João

Guilherme de Almeida
(Da Academia Brasileira)

Na ante-vespera, sentada na esteira, a avozinha contava:

— Isto faz muito tempo... Uma vez, Nossa Senhora, que já trazia a Nosso Senhor Jesus Christo, foi visitar Santa Isabel, que era sua prima e que já trazia tambem São João Baptista. Então, São João, que estava quasi para nascer, sentindo perto Nosso Senhor, ficou de joelhos, em adoração, no bemdicto seio de Santa Isabel. Esta contou o milagre á Virgem e a Virgem ficou muito contente e perguntou: — "que signal me dareis quando nascer vosso filho, prima?" Santa Isabel respondeu: — "Mandarei plantar um mastro bem alto em cima desta montanha e accender em roda uma grande fogueira." Depois, Nossa Senhora foi-se embora. E, justamente na noite do amanhã, ella viu da janella do sua casa, que era lá longe no matto, uma fumacinha e um mastro em cima da montanha. Então, ella foi depressa ver sua prima e São João Baptista que nasceu no dia seguinte...

Assim, o povo creança do Brasil, pegando nas velhas cavalhadas açorianas do seculo XV, nos mangericos e nas arcachofras de junho dos arraiaes portuguezes, nas superstições dos indios do matto e nas feitiçarias dos pretos das senzalas, — brincou com ellas, quebrou-as todas, e de tudo fez uma lenda nova, uma tradição propria. Uma poesia.

São João.

A tristeza gostosa de lembrar-se...

São João está dormindo,
Não acorda, não!
E' de cravo, é de rosa,
De mangericão!

Mastros grandes, enfeitados de flores-de-S. João, cor das fogueiras altas que lambiam o céo constellado de faiscas... — Pretos-de-ganho com fogos e quitandas no portão acolhedor das chacaras abastadas de arrabalde... — Chegadas ruidosas de trolys festivos nos terreiros das fazendas, com fazendeiros de rodaque de brim pardo e chapéo de Chile... — Casarões de claraboia e telha-van, com donas-de-casa azafamadas, arranjando quitutes e doces nas mezas enormes, e moleques accendendo velas dentro das mangas de vidro sobre os consoles pobres no pauperrimo estylo do senhor Luiz Felippe... — Mocinhas de raça, nas varandas largas, soltando "rodinhas endefluxadas" que espirram fogo pregadas na ponta dos cabos de vassoura; — pistolões de lagrimas de côr, e fogos de Bengala, e chuveiros de ouro... — Creancinhas pelos cantos, queimando inoffensivas "estrelinhas", e pacientes e cheias de attenção como o mandarim bigodudo da tampa da caixa; ou sentadas no chão frio, descalças, brincando:

Uma, duas angolinhas,
Finca o pé na pampolina,
o rapaz que jogo faz
Faz o jogo do gamão,
Arretira o seu pésinho,
Sendo vae um beliscão!

ou ouvindo da pagem preta fantasias abrasileiradas das historias estrangeiras, com orphanzinhas cantando, — esbordoadas, dentro de surrões de couro, paes viuvos que casam com madrastas más, meninas enterradas vivas no capinzal:

Capineiro de meu pae,
Não me corte meu cabello;
Minha mãe os penteou,
Minha madrasta os enterrou...

— batuque, lá fóra, da escravatura, vestida de novo, entre busca-pés e foguetes (rasteiras de fogo e chicotes de fogo), cantando:

Nossa patrão
E' bão...

ou pulando fogueiras, ou soltando balões, ou assando batatas doces no braseiro dos primeiros tições extinctos, sobre a terra esterricada, na alvorada gelada... — E as livros-de-sorte, e a roda-do-destino, na sala de jantar, dictando oraculos humoristicos, fabricando esperanças innocentes, sobresaltando corações romanticos; entre as sopeiras de canja fumegante e os cuscuzes cheirosos... — E as superstições exquisitas e assustadoras: o diabo que apparecia, á meia-noite, na encruzilhada, enrolado num redemoinho, e que dava sorte no amor, no jogo e nos negocios a quem lhe apertasse a mão peluda; as moças que iam espiar no espelho da agua fria o fundo do poço o reflexo daquelle que havia de ser o seu Principe Encantado; o ovo quebrado dentro do copo cheio de agua e deixado ao sereno, sob as estrellas, para que, de manhã, bem cedinho, á clara, formando uma egreja, um navio ou uma eça predissesse o futuro; a toalha branca estranha sob a folhagem enfeitiçada da arruda, para lhe recolher as sementes...

E todas, todas aquellas coisas lindas...

Mas...

Escuta e olha, homem do meu tempo e da minha terra! Escuta este estampido, lá em baixo, na rua asphaltada cheia de homens — homens cheios de gestos, gestos cheios de dinheiro... — e olha aquella gyrandola de côres rodando entre os granitos polidos e os bronzes luzentes, na fachada recta daquella grande casa de 12 andares! Este estampido não é de uma bomba de S. João: é de um pneumatico que estoura; esta gyrandola não é uma roda de São João: é um cartaz luminoso. Tens saudades? Não faltarão cavalheiros industriaes, literatos, politicos — tres pessoas distinctas (distinctas!) numa só coisa verdadeira (verdadeira?) — que te aconselharão:

— Não tenhas saudades! Para que ter saudades? Isso nem é mais isso. Não é moderno. Sê do teu tempo e da tua terra.

Mas, apezar disso, teimas em ter saudades. Não sabes porque. Sabes, sim, que és bem do teu tempo e da tua terra. Sabes, mais, que é do teu tempo — tens 30 annos — ter saudades do teu tempo em que não havia "modernos"; e que é da tua terra — és todo brasileiro — ter saudades da terra que era mais tua e menos de outros...

Algumas poesias de Luiz Edmundo

OLHOS TRISTES

Olhos tristes, vós sois como dois sóes num poente,
Cansados de luzir, cansados de girar,
Olhos de quem andou na vida, alegremente,
Para depois soffrer, para depois chorar.

Andam nelles, agora, a vagar, lentamente,
Como as velas das nãos sobre as aguas do mar,
Todas as illusões do vosso sonho ardente.
Olhos tristes, vós sois dois monges a rezar!

Ouço ao vos ver assim, tão cheios de humildade,
Marinheiros cantando a canção da saudade,
Num côro de tristeza e de infinitos ais.

Olhos tristes, eu sei vossa historia sombria,
E sei quanto chorais, cheios de nostalgia,
O sonho que passou e que não torna mais.

1907.

OLHOS RISONHOS

Ha uma lagrima, sempre, attenta em nossos olhos,
Uma lagrima branca, uma lagrima pura,
E assim como no mar a ponta dos escolhos,
Ella, escondida, a flôr das palpebras procura.

E ahi fica parada; os intimos refolhos
Da nossa alma reflecte, e, quando uma ventura
Em riso nos entreabre os labios, com doçura,
Ella, a lagrima, fica a nos tremer nos olhos.

Tu, que és moça e que ris e não sabes da magua
De mundo, tem cuidado, olha essa gotta d'agua;
Se não queres da vida achar-te entre os abrolhos;

Ri, mas ri devagar, que a lagrima traiçoeira,
Talvez, por te ver rir assim dessa maneira,
Trema e cáia afinal um dia dos teus olhos!

1907.

A CANÇÃO DA LAGRIMA

Fui luz!
Brilhei como uma estrella brilha, quando
O céo é negro e o vento ébrando;
Fui como o sol que apaga
O brilho mais intenso e mais vibrante.
Vinha da curva azul do céo distante
A' curva azul da vaga.
Pedras preciosas, rutilas e caras,
Saphiras e topazios e amethistas,
De brilhos fortes e de luzes raras,
Esmeraldas de côres imprevistas,
Vesper, Sirius, Orion, constellações
Da Libra e Capricornio, ouro, lampejos
De astros partidos pela esphera,
Luz dos Santelmos, rutilos vulcões,
Sóes de janeiro e sóes da Primavera,
O vosso brilho não traduz
A aurea scintillação que de mim irradiava.
Fui chamma, fogo, lava.
Fui luz!

Nasci em dia azul de sol,
Na paz dulcissima e primeva
Que o mundo calmo enchia então,
Dos olhos transparentes de Eva
E de um beijo de Adão.

Estremecera o mundo
Aquelle beijo calido e primeiro,
Ardente e alvíçareiro
De coração do mar ao coração da flor,
Um fremito passou, suavissimo e profundo.

Tinha nascido o amor,
Estremecera o mundo...

Então,
Eu, que Deus collocara assim como um nenhe
No casto coração
D'Eva, a mulher de Adão
Nasci,
Vim rebentar á flux
Dos seus olhos azues como uma estrella, com
Uma gotta de luz.

O' lagrima, se um dia,
No corôa de algum imperador
O olympio fulgor
Do teu brilho que esplende e que irradia,
Parasse, assim vibrante e assim profundo,
Esse feliz imperador seria
O imperador do mundo.

Fui estrella, fui luz, mas brilhei pouco, em breve
Parti-me pelo meio;
E eu, que era branca como a neve
E transparente como um veio,
Toldei-me de repente,
E, assim, fui a semente
Que fez brotar no mundo a arvore da dor,

Eu, a filha da Luz! Eu, a filha do Amor!

(1907).

CAVALLEIRO

Catull o Cearense

A TARDE BRASILEIRA, DE 24, NO TRIANON

Catullo da Paixão Cearense não deve merecer de nossa parte, apenas, um natural sentimento de admiração, senão, ainda muito reconhecimento, pois que, se de um lado soube, elle, glosar, como ninguem, os motivos genuinamente brasileiros da nossa vida do sertão, foi ainda quem despertou na literatura patricia esse genero regional que começa a falar do Brasil pelo assumpto e acaba pela linguagem.

Catullo é o representante mais genuino que possuimos do Brasil — Brasil, sem mistura e perversão, do Brasil-Caboclo que é o que melhor deve falar de nós, e para nós. E', o poeta que não copia, para escrever, a metrificação parnasiana, que ainda agrilhôa a inspiração do poeta nosso, ou o lyrismo alambicado dos poetas do "amor e da saudade".

O lyrismo de Catullo é o lyrismo sadio de uma raça nova, creadora, forte, e que não contente em crear, quando se manifesta, um pensamento desconhecido ou um sentimento profundamente novo, agita-se, anciosa por crear ainda um dialecto.

Nós devemos a Catullo a idéa de trazer as letras officiaes o idioma caboclo, que, até bem pouco, era falado a medo e á socapa. Foi preciso que viesse elle, Catullo, lá do coração da sua selva brasileira mostrar-nos o escrinio onde guardava o ouro das suas estrophes para que os poetas da Academia creassem coragem e começassem a fazer os poemas á brasileira que hoje tanto nos deliciam, impavidamente assignando os laureados nomes por baixo.

Nós devemos a Catullo essa obra eminentemente patriotica e nacional.

E' para os brasileiros do Brasil-Caboclo, do Brasil-Brasil, que Catullo annuncia a sua festa de 24, ás 4 horas, no Trianon.

O Trianon deve transbordar de gente. As festas do bello poeta, do poeta, sempre se resumam nisto: muita gente, muito enthusiasmo e muito Brasil.

ANTIGUIDADES DO CHILE

AS PRIMEIRAS QUARENTENAS

Para evitar que se reproduzissem as epidemias que haviam grassado, em Imperial: em 1554, de febre typhoide, a que os indios chamavam *chavalongo*; em 1779, de *malsito*, caracterizada por um calor que matava em tres dias, e, em 1658, de *quebrantahueso*, ou grippe, o governo chileno ordenou que se puzessem em quarentena os navios suspeitos. Os primeiros navios a soffrer essa medida salutar foram o "Santo Christo de Lero", aportado a Talcahuano, em 1768, e "Begonia", em 1780, cujos pestosos foram levados para a ilha de Quiriquina, onde os recebeu o bom padre José Isaguirre; em 1785, o "San Pedro Alcantara".

Separados os isolados os doentes, procediam á purificação do ar, por meio da queima de páos aromaticos, (de Collíguay, Arlayan, Romerillo, Pesni, etc.), nos angulos das ruas que estavam a barlavento.

Como preventivo de certos morbos preconizavam em gargarejos o *vinagre dos quatro ladrões*, matinalmente, e em inhalações, tamtartaras de aves, camarões, tartarugas, ovos, hervas (leitugas, escarola, espargos), leite, etc. Deviam tomar manhos em agua temperada, no inverno, e de agua corrente, no verão.

As aguas famosas foram as do rio Bio-Bio.

Os medicamentos anti-variolicos mais empregados: a *Ancora especifica*, ou *carthagena*, *pós de ipéca*, *diascordio*, *pós de coral*, etc.

A PRIMEIRA AUTOPSIA

Damos aqui o laudo pericial de dois medicos eminentes, o qual é tido como o primeiro documento de uma necropsia no Chile:

"Don Esteban Justa, Cirujano del Batallon de este Reino, y Don Dionisio Roquan, de la tropa de este Ejercito.

Certificamos que habiendo reconocido el cadaver de Antonio Bocardo, soldado de la compañia; el que murió de una disenteria, y habiendo encontrado: Primeramente, la begiga de la hiel tres tantos más grande de lo regular llena de una bilis muy acre y aspera; el intestino cangrenado por el parajo donde viene abrirse el conducto colidoco extendiendose esta cangrena como cosa de cinco a seis pulgadas, el estomago y demás intestinos llenos en parte de dicha bilis, la que con su acrimonia tenia felpesa de dicha parte; y para que conste damos para el que conste y hacemos este en virtudo de orden en la ciudad de Concepción a 3 de febrero de 1773. — *Esteban Justa* e *Dionisio Roquan*."

Protomedicos — A partir do XVIII° S., havia delegados do Protomedicato de Lima. O primeiro, Miguel Jordán Urzino. O protomedicato era erigido em tribunal, sendo-lhe confiados os exames, a concessão de diplomas e a vigilancia sanitaria das cidades chilenas. O 1° protomedico estrangeiro: dr. Nevin, francez, que morreu na época, na America.

COMO ELLES SE VINGAM...

Romano, o nosso principe do lapis, publicou num dos ultimos numeros deste "Supplemento" dominical, a caricatura de Henrique Cavallero, que agora se vinga do collega illustre, carregando-lhe... nas pestanas como elle o havia focalisado... nos pés.

GANDHI

ALVARUSO

A attenção do mundo está voltada neste momento para duas questões palpitantes. Dois movimentos de finalidades differentes e de valores oppostos. No occidente a campanha anti-religiosa, em má hora movida pelos "soviets", e no oriente o recrudescimento do movimento nacionalista hindú, que vem de assumir um caracter extremamente grave, após a resolução assentada no Congresso Nacional de todas as Indias reunido em Lahor, em dezembro ultimo, não mais reconhecendo a vigencia das leis inglezas em seu territorio, o que equivale ao primeiro acto de rebeldia promulgado officialmente pelos referidos congressistas contra a Grã Bretanha. Nelle tomou parte saliente o "leader" nacionalista Gandhi, que, indicado pelos seus collegas para presidente do Congresso, declinou da honraria, afim de chefiar resolutamente a campanha de desobediencia civil, que constitue a ultima etapa do movimento libertador silenciosamente medrado no espirito do povo hindú.

Não é de hoje que as attitudes altruisticas desse grande vulto do oriente, votado ao idealismo, vêm despertando interesse nos grandes centros mundiaes. A curiosidade em torno da sua pessoa tem transportado á India successivas levas de peregrinos, entre os quaes se encontram innumeros européus e americanos. Não ha muito que, entre nós, o pastor protestante Stanley Jones fez referencias excepcionaes á personalidade suggestiva de Gandhi, com quem esteve em contacto, attribuindo-lhe uma missão especial, em vista das suas excepcionaes virtudes espirituaes, no que fez tão sómente reproduzir a opinião quasi unanime de autoridades que visitaram o Indostão.

De resto, o mysticismo hindú já o proclamou ha muitos annos Mahatma, denominação essa conferida aos Grandes Espiritos que servem de guias no caminho da evolução e da perfeição moral. O seu lemma tem sido através todos os actos que o exalçam, o combate systematico á injustiça e á iniquidade, estejam onde estiveram, e contra as quaes entende ser um dever resistir, embora sem a iniciativa da violencia.

E' um revolucionario, um reformador, como Christo, maximé quando declara haver dedicado sua vida á causa da humanidade com o intuito enaltecedor de transformar os homens, tornando-os melhores.

Mahatma Gandhi ou seja Mohan Das Karan Chand Gandhi, seu verdadeiro nome, nasceu na cidade de Purbandar, em Guzerat, a 2 de outubro de 1868, duma familia de Vaishyas, sendo filho do primeiro ministro de um dos Estados indianos de Kathiawar. Gandhi recebeu na infancia uma educação estrictamente orthodoxa. Os seus paes obstinavam-se em impôr-lhe, como sectarios do Brahmanismo exoterico, os dogmas religiosos a que obedecia a sua casta, contendo preceitos iniquos e absurdos, qual o de não permittir o menor contacto entre ella e os "Shudras", que constituem a plebe. Surgiram, então, as primeiras demonstrações do caracter insubmisso e intransigente do joven vaishya que, orientado pelos seus sentimentos philantropicos, propositadamente praticava muitos actos prohibidos pelos paes, mas que em consciencia não se lhe afiguravam menos dignos.

Concluida a sua educação na India manifestou desejo de aperfeiçoal-a na Inglaterra, para onde embarcou, e em cujo paiz começou por tentar uma adaptação ao meio occidental, espiritual e materialmente, acceitando idéas e habitos antagonicos, por assim dizer, áquelles entre os quaes vivera no oriente. Não obstante ter verificado, em pouco tempo, ser isso impraticavel, matriculou-se numa universidade ingleza, formando-se em direito em 1890, quando regressou á sua patria.

Desde o inicio da sua carreira profissional revelou-se dotado de excepcionaes qualidades, que o recommendavam como advogado. Em 1893 foram solicitados os seus serviços pela colonia indiana da Africa do Sul, verificando "de visu" as humilhações a que eram submettidos os seus compatriotas, juntamente com os nativos, aviltados uns e outros pelo chicote estrangeiro. Com tal devotamento advogou a causa de todos, agindo com tanta habilidade contra a innominavel violencia, que forçou o celebre accordo "Gandhi Smuts", em cujos dispositivos viu incluida a maior parte das suas justas reclamações. Foi esse o primeiro assignalado triumpho da sua gloriosa carreira. Nessa campanha poz á prova, pela primeira vez, o seu methodo original de combate á prepotencia dos governantes, o mesmo utilizado actualmente na India, e que se resume na resistencia passiva.

O governo britannico, mão grado os poderosos recursos de que dispunha, teve de ceder na Africa do Sul ao espirito organizador de Gandhi, que, promovendo a educação da massa, obteve effeitos decisivos com a sua campanha. Divergindo embora da Grã Bretanha, o sabio hindú continuou a confiar no espirito de justiça dos seus homens, e prova disso nos deu, assumindo posição ao lado dos inglezes, quando se feriu a guerra dos Boers.

Durante a conflagração européa, achando-se na Inglaterra, teve novamente occasião de demonstrar as suas sympathias pelo seu povo, organizando um serviço de Cruz Vermelha, e quando em 1917 se achava a peleja na sua phase mais aguda, necessitando o governo inglez do auxilio urgente da India, Gandhi para lá se transportou e obteve dos "leaders" indianos a desistencia dos seus propositos de embaraçar ainda mais a situação, já tão critica, do Reino Unido, impondo-lhe um pacto, mediante o qual fosse reconhecida a autonomia do seu paiz. Foi esse, sem duvida, o maior erro da sua vida politica, perdendo a unica opportunidade, nos estrictos limites da sua formula, de libertar o povo hindú do jugo estrangeiro. Illudiu-o a sua boa fé. Acreditou demais na palavra dos dominadores que se haviam compromettido, em troca do apoio material, a sellar com elle um tratado, garantindo á India um regimen constitucional.

Finda a guerra européa, o povo hindú aguardou alguns mezes o cumprimento da promessa de autonomia que lhe fôra feita, pela Inglaterra, o que não se verificando provocou manifestações de protesto em todas as provincias. Realizaram-se "meetings" em centenas de cidades, censurando vehementemente o inexplicavel procedimento do governo inglez. Dentre essas reuniões houve uma, em Amratsar, na provincia de Punjab, que teve um desfecho tragico. Em vista da enorme aglomeração de nativos, dando mostras de grande exaltação, um general inglez, de nome Dyer, atemorizado, estabeleceu o cerco do local, e sem previo aviso mandou assestar o fogo das suas metralhadoras contra a multidão indefesa. Como consequencia subiram a centenas as victimas da chacina, negando-se aos feridos, durante 48 horas, quaesquer soccorros, e culminando a deshumanidade em torturai-os com a sêde.

Essas occorrencias exerceram sobre o espirito de Mahatma Gandhi, como era de prever, enorme influencia, abalando profundamente as suas convicções até então favoraveis aos sentimentos do povo inglez. Aguardou, comtudo, a palavra de Londres, insistindo, em nome dos principios humanitarios, por que soffresse o referido general as consequencias do seu acto criminoso. Exigiu mais que o governo britannico offerecesse garantias absolutas, afim de que taes factos não se reproduzissem. O responsavel pelos dramaticos acontecimentos, no emtanto, foi apenas afastado do posto e reformado com todos os vencimentos, recebendo, por cumulo, francas demonstrações de solidariedade por parte das autoridades civis e militares do Imperio Britannico.

Foi essa a ultima illusão que se desfez no pensamento do chefe indiano, induzindo-o a lançar um manifesto á nação, qualificando de "satanico" o governo inglez, e appellando para o povo no sentido de não cooperar com o mesmo, obedecendo assim a elementar dever humano.

Póde-se dizer que data dahi a actual campanha de não cooperação e desobediencia civil, comprehendendo a boycotagem das mercadorias e instituições inglezas. Essa a primeira phase do movimento, inspirado por Gandhi. Julgando poder debelal-o facilmente as autoridades britannicas fizeram deter o "leader" revolucionario em março de 1922, condemnando-o a seis annos de prisão. Como consequencia os animos tornaram-se mais exaltados, aggravando-se de tal modo a situação, que o governo se viu obrigado a pol-o em liberdade, muito antes de esgotado o prazo da sentença.

Foi proposto, além disso, um accordo. A suspensão da campanha por parte dos "leaders" hindus, consentindo o governo inglez em que formulassem as suas exigencias, afim de serem submettidas a apreciação do parlamento. Na proposta apresentada pelos chefes nacionalistas, pleiteavam os mesmos para a India uma forma de governo que a nivelasse ao Canadá, Australia e outros dominios do Reino Unido.

A melhor solução que encontrou o parlamento consistiu em nomear uma commissão composta unicamente de cidadãos inglezes, afim de estudar o problema "in loco", percorrendo todo o paiz, colhendo suas impressões, e, ao final, decidindo, como lhes aprouvesse dos seus destinos, num insidioso relatorio estylo John Bull. Como se vê, apenas habil medida protelatoria, mas o ardil britannico não logrou alcançar o exito desejado. A "Simon Commission" foi recebida hostilmente, em 1928, apupada ao desembarque e até boycotada.

Negando-se terminantemente a collaborar com a commissão enviada da Inglaterra, o Congresso Nacional de todas as Indias, intimou o vice-rei a solucionar o caso, dentro de um anno, nos termos da proposta apresentada, sob pena de recomeçar immediatamente a campanha que havia sido suspensa. A resolução tomada por esse Congresso, em dezembro de 1929, á qual já nos referimos no inicio destas linhas, constitue apenas a execução da ameaça anteriormente formulada.

E dest'arte o movimento libertador recrudesceu, cabendo a Gandhi a sua direcção. O congresso delegou-lhe plenos poderes para organisar a actual campanha de desobediencia civil, medida por elle alvitrada como complemento da não cooperação com os inglezes e boycotagem dos seus productos, e cuja finalidade consiste em salvaguardar os direitos naturaes do seu povo.

A VIOLA

Nosso Sinhô quando andava
pulos diserto, a rezá
gostava de uvi São Pedro
na viola puntiá.

São Pedro diz que a viola
foi feita n'um desafio
da canôa im que elle andava
cum Christo a pescá no rio.

Não foi feita da canôa,
mas porém, de sua cruz,
A viola ainda soffre
tudo o que soffreu Jesus!

Quando Deus fez a viola
e começou a cantá,
seu coração ficou rôxo
cumo as frô do manacá!

Deus é o rei dos violêro,
Quando canta o seu amô,
nas cordas santa da lua,
que é a viola do Sinhô.

CATULLO CEARENSE

A TRISTE HISTORIA DE JOÃO PONTUAL

(Joacyr de Castro)

Apresentaram-me nessa noite de novembro ao dr. João Pontual. Medico intelligente e considerado na sua roda, elle mostrou-se logo interessado pelo meu ramo de negocios.

Eu nessa época vendia instrumentos e apparelhos de invenção recente, e era agente de uma importante casa norte-americana. O doutor mostrou desejos de comprar-me alguma coisa, e, para decidirmos mais á vontade, marcámos encontro para o dia seguinte. Eu sympathizára extremamente com elle, e creio que elle commigo.

Já me achava no logar marcado quando chegou o dr. João Pontual.

— Oh! doutor, bôa tarde! Tenho catalogos muito interessantes para lhe mostrar. Mas sentemo-nos antes: está fazendo muito calor. Garçon, dois refrescos!

Tomámos logar na mesa e elle então falou:

— O senhor nem imagina o prazer que me deu há pouco...

— Eu! mas porque? por ter trazido os catalogos?

— Não. Porque pela primeira vez na minha vida venho a um encôntro e não me lançam em rosto, logo de saida, um trocadilho. E' esse nome fatidico que eu tenho. E isso me põe cada vez mais nervoso, cada vez mais neurasthenico... Imagine que vida leva um sujeito como eu, que a cada esquina que dobra ouve um conhecido que lhe pergunta se vae atrazado ou se justifica o sobrenome; que a cada passo que dá esbarra com um espirituoso que lhe faz graçolas, immundas já, de tanto serem repetidas. Isso é um desespero! E' uma coisa horrivel!

E, parece de proposito, esse nome coube logo a uma pessoa já de natural irritavel, como eu... Talvez o senhor não me comprehenda e esteja espantado deste meu rompante...

— Oh! não! absolutamente! disse eu.

—... mas é porque não tem sobre si essa praga perpétua... E por isso é facil imaginar quanto fico satisfeito quando alguem, numa occasião propicia, deixa de me dizer a graça fatal.

(Confesso que fiquei lisonjeado por escapar ao vulgar, isto é, por não ter feito espirito com o nome do homem, coisa aliás que me occorrera antes...)

Conservei-me profundamente serio ante a dor daquelle homem; parecia comprehendê-lo, e o dr. Pontual lançou-me, á guisa de agradecimento, um olhar amigo. Depois calou-se, abatido. Havia na sua attitude morna uma angustia cruel e persistente.

Tentei distraí-lo, falando de negocios. E o resto da nossa conversa perdeu-se na esterilidade de um assumpto commercial.

*

O martyrio — posso dizer assim sem exagero — de João Pontual commovera-me, não porque fosse digno da minha piedade (falo com franqueza...), mas por ser original. Acompanhei-lhe a vida desse dia em deante. Tive mesmo occasião de assistir á scena de um individuo a dizer-lhe o "calembour" que elle ouvia, com pequenas variantes, desde menino. Olhei-o bem no rosto: tinha a testa enrugada, a bocca torcida atrozmente, olhos gritando de afflicção, numa expressão cruciante de soffrimento...

Pobre homem!

Havia bastante tempo que eu não estava com elle.

Um bello dia encontrei-o, radiante: descobrira a solução para o caso. Ia mudar-se do Rio de Janeiro, onde ha muita gente erudita (eu notava em suas palavras uma pontinha de ironia...), para uma aldeia bem rustica onde ignorassem o adjectivo pontual. Uma aldeia bem rustica, bem distante...

Leitor perspicaz, tu que estás acostumado a ler contos, já adivinhaste sem duvida o fim deste. Em todo caso, ia vãe, para os inexperientes:

Recebi uma carta chorosa da familia cujo chefe se suicidára. Contava com todos os pormenores o facto: fôra o pharmaceutico, um sujeito que de Homais não tinha só a profissão, que lhe dissera, em dois dias, cinco vezes a phrase maldita.

*

Não contente com isso, fizéra della grande propaganda pelo villarejo. Todos os clientes já tinham na ponta da lingua a graça que diriam ao "sô dotô". E este, antevendo a catastrophe, suicidou-se.

Tudo simples, muito simples. Quando acabei a leitura, deixei cair a carta... Pobre amigo! ao menos morreste depois de me comprar os apparelhos, e dum modo novo, original... Cuidado com as imitações!

HISTORIA CURTA DA LOCOMOTIVA

Uns duzentos annos antes de Christo, Hero, de Alexandria, no seu livro "Spiritualia seu Pneumatica", tratou da força expansiva do vapor, descreveu o uso de valvulas e do embolo metallico.

A. C. 1640 — Salomon de Caio falou do transporte terrestre pelo vapor, como cousa possivel.

1750 — Robinson suggeriu a James Watt que a força do vapor podia fazer mover carros ordinarios.

1769 — Foi feita a primeira locomovel, capaz de se pôr por si em movimento pelo francez Nicholas Joseph Cugnot.

1771 — Foi feita por Cugnot uma locomotiva para o governo francez, agora em posse delle. Cylindro simples de 13 pollegadas, caldeira de cobre, e uma roda dianteira de 4 pés e 2 pollegadas de diametro.

1774 — Watt propoz os meios de dar movimento aos carros, sendo feito um modelo por Murdock, contra-mestre de Watt, em 1784.

1787 — Oliver Evans, de Philadelphia, applicou o vapor a um wagon.

1803 — John C. Stevens, de Nova York, inventou a caldeira em forma de tubo, de que tirou patente.

1804 — Trevethick, de Inglaterra, obteve patente para uma locomotiva.

1826 — James de Neville, de Inglaterra, inventou a caldeira multi-tubular.

1828 — Séguin, engenheiro francez, lembrou o emprego de pequenos tubos para a chaminé.

1829 — Teve logar a experiencia da locomotivva de Stephenson sobre o caminho de ferro de "Liverpool a Manchester".

1830 — Foi construido por Edward Bury o primeiro typo permanente da locomotiva moderna.

Os primeiros rails de ferro foram empregados em 1805, na Inglaterra.

O SAMBA

POR Magalhães de Azeredo

·DA·ACADEMIA·BRASILEIRA·

ILLUSTRAÇÕES DE DI CAVALCANTI

NOITE de São João — noite fria de junho. Brando é o vento, mas álgido, no descampado e na matta; as estrellas tiritam no céo escuro, que a incipiente garôa vae velando; e em plácas brancas, apenas perceptiveis nas trevas, se coagula, sobre as pastagens de relva gommosa, a geada subtil. Do terreiro da fazenda, alumiado a lanternas multicôres, sóbem até ás estrellas as musicas dengosas, os rouquenhos rufos, as cantilenas arrastadas e tremulas do samba.

São desertas as senzalas; o cafezal é deserto. Hoje a enxada e a cavadeira jazem em repouso; em repouso dormem as terras do campo e as rodas do engenho. E' a noite de São João, noite fria de junho, noite de folga para os pobres captivos.

No largo terreiro, elles estão todos, formando um grande circulo, onde avultam a espaços pequenos grupos mais compactos. Uns ficam sentados, curvo o dorso, a cabeça baixa, os braços pendentes entre os joelhos; com a vista acompanham os movimentos colubrinos da dansa, e sorriem; mas que fadiga profunda ha nesse sorriso, e que dolorosa humildade hereditaria nesses olhos humidos, timidos! Outros — são os mais jovens, ainda a canga da servidão lhes não poz nos hombros a curva indelevel — pairam voluvelmente, na sua linguagem rudimentar, chamam em voz alta os companheiros que estão longe, dizem graças picantes ás mulatas que lhes passam ao pé, no revolutear do baile ao ar livre....

As mulatas mais viçosas, mais gracis e flexiveis, trajam hoje vestidos de festa; são de chita, de cassa, ás riscas vermelhas, rôxas, azues; bem collados ao corpo, modelando-lhes com provocante relêvo as fórmas flexuosas, serpentinas de delgadez, felinas de agilidade. Nos crespos cabellos laboriosamente penteados, ellas trazem flôres do campo, que os movimentos da dansa já desfolharam a meio; as contas de coral rubro e de missanga variegada, de envolta com amuletos e fetiches, lhes reluzem sobre os collos roliços, no largo decote das camisinhas de renda. Os polpudos labios violaceos se entreabrem num offegar de volupia primitiva; e a pelle morena como casca de sapoty, as feições grossas, mas intelligentes e bondosas, parecem illuminadas pelas pupillas candentes, a um tempo inquietas e languidas, sem altivez nem desdem, mas poderosas na submissão, carregadas

Eu fui Marcella, a mais linda e graciosa mucama destes sitios — vocês se lembram de mim?

E' ahi, ao acaso dos giros do samba, em recantos favorecidos pela escuridão, que as falas entre namorados e namoradas são doces, doces como caldo de canna, e ardentes como um meiodia de verão tropical. Falas e belliscões e beijos — rogos ingenuamente atrevidos, promessas que se cumprem depressa — á mercê da natureza inculta, que outra lei não conhecem esses pobres entes, nascidos na senzala como animaes no sertão, nem outro caminho se lhes abre para escapar —— tão raras vezes! — á masmorra caliginosa em que a escravidão os encerra. Ninguem repara quando um par deixa o samba e desapparece nas sombras. E em torno do baile os applausos resôam, cálidos, enthusiasmados, e as exclamações cabalisticas dos barbaros dialectos africanos se repetem monotonamente, e as cantilenas arrastadas e tremulas proseguem, e os rouquenhos rufos do tambor dominam todos os confusos rumores.

Entretanto, crepitam as fogueiras accesas no terreiro; as mulatas, bailando, passam rente dellas, e esquivam o corpo com graça, para não chamuscar as fimbrias dos vestidos.

As garrafas de paraty andam de mão em mão, emborcadas com regalo; a fumarada acre e espêssa dos cachimbos se condensa em nuvens sobre as cabeças encarapinhadas dos negros. O senhor mandou hoje distribuir generosamente cachaça e tabaco. O senhor de agora é bom e humano; a hora da justiça soou ha muito para o algoz antigo; Deus o puniu pelas suas maldades de demonio obsceno e sanguinario. Elle ficou pobre; teve de entregar a fazenda; e dizem que na miseria se vae finando lentamente, triturado por uma doença hedionda... Os tempos estão mudados. O braço do feitor já não cria musculos de aço do sortilegio, cheias desse magnetismo sensual que torna perigosas as mulheres mestiças...

Vêde como dansam, vêde! como se dobram, como se requebram! parecem cobras, capazes de envencilhar uma creatura nas suas roscas vibrateis. Que elasticidade de molas têm as cinturas finas entre os seios fortes e os amplos quadris! E que sapateado sonoro! — Os pés miudos, a que os chinellinhos de couro mal apertam a ponta, erguem-se e abaixam-se como se tivessem azas, fazendo estalar no chão a sola e o salto.

Noite de São João — noite fria de junho — noite quente de amor.

a sargunchar costas ne negro com o bacalhão sibilante...

Que precioso tabaco! E a cachaça ainda é melhor...

Taes favores ninguem os sabe gozar como os tios octogenarios, de cabellos enfarinhados pela velhice, de faces onde as rugas muito puxadas põem rictus de Mephistopheles sem malicia. Como bebem pausadamente, trago a trago — como fumam, com religiosa gravidade, absortos nas suas recordações! Soffreram tanto, e tão varios infortunios, na longa existencia... Agora este socego lhes é duplamente caro.

Muitos outros, companheiros de pena, viram morrer, muitos outros, mais velhos e mais moços que elles, trabalhadores válidos, adolescentes alacres, mães carregadas de prole, raparigas franzinas e graciosas, coitadinhas! estes de doença, aquelles de máos tratos. Elles mesmos não sabem como estão vivos; e as figuras dos defuntos lhes voltam á imaginação; como que elles as vêem passar e lhes escutam a voz..

Ah! pobre gente! E' que na noite de São João, noite fria de junho, noite mysteriosa de encantamentos e assombramentos, os escravos finados voltam á terra; os libertos da eternidade vêm visitar os seus irmãos que ainda arrastam pelas asperezas de um sólo ingrato os lugubres ferros do captiveiro.

— Ai uê! ai uê! O samba nosso é bem de Deus!

Uma voz tremula e cansada murmura no ar: "Os urubús de minhas carnes se nutriram; as antas e as onças espalharam meus ossos pela poeira; o vento levou minhas cinzas e as dispersou pelo descampado. Eu era velho, era fraco, e doente; não podia acompanhar a leva dos escravos; abandonaram-me no meio da estrada, e lá morri á fome..."

— Ai uê! ai uê! O samba é nosso bem de Deus!

Uma voz flebil de mulher suspira: "A meus peitos criei o filho do senhor; por elle, meu proprio filho tinha em meu affecto o segundo logar. Dei-lhe o melhor do meu leite, o melhor do meu coração. Guiado por minhas mãos, nos meus braços amparado, aprendeu a andar; e quantas cantigas lhe ensinei, e quanta oração a Nossa Senhora! Ah! como eu lhe queria bem — com que gosto o via crescer, tão louro e tão claro, tão rosado e forte! Em pequeno me chamava a *mamãe negra*. Depois ficou rapaz, ficou grande, nem mais olhava para mim. E de que me queixo? triste escrava, que tinha eu de commum com o filho dos brancos? Cala a bôca, anda! Que outro destino havias de ter senão servir sem paga, adorar sem recompensa? Ah! meu rico yôyôzinho! Quem hoje lhe vae falar da *mamãe negra*? Nem uma Ave-Maria reza por ella! nem se lembra mais da pobre captiva..."

— Ai uê! ai uê! O samba é nosso bem de Deus!

E outra voz feminina, doce, melliflua, e molhada de lagrimas:

"Eu, desgraçada, a que alturas levantei o meu desejo! A sorte me puniu cruamente — dessa culpa que não era minha, ou não era culpa! Eu fui Marcella, a mais linda e graciosa mucama destes sitios — vocês se lembram de mim? Mucama de estimação, nascida e criada entre os brancos, perdida de mimos, mãos macias, geitosas na costura e no bordado, ouvidos acostumados a palavras de doçura... As companheiras me invejavam — nunca fui má nem soberba — me invejavam, porque feliz me viram... poucos annos; e quando eu fiquei infeliz, mais infeliz que qualquer dellas, nenhuma teve pena. Ai! nunca tivesse eu respirado aquelles ares de sala e jardim; nunca meus pés tivessem pisado senão o ladrilho da senzala, a terra aspera do cafezal! Ai! sinhô moço, sinhô moço! que sua maldade me desgraçou! Quem havia de dizer? Esse sinhô moço que, quando vinha do collegio, nas férias, menino de dez, de onze annos, só queria ver Marcella, brincar com Marcella, no terreiro e no matto, no coradouro e no tanque — e era Marcella para cá, Marcella para lá... E foi crescendo, e era sempre o mesmo rapaz alegre e caçoador, valente e sem medo de nada, amigo de montar em pello cavallos bravos, de caçar cotias e pacas, travêsso e barulhento como o diabo — um diabo tão lindo, tão lindo! E depois andava já na academia — uma vez quando voltou, tinha bigodes, estava um homem feito, e ainda assim me procurava, não já para brincar pelo campo fóra, mas para conversar commigo muitas horas, e dizer-me coisas que me entonteciam.

E eu então fugia, eu me esquivava, porque via bem que já não era a mesma coisa. Porque nem elle era mais creança, nem eu... porque elle me achava bonita, e quando me olhava fito com olhos que pareciam quererme engulir, eu sentia nas entranhas como um fogo que as derretia. Uma vez, de tardinha, eu cosia só na varanda; elle chegou perto de mim, espreitou em roda para ver se havia alguem, e me disse baixinho, com voz suffocada: — Marcella, ha tres noites seguidas que sonho com você. Você alguma vez sonhou commigo? — Eu tremia toda, a tal ponto que a costura me caiu das mãos. E nada respondi. Mas no meu coração pensava: — Quantas vezes! quantas vezes! — E elle: — Você é uma ingrata, não faz caso de mim, e eu só vivo pensando em você — Não sei o que eu disse, então, não sei o que elle disse depois... Mas, no escuro já, chegou-se para mim, a sua bôca buscou a minha, e eu, sem atinar com o que fazia, o apertei nos meus braços, muito, muito. Nessa noite, bem tarde, elle veiu me procurar. Eu não resisti — elle jurava que me havia de querer sempre. Eu era uma innocente, não imaginei que elle pudesse mentir. Mas no dia seguinte, acordei mulher, sabendo amar, amando-o com um phrenesi de pessoa doente. Ah! como fui feliz nos dois mezes que Sinhô moço ainda ficou na fazenda, como fui feliz mesmo depois que elle se foi embora, acreditando no seu juramento sempre repetido... até ao dia em que a gente toda soube que elle ia se casar com uma moça rica da cidade! Ia-se casar... e eu já trazia em mim um filho delle!

Nunca mais pude dormir; comecei a emmagrecer; passava as noites chorando e extorcendo-me na cama; de dia, me escondia para chorar... porque as outras, tendo descoberto o meu segredo, fartavam em mim a sua ruim inveja. E riam no terreiro e no tanque, quando eu passava, e diziam: — Olha a mulatinha tôla, que pensa agora que o Sinhô moço havia de casar com ella! Fresca noiva! Emquanto é só beijo e o resto, muito bem; para que é que você nasceu bonita senão para o gosto do branco? Mas tinha graça um casamento assim... Ora já se viu!... — Ah! não, minha gente, ah! não! Eu tambem sou filha de Deus! Se o branco tem coração no peito não é vasio; se o branco achou que eu não merecia o seu amor, por que se abaixou até a mim? por que me procurou? por que mentiu? Sim, o branco mentiu! — Assim eu pensava, estalando de raiva; mas logo confessava, chorando: — Vocês têm razão; para que é que eu nasci bonita senão para o gôsto do branco? — Desde então não falei mais, até á manhã em que Sinhô moço voltou á fazenda, trazendo a mulher, e me mostrou a ella, dizendo com ar distraido: — Como vae, Marcella? — Então foi preciso apertar, morder os beiços para não falar, para não gritar na cara delle: — Esta é a sua mulher, a siá dona rica, vestida de seda, carregada de joias? Ah! ah! pois que vale ella ao pé de mim, com todo o seu dinheiro? Feia, feia, e sem graça — e eu sou bonita, eu tenho geito de princeza, e ella tem geito de mucama! — Isso era o que eu na alma tinha, mas calei-me. Uma coisa exquisita, uma especie de doidice tomou conta de mim; fugi para o matto, andei á tôa o dia inteiro, e de noite me atirei ao rio... Depois pescaram o meu corpo; elle trazia em si a pobre creancinha, o filho do meu amor, que — feliz delle — não chegou a nascer!..."

— Ai uê! ai uê! O samba nosso é bem de Deus!

Uma voz fanhosa e sinistra diz, cachinando:

"Eu sou o velho Mathias, o feiticeiro, de que vocês tinham medo como do diabo. Eu sabia preparar beberagens malignas, cozimentos que faziam dormir, e pós que faziam morrer... Agora estou pagando; ardo sem descanso como tição, chiando, chiando, numa fogueira, que Satanaz atiça com um folle enorme de sete bôcas... Fui eu que dei aquelle chá de raizes ao dono da fazenda vizinha; elle estava doente, mandou-me chamar porque eu tinha fama de curandeiro. Sinhô andava de teiró com elle, por umas brigas de terra e de gado. Sinhô me disse, antes de eu ir lá: "Mthias despacha o homem com arte, que eu te fôrro..." O homem acabou em dois mezes, mirradinho, sequinho, sem ninguem desconfiar — trabalho limpo devéras! — mas Sinhô não me forrou...

Fui eu que botei mandinga na agua que o feitor bebeu; o feitor Ambrosio, caboclo bravo tambem, de carranca fechada e alma damnada, ruim como Sinhô, ou peor; o grande gôsto delle era surrar, surrar com rêlho a carne dos negros até espirrar sangue grosso; e isso não lhe faltava maitas vezes na semana. Elle e Sinhô se entendiam bem; genios eguaes! mas um dia brigaram a ferro e fogo, por causa de uma pardinha mimosa, que ambos queriam.

O feitor foi mais esperto, soube engambellar a Joanninha; quando Sinhô deu fé, era coisa sem remedio — e Sinhô não perdoava um atrevimento assim; estava bufando de raiva e de odio. Como não mandou agarrar o feitor e acabar com elle a bacalhão? Não vê! Sinhô a modo que tinha medo delle. Por que, não sei, mas tinha medo. Então foi falar commigo de noite, no rancho de palha em que eu morava, no meio do campo. — Quero-me livrar de Ambrosio, Mathias. Arranja um feitiço, Mathias; mas daquelles finos, que abrem a cova depressa. Depois de amanhã, Mathias, quero o feitor com velas em roda... — Eh! eh! Sinhô! não tenha cuidado. Mathias sabe o que faz. — Eu estava contente, contente; parecia que um macaquinho azul pulava e guinchava no meu peito.

Espera, cabôclo do inferno! — dizia, esfregando as mãos — agora me vaes pagar as sovas que me pregaste! Ainda na vespera, por uma historia de nada, uma moringa de barro que eu tinha deixado cair, quanta bofetada, quanto sôco no lombo!... O feitor lá se foi. Sinhô queria envenenar tambem a pequena. Eu tive dó della — tão novinha, tão bonitinha! Disse a Sinhô: — Coitada! perdôe a pobre que não tem culpa nenhuma... e fique com ella. Joanninha vale a pena, Sinhô! — Sinhô riu, deu-me uma palmada no hombro: — Manda Joanninha aqui, Mathias...

— Ai uê! ai uê! O samba nosso é bem de Deus!

Uma voz dura e rouca se levanta:

"Eu saí do mundo com o peso de um crime. Sou réo. Fui eu que assassinei o irmão de Sinhô Ildefonso Delegado, que tinha o appellido de Esfola-Pretos, por que, numa revolta de escravos, fez arrancar a pelle aos chefes do motim.. Sim, eu trago na alma o sangue de um christão.

Mas vejam, gentes, vejam por que foi. Cinhô estava na cidade. O Esfola-Pretos veiu tomar conta da fazenda; era da mesma raça do irmão, judeu perverso! Em trabalhos e castigos não havia differença nenhuma; e tudo marchava direitinho, como quando assistia Sinhô. Ora, minha mãe estava muito velhinha e doente — quasi entrevada, só podia, sentada na porta da senzala, entrançar samburás de cipó e chapéos de palha grossa com as mãozinhas seccas, que tremiam.

"Eu sou o velho Mathias, o feiticeiro, de que vocês tinham medo como do diabo."

De que havia de se lembrar Ildefonso Delegado? De mandar minha mãe carregar saccas de café, saccas de muitas arrobas, que um cabra forte custa a levantar do chão. A pobre da velhinha sabia que o Esfola-Pretos não dizia a mesma coisa duas vezes, e com elle não se reinava. Lá foi, coitadinha! sem respingar, arrastando as pernas que não queriam andar, e com todo o fôlego que tinha puxou uma sacca, puxou, puxou, mas a sacca não se mexia. O malvado ria, ria de gosto só, e o feitor, que estava com elle, tambem ria. Eu, que tinha vindo espiar, já com o coração que me saltava dentro e me subia até as guelas, cheguei perto della, disse: — Deixa, mamãe, deixa, que eu vou ajudar vancê. — O Esfola-Pretos virou-se para mim, furioso, batendo no ar com a bengala: — Quem te chamou aqui, creoulo atrevido? Já para traz, diabo! E' essa bruxa tonta que ha de carregar a sacca! — E como minha mãe não podia, mandou ali mesmo, só por capricho, dar de chicote nella. Com meus olhos vi o couro estalar, com meus ouvidos escutei seu chôro... Não disse nada.

Sai de carreira, entrei no paiol, despeguei da parede uma espingarda, reparei se estava carregada e se tudo ia bem. Quando colei com ella, o Esfola-Pretos estava no terreiro, passando muito socegado. Era de tardinha... Assim que eu enfrentei com elle, uma coruja, passando depressa como um pé de vento deante de mim, soltou uma gargalhada de agouro. Eu pensei: Chegou a tua hora, malvado! E cara a cara com elle, apontei a espingarda. Elle, pallido pallido, só póde cobrir a testa com o braço; nem gritou. Num instante, caiu morto. Com o barulho dos tiros, accudiu toda a gente da casa; fui preso, sentenciado, enforcado... Que me importava? Fiz bem ou fiz mal?..."

— Ai uê! ai uê! O samba nosso é bem de Deus!

E geme uma voz lamentosa:

"Relho e tronco! tronco e salmoura! Canga no pescoço, algemas nos pulsos e nas pernas! Sêde sem agua, dôr sem consolo; pelle rasgada, feridas roxas; carnes vivas caindo aos pedaços, e os bichos da terra juntando-se nellas — que formigueiro! Foi assim que eu morri — o até agora não sei por que..."

— Ai uê! ai uê! O samba nosso é bem de Deus!

E sôam juntas muitas vozes femininas, vozes plangentes mas vigorosas, altas, de profundas vibrações, como a das cascatas que rompem dos flancos da serra e se despenham em espadanas pelas rochas abruptas, como a das nuvens que se abalroam tonitroando, illuminam o espaço com relampagos de ameaça — e se resolvem, chorando, em chuva... Assim se exprimiria uma força da Natureza, que soffresse:

"Da Africa ardente, dos adustos areaes, das selvas povoadas de fantasticas bestas, nos trouxeram por sobre as ondas do mar, no fundo dos porões escuros, onde sol nem ar não entravam nunca. Lá nós viviamos — ó mocidade! ó liberdade! — em nossas cabanas de cipó e folhagem, na orla de um bosque, no remanso dourado de uma praia, ou á mar-

(Continúa na pag.ª seguinte)

FOGUEIRA DE SANTO ANTONIO

Expressamente para o *"Correio da Manhã"*

JONNY DOIN

Arde a fogueira a vomitar faisca
Nos estrallados de gravetos verdes
e aos estouros dos nós verdes dos bambús
que a petizada empurra no brazeiro vivo.

Um busca-pés faiscante o espaço risca.
Estrondam dois rojões estremecendo os ares.
Ao mormaço do fogo os braços nús
e as faces roseas das morenas, suam.
Ha em tudo um ar brejeiro, um aspecto festivo.

A Lua sólta a cabelleira branca
pelos hombros da Noite... E os oleos puros
que untam de luar os seus cabellos, brilham...
Um gosto bom de selvas o ar estanca.

Beirando a matta e os capoeirões escuros,
ao som dolente das cantigas, trilham
tortuosos caminhos ou a estrada,
os sitiantes que vêm para assistir a festa
na cidadella satisfeita e engalanada..

Uma poesia brasileira empresta
ao menor incidente, á mais banal idéa,
o sabor de um heroismo, o auge de uma epopéa!...

Moças... Moços... Creanças... Alegria...
Tudo. E a festa animada proseguia
quando chegaram os cantores do sertão.
Um alvoroço de contentamento
correu de coração em coração...

Palmas geraes, gritos e vivas... Rogos
aos cantadores... Espoucar de fogos...
Repinicar de pinho... Almas suspensas... De repente
nhô Virgilio ferindo as cordas canta, lento,
pausado e triste, com a voz tremente:

— "Quando eu me alembro dos ôinhos feiticero
da morena despachada
lá das bandas onde eu nasci,
sinto no peito formigano um formiguero
de sôdade amargurada
que maió nunca senti.

"Já fui valente de enfrentá cabra cuéra,
de abatê marruá enfezado,
tombando á unha no chão!
Não tive medo de corisco ó de megéra,
nem de capêta encarnado,
quanto mais de valentão...

"Mesmo os violero mais temive e de mas fam
nunca me fizero raiva
nem ganharo um desafio
pela morena mocotuba que se chama
nhá Maricota de Paiva
como iguá ninguem não viu.

"Já fui no jury arrespondê muitos processo
só pra mode essa morena
que enfermô meu coração...
E hoje cantando na viola eu me confesso
que apanho inté de uma penna
das ave lá do sertão...

"Não tenho gosto p'ra vivê, só trem gastado,
suspiro e tenho vertige,
pela dô de uma paxão!
— Vancê não quera, moço ingenuo, sê fisgado
pelos ôios de uma vige
que penetra os coração...

Ai! eu me alembro dos ôinhos feiticero
da morena despachada
lá das banda onde eu nasci!
Sinto no peito formigano um formiguero
de sôdade amargurada
que maió nunca senti."

Nhô Virgilio parou. E os corações suspens
parece que tambem cessaram de bater...
Suspiros longos e puxar de lenços
dos que choravam quasi sem querer.

E ao fim da festa me ficou gravado
bem fundo n'alma o canto do matuto,
ferindo a viola num repinicado
que não deixou nenhum olhar enxuto...

(Do livro a sair *"Onde Canta o Sabiá"*...)

RELIGIOSAS

A devoção a Nossa Senhora das Dores e uma Ordem ainda pouco conhecida

A devoção a Nossa Senhora das Dores é muito espalhada no Brasil. Póde-se dizer que é muito rara a igreja despida de um altar ou imagem da Virgem Dolorosa, e cidades e aldeias ha que lembram em seu nome a devoção: Piedade (Bello Horizonte e Recife), Soledade (Campanha e Pouso Alegre), Dores do Piraby, de Campo Formoso, do Indayá, etc.). Apesar disso, é quasi desconhecida a Ordem dos Servos de Maria, que desenvolve sua benefica actividade no Territorio do Acre, e considera particularmente sua devoção ás Dores de Nossa Senhora. E esse desconhecimento só o póde explicar o facto de a Ordem ter sido a que mais recentemente entrou no Brasil.

OS FUNDADORES.

Foram em numero de sete, exemplo unico na historia da Igreja. Os Trinitarios contam dois fundadores, S. João e S. Felix de Valois; os Mercedarios tres, São Pedro Nolasco, S. Raymundo de Penhafort e o rei de Aragão Thiago I. Só a Ordem dos Servos de Maria se póde gabar de sete fundadores e todos elles canonizados pela Igreja.

Realizou-se a fundação numa atmosphera sobrenatural de apparições e milagres. Em 15 de Agosto de 1233, os sete companheiros receberam em visão o convite de Nossa Senhora para que deixassem as familias, as riquezas, a profissão de mercadores, e se dedicassem ao serviço da Rainha do Céu. Em 8 de Setembro, retiraram-se para logar solitario, perto da sua cidade natal, Florença, de onde logo tiveram que sair, fugidos ao concurso de admiradores e devotos. Foram-se então de longada para Monte Senario, onde se puzeram a fazer vida eremitica até o anno de 1240, quando se manifestou a vontade de Deus de que acceitassem companheiros, fundando então uma Ordem Religiosa. Estavam elles em duvida sobre se deveriam seguir ou não tal conselho, já dado por seu bispo, quando, pela manhã de 25 de Março, festa de Annunciação de Nossa Senhora, appareceu prodigiosamente crescida uma videira e, mais do que isso, carregada de uvas, apezar da severa quadra invernosa que fazi.. Mostrava tal milagre que a pequena companhia dos sete eremitas devia desenvolver-se numa Ordem Religiosa e dar insignes fructos de santidade. Com outro prodigio foi indicado o nome da nova Ordem. Passando os eremitas pelas ruas de Florença, atraz de esmolas, criancinhas de peito soltaram repentinamente a lingua, exclamando: "Eis aqui os Servos de Maria" e tambem: "Dai esmolas ao Servo de Maria". Muitas outras particularidades foram dadas pela Virgem Santissima na celebre apparição de Sexta Feira Santa de 1240, mostrando o habito preto, a regra, e apontando a devoção as suas Dores como particular da Ordem.

A nova Ordem diffundiu-se logo na Italia, França, Allemanha, e espalhou-se em seguida por todas as partes do mundo. Em quasi sete seculos de existencia a mystica videira produziu numerosos fructos de santidade. São dez os Santos canonizados pela Igreja: os sete Fundadores Bomfilho Monaldi, Boajunta Manetti, Amadeu Amidei, Manetto de Antella, Sostenho Sostenhi, Hugo Uguccioni e Aleixo Falconieri; o insigne propagador da Ordem, São Philippe Benicio, o grande penitente e milagroso São Peregrino Laziosi, e Santa Juliana Falconieri, Fundadora das Irmãs Servas de Maria. Setenta e oito são os Bemaventurados, cujo culto publico já foi reconhecido pela Igreja, e grandissimo é o numero de Bemaventurados e Veneraveis cuja causa de canonização já está promovida.

Não sómente no campo da santidade, mas tambem no das sciencias e artes, a mystica videira do Senario deu fructos ubertosos. Aqui vão uns nomes escolhidos ao acaso: frei Lourenço Opimo, theologo; frei Geraldo Baldi, philosopho; frei Marco Struggi, moralista; frei Bomfilho Mura, polemista; para não falar do vivente frei Aleixo Lépicier, Arcebispo de Tarso, apreciadissimo theologo e consultor das Romanas Congregações.

Os padres frei Paulo Attavanti e frei Alexandre Bandeira distinguiram-se em obras de literatura italiana. Frei Matheus von Boheim escreveu a primeira traducção catholica da Biblia em allemão. Frei Leão Szaice é considerado o pae da lingua hungara. Frei André Manfredi foi o architecto da esplendida igreja de S. Maria dos Servos em Bolonha. Frei João Anjo Montorsi espalhou pelas cidades da Italia obras primas de esculptura e architectura. Musicas apreciadissimas escreveu o Padre Bonifichi, Maestro da Capella de Loreto. Celeberrimos numismaticos foram frei Constantino Battini e Peregrino Tonini.

Entre os factos historicos particulares, lembramos que foi dos Servos de Maria a primeira igreja dedicada a S. José. O Bemaventurado João Anjo Porro foi o primeiro a introduzir o ensino collectivo do catecismo ás crianças. A mais antiga memoria da coroação de Nossa Senhora está nas historias dos Servos de Maria, que a praticam no sabbado de Alleluia desde o inicio da Ordem. O mosteiro das Servas de Maria em Munich dá o exemplo unico da Adoração perpetua á Santissima Eucharistia, que dura, sem interrupção alguma, ha mais de duzentos annos.

Em Paris, antes da Revolução eram os capuchinhos os que se encarregavam de apagar os incendios.

Numa das ilhas Canarias existe uma arvore que ao cair da tarde derrama uma chuva copiosissima q uesáe de suas folhas.

Trucs e Illusões

pelo professor ARONACK

MAGIA PARA TODOS

Maravilhosa viagem de uma moeda

Execução. — Pede-se emprestada uma moeda sobre a qual manda-se fazer, com lapis vermelho ou azul, uma marca qualquer e encerrar-se-á numa caixa de phosphoros. Agitando-se esta ultima, ouve-se a moeda tinir, depois, de subito, cessa o ruido. Abre-se a caixa. Está vazia. Bem á vista do publico, e se quizer, suspenso deante deste,

acha-... pacote, uma caixa embrulhada e amarrada com barbante. Abre-se-a e dentro, abrem-se quatro caixas, uma dentro da outra e munidas de uma tampa. Da menor, tira-se um ovo que se apresenta em todas as faces e que se agita. Ouve-se tinir no interior, um pequeno objecto. Delicadamente, parte-se a extremidade do ovo, inclina-se-o e vê-se a moeda marcada sair deante e cair sobre a mesa.

Preparo — A caixa de phosphoros é de gaveta. Um de seus lados menores tem, em sua parte inferior, uma fenda horizontal, de sorte que, segurando a caixa de maneira que a fenda esteja de seu lado, uma moedinha posta nesta caixa, cae na mão, se se inclinar a caixa. No fundo, ter-se-á collado uma especie de quadro de cartão de dois millimetros de espessura. Colloca-se uma fina rodella de metal no meio deste pequeno quadro, e colla-se neste ultimo uma folha de bristol, ou cartão fino, tendo a apparencia do fundo de uma caixa de phosphoros commum. Agitando a caixa, a rodella de metal tine; apoiando-se no fundo leve da caixa, o ruido cessa.

Tendo-se feito num ovo, uma fenda ou um buraco, sufficientemente grande, para que uma moedinha possa entrar ahi facilmente, mexe-se este ovo com o auxilio de um canudinho e aspira-se egualmente por meio do canudinho o conteúdo do ovo. Quando o interior do ovo estiver bem sêcco, occulta-se a abertura com uma metade de casca de ovo, que se encontrará e cubra o que se envolva, de tal modo, que de longe, não se possa ver o disfarce.

Falta um dos lados de uma das caixas. Ele levanta-se e abaixa-se á vontade. Nessa caixa, deita-se o ovo, privado de sua meia casca supplementar. Mas esta parte, destinada a esconder a abertura do ovo, está dentro desta mesma caixa.

Nesta caixa, uma outra, da metade do tamanho, está collocada. As duas caixas, uma dentro da outra são postas numa terceira caixa; esta ultima numa quarta.

Processo. — Tendo encerrado, na caixa de phosphoros, a moeda marcada, agita-se a caixa inclinando-a. A moeda desliza pela abertura e vem para a mão do operador. Continua-se a agitar a caixa. Ouve-se tinir a espessura do metal, que se acha entre os dois fundos. Passa-se a caixa de mão a mão, agitando-a sempre. Ao mesmo tempo o operador desembaraça-se da moeda, tirando de sobre a mesa a sua vara magica. Colloca-se a moeda atrás dum pequeno lenço de seda, que se acha em cima da mesa e que antes estivera deante da extremidade da varinha. Faz-se um gesto com a varinha, e logo nada mais se ouve dentro da caixa. Faz-se passar secretamente todo o exterior.

Põe-se o embrulho deante da moeda. Abre-se-o. Está collocado de maneira que o lado ausente da caixa do ovo se ache voltado para o magico. Quando se chega a esta caixa, começa-se a se desembaraçar das duas outras caixas, do papel e do barbante, que se acham na mesa. Occupando-se desta operação, enfia-se no ovo vazio a moeda marcada, e cobre-se o ovo, de modo que se esconda a sua abertura. Retirou-se tambem a caixinha, abriu-se-a e poz-se dentro o ovo, contendo a moeda. A terceira caixa dissimulou esta manobra. Colloca-se de novo a caixinha no logar de onde se a retirou, fazendo-a passar secretamente para o fundo falso.

Adivinhação da carta pensada

Execução. — Sobre uma mesa, espalham-se cartas em tres montes, com as figuras em cima, e Pede-se a um espectador que pense em uma, e que diga em que monte ella está. Em seguida ajuntam-se as cartas para dispol-as ainda em tres montes. Pede-se á pessoa que diga em que monte se acha sua carta. Logo ella é encontrada.

Explicação — Empregam-se vinte e uma cartas. Da esquerda para a direita, são ellas collocadas uma sobre a outra com a figura por cima em tres montes. Pede-se a um espectador que pense em uma destas cartas, e

que se lembre em que monte está, ... o primeiro ou o segundo, ponha-o no meio, entre os dois outros e levante cada monte, começando pela esquerda, de maneira que o da carta escolhida se ache ainda entre os dois outros. Apresentando as cartas, como no começo, pede-se ao espectador que não perca de vista a sua, e que se lembre, ainda, em que monte se acha ella. Se fôr o da esquerda ou da direita, colloca-se, mais uma vez, no meio e levanta-se cada monte para os collocar um sobre o outros, estando a carta pensada no meio

Vira-se o monte das vinte e uma cartas e contam-se onze cartas. A decima primeira é a carta pensada.

Marinetti quer annexar Paris ao futurismo mundial

Toda idéa merece uma consagração. F. T. Marinetti dedica sua vida ao proselytismo em favor do futurismo. Já havia elle apresentado a Paris em conferencias, os elementos — separados — da arte futurista. Mas as diversas manifestações. Mas agora a sua propaganda toma vulto de cruzada.

Querendo converter Paris á sua religião, decidiu dar o grande golpe. E, sob os auspicios de "Esforço", apresenta elle todas as forças futuristas.

Na poesia, são os Poemas e palavras em liberdade. Na musica, Russolo apresenta seu novo instrumento musical: o Russolophone, indispensavel ás orchestrações futuristas. Dansas futuristas trazem o concurso de uma choregraphia atormentada, bizarra; e por fim, Prampolini, com os seus quadros da escola futurista.

Tempo houve em que estes mesmos futuristas eram considerados revolucionarios.

Pouco a pouco, porém, foram ganhando terreno. E Marinetti, num afan sempre crescente vae espalhando pelo mundo as suas idéas. Forte da consagração official que acaba de ter ao ser eleito membro da Real Academia da Italia — quer converter Paris ao futurismo mundial.

Mas ai! torna-se burguez um movimento revolucionario que se officializa!

E este *futurismo* vae ficando um pouco *passadista!*

A OBRA PHILANTROPICA MUNDIAL de ROCKEFELLER

Na sua vasta actividade em prol da saude publica, da hygiene e do ensino medico, a Rockefeller Foundation tem contribuido para o bem estar de quasi todos os paizes do globo, conforme mostra o relatorio desta instituição no anno de 1928. Este documento, que consta de 408 paginas, acaba de ser publicado.

Universidades, escolas medicas, casas de saude, hospitaes, serviços sanitarios dirigidos por governos locaes e nacionaes tem re-

cebido beneficio directo ou indirecto dos generosos donativos pecuniarios ou do assiduo trabalho scientifico do pessoal e associados desta grande instituição.

A despeza total no anno foi de $21.690-738.00 dollars, sendo as phases principaes da obra enumeradas por Mr. Vincent as seguintes:

Auxilio prestado durante o anno

1 — Contribuição ao desenvolvimento das sciencias medicas mediante a provisão de fundos para propriedade, edificações, manutenção ou donativos para dezoito escolas medicas em quatorze paizes.

2 — Manutenção do Peking Union Medical College na China.

3 — Donativo de sommas menores para o melhoramento da instrucção premédica na China e em Sião, para despezas de operações em dezesete hospitaes na China e para material de laboratorio e livros para centros de cultura medica na Europa que ainda sentem os effeitos da guerra.

4 — Donativos para o auxilio de certos departamentos de escolas medicas na França, na Italia e na Irlanda que possuem vantagens excepcionaes no ensino superior.

5 — Continuar a contribuir ao progresso das sciencias biologicas em algumas instituições de quatro paizes.

6 — Prestar auxilio no desenvolvimento do ensino profissional de sanitação em oito escolas e institutos em sete paizes e em doze estações moveis de ensino nos Estados Unidos e nos outros paizes.

7 — Prestar auxilio a quinze escolas de instrucção de enfermeiros em dez paizes.

8 — Prestar auxilio ao Brasil para combater a nova epidemia de febre amarella.

9 — Estudo continuo da febre amarella na Africa Occidental.

10 — Tomar parte no estudo e no ensino demonstrativo contra o paludismo em seis Estados da America do Sul e em dezoito paizes estrangeiros.

11 — Continuar a contribuir para os orçamentos extraordinarios de oitenta e cinco organizações sanitarias em oitenta e cinco concelhos de sete Estados na area sujeita ás inundações causadas pelo rio Mississipi.

12 — Auxiliar os governos de vinte e um paizes na luta contra a propagação da lombriga de gancho.

13 — Doação de fundos a instituições de serviço sanitario rural em 191 conselhos nos Estados Unidos e para a supervisão destes serviços pelos respectivos Estados, em quatorze Estados, e tambem para auxilio de obras locaes de sanitação em vinte e tres paizes estrangeiros.

14 — Auxiliar no estabelecimento ou manutenção de certas divisões essenciaes dos serviços nacionaes de saude de vinte e tres paizes e os departamentos de saude de dezenove estados norte-americanos.

15 — Prover directa ou indirectamente pensões profissionaes de estudo para 802 pessoas de ambos os sexos de quarenta e seis paizes, pagar as despezas de viagem de sessenta e um funccionarios ou professores para fazerem visitas de estudo aos Estados Unidos ou a outros paizes e bem assim para 127 enfermeiros e outros empregados de saude publica.

16 — Contribuir ao trabalho da organização sanitaria da Liga das Nações mediante a subvenção de cambio internacional de pessoal de sanitação e o desenvolvimento de um serviço mundial de investigação epidemiologica e estatisticas de saude publica.

17 — Emprestimo dos serviços de membros do pessoal da organização como consultores a muitos governos de paizes estrangeiros.

18 — Fazer estudos de condições sanitarias ou de ensino de medicina e tratamento de doentes em cinco paizes.

19 — Collaborar com o Rockefeller Institute for Medical Research em estudos das doenças dos orgãos respiratorios nos sitios em que predominam e bem assim da verruga peruana.

20 — Auxiliar nas obras em pró da hygiene mental nos Estados Unidos e no Canadá, e no ensino demonstrativo no desenvolvimento de dispensarios, investigações e ensino nos hospitaes e clinicas da cidade de Nova York e em numerosos outros trabalhos de saude publica, ensino medico e ramos alliados.

O relatorio está dividido em dez partes, incluindo uma introducção e um indice geral. Ha revistas breves e comprehensivas do trabalho contra a febre amarella no Brasil e na Africa Occidental. Nesta ultima região, em Accra e na Costa do Ouro, um dos homens mais notaveis que tem havido na Rockefeller Foundation, o dr. Hideyo Noguchi, que tem sido comparado com Pasteur e Metchnikoff, falleceu no dia 21 de maio de 1928.

Durante o anno continuou o intenso trabalho contra a propagação do paludismo em Jamaica, Porto Rico, Costa Rica, Honduras, Nicaragua, Panamá, S. Salvador, Argentina, Brasil, Venezuela, Bulgaria, Italia, Allemanha, Hollanda, Hespanha, Ceylão, India, Palestina e Ilhas Philippinas.

A Rockefeller Foundation tambem continuou na sua campanha contra a doença causada pela lombriga de gancho, especialmente no Mexico, America Central e Antilhas, Colombia, Paraguay, Venezuela, Ceylão India, Indias Hollandezas, Siam, Ilhas do Pacifico Meridional e Estreito de Malacca.

Prestou-se auxilio aos serviços de saude de estados nacionaes, em geral mediante donativo de laboratorios, em Costa Rica, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Colombia, Hungria, Turquia, China, Ilhas Philippinas e Estados Unidos. A Dinamarca e os Estados Unidos receberam beneficios de cessões de utilidade no ramo de epidemiologia.

Costa Rica, Nicaragua, Honduras, Panamá, Salvador, Ceylão e os Estados Unidos receberam auxilio no ramo de engenharia sanitaria, e na França, Hungria e Polonia prestou-se auxilio a instituições de estudo e reforma. Outros trabalhos sanitarios tiveram logar na Bulgaria, em Jamaica, na India e em Sarawak.

Em obras de sanidade rural receberam beneficio os seguintes paizes: Estados Unidos, Canadá, Mexico, Jamaica, Porto Rico, Costa Rica, Brasil, Paraguay, Austria, Bulgaria, Tchesco-Slovaquia, França, Hungria, Estado Livre da Irlanda, Polonia, Yugo-Slavia, Ceylão, India, China, Siam, Ilhas do Sul do Pacifico e Estreito de Malacca.

Desde a sua fundação em 22 de maio de 1913 até 31 de dezembro de 1928, o total das despezas da Rockefeller Foundation foi de .... $144.189.000.00 dollars.

O INTERESSE

Archimedes da Matta

"Sempre vivi no coração de todos os mortaes.

Sou tão antigo como a creação do mundo.

Graças a mim, muitas coisas que seriam más têm tomado outra forma, se transformando em boas.

A todos eu trato bem, e, se algumas pessoas fingem me detestar, não me importo com esta ficção, pois sei que de momento a momento estas mesmas pessoas vêm pedir o meu auxilio para se livrarem de muitas faltas.

Com o meu poder insinuante, muitas nações têm progredido, muitas familias sairam da miseria e muitas amizades se consolidaram.

Resisto a tudo sem temer a nada.

As proprias Religiões me respeitam, as proprias Leis se vergam á minha presença.

Não foi sem razão que alguem disse que eu falava todas as linguas.

Sendo forte por mim mesmo, nunca me deixei dominar, e dominando a todos eu prosigo até o fim do mundo.

Desde a mais humilde choupana ao mais rico palacio, se me procurarem bem, nelles estarei. Tenho a inconstancia das aguas, a força do furacão e a rigidez do ferro.

Sou immutavel e eviterno.

Apaziguo as nações em guerra, disfarço os defeitos physicos, destruo, as boas ou más opiniões, enriqueço os pobres, mato a fome aos mendigos, tiro os criminosos do cadafalso e os substituo pelos innocentes.

O meu corpo vibra como as cordas de uma harpa, porém, é preciso que aquelle que as dedilhar, o faça com maestria.

Sem mim, o mundo não existiria e como os mortaes me invocaram desde o principio, eu de tal modo me infiltrei em seus corações que só os deixarei quando um dia desapparecerem todos da face da terra.

E tu, meu caro servo que me lês, por certo já me adivinhaste.

Eu sou "O Interesse".

Rio, 1930.

SAPATEIRA ARTISTA

Fifi Bendelari é a mais artista sapateira de Nova York. O seu nome completo é Mary Evelyn Bendelari. Em 1924 veio do Estado do Missiouri, para Nova York e occorreu-lhe a idéa que para as mulheres americanas que vivem em França se deviam fabricar sapatos americanos. Ella achava adoraveis os sapatos francezes, mas o pé das francesas é curto e largo e os sapatos das francesas não ficam bem no pé secco e compridissimo das americanas. Esta rapariga de 21 annos pediu ao pae mil dollars emprestados e estabeleceu um elegante commercio de sapatos.

De principio, ella era tudo, gerente, caixeira empacotador, agente. Hoje passados seis annos tem duas fabricas em França, uma elegantissima loja para a venda em Paris e uma grande fabrica em Nova York.

A sua maior criação foi a sandalia, que constituiu a sua especialidade. Os seus lucros annuaes, são de 3 milhões de francos!

Miss Bendelari passa a sua vida entre Paris e Nova York num continu'o vae vem.

E' ella quem desenha todos os seus modelos, e agora foi pedir com a maior energia, que lhe seja concedida a patente de invenção, ao Parlamento do seu paiz, pedindo que seja feita lei ou projecto de lei de William Irwing Sirovich. Este projecto dá a patente de invenção aos criadores de modas. Fifi Bendelari não fala só por si, fala tambem em nome de todas as autoras e autores de moveis, porcelanas, telas e vestidos que vivem em continu'a intranquillidade com mêdo que o plagiador lhes roube o seu trabalho intellectual.

Mas esta lei tem muitos inimigos e o mais encarniçado é a "Liga dos commerciantes a retalho", que emprehendeu contra ella uma violenta campanha. O seu principal argumento é que, a lei Sirovich encareceria a mercadoria de uso corrente. Não se pode saber ainda qual o resultado do fogoso discurso que pronunciou Miss Bendelari, perante a Commissão de Patentes da Camara dos Deputados, mas ella sae-se bem de tudo o que emprehende e ainda ha pouco ganhou uma questão com a companhia de phosphoros sueca, que lhe queria tirar a loja de sapatos artisticos nas cercanias da elegante Place Vendome.

O que se não pode negar é o valor desta rapariga, que é uma verdadeira artista no seu genero e um interessante espirito emprehendedor.

GALERIA DE "FOX"

Que é isso poeta?... Locomotiva? — Não. louco — motivo...

Não existem moedas de ouro nem de prata que sejam puras.

Em cada uma ha pelo menos 10 por cento de estanho ou de cobre.

A origem do titulo "Principe de Galles"

Tradicionalmente, desde o anno 1307, o filho primogenito do rei da Inglaterra e herdeiro da corôa britannica tem o titulo de principe de Galles. A origem desse costume é das mais curiosas.

O rei Eduardo I havia tentado a conquista do paiz de Galles, parte sul da Inglaterra, que elle já dominava. Mas os Gaelicos resistiram com tal brio e a luta se travára com tanta nobreza de parte a parte, que acabou por estabelecer a estima entre os combatentes. Mas os rudes Gaelicos não queriam abdicar um idioma, que lhes parecia a essencia de sua nacionalidade.

Em negociações com Eduardo I, declararam acceitar sua soberania com uma só condição — que lhes dessem um soberano, que não falasse saxonico. Então o rei Eduardo I apresentou-lhes seu filho, que recem-nascido não falava idioma algum.

E os Gaelicos, fieis á palavra dada, acceitaram um 1º principe de Galles.

ALLEGORIA AO 11 DE JUNHO

Antonio Pitanga, *artista laureado da Escola Nacional de Bellas A... memorativa da batalha do Riachuelo, o desenho acima, que, devido ao excesso de materia, não podemos estampar no dia apropriado.*

O SAMBA — Magalhães de Azeredo

(Da Academia Brasileira)

gem de um daquelles volumosos e revoltos rios, que os caimans e hippopótamos frequentam. Emquanto os homens iam á caça e á pesca, ou, brandindo clavas, e urrando como féras, se arrojavam em cólera contra vizinhas tribus provocadoras, nós, ai! a virgens ou de pouco mulheres, ficavamos tranquillas ao pé das velhas mães e das creanças joviaes, attendendo aos trabalhos domesticos, ou accordando os nosso cantos antigos com o sussurro da matta e o balbuciar confuso das aguas. E quando os homens voltavam, carregados de prêsa e despojos, contando lutas com jaguares e combates de exterminio com os negros inimigos, tinhamos festas de muitos dias e muitas noites, rezando, dansando, bebendo, ao redor dos feitiches protectores.

Mas uma manhã, olhando para o mar, vimos chegar por cima delle umas embarcações grandes e extraordinarias, maiores muitas vezes que as nossas pirogas feitas de cascas de arvores: tinham azas a modo de enormes passaros, azas abertas e claras, que o vento, assobiando, enfunava. E dellas desceram, vindo a nós, homens brancos, bellos de rosto, ageis e astutos, falando uma lingua desconhecida e suave, sorrindo com as mãos cheias de presentes. A curiosidade de saber quem eram e a que vinham nos juntou em grupos ao redor delles; nós não entendiamos as suas palavras doces, mas nossos olhos se arregalavam de cubiça deante dos trajes finos, das armas pollidas, que estouravam e davam fogo como o raio, dos collares, das pulseiras de vidros azues e vermelhos, dos espelhinhos, dos lenços de côres vistosas, que elles sem contar nos offereciam. Todos nós, velhos e moços, homens fortes e raparigas de casar, todos eramos creanças mirando aquellas riquezas que nunca tinhamos, sonhado — nós que tantas vezes colhiamos nos riachos pepitas de ouro bruto, e sacudiamos do caminho com a ponta do pé um diamante, como se fosse pedrinha sem valor!... Então, os homens brancos, percebendo que já estavamos seduzidos, nos convidaram por signaes para irmos com elles, nas canoas, visitar os navios de azas abertas e claras, que o vento, assobiando, enfunava. E com o gesto nos gabavam as maravilhas que lá encontrariamos: os canhões, batidos do sol, brilhavam com riscas brancas nas costas, e as bandeiras, encolhendo-se e desfraldando-se na aragem fresca, pareciam estar-nos chamando...

Alguns, desconfiados, fugiram caladinhos para o matto... esses ajuizados e felizes! Nós entrámos nas canoas, em grande apêrto e inaudita algazarra, rindo e cantando ao compasso dos remos, vendo gyrar as gaivotas e saltar fóra d'agua os peixes voadores; e quando nos approximámos dos navios, nos puzemos a pular, a bater palmas de espanto e enthusiasmo.

Ai! assim que nos viram todos lá dentro, sem suspeita nem defêsa, os homens brancos mudaram de voz e de cara. Os marujos brutos se atiraram contra nós, sacudindo trabucos e machadinhas; fomos agarrados, ligados de pulsos e tornozellos com cabos rijos, e trancados nos porões, sem que nada valessem nossos gritos e soluços. E os navios começaram a jogar, e partiram logo. Adeus, Africa ardente, adustos areaes, selvas, povoadas de fantasticas bestas! cabanas antigas de cipó e folhagem, caça e pesca, batalhas e victorias, festas de muitos dias e muitas noites ao redor dos feitiches protectores — adeus!...

Apenas chegámos a terras do Brasil, para nós se abriu o mercado dos escravos. Eramos escravos nós, escravos! Ali nos juntaram em uma praça larga, arredondada, toda cercada de coqueiros; ali estavamos ainda amarrados, molles, estupidos, e tão fracos da fome e da sêde padecidas na viagem — muitos tinham morrido nella — que se acaso um dos que vinham entrando para nos escolher e comprar nos empurrava, caiamos no chão sem resistencia... E entravam muitos, muita gente vinha, e nos mirava, e nos apalpava, e nos abria a bôca para ver os dentes, e nos mandava ficar de pé e andar...

Que brancos de olhos máos, de má fala e máos modos! Nós tremiamos... Elles conversavam, apontando-nos, com os que nos haviam trazido de lá, do nosso paiz, junto de uma grande mesa, onde estava sentado o chefe; a este davam dinheiro, e então nos faziam sair dos nossos bancos, aos lotes, e nos levavam comsigo. Ah! não a o marido com a mulher, a mãe com os seus pequenos: não! Cada qual na sua turma, extranhos com extranhos... e se choravamos e nos abraçavamos com os nossos, os feitores perversos nos arrastavam, a murros, a bofetões, e a chicotadas no lombo, de onde morno o sangue manava, misturando-se com o suor e a poeira, debaixo do sol de braza. Iamos para a lavoura — para as fazendas e o engenhos, derrubar arvores, accender o fogo das queimadas, capinar a terra, plantar a canna, o café e o milho. Trabalhar sempre; trabalhar sempre. Salario, não; repouso, não. Repouso só na cova. Os homens, a trabalhar; nós, pobres mulheres, a trabalhar, e a ter filhos, um depois do outro, para lucro do dono, por que creança é dinheiro... Ter filhos, ter filhos! primeiro com o dono mesmo, que nos via moças e nos queria gozar, desde o mercado comendo-nos com caricias de javali em cio; mais tarde, com uns e outros, negros de tribu inimiga, feitores e ajudantes de feitores, mascates que appareciam no sitio com o bahu' das quinquilharias, e pousavam uma noite... Sem escolher, sem amar... amar? amar é luxo de branco!... O que quizesse, o que viesse! Fomos nós, foram as nossas uniões que só não eram abjectas por serem de martyres, foram as dôres cruas dos nossos partos innumeros, que encheram de escravos soffredores e dedicados cidades e roças, espalhando a semente da raça perseguida pelas florestas bravias do norte e pelas pampas razas e frias do sul. Lembrae-vos disso, vós que sois filho nossos e filhos de nossos filhos — rezae por nós!"

— Ai uê! ai uê! O samba nosso é bem de Deus!

Agora, no sôpro da brisa vêm ainda dos côros de vozes confusas, masculinas e rudes. São novas multidões que falam.

Dizem de um lado: "Nós fomos mo soldados, mochila nas costas, espingarda ao hombro, para a guerra do Paraguay batalhar pela gente que nos maltratava contra outra gente que não nos tinha feito nada. Mas os officiaes de galões nos punhos nos diziam que era pelo Brasil, pelo Brasil, e esse nome que nós nem entendiamos bem, parecia que nos punha agua nos olhos, e polvora nas veias. E para deante! para deante! Avança, negrada! Que os officiaes eram valentes, eram; esse Osorio, esse Caxias, esse Barroso, e outros assim? Oh! gentinha damnada! Não era só gritar, não, era batalhar de verdade! Mêdo quê? Nem por sonho! As cornetas cantavam sem parar! E as espadas reluziam como relampagos, e as balas assobiavam como moleques vadios, e os canhões faziam um barulho de atordoar! E vinha por ahi fóra um tropel de cavallos, que a terra balançava; e vinha a infantaria cerrada, marchando — um, dois, um, dois — que de longe tinha geito de formigueiro, preto de tanta formiga! E era pelos brejos, e pelas restingas, a gente a caminhar, de pé ou escorregando de gatinhas, com o facão prêso entre os dentes; e quando appareciam os paraguayos feios, á unha! á unha! E sabiam-se defender, os malvados Não era povo de se brincar, não! Ai! que brigas com elles, que nem brigas de um bando de onças na matta virgem! Muitos companheiros nossos escaparam, e ficaram livres; nós lá acabamos contentes, pensando na ultima hora que "era pelo Brasil..." E de longo escutavamos, morrendo, o hymno da nação..."

Dizem do outro lado: "Cansados de soffrer — tantos annos de captiveiro duro! — nos juntámos nus grande bandos, e, de noite escura, fugimos. Eramos vinte, quasi tudo gente moça e forte, prompta para o que desse e viesse; os poucos velhos, com a ancia de ir-se embora, andavam tão rijos e tão depressa como os rapazes; as mulheres, carregando ás costas as creanças, amarradas com fachas, nos seguiam sem se cansar; e pelos caminhos estreitos da matta, onde não se encontrava alma viva, iamos cantando baixinho, como ladainha, as cantigas do nosso banzo... Fugiamos — para onde? Um dos nossos, carreiro da fazenda, negro de outras terras, nos guiava para um logar do norte, onde, dizia elle, os pretos ficavam livres. Mas era tão longe, tão longe! E não podiamos andar pelas estradas largas; tinhamos de nos esconder, como os veados e as cotias, pelo meio das arvores; muita vez, os caminhos eram tão apertados, tanto cipó torcido se entrançava deante de nós, que precisavamos de hora, e fôrça de machados para abrir passagem. Estavamos todos armados; mas assim mesmo, tremiamos de susto a cada instante; se ouviamos um barulho de passos sobre as folhas sêccas, já pensavamos ver o feitor, com o capitão e os soldados que nos vinham caçar; ah! e se viessem, nossos facões e nossas garruchas talvez não nos servissem de nada; talvez nos deixassemos agarrar... o medo podia mais que nós, o medo tinha sido sempre a nossa lei. Nossas provisões tinham-se acabado em poucos dias, já nos sustentavamos de côco se outras frutas bravas; ás vezes custavamos a achar agua; nos peitos das mulheres que criavam seus filhinhos, já o leite ralo, e saio gotta a gotta. Mas não tinhamos animo de entrar em nenhuma fazenda proxima, por que de certo nos prenderiam...

Numa occasião, de madrugada, acordamos todos em sobresalto; um grande clarão aluminava o céo, um calor de forno enchia toda a matta, e por aqui, por ali, galhos estalavam, estouravam bambús, arvores balançavam como querendo cair. Os camaradas, que tinham ficado velando, gritavam roucos, com os olhos esgazeados: Fogo! é fogo! — Fogo? Onde, desgraçados? E' das fogueiras que a gente accendeu por causo das onças?

— Não! não! vem de mais longe! — Ficámos quietos um instante, espiando, escutando. E nosso sangue esfriou todo, parecia que tinhamos um nó de corda na garganta, e que as nossas pernas não se podiam mexer; estavamos de bôca aberta, estupidos, como bois no matadouro... Por que de todos os lados ouviamos um grande rumor, como de muita gente assobiando com fôrça, e disparando espingardas, e arremedando os trovões no fundo das grutas de pedra — Uuh! uuh!... E era o fogo que vinha entrando pela matta, assando as hervinhas do chão, e subindo pelas arvores, e lascando a casca dos troncos, retorcendo os galhos, que se dobravam todos; já estava perto, já viamos as folhas, sentindo o calor encolher-se como torresmos na grelha da cozinha; e havia uma fumaceira escura, azêda, com cheiro forte de verniz, que entrava pelo nariz e pela bôca, e tapava a respiração... E nós ali como bôbos, sem saber que fazer; quem ha de acreditar? Até que um gritou: — Fugir, minha gente, fugir! que não ha tempo a perder!

Então sim que nos caudimos! Foi uma disparada louca, furiosa, uma pressa, uma confusão! — Uns por cima dos outros, empurrando-nos, machucando-nos, dando tombos, por aquelles caminhos tão estreitos, enredados de cipós e trepadeiras, que nossas mãos, trimendo, não podiam romper; tão perdidos do juizo estavamos, que quasi todos esqueciamos os machados na cintura; e os dedos se esfolavam nos espinhos, e se quebravam as unhas nos troncos duros. As mulheres se agarravam nós berrando e gemendo, não nos deixavam fazer nada, pegando-se aos nossos braços, aos nossos joelhos; as creancinhas, assustadas, desatavam num chôro de cortar o coração. — E' por aqui! — e iamos todos de carreira; mas tinhamos de voltar para traz, por que o fogo nos fechava a saida. — E' por ali! — E outra vez acontecia a mesma coisa: tinhamos de voltar ainda, resfolegando, suando em bicas, para buscar passagem por outro lado, e encontrar o fogo, só o fogo, sempre o fogo, que nos lambia e tostava a pelle com as suas linguas de demonio.

Então o vento começou a soprar, e foi peor; o incendio augmentava, medonho; o sol já estava alto, e a fumaceira, subindo, carregada e escura, em puvens, enchia todo o céo; e o sol ia ficando cada vez mais pequeno e mais vermelho, como um tição redondo. Por toda a parte, no matto, eram só brazas que se viam, tal qual num forno accêso, onde os tijolos ardem por dentro, e reluzem; e naquelle clarão de labaredas, passavam vultos enormes, animaes doidos de terror, macacos que se atiravam de ramo em ramo, javalis, caitetús, pacas, onças, que pareciam ter tres vezes o tamanho proprio. Passavam, numa corrida desesperada, num phrenesi de raiva, iam, vinham, miando, guinchando, urrando, gemendo; e davam uivos de affliçção, quando se queimavam nas labaredas; e nos ninhos, dentro das folhagens, chamuscadas já, os passarinhos piavam tristemente. Pelas cascas das arvores, rachadas com grande ruido, as resinas escorregavam e se enrureciam logo, exhalando um aroma forte.

Mas já a fumaceira nos cegava, nos suffocava, já não viamos nem respiravamos; algumas das creanças não se moviam mais, rijas, frias; nós andavamos sem tino, como perdidos numa noite escura. Agitavamos os braços, arrancavamos os cabellos, cravávamos as unhas nas palmas das mãos até fazer sangue. Oh! desespêro! oh! desespêro! oh! a morte que vinha!... E veiu, mas não soffremos tanto; a fumaceira nos tinha adormecido, como se estivessemos bebedos..."
estivessemos bêbedos..."

Assim se queixam, desoladamente, as almas dos pobres captivos; e contam as suas historias de amargura infinita. Mas as musicas dengosas, os rouquenhos rufos, as cantilenas arrastadas e tremulas do samba lhes abafam os suspiros de além-tumulo.

E as dansas crescem, crescem as tagarellices e as risadas, apezar da garôa fina, cuja humidade penetra até os ossos, apezar da geada que se estende em placas brancas sobre a herva dos campos — nessa noite de São João — noite fria de junho — noite quente de amor...

Raio de Sol

CONTO

Era uma vez, na China, um mandarim chamado Wans Ho.

Esse homem rico e nobre tinha tres filhas lindas. A mais bonita, porém, era a caçula. Tinha os olhos pequeninos, brilhantes como duas contas, os cabellos que nem seda e os pés minusculos como era moda então entre as chinezas — Chamava-se Raio de Sol.

Todos os dias iam as tres irmãs passear junto ao lago do jardim e espiar os peixinhos dourados que lá viviam. Certa vez repararam que um dos peixes era maior e mais brilhante do que os outros.

— Aposto que aquelle é o mais sabio de todos, disse Raio de Sol. Quem sabe se não é um manda-

rim como papae?! Vamos ver se elle quer conversar comnosco!

— Vamos! Vamos! disseram as duas outras.

E chegando-se bem ao lago as meninas chamaram:

— Peixe dourado! Peixe dourado! Suba para conversar comnosco!

— Já vou! já vou! já vou! respondeu o peixinho. Que é que vocês querem saber hoje?

— Ih! Ih! Ih! riram as chinezinhas. Queriamos perguntar se você sabe tanto quanto o mandarim nosso pae!

— Talvez não, — mas sou magico e posso annunciar-lhes o futuro.

— Oh! exclamaram as mocinhas sacudindo a cabeça. E falaram de repente, todas a um tempo:

— Diga, então, peixe dourado, diga então depressa: com quem é que nós havemos de casar?

— Já vou! já vou! já vou dizer, respondeu o peixe de ouro.

E' muito facil o que vocês querem saber. A mais velha ha de casar com um soldado, a segunda com um juiz e Raio de Sol ha de casar com um principe.

As mais velhas riram e Raio de Sol, corando muito, perguntou:

— E é bonito o meu principe?

— Aha! disse o peixinho, espere e verá! Mas preste attenção ao que lhe vou dizer. Seja bôa para com os Tartaros, senão nunca encontrará o principe!... Adeus!

E mergulhando, o peixe desappareceu; ninguem mais o avistou durante muitos mezes.

Raio de Sol ficou pensando nas palavras que ouvira e que a intrigavam. Ella sabia que os Tartaros eram os maiores inimigos dos chinezes, que eram selvagens e feios, que viviam em tendas do outro lado da China, mas nunca vira nenhum homem daquella raça e achava exquisita a predicção do magico.

Ora, um dia, o mandarim que era um homem muito occupado foi obrigado a fazer uma longa viagem de negocios. Antes de partir, porém, chamou as filhas e perguntou-lhes o que queriam que trouxesse como lembrança.

A mais velha era vaidosa e disse: — Eu quero umas sandalias de ouro, cravejadas de brilhantes!

— Pois eu, falou a segunda, quero uns grampos para o meu cabello. Mas uns grampos de diamantes, e que cada pedra seja do tamanho do lóbo da minha orelha.

— E você que tem vontade que eu lhe traga, Raio de Sol?

A caçula pensou um pouco, e depois respondeu: Eu queria, papae, que você me trouxesse um pedacinho da muralha da China!

— Que idéa, Raio de Sol! exclamaram as irmãs.

Vocês não tomaram o susto das chinezinhas porque não sabem, com certeza, que essa muralha immensa foi construida para defender o paiz dos seus inimigos. Tem uma extensão de mil e quinhentas milhas, atravessa montes e valles ao Norte da China. Imaginem que foi começada trezentos annos antes de Christo pelo Imperador Shi Hwangti.

Que aconteceria se o mandarim abrisse uma passagem nessa muralha?!

Emfim, elle promettera dar o que pedissem as filhas, e, palavra de mandarim não volta atrás.

Wans Ho partiu muito preoccupado: levava bastante dinheiro para poder comprar os presentes e um martello grande para quebrar um pedaço da muralha da China.

Depois de muito viajar o mandarim tomou afinal o caminho da volta.

Tinha comprado as sandalias e os grampos e lembrou-se então do extranho pedido da filha mais moça.

Dirigiu o cavallo ao longo da muralha procurando achar um ponto em que fosse mais facil quebral-a.

Afinal pareceu-lhe achar um bom logar. Olhou para um lado, para o outro, com medo que alguem o vir-a, e... deu uma martellada. Outra, outra, mais outra!

Dre! den! den!...

Por fim o muro cedeu, abriu-se uma fresta e através della que appareceu?

Um tartaro... um tartaro horroroso que agarrou pelos hombros o mandarim:

— Está preso! gritou elle.

Nunca mais poderá voltar á China.

— Senhor, murmurou o pobre homem, eu não lhe fiz mal al-

gum, quis apenas levar o presente de Raio de Sol.

— Quem é Raio de Sol?

— E' minha filha mais moça.

Ah! não existe no mundo todo moça tão linda e tão bôa. Que será della se eu não voltar?

— Bem! disse o tartaro, gostei do nome de sua filha e quero conhecel-a. Se ella consentir em casar commigo você terá a vida salva.

Assim falando, o selvagem agarrou no mandarim, levou-o para o outro lado da muralha, fechou-o num barracão escuro e foi direitinho para a casa das chinezinhas. O cavallo que conhecia o caminho é que o ia levando. Quando apeou no palacio as meninas ficaram apavoradas: um tartaro!

Um tartaro!..

Só Raio de Sol, lembrando-se do conselho do peixinho, dirigiu-se ao tartaro e amavelmente offereceu-lhe hospitalidade.

O homem contou ás moças o que se passava e concluiu: Agora, Raio de Sol, se quizer ver livre seu pae, é preciso que você se case commigo!...

Que havia de fazer a pobrezinha? Para salvar o pae esqueceu-se do principe que esperava ver chegar um dia, esqueceu-se da casa, das irmãs, de tudo.

Casou-se com o selvagem, e elle levou-a através da fresta da muralha para viver na sua tenda escura.

A unica alegria de Raio de Sol era ter visto livre seu bom pae, mas esse não se conformava em ver a filha tão linda casada com um tartaro tão feio.

Despediu-se della dizendo:

"Continue a ser bôa, minha filha, e a recompensa ha de chegar um dia!".

E, Raio de Sol ficou sózinha...

O tartaro era bom para ella, contava-lhe historias, dava-lhe vestidos, doces e mandava que os escravos tocassem para distrail-a.

Certa vez o tartaro contemplava a moça que bordava em seda

azul uma revoada de borboletas de ouro.

— "Raio de Sol, exclamou elle, eu acho impossivel que um dia você venha a gostar de mim!" E duas lagrimas nas suas faces morenas e barbadas.

A chinezinha vendo-o chorar, teve pena delle e disse-lhe:

— Você tem sido tão bom para mim que eu já estou gostando um pouquinho de você.

— Então você seria capaz, Raio de Sol, de dar-me um beijo?...

Raio de Sol levantou-se e foi beijar a cara cabelluda do tartaro.

Então, o mais maravilhoso dos milagres aconteceu.

Milhões de borboletas, azues, amarellas, roseas appareceram de repente a esvoaçar na tenda! Raio de Sol olhava espantada. O tartaro tinha desapparecido. No logar delle estava o mais lindo dos principes. Esse deu a mão a Raio de Sol atravessou com ella a fresta da muralha voltando assim para a China.

Quando chegaram os dois á casa do mandarim esse ficou quasi louco de alegria e as irmãs de Raio de Sol não se cançavam de admirar o principe encantador. O peixinho de ouro poz a cabeça fóra dagua e disse. Eu bem tinha aconselhado que fosse bôa para os tartaros!...

E Raio de Sol, contente, agradeceu ao peixinho o seu conselho e foi viver feliz, muito feliz porque tinha sido bôa e porque seguira sempre os bons conselhos daquelles que eram mais velhos e mais sabios do que ella.

MYRIAM

SEM FIO

Nesta secção *Tia Lila* responderá com muito gosto a todos os seus amiguinhos.

Ninita — *Então a minha sobrinha parece já uma moça! Gosta de bordar e de fazer doces! Pois consulte sempre a secção de Kiki que ha de ficar contente. Prometto-lhe que breve Kiki lhe mandará no Correio uma boa idéa para o presente da mamãe.*

Até sempre.

Cabeça de vento — *Pelo seu pseudonymo, meu amiguinho, posso pensar que você é muito avoado! Sua carta, porém, deu-me a impressão de um meninosinho ajuizado e sympathico, que eu escrevi com muito prazer entre os meus sobrinhos. Recebi as anecdotas que mandou para o "Correio das Creanças". Procure-as no proximo domingo e obrigado. Continue a escrever-me e a dar-me noticias dos seus estudos.*

Esperança — *A poesia que mandou-nos é muito conhecida no entretanto para não desanimal-a vou procurar collocal-a nas columnas desta pagina.*

Borboleta azul — *Se eu a conheço? Muito! desde bem pequenina. Quando você vier ao Rio, venha abraçar-me e reatar assim conhecimento com a tia Lila, de quem você não se lembra mais.*

Pedrinho — *Infelizmente o seu desenho não pode ser publicado, porque, para dar cliché é preciso que o desenho seja feito a nankim e não a lapis, como está feito esse.*

IDÉA LUMINOSA

1) Que tristeza! disse Bentoca a seu amigo Arthur, não ha mais agua em casa! Mamãe me mandou buscar um balde ali no chafariz, mas o balde está vasando Não sei o que faça!

2) Mas Arthur tem sempre boas idéas — Não vale a pena se aborrecer! Está aqui meu guarda-chuva que pode servir de balde!

— Mas o guarda-chuva não estará vasando tambem?

— Qual nada! Mamãe mandou forral-o agora.

— Então serve!

3) O guarda-chuva encheu até quasi transbordar.

— Chega, Bentoca! Chega!

— E', mas, agora como é que havemos de carregar esse balde a moda nova?

— E' muito facil. A professora mostrou outro dia uma figura que representava os carregadores de agua antigamente — Vamos arranjar um pão e fazer como elles.

4) Arranjaram o pão, penduraram nelle o guarda-chuva e chegaram em casa encantados! A mamãe não ralhou com elles porque ás vezes mais vale a presença de espirito e a iniciativa do que os cuidados excessivos com um guarda-chuva forrado de novo.

O que ainda foi melhor é que o guarda-chuva, não ficou estragado!

CORES PREDILECTAS DAS CREANÇAS

Um sabio quiz saber uma vez quaes as côres de que as creanças mais gostam.

Para chegar ao seu fim, collocou rodelas de papel de côr sobre fundo cinzento e associando as côres duas a duas perguntava ás creanças quaes eram as suas preferidas.

Obteve 162 respostas. Entre as meninas a côr verde obteve 30 votos, o azul 26, o vermelho 23 e o amarello 16.

Os meninos votaram 29 vezes no azul e no amarello, 22 vezes no encarnado e 16 no verde.

Dahi concluiu o sabio que as meninas preferem a côr verde e os meninos o azul e suas combinações.

Qual seria o resultado de uma experiencia semelhante feita entre os nossos brasileirinhos?!

A cidade do mundo em que faz mais frio é a aldeia de Verkoyansk, na Siberia.

A maior ilha do mundo é a Nova Guiné: tem 786 mil kilometros quadrados.

O grande canal de Veneza que tem quatro kilometros de cumprimento, communica com 146 canaes de menor importancia.

VAMOS DESENHAR

"O DESENHO DE PAULO"

Naquelle sabbado, quando mamãe chegou da cidade cheia de embrulhos, e deu a Paulo, como lhe promettera, a caixinha de lapis de côres, o coraçãozinho do menino, foi pequeno para conter a alegria que sentiu.

E quiz logo experimental-os. Sentadinho em sua mesa de estudos, ell-o encantado com aquellas doze côres, tão vivas, tão bonitas e tão differentes. Decidiu-se por fim, a experimentar uma qualquer, por ser muito difficil escolher a mais bella.

E a experiencia foi feita sobre o papel quadriculado que lhe estava á mão, tendo Paulo se lembrado de ir enchendo os quadradinhos, combinando as côres duas a duas. Nesta tarefa, sempre ordenadamente, com todo o prazer e toda a emoção de quem realiza um sonho, esgotou todas as combinações que lhe pareciam possiveis, com aquellas doze côres.

Já este trabalho no fim, e Paulo começava a vencer a grande difficuldade de escolher as mais bonitas combinações, quando ouviu seu nome chamado de fóra, de mistura com uma risada alegre; advertiu-o da chegada de Luizinha. Abraçal-a e trazel-a para vêr o seu ultimo presente, e o que já fizera com elle, foi obra de um minuto.

E juntos, foram juizes naquella difficil escolha. Comparando e discutindo, foram notando que côres havia, que se entristeciam perto de outras, ficando sem vida, como desfallecidas, emquanto que perto de outras, ficavam vivazes, alegravam-se.

E sem discordancia, separaram como combinações de mais effeito, aquellas onde havia verde e vermelho, alaranjado e azul, ou violeta e amarello.

Ficou-lhes apenas no espirito, crescendo quanto mais pensavam nella, a ignorancia da causa do phenomeno que se passára entre as côres. A solução unica, appareceu-lhes então, quando se lembraram do pintor que encontraram na Quinta, e a quem no dia seguinte iriam levar o desenho do mostrador do relogio.

Lá está elle, disse Luizinha a Paulo, conheço-o pelo seu grande chapéu e por aquella gravata preta, que parece uma borboleta.

E correm ambos ao seu encontro, tendo cada um, o maior empenho em mostrar o desenho feito.

O de Luizinha era o mais certo. Paulo não acertára com a distribuição das horas.

Então o pintor lhe fez vêr, que todo mostrador de relogio é dividido em 12 partes eguaes. No alto e em baixo, ficam as 12 e as 6 horas; á direita e á esquerda, ficam as 3 e as 9 horas. Nos intervalos e umas defronte das outras, ficam 1 e 7, 2 e 8, 5 e 11, 4 e 10 horas. E completa, traçando para Luizinha e Paulo verem, as linhas do desenho abaixo.

Quanto ás côres, é a razão da escolha de vocês ter sido a mesma, e a seguinte: sem querer, vocês descobriram uma lei antiga e importante, da combinação de côres. Aquellas que se combinam bem, são chamadas *côres complementares*, e sempre que se juntam, cada uma dellas, produz mais brilho e mais vida á outra.

Ha um exemplo facil para vocês, na estrella dos pintores.

E' uma estrella de seis pontas, em que tres são marcadas com os nomes das tres côres que primeiro se descobriu: azul, amarello e vermelho. Estas são as côres simples. Nas pontas da estrella, que estão entre duas côres simples, ficam as resultantes da mistura dellas. Assim, azul com amarello dá verde, amarello com vermelho, alaranjado; e vermelho com azul, faz o violeta.

Estas côres novas, obtidas pela mistura daquellas, o verde, o alaranjado e o violeta, são as côres compostas.

As complementares, na estrella, ficam umas defronte das outras, e as settas, no desenho, mostram que as côres que Paulo combinou e vocês escolheram são justamente estas. As côres complementares misturadas dão sempre cinzentos ou castanhos.

E tem tambem outros aspectos na nossa vida...

As côres, meus filhos, são como as creaturas: têm suas amizades e suas sympathias.

Os bons exemplos e as boas maneiras dos meninos educados, que vocês sabem, modificam os máos, tornando-os melhores, como as complementares entre as côres as lindas. Numa mistura por exemplo do azul vermelho, o roxo resultante será tanto mais terno e tanto mais macio quanto mais azul tiver a mistura; empregando-se o contrario, se carregarmos no vermelho. Assim uma classe, será mais disciplinada e mais obediente, se nella fôr maior o numero de bons alumnos.

E de grande exemplo de abnegação o amor ao proximo dão estas côres, as complementares, que promovem sem barulho, modestamente, cada uma dellas procura fazer a outra o melhor elemento de brilho e de belleza para a outra.

Vamos então aproveitar as côres e desenhar, para o proximo domingo, a bandeira brasileira.

JURANDYR PAES LEME.

A primeira esmola de Maria

Quando Maria voltou do sitio onde tanto correra no verão, encontrou a esperal-a todas as bonecas de vestido novo.

A titia arranjára para ella essa surpresa.

E foi uma alegria ver assim, lindo, todo o batalhão... Porque Maria adorava as suas filhas, e era para ellas uma verdadeira mãesinha, apezar do geito de menino que lhe davam seus cabellos curtos.

— Titia, olha a Sophia! E a Bellita e a Mindinha, que até parece mais nova de vestido de renda!

A mais bonita é a Sannita, não é? Toda de *organdi* côr de rosa!...

E Maria saltou, correu, bateu palmas, abraçou a titia e a filharada...

No dia seguinte, quando depois do almoço a tia entrou no quarto dos brinquedos, as bonecas, muito quietinhas, enfileiravam-se na prateleira baixa, e a sua dona inda mais quieta que ellas espiava, qualquer coisa de muito interessante na calçada.

— Não vá cair, Maria! O que é?

— Uma menina preta, muito sujinha, que estou vendo brincar com uma caixa de terra.

— E' uma pobrezinha, Maria.

— Porque é que a tia não muda a roupa della?

— Porque ella talvez não tenha tia e com certeza não tem roupa.

— Ah! é?!

— Olhe as suas bonecas; venha brincar, meu bem...

... Maria virou a cabecinha, andou devagar para a estante e agarrou uma filha...

Mas seus olhos côr de uva verde dourada pelo sol estavam, parados, fixos, como se ainda estivessem vendo dentro da sua alminha de rica a mesma figura da pretinha brincando com uma caixa de terra.

*

Alguns dias mais tarde, Maria como um corropio rodava ás risadas em volta da titia.

Estava brincando de pegar com Puf, o cachorrinho seu amigo.

— Maria!, Maria!...

Ora meu amor, veja! Caiu tudo no chão...

— Eu apanho titia... Sáe Puf! Ih! Para que tanto trapo, heim?

— Sabe pr'a que filhinha?

Para fazer os vestidinhos daquella creança pobre que você viu da janella.

— E'?... Quer que eu ajude a escolher as fazendas?

— Quero...

Maria sentou-se no chão entre os retalhos e dobrou-os, separou-os, tornou a desdobral-os.

Olhe que engraçadinho, titia, esse riscado azul...

— Esse não serve... Você não vê que não cabe a negrinha ahi dentro delle.

— Não faz mal, titia. E' pr'a boneca da pobrezinha...

— Ella não tem boneca!

— Não?!...

*

O dia inteiro Maria escorou, ora do portão, ora da janella a chegada da negrinha que a tia convidára para receber o presente.

E quando ella chegou, Maria correu a dar um beijo na cara lambusada da pequena.

— Olhe, a minha tia vae dar vestidos para você... e eu então arranjei umas roupas novas para a sua filhinha. Você quer?...

— Eu não tenho boneca.

— Tem sim... Olhe a Minda já me disse que não se importa nada de ter uma mamãe pretinha.

A pequena acceitou, Maria riu, e agora, quando a tia entra de repente no quarto de brinquedos, encontra sempre a pequerrucha loura a olhar interessada para a calçada em frente.

E' que do outro lado a negrinha, contente agora, está ensinando a andar a Minda toda vestida de riscado azul.

MARIA A. VELLOSO

NO PAIZ DA HARMONIA

Esta secção do "Correio das Creanças" é dedicada aos nossos pequeninos artistas, aos que gostam de musica. Nella publicaremos noticias sobre os grandes compositores, biographias dos mestres e tambem de vez em quando musicas e versos para vocês cantarem.

A MARAVILHOSA HISTORIA DA MUSICA

Personagens — *Luiza. Luiz* seu irmão gemeo.

O Espirito da musica

Tempo — A tarde.

Scenario — Uma sala de musica

(Luiza e Luiz acabaram de estudar uma musica dada por sua professora).

Luiza — Ih! que coisa difficil! Não estudo mais!

Luiz — Tambem pr'a que estudar tanto esse dueto?! E' muito trabalho até ao dia da lição!

D. Rosa não desconfia!

(Ouve-se uma voz muito suave vinda do piano, e os gemeos vêem apparecer uma moça muito pequena e leve.).

Luiza e Luiz — Quem é você?

A moça (rindo) — Eu sou a Fada da Musica. Seu piano foi dizer-me que vocês detestam estudar. Será verdade?

Luiz — Detestamos quando o estudo é difficil, já se vê!

A Fada — E vocês não sabem que é o estudo que vence as difficuldades?...

Luiz e Luiza sacodem a cabeça.

A Fada — Vocês deviam estar orgulhosos de poder estudar musica, a maior das Artes.

Sentem-se e se quizerem eu lhes contarei uma historia.

No Universo tudo tem sua historia e a musica tambem tem uma.

(Todos se sentam).

A Fada — Vocês sabem que a musica foi uma das primeiras bellezas que mereceram o culto da humanidade?!

A primeira musica de certa importancia foi composta pelos hebreus para as suas cerimonias religiosas.

Depois della vem a musica dos gregos tambem feita para os deuses que elles adoravam.

Na Edade Média a musica tinha por cultores os menestreis e os trovadores da Allemanha e da França, que iam de castello em castello com seus alaudes e suas guitarras.

Luiza (interrompendo) — E quando é que o piano foi inventado?

A Fada — Foi inventado por Cristofari, que nasceu em Padua, em 1711.

Luiz — E havia grandes compositores naquelle tempo?

A Fada — Pelo que eu vejo vocês se estão interessando pela musica. Havia alguns compositores naquella época, mas só pelo seculo XVII é que surgiram de facto os grandes mestres.

O primeiro que engrandeceu a musica, foi o allemão João Sebastião Bach.

Luiza — Conte a historia delle!

A Fada — Hoje não! Prometto mandar-lhes para o proximo domingo a biographia de Bach.

Luiz — E os grandes compositores estudavam muito?

A Fada — Se os mestres não tivessem dedicado grande parte de sua vida á arte não teriam sido o que foram, nem teriam feito da musica o que ella hoje é.

Vocês não sabem aquelle trecho da vida de Handel?

Luiza e Luiz — Não! Conte sra. Fada!

A Fada — Quando Handel era pequenino como vocês, gostavá da musica, acima de tudo, mas não tinha instrumento algum em que pudesse se exercitar. Um dia, brincando no forro da casa elle descobriu entre as coisas velhas que lá estavam amontoadas um piano de antigamente que era conhecido pelo nome de cravo.

Desde esse dia elle começou a estudar todos os dias.

Uma noite a familia toda acordou ao som de uma musica maravilhosa e nunca ouvida. Correndo ao logar donde partia o som, qual não foi a surpresa de todos, ao encontrarem, sentado deante do cravo, em trajes de dormir, o pequenino Handel executando uma das suas primeiras e lindas composições.

Talvez que nem nesse momento tivessem previsto os seus que aquelle musico de camisola seria, um dia, celebre no mundo inteiro.

Luiz — E' bonita essa historia. Handel, foi, então, uma pessoa extraordinaria?!

A Fada — Que bem póde servir de exemplo a vocês dois que não se decidem a estudar nem com o bonito piano que tem! Se Handel tivesse tido um assim!

Luiza e Luiz — Pois quer apostar comnosco sra. Fada, que nós tambem viremos a ser bons pianistas? Não como os grandes mestres já se vê... mas vamos ser os mais estudiosos entre os artistas do Paiz da Harmonia.

(A Fada vôa pela janella aberta e Luiz a Luiza voltam ao piano onde *devagar* e *attentamente* recomeçam o estudo a quatro mãos.).

(*Cae o panno*)

UMA CASA NA RUSSIA

Essa figura que vocês estão vendo, representa uma casa na Russia. E' uma casa de camponezes e não fica situada nem na capital, nem numa grande cidade. Fica numa aldeiasinha proxima a uma grande floresta e foi toda construida com a madeira da grande matta.

E' durante o inverno e de manhã muito cedinho. Vocês não estão vendo, Claudia e a irmã mais velha que está ajudando Sonia que ainda não sabe se vestir sosinha! Não repararam como ella está sentada em frente ao fogão que aquece o quarto?

E' porque está fazendo frio, um frio louco! Os invernos na Russia são tão gelados que não é possivel em casa alguma deixar de se accender um fogo. As creancinhas são mesmo obrigadas, por vezes, a dormir bem chegadas á lareira ou ao aquecedor, unico logar onde ellas se sentem menos enregeladas. Faz tanto frio que os cavallos, os bois e os outros animaes não podem ficar fóra de casa durante as noites de inverno e têm que dormir dentro de um quarto com as pessoas. Vocês não vêem que tem uma gallinha no quarto junto á familia?

Lá na Russia é muito commum que duas pessoas da familia, tenham o mesmo nome. Assim, o bébésinho que está no collo da mãe chama-se Claudia, como a irmã mais velha, porque como a primeira nasceu no dia de Santa Claudia.

O menino que tambem está acabando de vestir-se é Alexandre.

Não vêem como as roupas das meninas são bem bordadas? Claudia já sabe ajudar a mamãe a fazer esses bordados trabalhosissimos com que enfeitam os vestidos. Só isso toma grande parte do tempo da dona de casa, que está sempre muito occupada. Mas hoje está toda a familia alegre e não pensa mais nem no frio nem no trabalho. E' que o papae vae chegar e as creanças querem todas estar promptas para esperal-o.

O pae de Claudia, Sonia, Alexandre e Claudia pequena, é um lenhador.

Passa as vezes, muitos e muitos dias sem voltar á casa, embrenhando pela floresta, cortando arvores que elle e os outros lenhadores empurram para que vão descendo rio abaixo até chegarem ao porto de mar.

E aquella vida pobre no meio do matto é tão cheia de aventuras que o papae tem sempre muito que contar, quando chega da floresta. Alexandre é quem mais gosta das historias de lobos! Mas todos os pequenos gostam de abraçar o papae e de ouvil-o conversar á noite na casa de madeira, onde, junto ao fogão, elles se sentem tão contentes de se verem, todos reunidos. Lá fóra está frio... um frio de inverno na Russia. Mas que mal faz se dentro de casa estão todos... e todos estão felizes!

Para reanimar as plantas murchas mergulham-se os tálos até os dois terços em agua quente; depois que recobram sua frescura cortam-se os talos molhados e botam-se as flores em agua fresca.

Os peixes vivem muito; um salmão por exemplo póde viver cem annos, uma engula sessenta e uma carpa até cento e cincoenta annos.

Continúa na pagina seguinte

Como a princezinha achou quem a salvasse

Ai, ai! quando poderei eu sair deste horrivel castello?... Suspirava a princezinha Ena. O feiticeiro prendeu-me! quando me deixará sair?... E debruçando-se no velho poço Ena chorou.

"Estou eu aqui para ajudal-a!" disse uma voz. E a princezinha viu surgir do poço um genio bom. Ouça, continuou elle, já vem por ahi o cavalheiro que ha de salval-a Procure-o aqui mesmo, hoje, ao cair da tarde.

Foi o que fez a princezinha que póde, assim, voltar para o palacio de seus paes. Se vocês traçarem uma linha da letra A a B, dessa até a letra C e assim por deante vocês verão a cara do genio bom. Agora, se procurarem com attenção podem achar tambem escondido na gravura o feiticeiro ruim e o principe que libertou a princezinha.

Correio das creanças

KIKI, dona de casa

Kiki tem só dez annos, mas já ajuda a mamãe e fica toda prosa quando essa diz a alguem:

— Kiki é quem me vale! Só visto como me ajuda, já sabe bordar, coser e até fazer doces!

Ha dias, foi uma visita tomar chá com a mamãe e foi a menina quem fez sósinha os biscoitos para o chá. Ficaram tão bons que eu pedi a receita e que ella manda hoje, com muito gosto a todas as amiguinhas do "Correio" os seus

KIKI SE OCCUPA DE MODA

O vestidinho que ella ganhou para este domingo, é de cambraia estampada. Os plissés formam-lhe o enfeite e como a côr que predomina sobre o fundo branco é o verde, a mamãe debruou a golla com cambraia verde que fórma um lacinho para acabar bem o vestido.

Vejam com que cuidado Kiki está segurando Clarisse, a irmãsinha de 3 annos. Essa está uma gracinha com um casaquinho de shantung, que não é quente de mais, mas que a agasalha um pouco do fresco das tardes.

A gollinha e os punhos são pespontados.

Mas quem está mais prosa é Paulinho com uma roupa de linho azul com golla e punhos brancos. As calcinhas são abotoadas ao corpinho com botões de madreperola.

Bolinhos seccos para chá

1 ovo — O mesmo peso do ovo em farinha e em assucar. 1 colherinha de vinho e um pouco de raspa de limão ou laranja.

Kiki misturou bem tudo, depois entornou a massa num taboleirosinho untado com manteiga e pôz no forno quente — Só cinco minutos de forno para não deixar queimar! Kiki tirou do forno e logo que o doce ficou frio de todo cortou-o em triangulo. Os biscoitos ficaram deliciosos, muito baratos e se não fosse Paulinho o irmão mais moço que é muito guloso, ainda teriam sobrado biscoitos para o dia seguinte.

As receitas de Kiki

Ensinaram a Kiki a fazer um sabonete optimo para clarear as mãos. Ahi vae a receita.

Raspem ou cortem bem fininho 500 grs. de sabão de Marselha ou sabão de côco. Deixem derreter o sabão em um copo de agua de Colonia e um copo de sumo de limão. Quando tudo estiver derretido, formando uma massa molle, ponham essa massa em formas de brinquedo ou em latas pequenas, em caixinhas de madeira ou de celluloide. Deixem esfriar bem e ahi estão as formas dos sabonetes.

CHARADAS, PASSATEMPOS E DIVERSÕES

Esta secção acceita as charadas, passatempos e diversões que nos quizerem mandar os nossos leitorzinhos.

Só serão publicados aquelles que nos chegarem escriptos correctamente, a tinta e assignados pelo autor.

A redacção não publicará senão os jogos e adivinhações que julgar interessantes e que não forem por demais conhecidos.

1) Qual é a ilha que é formada do adverbio de tempo, do qualificativo da exclamação e do adverbio de logar? (3 syl.)

2) Com N todos me querem
Com B vocês tem nos pés
Com C sou apellido de mulher
Com R sou caminho. (2 syl.)

3) Qual é o rio da Africa que é cabo do Brasil?

4) Com S affirmo!
Com V cheguei. (1 syl.)

No jardim da infancia Lili foi a primeira em historia natural.

— Foi porque eu respondi a uma pergunta muito difficil, explicou a pequena.

— O que é que perguntaram?

— Quantas patas tem um gato. Eu respondi: tres!

— Tres! E foi você a primeira?

— Pois então! as outras tinham dito duas!

A mesma Lili foi levada junto do berçinho em que estavam os seus dois irmãosinhos gemeos que acabaram de nascer.

Depois de um instante de reflexão, lembrando-se dos gatinhos que a creada fazia sempre desapparecer, apenas nascidos, a pequena pergunta:

— Escuta aqui, papae, qual dos dois é que vae mandar afogar, heim?

Deducção: *Toninho* — Papae, que é um deserto?

O papae — E' uma região em que nada nasce.

Toninho — Então, papae, sua cabeça é um deserto!

PROBLEMA "HOMEM DO CACHIMBO"

HORIZONTAES: 1 — [illegible], 4 — Côr; 7 — Não está nada gordo; 9 — Amigo fiel [illegible]; 11 — [illegible] no deserto; 12 — Não existe no vacuo; 13 — Materia [illegible]; 15 — Sobrenome, invertido; 16 — Cem; 17 — Cama de [illegible]; 19 — Isolado; 20 — [illegible]; 21 — [illegible]; 22 — Liquido amargo produsido pelo figado; 25 — Ruim, invertido; 26 — Pedra do altar; 27 — Estima; 28 — Segunda pessoa; 30 — Nota de musica; 31 — Sem elle o sangue venoso não se transforma em arterial; 32 — Laço difficil de desatar, invertido; 33 — Vasio; 35 — "Pato", sem "pão"; 36 — Artigo; 37 — Collocar.

VERTICAES: 1 — Esposa do senhor Adão; 2 — Não digo a verdade; 3 — Não acerta; 5 — Uma quantidade de medicamento; 6 — Affirmativa (verbo); 7 — No moinho; 8 — Braço de ave com pennas; 9 — Para calçado e argamassa; 10 — Tempo de verbo "arar"; 14 — Lar; 15 — Pulo; 16 — Pregar com linha; 18 — Matrimonio; 19 — Peça de mobilia; 24 — Parece ouro, mas é de cobre e zinco; 27 — No brinco; 29 — Está perto do Pão de Assucar; 34 — Artigo.

Solução do problema "Commandante Zangado"

Horizontaes: 1 — Am, 3 — Ba, 4 — Lona, 5 — L, 6 — Rita, 9 — Chicara, 12 — Chave, 13 — Os, 14 — Dica, 15 — Ao, 16 — Dó, 18 — Cravo, 21 — Si, 22 — Rã, 23 — Arroz, 24 — Fubás, 26 — Azoto.

Verticaes: 1 — Allivio, 2 — Mó, 3 — Barro, 7 — Ias, 8 — Ar, 9 — Cha, 10 — Havana, 11 — Céo, 12 — Crê, 16 — Dor, 17 — Giz, 18 — Cruz, 19 — Rabo, 20 — Vaso, 21 — Só, 24 — Fa, 25 — Ata.

Resultado

Entre o grande numero de concorrentes, mandaram soluções certas os seguintes:

1 — Altair Bessa (Petropolis), 2 — Waldyr Bessa, (Petropolis), 3 — Zezé Rocha, 4 — Maria Miranda, 5 — Almir P. de Castro, 6 — Manoel J. Loureiro, 7 — Celia Magalhães Pinto, 8 — Geisa Duarte Monteiro, 9 — Aristeu Duarte Monteiro, 10 — Ayrton J. do Couto, 11 — Mariza Fernandes Pinto, 12 — Magdalena Gomes de Mattos, 13 — Helena P. Valente (Nictheroy), 14 — Lia Silva (Mangaratiba), 15 Washington Lopes da Silva, 16 — Sonia W. Brando, 17 — Sergio W. Brando, 18 — José Amur R. Salgado, (E. Rio), 19 — Luzia Moraes Rocha, 20 — Maria Pereira de Almeida, 21 — José Maximo Menezes (Santa Rita de Jacutinga), 22 — Fernando Coelho, 23 — Nininha Vieira, 24 — Pio de Sá, 25 — Almir Nogueira, 26 — Manoel Almeida, 27 — Almir Nogueira, 28 — Vera Nogueira, 29 — Amperia Nallato, (Petropolis), 30 — Magdalena Abaeté, 31 — José Linhares, 32 — Martha Campos, 33 Milton de A. Ferreira, 34 — Gerson Cordeiro, 35 — Debora A. S. Malheiro, 36 — Claudio Rivero, 37 — Alvaro Braga, 38 — Ivan Fagundes (E. Rio), 39 — Regina Pinto (Petropolis), 40 — Antoryldo F. da Silveira, 41 — Eurico Bastos, 42 — Dulce Ventura, 43 — Mathilde do E. Santo (Sapé) 44 — Maria A. Ribeiro, 45 — Luiz Maciel (Bello Horizonte), 46 — Gerardo Alvim (Ubá, E. Minas), 47 — Olindo A. de Almeida (Petropolis), 48 — Beatriz C. da C. Cruz, 49 — Naiade da Costa Dourado (Pindamonhangaba, S. Paulo), 50 — Zoé H. D. Alves, 51 — Yara C. de Oliveira, (E. Rio), 52 — Heloisa Dantas, 53 — Frank Gibson, 54 — Dulce Margarida Pires, 55 — Henrique Silva (Terra Nova), 56 — Paulo Bittencourt, 57 — Gilson Natal (E. da Serra), 58 — Nilton Natal (E. da Serra), 59 — Romeu Natal (E. da Serra), 60 — Armando Fonseca, 61 — Gloria Porto, 62 — Maria Porto, 63 — Wanda Suêvo, 64 — Ugo Suêvo, 65 — Armando A. Pinto, 66 — Herack Barbosa, 67 — Maria Josephina C. Veiga, 68 — Aurelio de A. Rogerio, 69 — Antonio F. Novaes, 70 — Claudio F. Novaes, 71 Alvaro Celso (Bello Horizonte), 72 — Jayme Macedo, 73 — Maria do C. Veiga, 74 — Alayde Santos (Nictheroy), 75 Maria Geralda de S. Palma (Lorena, S. Paulo), 76 — Candida Malheiro, 77 Léa Soares, 78 — Wilson Sellos, 79 — Julio Cesar Freire, 80 — José Abuzaid (E. Rio), 81 — Antonio M. Borrajes.

Sorteio

Realizado o sorteio entre as soluções certas do problema "Commandante Zangado", coube o premio ao menino Paulo Bittencourt, residente á rua Barão de Iguatemy, numero 119, que póde vir á nossa redacção recebel-o mediante confronto de sua assignatura e recibo com a letra que mandou na sua solução.

Ainda o problema "Pinto Pellado"

Em virtude de terem chegado demasiadamente tarde, deixaram de participar do sorteio as soluções dos seguintes concorrentes: Thereza R. Drumond, Pedro A. Pinto Coelho, Moacyr Ozorio, Antonio Cancella Machado (E. do Rio), Zilah R. Carneiro (Juiz de Fóra), Haidée M. Martins (Cajury, E. Minas), Henrique Silva, (Terra Nova), Jandyra dos Santos, (Nictheroy), Alda Aida Mohallen (Itajubá, E. Minas), Mario Bacellar (E. Rio), Hamilton Leite, (Diamantina, E. Minas), Cecy Fagundes, Hilda Fonseca

NOTA — Vieram dez soluções sem os nomes dos remettentes e respectivos endereços.

UMA ESCOLA DE CÃES

Ha em Paris uma escola de cães. E que é que os cachorros podem aprender lá?

Ensinam-lhes a tomar conta de creanças, a vigiar os objectos que lhes são confiados, a perseguir os ladrões e muitas coisas mais.

E os resultados são maravilhosos. Os cachorros sabem quando devem morder, quando devem simplesmente segurar os gatunos e logo que lhes é feito o signal para se enganarem, immediatamente deixam em paz a pessoa perseguida.

Concurso de proverbios

Maria e Zezé estavam brincando no jardim quando chegou uma amiguinha.

Resolveram organizar um jogo. Lembraram-se de brincar de proverbios.

Chamaram os dois vizinhos, Paulo e Luiz, companheiros inseparaveis dos jogos.

Escolheram um proverbio conhecido. Maria tem de advinhar qual é. Para isto fará uma pergunta a cada amiguinho. Estes têm de responder pondo no meio da phrase a palavra do proverbio que lhe coube.

Maria está achando difficil. Vocês não querem ajudal-a? Experimentem. Leiam o seguinte:

"Maria — Porque é que toda a creança procura aos domingos o "Correio da Manhã"?

Zezé é a primeira interrogada, mas, responde bem.

— Porque quem gosta de historias ha de gostar por força da pagina das creanças.

E' a vês de Paulo.

Maria pergunta. E de que consta esta pagina?

— De contos, jogos, curiosidades... emfim, de tudo o que póde interessar uma creança.

Por emquanto Maria não percebeu grande coisa mas vae continuando a interrogar.

— E ha concursos tambem, nesta secção?

Ruth — Ha sim, e quem quer manda as respostas para a redacção.

Maria pergunta a Luiz.

— Então ha "sorteio" de premios?

— Ha, poir então! Tudo lá é recompensado.

Só falta Vera e Maria continua na mesma e no entanto é bem facil o proverbio.

Maria — E' por isso que os gurys gostam tanto do Supplemento aos domingos?

Véra — E' e póde dizer a todos que ninguem sabe o que perde "não" lendo a pagina infantil.

Com certeza vocês já sabem o proverbio. Advinharam antes de Maria. Mandem as respostas á redacção do "Correio da Manhã".

ROMANCE SEM PALAVRAS

NO VELHO REINO DO PAVÃO

A Persia vae perdendo seu aspecto medieval. A revolução que baniu a dynastia de Ahmed Shah implantou, no velho reino do Pavão, novos costumes e novas leis. A exemplo de Mustapha Kemal, na Turquia, Reza Khan representa para o seu paiz o advento de uma nova civilização. E' o seu grande reformador.

Quando chefiou o movimento triumphante falava uma unica lingua estrangeira: o russo. Hoje, pelo estudo, fala e escreve correctamente, o allemão, o inglez, e o francez.

Fez sua carreira militar na Russia como official do regimento de cossacos.

Foi um modesto lacaio; hoje é o Shah da Persia.

Na America do Norte acaba de ser construido o automovel que vae substituir a magnifica carruagem real, branca com ornamentos de ouro, puxada por uma parelha branca de arabes legitimos. E' uma magnifica limousine de oito cylindros.

Será o automovel de Reza Khan tão luxuoso e imponente como o vehiculo de que até agora se serviram os monarchas do throno do Pavão; o mais caro e é como obra de carrosseria mais fina e esmerada que se tem construido até agora nos Estados Unidos.

O esmalte do automovel é branco, com ornamentações a ouro. O radiador, os pharoes, os manipulos das portinholas, dourados. Os guarda-lamas e as rodas, em bronze baço. O interior do carro revestido de branco champagne. Os estofos de tafetá de seda espesso trazem o escudo de armas da Persia bordado a ouro no assento e na almofada de respaldo. Para assentar os pés, um coxim do mesmo material, tambem bordado a ouro. Formando parte do equipamento interior, uma cigarreira e um acendedor de ouro massiço, ornamentados com um emblema em diamantes.

O compartimento interior é de construcção especial, porque sua majestade o Shah tem mais 1.80 de altura e além disso, em occasiões de gala, leva a corôa real que accrescenta alguns centimetros á sua estatura. Porque o Shah vae sempre só, o carro tem apenas um logar.

O palacio real de Teheran.

Um cadete das Arabias

(Reminiscencias)

Vou referir-me a factos decorridos ha mais de quarenta annos, anteriores á proclamação da Republica.

Alvaro Mendonça Feitosa foi um rapaz muito trocista do Rio antigo.

Cursando a extincta e velha Escola da Praia Vermelha, a despeito do rigor excessivo da disciplina, zombava dos proprios lentes, aos quaes não temia.

Talentoso e podendo ser o primeiro de sua turma, enfileirava-se, entretanto, entre os de notas mais baixas.

Dos ultimos alumnos em quasi todas as materias do curso preparatorio, só alcançava alguns grãos altos quando as explicações dos professores lhe bastavam para resolver as questões das sabbatinas, porque não abria um livro de estudo.

Tambem não [illegible]

Obrigado a assistir ás aulas para não ser desligado da Escola, resignava-se a prestar attenção ás prelecções dos lentes, o que lhe evitava tambem dormir.

Como sempre aproveitava alguma coisa, nunca tirava grão zéro nas provas.

Não era, todavia, um ocioso.

Desdenhava o estudo da mathematica, mas entregava-se com afan ao da literatura.

Lia os grandes escriptores e poetas, e cultivava igualmente o verso e a prosa.

Publicava trabalhos primorosos nas revistas e jornaes do Rio e de algumas provincias do Brasil.

Na Escola Militar chamavam de "bicho" os alumnos novatos, os quaes, durante o primeiro anno do curso, levavam trotes dos mais antigos, os veteranos.

Dos cadetes, alguns, devido á innata pobreza de espirito, continuavam a ser alvos das zombarias dos collegas pelo resto do curso — eram os "bichos chronicos."

Rememorando a vida academica do nosso heróe, devo dizer que foi elle um "bicho" que não levou "trote".

Por que?

Porque consistindo o "trote", em geral, em dirigir pilherias aos noveis alumnos com o fim de encalifal-os, os veteranos encontravam em Alvaro Feitosa um grande competidor no jogo de espirito.

A graça espontanea das respostas promptas que dava fazia rir aos mais sisudos, que desistiam do proposito de troçal-o.

Tambem fazia recuar aos mais audazes que insistiam no "trote" menos delicado.

Como reza um ditado, iam buscar lã e saiam tosquiados... Por isso foi logo elevado á categoria de veterano honorario.

A disciplina era rigorosissima e havia prohibição terminante de saída dos alumnos.

Os "bichos", decorrido certo tempo de matricula, num sabbado, não se conformando com a ordem, foram procurar o official de Estado, que lhes informaram ser um joven que passeava num dos corredores de espada á cinta, e pediram licença para sair.

O official dispensou a todos até ao dia seguinte.

Por occasião da revista do recolher, não havia um só "bicho" nos alojamentos.

Estavam todos ausentes. O alumno Alvaro Mendonça apossára-se da espada do official de Estado, que fazia um soneca no estado-maior e, fingindo-se de autoridade, poz toda a tropa de "bichos" na rua.

O official de serviço, fiel cumpridor de ordens, não tinha dispensado ninguem.

Certa vez, um professor chamou á pedra o nosso demoniaco cadete e o arguiu sobre as lições passadas.

Estava crú o Mendonça; a nenhuma pergunta respondia.

O professor impacientava-se; e, como estava acostumado a ridicularizar os máos estudantes, disse-lhe:

— Sr. Mendonça, desenhe um feixe de capim.

— Pois não — respondeu elle, sem alterar-se.

E desenha dois feixes.

— Mas para que desenhou dois feixes de capim? Só mandei desenhar um.

— São dois, porque um é para mim e o outro para o senhor.

Conta-se delle que, saindo sem licença, tomou um bonde onde se achavam o commandante e o fiscal da Escola, sentando-se num banco entre aquelles que os dois occupavam.

Vendo-o, o fiscal, que estava no banco de detrás, bateu-lhe levemente no hombro, perguntando:

— Com que licença saiu?

— Com a do commandante.

Mais adeante, o commandante voltando-se o descobre e indaga:

— Quem lhe concedeu licença para sair?

— O sr. fiscal.

Deu o seu passeio, crente de que nada seria apurado sobre a sua falta. Estava porém enganado.

De volta á Escola, foi surprehendido com um chamado ao gabinete do commandante, onde, como bom soldado que era, se apresentou immediatamente.

Antes de entrar, percebeu que o commandante incriminava o fiscal por tel-o dispensado contra ordem expressa delle.

O fiscal defendia-se dizendo que não havia dispensado alumno algum.

Não se atemorizou e, resoluto, aproximou-se de ambos.

Em presença dos dois, commandante e fiscal, este inquire colérico em tom aspero:

— Então, sr. alumno, qual de nós lhe deu licença para sair?

— Eu não me lembro mais, parece-me que ambos.

E, fingindo-se desolado:

— Ando muito esquecido agora, sr. fiscal; estou perdendo phosphatos.

Da "perda de phosphatos" resultou-lhe uma prisão na fortaleza de Santa Cruz.

—

Alvaro — diz um collega com quem costumava passear — você conhece o dr. Carlos Firme da Rocha, que mora naquelle sobrado azul da rua de São Clemente?

— Conheço; é um velho amigo de meu pae.

— Que bom! Você pode apresentar-me a elle?

— Sim, apresento. Mas que interesse tens em formar relações com esse medico?

— E' que estou apaixonado por sua filha.

— Pois bem; hoje á noite iremos á sua casa.

Conforme ficou combinado, os dois rapazes, á noite, foram á residencia do dr. Carlos Rocha. Este, em pessôa, veiu recebel-os.

— A que devo a honra de suas visitas? — pergunta o doutor em tom amistoso.

— Dr. Carlos — fala o Alvaro Mendonça adeantando-se — vim [illegible]

[illegible]

— Muito prazer em conhecel-o — diz o dr. Carlos, estendendo a mão ao Augusto Callado.

[illegible]

— Mas... senhor — diz o velho suffocado ante a explosão de "carinho" de seu implacavel interlocutor — eu... eu... não tenho o prazer de conhecel-o!

— Não? Nem eu!

Leopoldo D. Amaral

O BÔTO

(Lenda amazonica)

Durante as noites de lua cheia, tem por habito o bôto transformar-se em formoso e seductor guerreiro.

E, enfeitando-se de garridas plumagens de côres deslumbrantes, procura as tabas onde, ao som do "hezohezo", dansam as mulheres dos guerreiros.

Certa vez, depois de muito namorar e satisfazer os seus desejos, sua amante notou que debaixo das magnificas pennas que o ornamentavam saia uma barbatana de peixe.

Muito ingenua, perguntou-lhe:

— "Uhé! Porque usa isto ahi, afeiando a sua plumagem?..."

O bôto, envergonhado, respondeu-lhe:

— Isto é o que falta a muita gente que morre afogada.

Depois deste dia, saiu da maloca e nunca mais voltou...

A india, com sua ausencia, ficou tão triste que passava os dias inteiros chorando á beira dos igarapés com o filhinho ás costas, vendo todos os demais bôtos que passavam.

Mas, uma vez, o rio encheu tanto, que ella distraida, como estava, não teve tempo de fugir e a correnteza a levou no turbilhão das aguas.

No dia seguinte, quando os da tribu pescavam, viram um bôto empurrando dois corpos para a praia.

Eram mãe e filho conduzidos pelo affecto do bôto encantado que fugira...

E' por este motivo que ainda hoje os bôtos impellem os cadaveres para terra.

Portas com bandeiras

J. Cordeiro de Azeredo — (Architecto-Constructor)

Provavelmente, o uso das bandeiras veiu da casa Romana da antiguidade, onde não havia janellas. Os quartos que davam para os atrios — peça original que differe do pateo perystilico Grego por ser coberta de vidro — eram illuminados pelas bandeiras das portas.

Foram ellas creadas, pois, pela necessidade de illuminação.

A casa Romana, repartida com extraordinaria originalidade, estava longe de ser saudavel; os quartos eram infectos; os atrios nenhuma ventilação recebiam, apenas coava a luz pelos impluvios envidraçados onde escorriam as aguas pluviaes, que se depositavam numa especie de tanque disposto com gosto ao centro do atrio. A agua captada, satisfazendo ao mesmo tempo á esthetica, era destinada ao uso domestico, pois, como era natural, não havia naquella época a mesma facilidade de hoje.

As nossas casas sempre tiveram portas e janellas dotadas de bandeiras. Se lhes faltou a esthetica, foi porque o architecto não teve parte activa na sua creação.

As acanhadissimas alcovas, onde dormiam os nossos bisavós, nos bons tempos coloniaes que já vão longe, graças a Deus, eram illuminadas escassa e parcamente pelas bandeiras das portas que davam para os corredores, os quaes tiveram entre nós importancia analoga aos atrios da casa Romana, sendo esta peça, a despeito de tudo, original.

Só agora, póde dizer-se, se estuda a casa brasileira nos seus detalhes, razão por que, atravessamos um periodo sério de transição.

As bandeiras das portas internas entretanto não devem desapparecer e, sim, constituir uma das soluções para o problema da ventilação nocturna.

As nossas casas são demasiadamente quentes e a sua aereação representa um problema importante. As venezianas não resolvem bem a questão de renovação do ar; resolvel-a-iam todavia se em cada quarto houvesse mais de uma e que estivessem oppostas. Entretanto, deante da escassez de espaço e difficuldades de meios, só com o emprego da bandeira livre — de grade de ferro, com paineis de madeira recortados ou de vidro, sendo basculante — parece-nos, póde-se obter bons resultados.

E' um assumpto este que deve ser estudado agora que o prefeito pensa em modificar o regulamento de obras, porque é, afinal de grande utilidade para a nossa saude.

Rematando as nossas considerações, diremos duas linhas sobre o projecto que apresentamos.

A perspectiva que encabeça estas columnas é uma variante da já publicada. As disposições internas são as mesmas, podendo observar-se a independencia de todas as peças. Os quartos, dando todos para a parte do serviço, constituem com as demais disposições, um bom arranjo nas divisões das casas modestas.

Um pequeno balcão de madeira, cujo detalhe vê-se em perspectiva, orna a composição e torna-se util ao arranjo da sala de jantar.

Esta casa póde ser construida num terreno de 10 metros, tendo passagem de automovel de dois metros e vinte.

Não é sómente ao proprietario que o problema de construcção se apresenta duvidoso. Acostumados, como estamos, a vêr as mais disparatadas incongruencias em orçamentos, que não deviam variar senão em percenta- [illegible]

... incluem despesas eventuaes, como as de madeiramento de andaime, ordenados fixos de vigias, etc.

ORÇAMENTO

Item	Valor
Escavações das paredes externas 18,000 a 3$	54$000
Idem internas 9,000 a 3$000	27$000
Embasamento 27,000 a 70$000	1:890$000
Baldrames 14,000 a 70$	980$000
Lages de concreto impermeavel 105,00 a 14$000	1:470$000
Aterro 50,000 a 8$000	400$000
Paredes externas (argamassa de cim. e saibro) 175,00 a 20$	3:500$000
Paredes internas 120,00 a 13$000	1:560$000
Telhado (Massaranduba) 135,00 a 20$000	2:700$000
Forro de estuque 93,00 a 18$000	1:674$000
Emboço externo e interno (1:7 saibro e cim.) 560,00 a 6$000	3:360$000
Reboço externo (1:3 cim. e areia) 175,00 a 6$000	1:050$000
Reboço interno 1:3 nata e areia fina 415,00 a 3$000	1:245$000
Alizares e guarnições 330,00 a 4$000	1:320$000
Peitoris e soleiras de marmore 5,00 a 120$	600$000
Esquadrias simples com postigos 42,00 a 60$000	2:520$000
Collocação de esquadrias (22 vãos) a 15$000	330$000
Soalhos e ladrilhos (tacos) 90,00 a 22$	1:980$000
Azulejos (estrangeiros) 38,00 a 33$	1:254$000
Azulejos — Calhas, guarnições e rodapés 58,00 a 6$000	348$000
Calçadas em volta do predio e na frente 70,00 a 18$000	1:260$000

INSTALLAÇÕES:

Item	Valor
Bombeiro	1:000$000
Caixa d'agua de 1.200 litros	250$000
Repartição de Aguas (orçamento de agua para a obra)	77$000
Electricidade e campainhas (instal. de)	1:000$000
Light: (orçamento de gaz e luz)	250$000
City, conta de materiaes e fornecimentos	600$000
Ferragens	600$000
Vidros	120$000
Pinturas	1:200$000

REMATES:

Item	Valor
Sacada de madeira	600$000
Gradil de frente e varanda	500$000
Remate de beiradas de telhado	200$000
Sancas ou molduras nas salas e varandas	300$000

APPARELHOS:

Item	Valor
Banheira (embutida) de ferro esmaltado commum, 5 pés	260$000
Lavatorio de louça	120$000
Bidet	120$000
Vaso sanitario (1)	50$000
Caixas automaticas, sendo uma, silenciosa	300$000
Fogão	465$000
Pia de marmore com armario (revestido de azulejos)	230$000
Licença e projecto	900$000
Limpesa e calafetação	150$000
Administração — 10 % (dez por cento)	3:890$400
	42:794$400

NOTA: — Opportunamente daremos outra maneira de orçar interessante, separando materiaes e mão de obra.

Assumptos Femininos

DOLORES — Muito affectuosamente agradeço o bello livro enviado; adoro tudo quanto se refere ao Oriente. "Cela se brise" sim; mas mesmo partido continúa a viver e renasce das proprias cinzas... E' preciso reagir; é preciso viver...
Aguardo a carta promettida.

GRACIOLA — Respondo ás duas missivas: cumprirei a sua vontade e quando quizer mande-me outra coisa. Porque precisa ter cuidado? Porque o seu sentimento é por demais exagerado e póde trazer-lhe graves aborrecimentos. Mais tarde ha de comprehender o meu conselho de amiga.

SAINT JUST — Que carta tão amarga! Porque? Não seja exigente; o meu silencio não quer dizer desinteresse; mas se soubesse que turbilhão é a minha vida! Aqui vão os meus melhores votos pela feliz decisão do seu caso.

MAURO — Não sou critica, mas lerei com muito prazer o trabalho e darei com toda a sinceridade a opinião que tão gentilmente me pede.

SANDRA — Estou muito curiosa: a quem se refere? Gostei de varios de seus trabalhos; achei apenas que em alguns delles você deve simplificar um pouco o estylo, que deixa a idéa um pouco confusa. Quer que relatemos juntos? Venha e traga o conto.

LUPITA — Recebeu a minha carta? Estou ancíosa pela sua visita, mysteriosa priminha.

MARIA LUIZA — Bemvinda seja a nova abelhinha. Aqui estou para recebel-a com um prazer muito sincero.

ALMERINDA — Se soubesse o quanto a "fada" tem andado atarefada! Envio-lhe os mais carinhosos votos pelo dia 13. O que está estudando a minha abelhinha?

RIAN — (Petropolis) — Não podia negar o que me pede tão carinhosamente. Não sou adivinha, mas parece pelo que você diz, que o "elle" não está levando muito a sério o caso. Se não estiver respeito á sua primeira carta, não deve escrever outra. Procure distrair-se; deixe passar o tempo, pois, cedo ou tarde, elle virá o Destino. Os dois sonetos estão bonitinhos e perfeitamente escriptos. Parabens á jovem poetisa!

PERY KATO S. — Nunca deixei sem resposta uma só consulta; na primeira carta não a recebi. E' preciso esquecer, pobre amiguinha; o doloroso romance; essa creatura que assim agiu não é digna de um affecto sincero. Mas porque houve essa mudança? Lola, trabalhe, faça sport; procure esquecer. Não tenho ainda nenhum livro publicado; a gloria não me tenta muito...

LAURINHA — Merci, pela gentil figurinha enviada; e a doná, quando vem?
Bem viu que reclamei o longo silencio. Precisa não abandonar a penna; seria "pena", pois você tem geito. Acertou num ponto, errou em outros, senhora adivinhadora de corações; que perigosa leitora é você... Sei que a sua curiosidade é feita de sympathia e não póde magoar-me.

SOFFREDORA INCONSOLAVEL — Precisa mudar de pseudonymo, pois deu-me a grata noticia de que já está consolada. Não lhe dizia eu que tudo passa? A alma ha de curar-se tambem. Aquelle que conheceu por nós todas as dôres, sabe sempre o que faz; acceite e não julgue, amiguinha. Porque impossivel? Cada um pensa e age como entende. A "mestra" envia o abraço que você não lhe quiz mandar. Até breve!

IRRESOLUTO — Terminada a leitura de seu livro, envio-lhe os meus mais sinceros parabens. Póde ter confiança no seu merecimento muito real. Para quando o julgamento, poeta?

APHRODITE — Que pergunta singular! E' verdade que ás vezes o coração engana-se? Como saber? E' simples: Se você, amiguinha nova, é capaz de acceitar por "elle" todos os soffrimentos e de fazer todos os sacrificios, então, sim, é o verdadeiro amor!

FLEUR DE LYS — Petropolis — Não recebeu a minha ultima carta? Estou com saudades da gentil abelhinha da terra das hortensias.

Véra Cruz.

As viagens de nupcias...

São sempre agradaveis. Principalmente quando se possue umas das elegantes e commodas malas da Casa Janet, á rua da Quitanda, 44, que, pelo seu original feitio, proporciona conforto e facilita o transporte. Preços de fabricantes. (8790)

A maravilhosa aventura da costureirinha franceza que desposou um principe oriental

Aga Khan e sua esposa, a modista parisiense.

Quem é Aga Khan?

Conta-se que é o principe mais rico do universo; ignora o limite da sua fortuna; possue as mais admiraveis joias do mundo, as mais esplendidas gemmas. Os seus innumeros palacios de marmore na India e na Persia, são dignos dos contos das "Mil e Uma Noites".

No entanto, este homem extraordinario tem passado na Europa uma vida relativamente simples, occupando-se muito em fazer correr os seus magnificos cavallos, um dos quaes acaba de vencer o famoso Derby de Epsom.

Mas em meio de toda a historia maravilhosa, surgiu de repente o romance amoroso. O "deus" oriental apaixonou-se, como qualquer homem, pelo sorriso de uma francezinha da plébe, linda e delicada qual uma flor dos Alpes. Elle conta 550 annos; ella 30; é uma simples costureirinha que vive do seu trabalho honrado.

O matrimonio de Aix-les-Bains

Um dia, foi Aga Khan visitar o alcaide da famosa cidade aquatica da Saboia franceza onde o chefe musulmano passa longas temporadas.

— "Venho trazer-lhe, caro amigo, uma grande nova.

Vou desposar uma sua compatriota e desejo que esta união seja celebrada nesta cidade que evoca para mim os melhores momentos da minha vida. Amo esta terra como se minha fôra pois aqui encontrei a verdadeira felicidade."

E o principe accrescentou:

— "Desejo que minhas intenções permaneçam secretas; meu casamento será assistido por quatro ou cinco pessoas apenas."

Replicou o alcaide:

— "Dais assim um grande e bello exemplo, na triste época em que vivemos. E" pena que o mundo todo não possa assistir a tão nobre lição em pleno seculo XX e que as mulheres não possam ver que os contos de fadas nem sempre são contos...

O noivo

Mas em breve espalhou-se a noticia. O casamento teria logar a 7 de dezembro, no antigo palacio dos marquezes de Aine.

Si-Bel-Lhassm, um dos frades da Mesquita de Paris, fala sobre a personalidade do noivo:

— Aga Khan, um dos grandes chefes religiosos dos musulmanos, é o mais rico de todos elles e um dos mais poderosos. Sua Alteza Imperial o sultão Aga Mohamed Schach é descendente da dynastia persa dos Kadjars; emana de Allah e é considerado de origem divina.

Riquissimo, possue numerosos palacios em diversos paizes. Foi casado com uma princeza italiana, que morreu, e vae unir-se agora á senhorita Carron que é catholica e não abandonará a sua religião.

A noiva

Andréa Carron, conhecida na intimidade por Dédé, deixou Paris, onde residia com seus paes, para tornar-se a heroina de Aix-les-Bains.

Abandonou a modesta officina do boulevard Haussmann onde trabalhava com sua irmã, para transformar-se numa princeza invejada pelas mulheres do mundo inteiro. No entanto, as fumaças da gloria não lhe subiram á cabeça; continúa tão simples como quando, ainda menina, servia os freguezes do pequeno restaurante que seu pae mantinha em Chambery.

— "Parece que estou sonhando — diz Andréa — dentro de alguns momentos serei princeza! Mas quanta coisa se conta de mim! Que exagero! Só uma verdade existe: Aga Khan foi bonissimo para mim e eu amo-o! Só uma coisa desejo: ser sua esposa; o resto é-me indifferente."

A moça é alta, esbelta; tem olhos azues, doces e timidos, a phisionomia risonha.

Chegou o momento decisivo. Uma extraordinaria animação reina em Aix les-Bains.

Veiu gente de toda parte afim de assistir á realização da historia.

A residencia do alcaide está soberbamente enfeitada. Ao todo, porém, umas cincoenta pessoas apenas.

Andréa tem uma singela toilette; longo casaco verde com pelles escuras; pequeno gorro da mesma pelle. Na mão direita, um maravilhoso diamante. Procura sorrir, mas é visivel a sua emoção. Aga Khan veste á americana e parece radiante.

E' mui simples a cerimonia. O alcaide lê os artigos do Codigo Civil francez, referentes ao matrimonio.

E' curta a cerimonia, que termina por uma leitura feita em arabe por Si-Bel-Lhassm sobre os deveres dos esposos. E repete uma phrase cara aos musulmanos: Aga Mohammed Schach é um enviado de Deus, chefe respeitado por milhões de crentes.

A nova princeza abre, muito grandes, os seus grandes olhos azues...

E o cortejo sãe, em meio da multidão que anceia por ver de perto a mulher que realizou o lindo sonho que todas as mulheres sonham ao menos uma vez na vida.

O FEMINISMO NOS DOMINIOS POLICIAES

(Wide World Photos)

A policia ingleza tem a seu serviço um corpo feminino, do qual é commandante a sra. Allen, a do centro. A photographia que offerecemos ás nossas leitoras como mais um attestado do progresso feminino, foi tirada em Londres, na Victoria Station, por occasião da partida da missão policial feminina contratada pelo governo egypcio para organizar um serviço semelhante no Cairo e em Alexandria. As auxiliares da commandante Allen são: mrs. Tindal e miss Branwell

PHARMACIA DOMESTICA

Toda dona de casa, toda mãe de familia, deve ter á mão, por medida de prudencia, alguns medicamentos que applicados no momento preciso evitam muita vez graves consequencias em caso de accidente ou de subita doença.

Damos hoje ás nossas leitoras algumas receitas simples, caseiras, mas que talvez lhes venham a prestar bons serviços.

Alcool camphorado — Para fricções e fomentações contra as dores rheumaticas, inflammações, e contusões.

Alum — Optimo adstringente, muito util nas dores de garganta e anginas: 1 colher de mel para 1 colher de alum, num meio litro de agua; para fazer gargarejos.

Para as dores de garganta: enrolar o pescoço com um lenço de seda embebido em alcool.

DA MINHA ESTANTE

Emquanto se odeia muito, ama-se, ainda um pouco.
Mme. Deshoulières.

Não ha mais forte cadeia para prender uma mulher, do que a certeza de ser amada.
Mme. de Motteville.

O amor é um traidor com quem não se deve brincar.
Ninon de Lenclos.

Só para as almas mesquinhas existe um limite no amor.
Mme. de Lambert.

CONSULTORIO DE BELLEZA

IRMA — Ficará morena tomando banhos de sol; no rosto deve usar pó de arroz ocre; antes de applicar o pó, passe um pouco de Leite de Rosas. Rouge Framboise; baton escuro. Para as sardas Leite de Colonia.

Num Instituto de plastica talvez possa conseguir o que deseja.

SOFFREDORA — Chorar não adeanta e é prejudicial, pois traz rugas. Faça massagens diarias com o creme "Anti-Rides" e continúe a usar o "Simon".

E procure sorrir para vencer a vida!

MME. CARVALHINHO — O tratamento aconselhado é de facto arriscado. As manchas desapparecerão limpando o rosto 3 vezes por semana com ether e usando sempre o "Leite de Rosas". Para as pestanas "Tonico e Seiva Ciliaes"; para os olhos "Kohl d'Orient".

VILMA — Petropolis — Talvez seja preciso uma pequena intervenção cirurgica.

Será bom consultar um especialista de pelle.

LIA — Volta Redonda — Com muito prazer enviarei o que pede. As sardas acabam com o uso constante do "Leite de Colonia". Para tirar as manchas experimente "Leite de Rosas". Se os seus cabellos são muito lisos é preciso fazer ondulação permanente.

PETITE FEI — O meu tempo pertence ás minhas gentis leitoras. Use o "Rouge de la Cour" que irá bem á sua pelle clara; o baton escuro fica sempre melhor e é mais distincto. E' só?

AUREA — Inhaúma — Será bom fazer exame pois isto póde affectar os olhos. Use em todo caso "Tonico e Seiva Ciliaes". Vou enviar-lhe o nome da casa onde encontrará este preparado. Sua pelle deve ser muito secca; antes do pó de arroz um pouco de "Cold Cream".

DIVA — Nictheroy — Muito grata pela gentil offerta. Escrevi directamente; recebeu?

MARIA — Agradeço a sua cartinha. Os dois pequeninos já lhe deram licença de ir ao "Templo da Belleza"?

AIDA — Se não quizer usar a vaselina póde substituil-a pela glycerina; é a mesma coisa. Em todo caso ahi tem outra receita para o mesmo fim: 1 colher de chá de bicarbonato de soda num pouco de agua quente; para lavar o rosto. Quanto ao pó de arroz, branco, se a amiguinha é clara; "Rachel" — Coty — se fôr morena.

ISA — Respondi directamente; recebeu... em paz?

LAZINHA — Possue então a tão rara virtude da gratidão? Tive muito prazer em servil-a e continuo ás suas ordens.

ROMANNE — Darei a receita, com muito gosto, desde que envie, em enveloppe sellado, o seu endereço — repetindo a consulta porque ellas são muitas! Indicarei onde póde fazer um tratamento local.

MAISA — Queira renovar a sua consulta. Sua irmã deve applicar a receita todos os dias.

TURQUINHA — Recebeu as novas indicações que lhe enviei?

REGINA MARIA — Peço renovar sua consulta, pelo motivo abaixo explicado.

EVA.

Aviso: — Tendo-se extraviado algumas tiras do Consultorio, no ultimo domingo, rogo ás minhas gentis leitoras que não foram attendidas o favor de renovarem as suas consultas.

EVA.

A CASA

Jean Renonard escreve o seguinte sobre a casa do "Jorunal des Debats": "A casa symboliza uma época. As suas paredes são outros tantos espelhos, nas quaes se reflecte a sociedade. Observae a casa actual. Parece collocada simplesmente no sólo e transportavel, segundo o capricho de uma moda. Não se póde mudar um movel sem revolvel-a da cave ao sotão. "Pied á terre" permittam-me a expressão, de muitos andares, intermediaria entre o palacio, e a sala de baile, nada revela nella a duração, o desejo de constituir familia, dir-se-á um asylo de passageiros mais ou menos afortunados dos quaes os lares estão longe. Não podia ser de outra maneira, não ha já tempo nem gosto para construir para a eternidade. A incerteza do amanhã, obriga a viver no presente. "Depois de mim o diluvio", dizia Luis XIV. E por isso ninguem se installa, acampa-se, não se participa dos successivos embellezamentos do alojamento, compra-se já feito, como os fatos. Nenhum espaço reservado á meditação, a bibliotheca está reduzida a algumas estantes dispostas, algumas vezes de um modo estranho entre os pés de uma mesa-escrevaninha. E' o "home" o "studio" navio.

Abandona-se depois da travessia.

Parae um pouco deante da casa de outros tempos, a dos velhos bairros ou da provincia. Aqui a pedra vive, sente-se palpitar ainda, a scentelha sagrada, que de geração em geração se extinguiu e reanimou entre as paredes. Casa e tumulo, essa ouviu os vagidos dos recem-nascidos e o estertor dos agonizantes: assim frutificava o proverbio arabe citado na "Revue des deux Mondes". "A primeira coisa que se deve possuir é uma casa e é a ultima que se deve vender, porque a casa é o tumulo da vida".

Ambições e egoismos

(IVETA RIBEIRO)

Prevalecendo ainda, e apezar de tudo, a ambição e o egoismo, como predicados constantes da alma humana, as lutas que esses dois sentimentos alimentam, em vez de decrescerem com a cultura dos povos e com as claridades da civilização, augmentam de tal maneira que parecem prenuncios de uma completa derrocada do ideal superior de uma verdadeira fraternidade universal!

Obedecendo sempre á norma de só tomar para materia de analyse factos e observações colhidas no ambito da nossa terra, isto é do meio em que vivemos, aqui no nosso maravilhoso Rio de Janeiro, não me será difficil, naturalmente, demonstrar a verdade do conceito emittido no periodo anterior.

Talvez os meus leitores cheguem a considerar impertinencia minha o estar sempre a rebuscar assumptos que fogem ao commum das chronicas femininas, geralmente leves e brilhantes; mas, considerando que ha sempre uma grande necessidade de lembrar coisas que se vão tornando esquecidas de todos, decerto me perdoarão o veso de rabiscar coisas que cheiram a um moralismo bem intencionado e sincero. Assim sendo, e tendo em vista que cada um segue o seu destino, creio que a minha mania de observar se torna perdoavel e talvez mesmo proveitosa, pelo menos aos que puderem pensar commigo.

Ora, falando hoje, ou por outra "escrevendo hoje" sobre "ambições e egoismos", a fonte se me afigura tão farta que, se não restringir a corrida da penna, seria possivel encher mais tiras do que é necessario para occupar o meu cantinho no "Supplemento".

E' certo que de ambições vivemos todos, neste mundo em que nunca a felicidade é completa, e em que a eterna ansiedade do melhor nos leva a querer sempre alguma coisa que está distante e que é sempre difficil, quando não impossivel de obter; mas tambem é certo é que, á medida que cultivamos a intelligencia, temos o dever de melhor orientar essas ambições naturaes, limitando-as de maneira que não se tornem ellas defeito de caracter nem elemento pernicioso para o proximo.

Desejar qualquer coisa é condição de quem está preso á vida terrena, mas desejar com intelligencia e superioridade só é proprio dos que possuem, além de um espirito culto, uma grande elevação moral.

"Saber desejar", isto é ambicionar alguma coisa possivel de conseguir com o proprio esforço, é faculdade das almas nobres de sentimentos, e a realização de cada uma dessas ambições raciocinadas torna cada vez mais alto, moralmente, quem as consegue obter.

Mas, infelizmente, o que mais se vê, por este mundo de Deus, são creatura que alimentam com secretos rancores de invejas e despeitos, ambições mesquinhas, só possiveis de realizar á custa da annullação e do sacrificio de terceiros.

Poucos são os que sabem ambicionar, sem formar suas ambições da inveja que lhes causam os successos e a felicidade de outrem, e não faltam, todos os dias, os mais claros exemplos dos resultados lastimaveis dessas ambições inferiores.

São os assassinios tendo por base o roubo, provando que o criminoso alimentava a idéa do delicto pela ancia de possuir os bens que a victima posuia, são os desfechos sangrentos das paixões allucinantes, roubando vidas em flor, e provando que a estupida ambição de uma felicidade impossivel, sacrifica tanto a quem mata como a quem morre por um desvairado desejo de amor.

E são as artimanhas e as mesquinhas intrigas usadas e alimentadas pelos que lutam pela vida, pensando que só poderão vencer se arruinar o vizinho que explora o mesmo meio de subsistencia. E ahi nesse campo immenso é tamanha e tão desenfreiada a macula da ambição da riqueza que offerece um verdadeiro estendal de crimes que ninguem poderá evitar, nem existem leis capazes de punir.

Quem póde castigar o negociante pouco escrupuloso, por exemplo, que, para attrair ao seu estabelecimento uma clientela capaz de o enriquecer, não trepida em lançar mão dos mais repugnantes recursos de intriga e de desmoralização, para arrancar de um vizinho, que vive do mesmo ramo de negocio, as clientes que lhe procuravam a loja? Ninguem! E o ambicioso mencionado continua a sua obra, visando a riqueza desejada, sem pensar que o outro tem egual direito á vida e que tambem tem familia a amparar!

São essas, e muitas outras de egual parecer, as ambições que se vão desenvolvendo tão assustadoramente, nestes tempos que correm, movidas pelo espirito de individualismo que hoje governa o mundo, porém, se essa ambição crea lutas assim medonhas e desléaes, o egoismo não lhe fica atraz no trabalho de pôr nodoas na face brilhante da civilização moderna.

Já nem é bom falar no egoismo cultivado por espiritos educados nas camadas obscuras da sociedade, pois ahi é elle natural pela deficiencia de educação intellectual em que jazem, mas é bem digno de nota o egoismo tão largamente cultivado nas camadas superiores, onde ha brilhos de intelligencias victoriosas, e tanto quem possa avaliar das consequencias funestas desse desmedido sentimento.

Para exemplo disso, não é necessario bater mais uma vez na tecla conhecida do egoismo dos ricos que quanto mais têm mais querem ter, sem se lembrarem nunca de que já possuem em demasia para viver com conforto, emquanto adeante ha tanto quem nada tenha nem para viver com... miseria.

Tambem não é necessario trazer como exemplo o egoismo de muita gente que, não tendo ou não querendo dar esmolas aos que dellas precisam, se nega, por commodismo e por indifferença, a dar ao menos um pouco de esforço em favor dos que soffrem sem consolo.

Desse egoismo dominante ha um exemplo mais frizante e mais doloroso; o exemplo frequente dado pelos que vivem do espirito, pelos que se dizem artistas e que já conseguiram realizar alguma coisa na vida!

E' nesse meio onde o egoismo vae grassando cada dia com mais intensidade, como um mal epidemico, que annulla vocações em flor e anniquila personalidades que não sabem guardal-o no intimo para fazer délle uma arma que devia ser classificada como "prohibida".

E' nesse campo que o egoismo mais se intensifica no momento actual, porque ninguem quer pensar que o successo póde caber a muitos e que cada qual só alcançará aquillo que a sua capacidade e o seu destino lhe permittirem!

Porque ninguem quer vêr que "cabem muitos na primeira linha": os que já conseguiram renome e lucros monetarios com o producto da intelligencia e da vontade não consentem que os novos appareçam, procurando de qualquer forma impedir-lhes o progresso, e recusando, impiedosamente, a mão experimentada para guial-os na carreira escolhida; não consentem que o collega triumphe ou melhore de situação no campo de arte em que juntos trabalham e, para tolherem-lhes os passos, todos os recursos, mesmo os mais condemnaveis, lhes são usuaes, comtanto que ninguem caminhe a se uladoseu seu lado, nem receba eguaes proventos em applausos e moedas como recompensa do seu saber e da sua arte!

Felizmente ha regras que têm luminosas excepções, e esta, graças a Deus, é uma dellas. Todos sabem muito bem que existem ainda, artistas bastante cultos e bastante intelligentes, que comprehendem que o triumpho alheio não depende da vontade dos egoistas e sim do merito proprio, e que procurar annullar ou embaraçar o progresso de um collega é acção que só demonstra pequenez de caracter e inferioridade de intelligencia. Esses comprehendem bem que "não é quem corre muito quem chega mais depressa" e que foi Deus quem determinou" a cada um segundo as suas obras". Ainda bem.

Rio, 16|6|930.

HA VINTE E CINCO ANNOS

(Wide World Photos)

E' conhecido o espirito philantropico dos norte-americanos. O systema pelo qual elles costumam angariar fundos para suas instituições de caridade, visa sempre despertar a attenção do publico, proporcionando-lhe uma distracção. Ahi está um exemplo recente. Foi por occasião de uma collecta para os hospitaes. Seus promotores organizaram um grande cortejo de automoveis antiquados e toilettes que se usavam na época, que era a do anno de 1905

GRACIOSA MATERNIDADE

As preoccupações de futura herdeira do throno não impedem a princeza Astrid, da Belgica, de ser uma mãe dedicada, que se occupa continuamente da sua filhinha, a princeza Josefina. Dando um exemplo vivo do amor de mãe, ella mostra ás suas futuras subditas, que as innumeras occupações, mundanas a que a sua situação a obriga a não faltar, não a impedem de ser a mais carinhosa das mães, vigiando o bem estar da sua filhinha e não abandonando a mercenarios os encargos da mais bella missão da mulher: o ser mãe. Na familia real da Suecia, onde nasceu e foi criada a princeza Astrid, é tradicional o amor de familia, que tambem ha familia real belga é bem conhecido, sendo a rainha da Belgica, em cujas veias corre sangue portuguez a mais dedicada das esposas e a mais extremosa das mães.

HYGIENE E BELLEZA

O cuidado com os braços é muito recommendavel, porque não ha nada mais feio do que vêr uma senhora com um vestido de noite, de onde saem uns feios braços. Os exercicios de cultura physica contribuem para o bom desenvolvimento dos braços, emquanto uma hygiene adequada os manterá brancos e aveludados. A agua e sabonete, com algumas gottas de amoniaco, é o que ha de melhor para a lavagem mantinal dos braços.

Depois de os ter lavado com esta mistura, é conveniente laval-os com agua pura, que arrastará as particulas do sabonete que tenham podido penetrar nos poros, secando a gretando a pelle. Se se produzem irritações nos braços, desapparecerão lavando-os com agua fresca e applicando-lhes pó de amido.

O costume de encostar o cotovello é muito máo para a conservação da linha dos braços, porque deforma o cotovello.

Contra o pello nos braços é conveniente esfregal-os todas as manhãs, com o seguinte preparado: bisulfito de calcio, 40 grammas; glicerolado de amido, 20 grammas; amido, 20 grammas. Existem outras fórmulas, mas o seu emprego é perigoso. Quando o pello é muito ligeiro, não ha necessidade de o arrancar, basta descoral-o com a seguinte composição, que se emprega todas as manhãs, em compressas:

Agua de rosas, 100 grammas; agua oxygenada, 10 grammas. Finalmente ha um processo depilatorio electrico, que só um profissional póde applicar.

Assumptos Femininos

A MODA

(Wide World Photos)
Um elegante tailleur, ultima creação de Paris; em seda grossa cinzenta, jaqueta curta ajustada á cintura.

O recado

AAquelle homem cuja obliquidade de olhos disfarçava-se com duas fortes lentes apropriadas á sua myopia, quasi sempre de rosto sisudo, fronte baixa e olhar dissimulado, tinha a apparencia de um homem de trinta annos, em virtude de uma calvicie precoce e da gravidade do seu semblante. Quando apenas contava vinte e quatro. Noite e dia eu via aquelle rosto corado, apesar de sombreado por uma camada azulada de barba forte, rigorosamente raspada quasi todos os dias, ligeiramente arredondado, devido ao uso dos oculos de tartaruga que descansavam sob o longo e grosso nariz, enfiado num livro geralmente de linguas. Aquelle homem circumspecto, era um estudioso, um cultor das letras. Conhecio-o em 1929. Vio-o pela vez primeira em minha casa, envergando a farda do exercito, sentado á mesa de refeição, discutindo os varios assempregos do verbo "Haver", com outros companheiros. O assumpto prendeu-me a attenção, pois eu tambem me interessava pelo dicto verbo, ainda que não fosse "aimer" ou "to love". Elle falava num portuguez que de longe eu o reputei allemão. Momentos depois o julguei hespanhol e nessa alternativa fiquei, até que descobri ser elle gaucho! Minha apreciação por aquelle homem de bella physionomia, apesar de sua seriedade, levou-me a observal-o repetidas vezes sem o sentir e furtivamente. O reflexo das suas grossas lentes, não me permittia descobrir que elle, de soslaio, tambem me dirigia os lampejos do seu olhar, facto que mais tarde me foi revelado.

Os dias corriam, convivendo nós na mesma casa. Por escrupulo, consegui dominar o desejo de olhar para o homem a quem raramente cumprimentava, assim mesmo de fronte baixa e entre dentes. Até então não sabia o seu nome, e quando á elle me referia com as pessoas de casa, appellidava-o "allemão".

Qual não foi o meu espanto um dia, quando ao voltar da egreja, pela manhã, num domingo de sol brilhante, trajando um vestido côr de rosa, bordado de flores azues e amarellas, divisei o homem sentado num banco de pedra, a um canto do jardim de minha casa, com um livro sobre os joelhos, a calva e a fronte reluzindo ao sol de dezembro, um diccionario ao lado e os labios movendo-se em surdina, provavelmente repetindo uma, duas, tres, dez e centenas de vezes, vocabulos das linguas que estudava.

Apezar da attenção irresistivel que consagrava aos livros, alheio a tudo que se passasse ao redor de si em taes momentos, elle suspendeu ligeiramente o rosto, enrugou a testa como para abrir bem os olhos, espetou-os em mim e sorriu! Correspondi ligeiramente ao seu sorriso familiar nessa occasião, com um cumprimento de cabeça, e rapida como uma bola ao levar o ponta-pé, galguei sem sentir, as escadas da varanda que orlava a sala de jantar. Penetrei nesta, vendo tudo e não vendo nada, e ao mesmo tempo, ainda sob o impulso daquelle sorriso electrico, fui expandir minha incomprehensivel alegria, de em volta com o vexame, na cozinha, onde se achava minha mãe, revistando o almoço. Dominada pela impressão do sobresalto que se sacudira, o coração, me enchera a alma de alvoroço e no rosto tudo estampára com o rubor, comecei a levantar as tampas das panellas e a provar as iguarias, sem poder dizer ao certo, naquella hora, qual o sabor de cada uma! Mamãe, como todas as mães espertas, conheceu algo de estranho em mim e olhou-me com interrogação — "Viste passarinho verde hoje, menina?" — Ri muito sem saber explicar por que. Eu queria esconder o mixto de contentamento que se passava em mim, porém, o sorriso arengueiro me traia. Refugiei-me na torneira da pia, lavando as mãos, todavia, mesmo de costas para o fogão e tudo que havia na cozinha, o damnado do sorriso fugia-me da boca, emquanto eu, mordendo os labios, procurava em vão dissimular um segredo que eu mesma não sabia explicar como me tornára seu receptaculo.

Ao virar-me, com uma seriedade forçada, sacudindo as mãos, minha mãe e a cozinheira olhavam admiradas para mim, e uma velha ama secca que brincava no jardim com uma loura francezinha, justamente quando eu voltava da egreja, piscando-me uns olhos maliciosos, fez-me signal com a mão e disse:

— Dona... escuta aqui, quero dizer uma coisa á senhora!

Ella sempre conseguia uns segredos interessantes para mim.

— Que? (perguntou minha mãe).

— Não é nada não, dona, sou eu que quero brincar com a sua menina!

Meu coração palpitava e quasi já adivinhava em que consistia o mysterio, e em ansias para certificar-me da felicidade daquelle dia, afastei-me da cozinha e acenei para a minha confidente. Colhendo alguns botões de ouro para as jarras, sob as sombras, sob a sombra de uma rachitica parreira, chamei Celina e disse-lhe: Que ha de novo, Celina? e a creoula hesitando um pouco, passeava os olhos por varios logares, desconfiada ainda do olhar curioso de minha mãe. Fala, Celina, fala senão fico zangada!

E a velha ama receiava dizer-me que o homem que alisava pachorrentament a reluzente tonsura, emquanto decorava as conjugações dos verbos arabes, as declinações do allemão e comparava expressões varias de dezenas de linguas, o homem que friamente me cumprimentava e apenas gostava do silencio, a fizéra portadora de um recado!

— Conta Celina!

— Depois, depois, olhe sua mãe!

Vendo-nos juntas, minha mãe approximou-se.

— Que é quete disseram, Celina?

— Posso dizer, menina?

— Psiu!

— Conta, Celina, que foi?

— Psiu!

— Não digo, não, dona!

— ue viu a Lucia hoje, que chegou tão alvoroçada?

— A alvorada do amor!

— Hum!

Rio, 6-930.

LUCY.

ILLUSÃO

Na vida precisa existir um pouco de poesia, para que os sonhos, as illusões venham suavizar toda a banalidade existente.

Ter o coração cheio de ideaes, a alma a sorrir no encantamento de suas illusões, pensando, pensando sempre na fascinante realidade de um sonho.

Viver sem sonhar, é viver a vida sem ter a ventura de sentir e idealizar a felicidade como se quer e que, no emtanto, muita vez, não se consegue. Mas, que importa? A esperança não morre nunca. O coração idealiza a ventura, e se não a vive na realidade, vive-a na illusão. Na illusão que não finda nunca, na illusão onde não existe o soffrer, nem a saudade, onde se triumpha sempre.

Depois, nem todos os sonhos, apenas sonhos ficam. Alguns se realizam como foram idealizados e terminam como terminam aquelles que apenas foram vividos na illusão — em nada.

No mundo nada se eterniza. Sempre ha de existir a ventura finalizando em uma saudade. Sempre ha de se verter a lagrima saudosa de um momento feliz.

E o soffrer não será tão grande, como se deixarmos a alma se inebriar com outros sonhos, sonhos que venham substituir áquelles para sempre perdidos na ruina de uma ventura.

Uma vida sem sonhos é como o desfolhar de uma bella flor. As petalas tombam ao chão emurchecidas. Ali desapparecem ou o vento leva-as para longe, sem deixar vestigios daquella flor outróra tão linda, a sorrir vaidosa das caricias do sol, dos beijos do luar.

Viver sem sonhar, viver sem ambicionar alguma coisa, éé viver uma vida em que nada se grava, nada fica para recordar "amanhã".

Sem a illusão não existe o amor. E sem o amor a vida é desinteressante. A estrada do amor é perigosa, nem sempre se encontram os sorrisos da felicidade. Mas, se a felicidade passa, e se por fim surge a saudade, esta saudade é a recordação de um passado feliz. Um passado onde se viveu um romance cheio de ternura, um passado que lembra a caricia ardente de uns olhos, uns labios promettendo tudo, a fascinação de uma creatura adorada.

Por que, então, não se sentir ventura em verter esta lagrima, lagrima em que se recorda tanta, tanta coisa?!

Viver sonhando, é viver a vida levando n'alma a poesia, o romance. Sonhar até o coração envelhecer, e por fim ficar a viver á sombra de sua grande saudade.

A vida deve ser vivida nos encantamentos do sonhar, porque viver é soffrer, e no soffrimento humano é preciso existir a nota poetica e fascinante da illusão da illusão que deslumbra, mente e consola!...

MITSI.

NOSSA MESA

PUDIM DE PÃO

Pão velho. Leite que dê para cobril-o. 4 colheres de sopa de assucar. 2 claras. 2 gemmas desmanchadas num pouco de leite. 650 gr. de passas. Deixa-se o pão numa vasilha com leite até amollecer. Mistura-se depois com as gemmas, as passas e assucar. Em seguida bate-se com assucar duas claras; cobre-se o pudim que vae ao forno para seccar.

BOLO DE SOL

Tres colheres grandes de manteiga; 3|4 de chicara de assucar; 3 gemmas. 1|2 chicara de leite; 1 colherinha de essencia; 172 grammas de farinha; 3 colheres de chá de pó Royal. Bate-se a manteiga com o assucar; ajunta-se as gemmas, bem batidas, e a essencia. Peneira-se a farinha e o pó Royal; junta-se ao leite. Assa-se em forno brando.

PÃO DE MILHO

Uma chicara de milho moido. 1 chicara de farinha; 4 colheres de chá de pó Royal; 3 colheres de assucar; 1 colherinha de sal; 1 1|2 chicara de leite; 2 colheres de manteiga ou banha; 1 ovo. Juntar os ingredientes ao leite, a manteiga e o ovo batido. Em fórma untada, vae a assar durante 25 minutos.

ROSA MARIA.

MODELO DE PERUGIA

Sapato em velludo preto, tendo a fivela e o tacão muito altos —

FEMINISMO

O feminismo continua a triumphar. Mme. Perttir Field, ainda que tenha só 28 annos, já occupou durante 3 annos, seguidos, o cargo de vice-consul americano na cidade de Amsterdam e é a segunda mulher admittida no serviço consular americano.

Perguntaram a esta senhora como se deve comportar uma mulher quando é diplomada. "Exactamente como um homem em iguaes circumstancias. A mulher deve entregar-se ao seu trabalho com intensidade e deverá attentamente praticar, antes de assumir a responsabilidade de postos elevados. As mulheres adaptam-se melhor aos trabalhos de detalhe e com o seu tacto instinctivo podem tornar-se preciosas, mas como o costume, não ha differenças essenciaes entre a mente masculina e feminina, no campo dos negocios. Dir-me-hão que a mulher gosta de ser adulada. Não o nego, mas eu não creio que a mulher intelligente se deixe enganar pela adulação masculina. Esta servirá de estimulo e ajudará a mulher a fazer pelo melhor, para se tornar verdadeiramente interessante ás pessoas que a cumprimentam pelo seu valor, mesmo porque a mulher quer ser sufficientemente attrahente, para agradar ao homem. Eu não creio que a adulação possa influir no orgulho de uma mulher mais do que no de um homem."

Mme. Field, que é uma encarniçada jogadora de "bridge", nunca fuma nas suas horas de trabalho.

THEATROS DE FANTOCHES

O "Teatro dei Piccoli" que teve em Paris uma bem merecida recepção, fez lembrar a um collaborador do "Temps", um precursor cuja fortuna foi, certamente, mais modesta, mas cuja voga durou mais de vinte annos. Filho de um empregado postal, Lemercier de Neuville, obsecado, como um grande numero de adolescentes da época, pelo demonio da poesia, tinha dirigido a Victor Hugo um poema, composto por elle, visivelmente inspirado nas "Orientaes", e recebeu, como tantos outros, uma resposta animadora: "Os seus versos são cheios de juventude, o que quer dizer, são seductores. Agradeço-lhe e digo-lhe: "Muito bem: coragem".

Forte com este viatico, que lhe chegava nas vesperas da revolução de 48, o joven Neuville começou a poetisar, sem, comtudo, encontrar o seu caminho, devendo para viver, dar-se ás occupações mais variadas, desde empregado supplementar dos correios, á de jornalista de occasião. Em 1858 tinha casado na Belgica; no anno seguinte, tinha um filho, e foi uma doença da creança, quando tinha 5 annos, que o fez crear os fantoches que lhe asseguraram a celebridade e uma vida desafogada. Para divertir o seu doentinho, Neuville recortava do jornal humoristico "Le Boulevard", no qual callaborava, as caricaturas dos homens celebres contemporaneos, fazendo-os mexer, depois, por meio de cordeis. A curiosidade infantil do pequeno que queria saber a historia de todos, fez-lhe imaginar, acompanhar cada imagem de uma quadra, um soneto ou uma canção. Um amigo da casa falou nisto ao pintor Carjat, o qual convidou Neuville a dar uma representação no seu "atelier". A essa festa, que se realizou em 28 de dezembro de 1863, assistiu todo o Paris intellectual. Escriptores como Arsène

Um "abdula", um bom livro, um lindo pyjama e esta cadeira... a gente fica quasi feliz...

Houssaye e Alphonse Daudet, artistas como Gustavo Doré e Jauffroy, e musicos como Gounod e Metra.

O successo de Neuville foi extraordinario. Depois da meia noite, teve de dar outra representação, para os criticos de theatro. O successo levou-o a aperfeiçoar, cada vez mais, os seus bonecos.

Todos os salões appellavam para este novo espectaculo. Apenas faltava ao theatro dos fantoches a consagração da Côrte Imperial, e esta foi-lhe dada em janeiro de 1870. Em 31 de janeiro, o theatrinho foi erigido nas Tulherias, no salão branco, chamado do Primeiro Consul.

O imperador, a imperatriz e os seus convidados declararam, depois da representação, que ha muito tempo que se não tinham divertido tanto. E, durante vinte annos, Neuville continuou a fazer mexer os seus bonecos, com crescente successo.

E não ha, ainda hoje, creança que não adore os fantoches, e não ha duvida que os mais aperfeiçoados são os de Podrecca, que dá deliciosa representações no "Teatro dei Piccoli", em Roma.

MEIAS

As pernas bonitas serão ainda mais bonitas e as que não forem serão ao menos artisticas se as idéas dos fabricantes de meias para a primavera forem por deante. A perna da mulher apesar da tendencia para a saia comprida, será sempre uma das coisas mais importantes na sua apresentação e as meias serão cada vez mais artisticas. Predominarão as côres claras, não só as côres pastel mas as côres transparentes que apenas differem da côr da pelle. Os nomes dessas côres são suggestivos: pó de ouro, platina, tentação, fogo de amor. Sobre a seda as meias terão desenhos, finos bordados, figuras de animaes pintados ,sobretudo borboletas e cães. Nalgumas das novas criações os desenhos das meias dão-lhe o aspecto de meias abertas, outros modelos levam enfeites em linhas verticaes ou em espiral e esses enfeites vão até o joelho. As mulheres de pernas altas podem usar nas meias galerias de quadros, as mulheres de pernas curtas preferiram as meias em riscas ao alto, que dão a illusão optica, que a perna é mais alta e por ultimo as mulheres que verdadeiramente tenham uma bonita perna, continuarão a usar a meia de uma côr unida, sem se preoccupar com os adornos da nova moda.

O cloroformio foi descoberto ao mesmo tempo por Liebis, na Allemanha; por Souberian na França e por Guthrie nos Estados Unidos em 1831.

Stockolmo, a mais linda cidade da Europa Septentrional, é chamada: a Veneza do Norte.

Franz Lehar
o rei da opereta

Franz Lehar! Novamente em fóco, o autor famoso da "Viuva Alegre". O rei da opereta viennense esteve o mez passado em Paris, onde dirigiu, no theatro de la Gaité Lirique, a primeira récita de sua ultima producção: "Frederica", uma linda comedia musical, libreto de André Rivoire.

A interpretação — diz um chronista — foi excellente.

O autor põe em scena os amores de Goethe e da filha do pastor Sessenheim, a adoravel Frederica, creatura exquisita que se sacrifica e se crucifica para que seu carinho não seja um obstaculo á gloriosa carreira daquelle a quem ama.

René Gerbert fez magnificamente o papel de Goethe, e mlle. Dhamis o de Frederica. A critica parisiense elogia francamente a partitura de Lehar, pondo em destaque a ovação de que foi alvo o consagrado compositor.

MISTIFORIO

(Soneto pentaglotta dos bons tempos de estudante).

I have un amour puro, *yo tengo* amor sincero...
I cannot dizer *ce que je sens* no peito...
— *De t'"épouser un jour, ma toute belle,* espero,
Et avec l'"éspérance eu fico satisfeito.

Maintenant je suis un guapo *caballero,*
Una muchacha es que põe tonto um sujeito...
Tienes la formosura *y un moño de salero*
Et cette occasione esplendida aproveito.

— *I have una* paixão que vale por cincoenta!
Una muchacha es que põe tonto um sujeito...
— *Lasciate me morir* nos *brazos* teus, ardentes!

Que bella *sensación mi pecho* experimenta!
Presse-moi dans tes bras! Assim, menina, aperta!
Un bacio! Kiss me!... Caramba!... Não tem dentes!

RAUL PEDERNEIRAS

Graphologia
Direcção de Mme. Ignez Vellasco

EUKARYS — Sua graphia denuncia grandeza d'alma e muita confiança em si mesma. Sentimentos bons e justos. Coração ardente e sincero. Boas inspirações e palavras sensatas.

SEGUNDINO — Ideaes e ambições, além do limite de suas forças. Temperamento impetuoso e aspero. Muito ambicioso e por vezes, inclinado ao orgulho.

HEBE — (Lacerda) — Tem o dom de attracção especial. Intelligencia expontanea, caracter decidido, admiravel modestia e simplicidade.

CAÇULA (E. de Minas) — Sua graphia revela uma personalidade estimavel por suas boas qualidades de caracter. Espirito perspicaz, methodico e sobrio. Muita susceptibilidade e benevolencia.

CANINDE' — Grande idolatria ao dinheiro; nem os arrojos do espirito supplantam essa tendencia. Bondade quasi nulla, muita pretenção e vaidade anormal.

VALDEREZ (E. Santo) — Natureza muito idealista e de grande ponderação espiritual. Vontade forte e habil, á custa da qual, vae conseguindo o que almeja. Dentro desse feitio geral, vive um coração abnegado e votado ao bem.

FE' DE PETROPOLIS — Temperamento calmo e sentimental. Espirito contemplativo e romantico. Assignatura graciosa, revelando: amor á arte, á poesia e á literatura.

GAÚCHO VELHO — Sentimentos ousados e resolutos, alliados a uma actividade incansavel. Espirito batalhador, adeantado e polemista. A razão domina tudo, parecendo ter sempre um plano, para cada emergencia. Tranquillidade inalteravel de caracter.

ARTISTA — Temperamento impulsivo, não guarda, porém, rancor e sabe attrair sympathias. Muita imaginação e altos ideaes, com probabilidades de serem attingidos. Noto traços de vaidade impaciencia e teimosia.

AIRAM (Victoria) — Graphia denunciadora de temperamento vascillante, bons sentimentos, caracter nobre, mas um tanto desconfiado. Coração rebelde, porém, capaz de ser sempre conduzido para a pratica do bem. Espirito fortalicido pela fé.

ROSA BRANCA — (Petropolis) — Apezar da pouca edade já tem em sua graphia alguns traços bem defenidos. Intelligencia viva, boa indole e optimo coração, muito se condoendo dos que soffrem. Genio alegre, expansivo e confiante. Doçura de caracter.

SUSSUARANA — Espirito largo e profundo. Temperamento resistente e serenidade imperturbavel. Uma dupla energia e coragem para supportar as adversidades. Intelligencia apreciavel.

ISENT — Apezar do seu temperamento concentrado, é delicada, affavel e de sentimentos muito puros. Espirito vivo e intelligecia clara. Procura ler o livro do dr. C. Streletski, que se encontra em qualquer boa livraria.

FREDERICA — Letra de grandes dimenções, ampla, clara, revelando: veracidade, franqueza e superioridade de caracter. Concatenação de idéas, intelligencia cultivada, vasta imaginação e amor ás artes.

TRAVIATA — Espirito bem intensionado e deductivo. Tem firmeza e constancia, ao que os seus intimos, chamam de teimosia. E' imperiosa nos desejos e de grande sensualidade. Altivez de caracter e vontade independente.

DIAMANTE AZUL — Sua graphia denota pontualidade, methodo, energia e reserva. Ha traços de desconfiança e muito amor proprio. E' maneirosa, sabendo attrair boas amizades e sympathias.

QUIXOBEIRA — (Padua) — Franqueza natural, lealdade e abnegação. Economico, amigo de detalhes e minucias. Força de resistencia e capacidade de caracter.

GRABRIELA MONTESQUIEU — Torna-se impossivel fazer o estudo graphologico em papel pautado. Queira perdoar-me, por não poder attendel-a.

TURQUINHA — Inconstancia alliada á bondade natural. Espirito irrequieto, não se fixando em coisa alguma, sempre com diversos projectos em perspectiva. Poderosa imaginação. Intelligente e vivaz e amante da verdade.

THAIS (Nylda) — Alma grande e cheia de nobres aspirações. Muita credulidade, sensibilidade e delicadeza. Uma preoccupação qualquer, a dominava, no momomento de escrever.

SENSITIVA — A margem regular que deixou á esquerda, denuncia: economia, fraqueza e susceptibilidade. Espirito observador e pratico. Amor ás artes e gosto pela vida.

FLOR DOS CAMPOS — Sua letra exprime: franqueza, lealdade, ordem e um pouco de nervosismo. Minuciosa, methodica e alguma cultura, confirmada pela sua assignatura.

SYRIO DO VALLE — São ardorosos os seus sentimentos affectivos. Caracter generoso e de grande prodigalidade. Amenidade de trato e espirito subtil.

NARCIZE NOIR — (Itabapoana) — A delicadeza e a meiguice de que é dotada, tornam-a querida das pessoas que a cercam. Caracter honesto e especialmente bondoso. Temperamento ardente e alma cheia de emoção e vibratilidade.

PETITE TE'E — Sua graphia é variavel, como o é tambem o seu temperamento, óra calmo alegre e sociavel, ora nervoso e retrahido. Muita constancia no amor e alguma presumpção. E' franca nas suas opiniões e não dissimula o que lhe vae n'alma.

GATA AMARELLA — Genio complacente e communicativo. Tem uma natureza calma, alheia ou inimiga de sonhos e fantasias. Bons dotes de espirito.

OSCALIVA — Graphia de grandes dimensões, mais curva que angulosa, indicando: generosidade, franqueza e expansão. Vibratilidade de espirito, decisão, força e firmeza da vontade. Mentalidade sadia, capaz de comprehender os perigos e de os evitar.

ORVALHO (Manáos) — Irregularidade nas letras, pontuação mal collocada, falta frequente de accentos, revelando: distracção, negligencia, vontade debil e nulla. Ausencia dos signaes de independencia. Depressão de animo, temperamento doentio e neurasthenico.

EGO — Espirito de combatente, replicas promptas e vivas. Intelligencia, cultura, sagacidade e audacia. Gostos estheticos e memoria dos factos.

JOÃO CESAR (Jaguaré) — Caracter seguro, actividade de espirito, sempre zelando, para não perder terreno no lado material da vida. Constancia nos instinctos sensuaes, impenetravel discreção, mantendo seus pontos de vista, independentes de qualquer opinião.

JAS — O seu principal caracteristico é a indecisão e a falta de confiança em si mesmo. Espirito fragil, descrente e retrahido. Depressão nervosa e timidez.

ESTRELLA D'ALVA (Nictheroy) — Caracter firme e coração muito sensivel. Apezar do seu genio forte, é benevolente, delicada e prestativa. Embora não guarde rancor, não esquece as offensas recebidas. Decisões rapidas e acertadas.

ZÚZU' — Sua letra exprime uma natureza caprichosa, voluntariosa, e um tanto ambiciosa. Sentimentos apurados e enthusiastas. Não recua depois de assentado um projecto. Espirito calmo.

MARIA ALICE S. THIAGO — Temperamento resoluto e decidido, agindo com efficiencia nos momentos opportunos. Tem todos os traços de uma individualidade idealista, cujo feitio expansivo e franco a torna muito apreciavel.

ROSICLER — Sua graphia um tanto inclinada, revela uma grande sensibilidade, indulgencia, doçura e generosidade. A assignatura ligeiramente accentuada, indica: força de vontade, severidade de espirito, precisão e senso esthetico.

TRIALVA — Graphia reveladora de caracter inflexivel, intelligencia e cultura. Analysa a vida com grande philosophia. O traço energico com que sublinha a sua assignatura, denota: firmeza de opiniões, descrença e desillusão.

J. BAROCO (Curityba) — Personalidade bem definida, pelo espirito de justiça, reserva, bastante poder de assimilação e de deducção logica. Temperamento voluntarioso, revestido de certa audacia nas resoluções.

MISS HARY CREAGH — Para cada um dos meus consulentes, reservo alguns momentos de attenção e sympathia. Estarei sempre a seu dispôr, grata pela gentileza de suas palavras. Sua Graphia despertou-me grande interesse e della, fiz um demorado estudo, colhendo o seguinte resultado: caracter firme, forte e altivo. Desejo de independencia, conquistada pelo trabalho. Os prazeres sensuaes não têm imperio sobre a sua personalidade. Possue uma logica larga, illuminada pelo exercicio da intelligencia; é esse, o traço mais caracteristico da sua letra. A profissão que exerce, é a da sua

(Continúa na pag. 10ª)

QUANDO ELLA VEM...

Por que em nós quando a saudade canta,
A alma esfria e o coraçãã nos géla?
Por que será, oh! Deus, que a imagem della,
Tem a pureza immaculada da santa?

Por que será qu. o espaço se constélla,
Quando ella vem nesse perfil que encanta,
Contar a nós um trecho de novella,
Em que de amor morreu a loira infanta?

Por que será emfim que anceio tanto,
Essa alva imagem de candôr e graça,
De luar e aroma, resplendor e encanto?

. . . .

Não sei! A dôr ι immensa e a vida é pouca...
Qu ιdo a Saudade vem, minha desgraça
Canta commigo uma sonat- louca!...

Miguel Pacheco.

Junho de 930.

No Mundo da Tela

Um film de condemnados

Ha tempos alguem sugeriu, nos estudios da Metro, que um formidavel motim de sentenciados constituiria um assumpto sensacional para um film falado. Em consequencia, disseram a Frances Marion que escrevesse uma historia sobre o dito thema. Ordenaram ao departamento de investigações que averiguasse tudo o que se passava nas pri-ções; e o departamento artistico teve de procurar inspiração nos estabelecimentos penaes, em vez de construir castelos e lindas residencias.

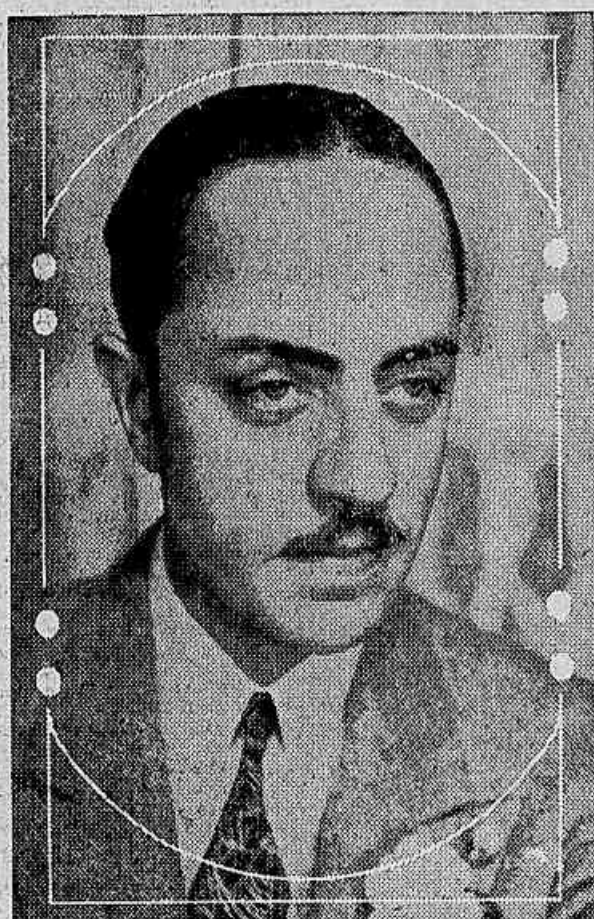
Ficou resolvido que o film se chamaria "The big house" e seria dirigido por George Hill, que ha tempos teve a seu cargo o film "The flying fleet". No elenco do "The big house", destacam-se Wallace Beery, Karl Dane, Robert Montgomery, Chester Morris, Lewis Stone, Leila Hyams, De Witt Jeannings, Eddie Lambert, Eddie Foyer, George Marion, Flotchor Norton e Mikhail Vavitch.

Além destes, que foram mencionados para representar na historia da vida, dentro dos muros de uma prisão, foram empregados consultores technicos e várias outras pessoas que tinham tido opportunidade de estudar de perto as condicções das prisões sob o ponto de vista dos condemnados. Essas pessoas deveriam instruir os artista e "extras", não só nos pontos mais delicados da vida do carcere, mas tambem na complicada linguagem dos prisioneiros.

Esperava-se que o edificio dos prisioneiros dos estudios tivesse toda a apparencia da realidade para os espectadores e ha até certos detalhes que superam as melhores prisões modernas. Por exemplo, o pavimento parecerá de ferro, mas, na verdade, será feito de borracha. De outro modo, o ruido dos passos de quinhentos ou seiscentos artistas que fazem os papeis de prisioneiros poderia dar a impressão de que se tratava de uma immensa fundicção de ferro em vez de uma prisão.

Logo que Wallace Beery se apossou do manuscripto, iniciou, por sua propria conta, uma investigação particular das condições internas dos carcares. Até certo ponto, não fazia isto por amor da arte, mas sim por causa do seu querido bigode e do modo como pentear o seu cabello. O manuscripto exigia que o héroe tivesse completamente a cara e a cabeça rapadas! Beery regressou da sua investigação com a noticia de que oitenta por cento das prisões nos Estados Unidos consentem que os seus prisioneiros sigam as suas proprias inclinações em materia de barba e cabello, de modo que foi alterado o manuscripto de accordo com os seus desejos.

Foi uma das razões por que Beery se apresentou nos estudos assobiando alegremente no dia em que elle, Robert Montgomery e Chester Morris principiaram os seus trabalhos numa celula de prisioneiros, e George Hill deu ordens para se aprontarem machinas cinematographicas e microfones para filmar a primeira scena da nova producção.

Um codigo de preceitos

Vinte companhias cinematographicas americanas, que fornecem as vinte e duas salas de cinema dos Estados Unidos e fornecem uma grande parte da producção mundial, assignam uma nova carta que deve reger a producção dos films falados, sonoros e mudos, documentos em que se lê o seguinte:

"Considerando que a cinematographia é um genero universal, que derrubou todas as barreiras entre as differentes classes da sociedade; que é frequentado pelo pobre e pelo rico, pelo velho e pela creança; que é, de algum modo, o mensageiro da democracia, os seus dirigentes, tomando consciencia das suas responsabilidades, para com o publico, decidem:

Que todos os esforços serão feitos, dora-ávante, para elevar o nivel dos films dramaticos e comicos.

"Que as leis naturaes ou humanas não serão, de nenhuma forma, ridicularizadas.

"Que as infracções a essas leis nunca serão representadas de tal sorte que possam gerar sympathia pelo crime e inspirar o desejo de imitação.

"Que a vingança, na nossa época, já constitue um motivo sufficiente.

— "Que o consumo do alcool na vida americana deve restringir-se estrictamente ás necessidades da peça.

"Que a santidade da instituição do matrimonio e do lar será

(Continúa na pagª seguinte)

LOUCOS POR PARIS

Fifi Dorsay será conhecida do nosso publico, amanhã, em "Loucos por Paris". O Gloria exhibe esta pellicula da Fox Movietone, que tem canções em francez e o trabalho de Victor Mac Laglen e El. Brendel.

John Boles e Bebe Daniels, protagonistas de "Rio Rita", film do Prog. Matarazzo, que o Eldorado vae exhibir, dentro em breve.

QUERIDINHA

Nancy Carroll está, amanhã no Imperio, no film "Queridinha", da Paramount.

O REI DO JAZZ

Jeanette Loff apparece na revista da Universal, "O Rei do Jazz" de que é principal interprete o famoso Paul Whiteman.

O PERFEITO CONQUISTADOR

William Powell tem importante desempenho em "O Perfeito Conquistador" da Paramount, que o Capitolio exhibirá

DOIS AMANTES

Ronald Colman, tendo Vilma Banky como sua companheira, apparece toda esta semana no Eldorado em "Dois Amantes", da United Artists, film sonoro.

MADEMOISELLE FIFI

Colleen Moore, interprete do film "Mademoiselle Fifi", da First National, que vae inaugurar o Parisiense, ainda este mez.

ALLELUIA

Victoria Spivey é uma das artistas mais populares dos Theatros de Harlen, bairro dos negros de Nova York. Ella tem um dos papeis em Alleluia, da Metro Goldwyn Mayer que King Vidor dirigiu.

O GRANDE GABBO

Betty Compson é a companheira de Eric Von Stroheim em "O Grande Gabbo", film do Prog. Serrador, que o Palacio Theatro exhibirá.

LOOPING THE LOOP

Jenny Jugò e Warwick Ward são as figuras principaes de "Looping the Loop", film do Prog. Urania, que o Rialto exhibe amanhã.

sempre respeitada e o adulterio de nenhuma fórma justificado.

"Subsidiariamente, as scenas passionaes serão tratadas com prudencia e todas as allusões ás perversões sexuaes abertamente rejeitadas. Numa palavra: um escrupuloso respeito dos sentimentos do espectador deve presidir á composição dos films.

"Em particular, a obscenidade da linguagem, dos gestos, dos sub-entendidos, a indecencia do nu, as danças suggestivas, etc., serão prohibidas.

"Quando as scenas de enforcamento, de electrocutação, torturas, crueldades para com as creanças e os animaes, a sua realização deve ser objecto de estudos attentos, a fim de que permaneçam nos limites requeridos pelo tacto e pelo bom gosto.

"Finalmente, sob nenhum pretexto o film deve ridicularizar as crenças religiosas nem apresentar os ministros dos differentes cultos a uma luz desfavoravel. Do mesmo modo, a bandeira de cada paiz deve ser respeitada, assim como a sua historia, as suas instituições, os seus grandes homens e o caracter dos seus habitantes..."

Ha quem julgue, como M. Maurice Huet, redactor do "Petit Parisien", que era desnecessario dizer estas coisas e codifical-as, mas porque?

Só se é por considerar tudo isto, ou grande parte disto, "musica celestial", dentro e fóra da ...

"O Perfeito Conquistador", da Paramount

"O Perfeito Conquistador" é um drama. Conta-nos elle a historia de um romance de amor que differe um pouco dos demais.

Vejamos: William Powell, um empresario theatral, gosta de Fay Wray, uma de suas coristas. A pequena, porém, não gosta delle e chega mesmo a casar-se com um compositor pobre, desamparado.

Apparece, porém, a intriga. Alguem vae dizer ao marido da joven que o emprezario só auxiliava a estrella porque mantinha com ella... relações.

Sobrevem a separação. O marido, abandona a joven. William Powell, porém, sabedor de tudo, faz pela mulher a quem ama o maior sacrificio, e força as pazes entre os conjuges!

Um thema novo, em um film novo e que fará época.

Tal é o trabalho que a Paramount vae apresentar no Capitolio, no proximo dia 30.

"Manolesco", do Programma Urania

Das Kino Journal: Em conjunto, uma pellicula digna de verse. Neue Freie Press: Obra impressionante e habilmente composta, de grande effeito para o espectador.

Wiener Allgemeiner Zeitung: A acção da pellicula e movimentada e rica de incidentes. A decoração, sumptuosa; a photographia, excellente.

Neuigkeits Weltblatt: Um grande exito sem attenuantes da Ufa. Uma prova de que a cinematographia encontrará sempre um publico interessado.

"Manolesco", a pellicula realizada por W. Turjanski, pertencente á série Bloch-Rabinowitsch da Ufa, será brevemente apresentada no Rio pelo Programma Urania. Nesse bellissimo superfilm sonoro destacam-se pelo valor de scena de seu impeccavel talento Dita Parlo e Heinrich George.

"Mademoiselle Fifi", da First National

Mademoiselle Fifi, essa revista colorida de Colleen Moore, que a First National escolheu para estréa do Parisiense, traz além do prestigio do nome aureolado da sua interprete, a garantia de Edis, Raymund Hackett e Frederick March. Figuras de grande prestigio dos palcos, foram escolhidos para o lindo film de Colleen Moore por reunirem exactamente as qualidades exigidas para tão difficil desempenho.

Não podia ser melhor o film escolhido para a re-inauguração do Parisiense. Com Mademoiselle Fifi, o Parisiense reabre suas portas gloriosamente.

"Não faz isso, meu bem!", da First National

Alice White, uma garota sapeca... mexe sempre com os nervos da gente quando apparece. Ella agora vem ahi num film cujo titulo é por si só eloquente e nos dá de toda a vivacidade do seu enredo: Não faz isso meu bem. E' uma daquellas historias engraçadissimas, arranjada de proposito para ella, para a sua sapequice feito com muito cuidado e trabalho, com muito carinho e que nos mostra uma collecção de preciosos numeros da revista que valem, sem duvida, pelo melhor espectaculo. Já na outra semana, — não nesta — ella e mais Jack Dalaney, estarão no Imperio.

"O Grande Gabbo", do Programma Serrador

Para uma grande artista e director, como é o *Eric von Stroheim*, só uma historia do valor de *"O Grande Gabbo"* lhe poderia ter sido entregue para vibrar ante a camera e o microphone, na sua estréa para os films falados. Não ha quem desconheça o talento, o genio e a cultura que Eric Von Stroheim possue.

Agora, na sua estréa nos films falados, James Cruze, que dirigiu o film para a Sono-Art, tinha uma historia em suas mãos. Foi falar com seu amigo Von Stroheim, disse-lhe da difficuldade em que se encontrava, embaraçado por não poder encontrar um typo capaz de viver, com toda a realidade e todo o sentimento, aquelle papel. Offerecia-lhe o papel, se elle quizesse dirigir, no que, certamente, teria immensa honra.

"O Grande Gabbo" veio-lhe abrir uma estrada illuminada de glorias e applausos, na nova e moderna éra do cinema falado. Tão bem como antes elle caminhava pela escada da gloria, antes do *microphone* vencer, elle agora segue com o *"talkie"*. Se foi grande no passado, maior o é, no presente, em que a sua arte mais se completa, com a expressão modulada em sua fala, no dialogo, nervoso e vibrante, nas scenas de paixão, de desespero e loucura...

Eric Von Stroheim encontrou no argumento de *"O Grande Gabbo"* a historia mais adaptavel ao seu typo e onde elle se mostra em papel identico ao que estava habituado a encarnar — amado das mulheres, tendo-a como suas escravas, elegantissimo, envergando a casaca e o monoculo, vaidoso, futil, "rafiné"... mas cuja alma, por baixo daquelle verniz de civilisação e futilidade, se mostrava humana, humilde, bella e soffredora... Está é a historia do *"O Grande Gabbo"*, um trabalho formidavel do Programma Serrador, que devrá estréar, dentro em breve, nos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

OS PROGRAMMAS DA SEMANA

PALACIO THEATRO

"O Bem Amado", film falado, cantado de Ramon Novarro para a Metro Goldwyn-Mayer. Marion Harris e Dorothy Jordan figuram no elenco.

Continúa no cartaz por mais uma semana.

ODEON

"Dias Felizes" agradou tanto, que a Fox e a Companhia Brasil resolveram continuar com a sua exhibição, por mais uma semana.

IMPERIO

Nancy Carroll, em "Queridinha", um film todo falado, com legendas sobrepostas em portuguez, estará, amanhã, no Imperio, attrahindo todos os seus admiradores. Ao seu lado, está o impagavel Jack Oakie.

GLORIA

Amanhã, a Fox Film nos dará a conhecer Fifi Dorsay, uma endiabrada garota, que veio de Paris para Hollywood. Ella e Victor MacLaglen fazem coisas do outro mundo nesta esplendida comedia, com algumas canções em francez. El Brendel trabalha. "Loucos por Paris" é o film.

PATHE' PALACE

"Sombras de Gloria", film todo dialogado em hespanhol, interpretado por José Bohr e Mona Rico, ficará em cartaz mais sete dias. Tanto agrado causaram as canções de Bohr e a perfeita dialogação do film em castelhano, que o Pathé Palace tem sido pequeno para conter o seu publico.

CAPITOLIO

"General Crack" ainda por toda esta semana está no cartaz deste cinema. A grande producção da Warner Bros, que a First National distribue, tem como interpretes John Barrymore, Armida e Marion Nixon. Ha varias scenas coloridas.

ELDORADO

"Dois Amantes", da United Artists, em versão sonóra, inicia a sua semana, amanhã, neste cinema. Para esta pellicula de Vilma Banky e Ronald Colman, a United Artists fez compor uma esplendida partitura, que foi synchronisada e executada por uma orchestra de 75 professores, sob a regencia do maestro dr. Hugo Riesenfeld. O espectaculo do Eldorado vale por dois, para os amantes do cinema e os apreciadores da bôa musica.

RIALTO

"Looping the Loop", com Warwick Ward, Jenny Jugo e Werner Krauss, inicia a sua semana, neste cinema. O Programma Urania é quem o distribue e o film, segundo lemos em revistas allemãs, é tão formidavel quanto "Varieté". O assumpto a elle se assemelha e o desempenho, assim como a direcção, nada lhe ficam a dever.

"Bancando o Lord", da United Artists

"Bancando o Lord", que a United Artists annuncia, para muito breve, não é uma *revista cinematographica*, não mostra o seu valor em ter, apenas *scenas coloridas*, não teve o enthusiasmo e o elogio dos criticos yankees em suas *canções* e seus numeros de *dança*... *"Bancando o Lord"* é antes de tudo uma deliciosa intriga de amor.

Tanto mais que o nome de Harry Richman desse famoso idolo da Broadway já sabe exercer attracção sobre as nossas platéas. Ella já o conhece, atravéz dos discos gravados, e já se interessa por elle, a ponto de estar anciosa por conhecel-o cantando e falando nessa pellicula da United Artists. *"Bancando o Lord"* vae ser estreado no cinema Eldorado, dentro de muito breve, onde tambem passarão outros grandes trabalhos dessa mesma empreza, em que os maiores artistas apparecerão.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo *"Correio da Manhã"* em combinação com a fabrica de creme dentifricio "ODONTAL".

1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL

BASES DO CONCURSO:

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou no sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvider, acompanhados de uma caixa vasia do creme dentifricio ODONTAL.

Cada caixa vasia dos tubos dá direito ao concurrente remetter de 1 a 5 coupon-votos que deverão ser enviados em envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectivo caixa vasia.
Premio: Serão distribuidos 1.500 premios da fabrica de creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios.
Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas, na redacção deste jornal.

Relações dos premios:

1º — Piano Brasil;
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes;
3º — Machina de escrever Remington;
4º — Victrola Ortophonica Voxophon;
5º — Machina de costura "Noiva";
6º — Apparelho de radio Philipps;
7º — Machina Kodack;
8º — Estojo perfumes Caron;
9º — Serviço poncho e salada;
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1.490 premios constando de relogios) de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfet, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelho Gillette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concorrentes nas condições acima.

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM ....

QUE VENCERA' COM .... VOTOS

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

Gaivotas

Marinha d'outróra

Os antigos officiaes de Marinha não se casavam cedo — isso naturalmente devido á vida que levavam nas interminaveis viagens em que consumiam mezes e annos longe da familia. Alguns alimentavam graves preconceitos acerca de tão relevante assumpto, dizendo que as mulheres são como as formigas: — as masculinas não mandam nada.

Ao menor gesto de rebeldia ferrão na cabeça e morte! O feminismo é absoluto. Outras queriam, como as noivas mourescas de que fala Sidy-Hamet, 200 pares de sapatos, rendas, sedas, cortinas e joias. Uma certa roda tinha pavor, da lingua mais comprida do que as meias e diziam que elles não gosavam do privilegio dos Psyllos, encantadores de serpentes, e por isso preferiam a vida de Fernão Mendes Pinto, preso 27 vezes e 13 vendido como escravo nas viagens que emprehendeu.

E desenterravam Helena, Cleopatra, Semiramis, Xantippa, Lucrecia Borgia, Catharina e todas as harpias que têm passado pelo mundo! Outro desertor, quando perguntavam pelo *Grande dia*, saccava do bolso um papel, lendo: "Um membro do parlamento inglez, no começo do seculo 19, apresentou a seguinte estatistica, reveladora do estado moral de Londres:

"Mulheres que deixaram o marido, 1362; maridos que fugiram das mulheres, 2371; separados voluntariamente, 4120; em guerra debaixo do mesmo tecto, 191.023; odiando-se particularmente, ... 162.322; indiferença visivel, ... 510.130; apparentemente felizes, 1.102; felizes comparados a outros infelizes, 135; verdadeiramente felizes, 7. Total, 872.513.

E olhe que isto aconteceu com os septentrionaes; aos 35º Farenheit: entre nós — seria horrivel!"

Outro celibatario, poucas vezes indo á terra, mettido entre livros, no camarote, tendo especial carinho pela litteratura persa, punha em relevo as desventuras causadas pelo amor e narrava numa noite, em que o luar entrava receioso pela gaita, illuminando a praça d'armas, onde estavamos reunidos, (hoje, a lua clarêa-lhe

a lousa no cemiterio): — Abdoul Heryn, referia, que Ferhad, famoso estatuario persa, esculpiu varias figuras na montanha de By-Sutuon por affecto á fiel *Chyrin*, sua amante, que o prefeferiu ao Grande Khorson, rei da Persia e que segundo os poetas orientaes — o capricho desta moça por aquelle artista — perturbou a felicidade do mais poderoso monarcha da terra!

Seria interminavel o desfilar dos argumentos contrarios á theoria de Rodolpho.

Este campeão do amor tinha tambem a aljava cheia de settas, para defesa do seu modo de sentir.

E allegava: — Na primeira pagina do mais precioso livro do mundo "A Biblia", vê-se que Adão declarou-se logo em favor da Mulher. Desprezou todas as maravilhas, todas as delicias do Paraiso — abandonou o Eden, trazendo a linda companheira. Preferiu o trabalho, a luta, a dôr, o soffrimento, as tempestadas, os tigres — comtanto que a seu lado ficasse Eva. Assim cantou um dos maiores poetas brasileiros, o mavioso e genial Luiz Delfino.

E essa indecifravel doina, Eva, ficou dahi por deante, sendo o unico, o verdadeiro soberano do Mundo. Rasgam-se as entranhas do sólo, desviam-se os cursos dos mananciaes enchendo os rios — em busca dos diamantes, dos rubis, das esmeraldas, que vão ornar-lhe o collo; pára o coração do mergulhador, afogado no abysmo da agua em busca da perola; florescem as amoreiras para os bombyx gerarem-lhe a sêda; da matta espessa e perigosa traz-se a pelle da cobra, afim de enfeitar-lhe os pés; para ella e por ella, sulcam-se os estreitos, os lagos, os mares, os oceanos. Os passaros e as zibellinas pagam-lhe o seu tributo e do cerebro dos genios surgem, por ella inspirados, as obras-primas no marmore; na pedra, no bronze, na téla, na musica e até nas maravilhas feitas pela espuma do mar, encontra-se o seu dominio nas classificações da conchyliologia; Elodia, Jaminea, Noemia, Aclis, Odette, Eulimella, Lia, Mathilde, Ondina...

Busca-se a gloria, despreza-se a morte! tudo em troca de um sorriso, de um beijo, da posse de uma mulher.

As rosas são suas escravas e, do alto da sua piedade, consente que as perfumosas flores adornem o ataúde, a morte daquelles que, pelo seu abandono, perderam a alegria de viver.

Moema, Paraguassú, Cecy, Iracema, a India Cariry dos labios de mel são idyllios no mar e na floresta que Alencar immortalizou com a sua magia e suavidade de dizer

Logan, o indomito guerreiro da maior tribu dos "Pelles Vermelhas", depois do combate, de que só elle escapára com vida, — parte a ruina, a desolação —, do cimo da montanha, onde se refugiára, sentindo a ausencia de Igawa, a esposa querida, pergunta, olhando para o *tomahawk* rubrado de sangue, e em seguida para o céu que ennegrecia:

— Quem fica para chorar Logan?!

E o écho do desfiladeiro:

— Ninguem!

Rodolpho embarcou na corveta "Bahiana" para cruzeiros ao Sul. O commandante desse veleiro era um fragata, velhote, absolutamente refractario ás doçuras do hymeneu e que tinha um receio horrivel das telas das Aranhas.

No dia da partida do celebre veleiro que só com os joanetes, á brisa mais leve, deitava trez, quatro milhas — formada a guarnição, como era de lei, fez-se em *Mostra Geral*, chamada dos officiaes e praças. Preenchida essa formalidade, os marinheiros debandaram e o superior depois de cumprimentar a praça d'armas ali representada, indagou, ironico e zombeteiro:

— Disseram-me que ha entre os guardas-marinhas um que é casado?!

Rodolpho, moço, altivo, sentindo-se ferido pela observação indiscreta, perdeu a calma, adeantou-se corado, atrevido, com ares de desafio:

— Ha, sim senhor. Sou eu!!

O barbas de milho desnorteou:

— Ah! é o senhor?! Pois olhe, eu que estou capitão de fragata ainda não tive coragem.

(Naturalmente o invejoso alludia ao soldo e gratificação de guarda-marinha que antigamente eram oitenta e seis mil réis).

Todos riram e o joven official veiu para o camarote, indignado com a indebita intervenção em saa vida particular. Dahi por deante originou-se uma disfarçada má vontade para com elle, que começou a *navegar entre as Oyandas* (rochedos que afastam-se e unem-se quando os marinheiros se approximam).

Manobras que fizesse não prestavam e suspeito de copiar calculos e *pontos* dos collegas era obrigado a permanecer na camara a manusear "Taboas de Norie e de Callet.

Uma occasião o commando mandou chamar o *divertimento*, que acudindo encontrou o homem sentado junto a mesa onde dentro de um prato, surgia uma apetitosa e convidativa talhada de melancia.

— Sente-se. Coma um pouco.

— Muito obrigado.

— Coma. Está dôce e verá que é de boa qualidade.

— Agradecido. Não gosto de melancia e acabei agora mesmo de tomar café.

— Não faz mal. Prove um pedacinho.

— Desculpe-me. Não posso aceitar.

— O senhor é genioso, muito exaltado e esta fruta é refrigerante.

Acalma-lhe os nervos.

Rodolpho venceu e retirou-se, deixando o provocador furioso.

Noites depois, num grande baile, offerecido á officialidade pela sociedade catharinense, o Francisco, teve a audacia de fazer uma declaração de amor a uma donzella, que gracejando, rejeitou a promessa de irem ambos para a egreja.

— Não creio, commandante.

O senhor é um *gallo velho, inconquistavel!*

O *namorado sem ventura* veiu para bordo, soltando faiscas, numa raiva incontida, a despejar relampagos!

Rodolpho virou para-raios e escravisado ao Conde de Lippe, lastimava-se:

— Quem mandou aquelle anjo, falar em *gallo velho* e'ainda por cima, — *inconquistavel?!*

DALGRIM.

GRAPHOLOGIA

vocação. Com a tenacidade e capacidade que sua graphia indica, nella colherá muitos louros.

JULIA MAGNOLIA DIONYSIO — Letra regular e simplificada, revelando santa bondade, indulgencia e generosidade, que asseguram-lhe um excellente provir. Espirito despreoccupado e consciencia recta.

ESTEVÃO JOSE' (Curityba) — Letra de grandes dimensões, clara, legivel, denunciando um caracter generoso, imaginação viva, loquacidade, alliadas á bondade natural. Espirito activo, investigador e um tanto precepitado. Alguma presumpção e credulidade.

SERRA DOURADA (Goyaz) — Letra rapida, denotando actividade, ardor precipitação e enthusiasmo. Intelligencia e boa memoria.

A BELLA ADORMECIDA — Os traços de sua graphia exprimem: concentração de espirito, frieza, e reserva, não excluindo, a bondade e a indulgencia do seu coração.

SERTANEJA (Goyaz) — Temperamento irresoluto, caprichoso e ciumento. E' amiga do conforto e do luxo. Noto traços de inquietação, talvez hesitação, que se confirma, nas letras desassociadas.

AUGUSTO FLEURY CURADO (Goyaz) — Imaginação viva, loquacidade, generosidade, clareza e intelligencia desenvolvida. Espirito activo, dynamico e enthusiasta. Caracter energico.

IRMA BRANCA (Goyaz) — Graphia reveladora de desconfiança e indecisão. Espirito insatisfeito e traços de vaidade. Pouca firmeza de opinião, alguma tristeza e desalento.

MISS. IRENE — Temperamento fortemente amoroso. Vontade firme e resoluta, porém, revestido de uma boa fé incorrigivel. Altivez de espirito.

ASTURIAS — Torna-se impossivel examinar escriptos a lapis. Peço renovar a consulta.

TIBIRICA — Sentimentos puros e piedosos. Muita grandeza d'alma, perseverança nos desejos, espirito sobrio e delicadeza de trato.

GAUCHO — Genio forte e violento, mas controlado pelo seu bom coração. Grande obstinação e caprichos autoritarios. Ha um mixto de idealismo e materialismo.

ANCER VIEIRA — Muita placidez de caracter, bellas maneiras e nobreza de coração. Palavras comedidas, prudentes e sensatas. Temperamento fleugmatico.

GIZA (S. Paulo) — Impaciencia e vaidade. A rectidão do seu espirito é muito fallivel. Caracter irritadiço em virtude de algum caso moral.

M. TOPSIUS (Diamantina) — Dispõe de um espirito forte na constancia dos instinctos materiaes. Bossa interesseira desenvolvida, chamando-o sempre á realidade. Temperamento arrojado e com capacidade para grandes discernimentos.

NICORAMO (Diamantina) — Temperamento vibrante com surtos de grande audacia. Vaidoso e autoritario: gosta de exercer predominio sobre todos. Vontade habil e pretenciosa. Genio folgasão e caracter justo.

IDIOLATRA — Cultura e talento apreciaveis. Caracter positivo e franqueza absoluta nas idéas. Dispõe de uma serenidade, constancia e força moral, bastante raras e difficeis de encontrar. Claros raciocinios, attestam a superioridade da sua intelligencia.

H. C. T. (Ouro Preto) — Sua graphia denuncia um temperamento, em que se misturam varias influencias, sendo uma dellas, a que transparece na mania da grandeza e no desejo de produzir effeito. Intenso amor proprio e vontade sempre orientada, no sentido de satisfazer os seus instinctos materiaes. Não quer isso dizer, que lhe falta idealismo.

MARCIUS — Espirito calculista, malicioso e cheio de má fé. Temperamento violento e precepitado. Aconselho a ler o livro de Crepieux-Jamin, que poderá ser encontrado nas boas livrarias.

MARQUEZ — Sua graphia suggere logo á primeira vista, uma pessoa lubrica, sensual e amiga dos prazeres mundanos. Destemido e audaz, não recúa deante dos obstaculos. Escasso sentimentalismo.

TATA' — Letra reveladora de caracter generoso e honesto. A força de vontade é pouca e a memoria não é das mais fortes. Intelligencia lucida e disciplina.

ONÇA PINTADA — Que temperamento nervoso! Ha discordancia entre as letras maiusculas e as minusculas. Emquanto as primeiras truduzem estabilidade, as minusculas indicam eloquentemente; mobilidade, desconfiança e falta de firmeza nas resoluções. Espirito melancolico.

CELEBRE — CHACONE — E' muito pouco o que escreveu para o estudo graphologico. Queira renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

WANDICA — Revela sua letra, vocação para o convivio espiritual e para as artes. Clareza de intelligencia, lealdade, franqueza e doçura. Em materia de amor, será capaz do maior sacrificio em defesa dos seus ideaes.

ABAT-JOUR BLEU — Temperamento sensivel e, talvez, por isso mesmo, muito ciumento. Ao lado das boas qualidades do seu caracter e do seu coração meigo e carinhoso, encontro um defeito, qual o da impaciencia, quanto ás resoluções da vida. Assim é, que não sabe esperar, desejando que os acontecimentos se realizem mais depressa do que é possivel.

NOBODY — Natureza tristonha e pessimista. Pouca ponderação e muita desconfiança. Não ha egoismo e nem ambição desmedida. Parcimonioso no amor e nas amizades.

HARRY BLAKE — Sua graphia e a assignatura, revelam um espirito defensivo, que antes de lançar-se a uma empresa, prepara o terreno, e não se arrisca, senão depois de prever as possiveis contingencias. Cautelosa desconfiança, talento, grandeza expontanêa e orgulho desmedido.

AO CARRASCO E. M. (Juiz de Fóra) — Noto em sua letra, signaes de irrascibilidade e impaciencia, devido talvez ao seu temperamento bilioso. Vontade exigente, affrontando com audacia qualquer opinião, sempre em contradição ao meio circumstante. Caracter franco e generoso.

MAGOPEAL — (Carangola) — Graphia denunciadora de actividade e bom humor. Espirito observador, lucido e scientifico. Letra propria dos eruditos, analyzadores, ao mesmo tempo que, modestos e laboriosos.

MYRIAN (Ubá) — Por que escreveu em papel pautado? Rogo renovar a consulta de accordo com o meu aviso.

(Continúa)

JUDAS

Guido Mayr, *que desempenha o segundo papel em importancia, foi tambem o Judas de 1922*

SIMÃO DE BETHANIA

Andreas Lang. *Na representação de 1922 foi o S. Pedro*

Os artistas de Oberammergau

O PRIMEIRO RABBINO

Joseph Mayr, *talhador, no papel de rabbino*

ENAN e DATHAN; "Hans Zwink" (Judas, em 1890, 1900 e 1910) e seu filho e successor no importante papel; "Franz Josef Lang", talhador, guia montannez e professor, UM DOS LADRÕES CRUCIFICADOS; e "Hans Lang", talhador, no S. JOÃO, o discipulo amado do Mestre

CAIPHAS

Hugo Rutz [illegible] consagrou um

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

A phonographia brasileira acaba de atravessar nas ultimas quatro semanas os dias mais promissores e encorajadores da sua existencia. Foram momentos de forte vibração para todos que com ella palpitam e cada vez mais crêem no seu illimitado e feliz futuro cheio de beneficios para o bem artistico do nosso paiz.

Uma vez por outra ella tem tido certos lampejos de mais accentuada animação, mas nunca como agora em que a chamma da sua vida se avigorou de modo extraordinario e bello, representado por esplendidas realizações que são expressivas antecipações do que a nossa phonographia será e muitas das quaes constituem feito notabilissimo para qualquer época.

Já os leitores sabem que nos referimos ás recentissimas producções da Odeon, da Parlophon e da Victor.

Estas tres marcas são as causadoras de tão intenso jubilo por terem demonstrado ser do dominio dos factos concretos a producção de discos que dizem alguma coisa mais do que os commumente apparecidos.

Só as chapas em que a gloriosa Antonietta Rudge resplandece com sua arte maravilhosa por si bastam para que a joven industria marque soberba arrancada dada para a frente. A Odeon e a Parlophon, que irmãmente entre si dividiram essa prodigiosa messe, são as heroinas do vultoso acontecimento, a respeito do qual amplamente nos occupámos em 8 do corrente.

Significativo foi, tambem, o apparecimento do dueto final do 1º acto do "Guarany" que a Victor gravou em condições dignas de felicitações. Que não ha de nos dar, portanto, a arrojada marca da "Voz do seu dono"?

A Odeon, sempre empenhada em brilhantes emprehendimentos, não se limitou ao referido successo, está fazendo mais, como já dissemos: não se poupa para elevar o nivel artistico da producção frequente, com o que habilmente vae acostumando o publico a ser mais refinado, nas suas exigencias. Ahi está o apurado disco em que ; era. Berenice Antunes Piergili se faz ouvir em bem escriptas canções de Pery Pirajá; ahi temos a chapa em que o par Jurema e Jussara evoca bellos quadros brasileiros.

E' assim que havemos de progredir, e não conservando apathica attitude em face do publico. Mesmo que este não corresponda no primeiro momento, fica sem justificativa qualquer esmorecimento. Como colher sem semear? Demais é sabido que o commerciante habil e progressista não é o que vae a reboque do povo e sim aquelle que a este attráe, que nelle cria necessidades novas, para dilatar o seu campo de venda, que não se limita aos lucros immediatos apenas.

Além disso estão á frente de todas as nossas fabricas de discos pessoas que não são méros funccionarios: nelles se encontra a orientação commercial combinada com apurado gosto artistico e robusto idealismo.

Eis porque confiamos no elevadissimo porvir da phonographia brasileira, e com tanta razão nelle crêmos que os factos positivos ahi estão fortalecendo a convicção.

Não havemos de chegar ao fim do anno sem novas realizações phonographicas de profunda significação, dessas que enobrecem a industria e enthusiasmam artisticamente o publico.

E nós, que aqui cooperamos sem desfallecimentos em pról do disco brasileiro, sabemos que a satisfação geral será completa se ao lado do nome daquellas tres fabricas se encontrarem o das não menos gloriosas Brunswick e Columbia.

Rimsky-Korsakoff

Rimsky-Korsakoff: "Sheherazade". Suite symphonica — Reg. Philippe Gaubert e a Orch. da Soc. de Conc. do Conservatorio de Paris. Seis discos. Ns. D-15.203-8. Columbia.

Da surprehendente e bella musica symphonica da Russia é "Sheherazade" a que mais tem seduzido o publico, o que bem justifica pois nenhum trabalho russo desse genero se compara a essa obra formosa, quer pela frescura e riqueza da inspiração quer pela intensa e embriagadora poesia que encerra. A "Sheherazade" póde-se chamar de poema symphonico por ser uma série de lindos quadros tão estreitamente unidos uns aos outros que formam, um só bloco, com unidade de idéa manifestada em acção que transcorre fluente, sem solução de continuidade. E' o Oriente com a cambiante infinita do seu colorido exhuberante, é a poesia indefinida e multiforme, ora sensual e ardente, terna e amorosa, ora vibrante e selvagem, violenta e crepitante. São as melodias de mil contornos lascivos e inebriantes, a susurrar deliciosas promessas, são motivos exoticos e suggestivos que evocam quadros deslumbrantes de formosura e riqueza, são rythmos macios e leves como a aragem de limpida manhã, ou terriveis e féros que escaldam o sangue e excitam os nervos. E'-se arrebatado para regiões maravilhosas de sonho e de amor, onde mulheres irresistiveis trescalam perfumes allucinadores que mais bellas e delicadas tornam sua carne, é-se transportado para paizes onde o céo é sereno e puro mas a terra agitada e palpitante de vida intensa, onde ha languidez profunda, devaneio sublime e impetuosidade irrepremivel.

Eis o que Rimsky-Korsakoff, a pretexto de recordar livremente alguns contos das prodigiosas historias das "Mil e uma noites", descreve no seu trabalho, em que a orchestra vive como se fosse grupo de pessoas cujos sentidos attingiram subido refinamento.

Tal é o que o autor explica na sua auto-biographia. "Ao compôr "Sheherazade" fiz estas indicações para dirigir ligeiramente a imaginação do que ouve a musica para o caminho que correu a minha propria fantasia e deixar livres á imaginação de cada ouvinte as concepções mais detalhadas e definidas da obra. Todo o meu desejo era que o Oriente, se a minha peça lhe désse prazer como musica symphonica, levasse comsigo a impressão de que a musica era uma lenda oriental de uns tantos contos maravilhosos, e não simplesmente quatro peças tocadas uma depois da outra e compostas sobre themas communs aos quatro movimentos. Então porque, se este é o caso, leva a minha obra precisamente, o titulo de "Sheherazade"? Porque este nome e o subtitulo — "Baseada nas Mil e uma noites" — despertam na mente de todos o Oriente e as chimericas maravilhas de contos fabulosos; demais certos detalhes da exposição musical insinuam que tudo isto é uma porção de contos narrados por uma pessoa (neste caso "Sheherazade") que trata de com elles divertir seu augusto esposo".

Rimsky-Korsakoff

Na partitura, Rimsky-Korsakoff, escreveu a origem do assumpto, que é a propria causa das "Mil e uma noites": "O sultão Shahriar, persuadido da falsidade e da infidelidade das mulheres, jurou mandar matar cada uma das suas esposas, após a primeira noite. Mas a sultana Sheherazade salvou sua vida interessando-o pelos contos que lhe narrou durante mil e uma noites. Atiçado pela curiosidade, o sultão transferia de um dia para o outro o supplicio da sua esposa, até que acabou pela renuncia completa á sua resolução sanguinaria. Muitas maravilhas foram contadas pela sultana Sheherazade a Shahriar. Nas suas historias a sultana ia buscar aos poetas os seus versos, ás canções populares suas palavras, o que intercalava nas narrações e nas aventuras."

E começa o poema.

Preliminarmente ouve-se tenebroso, violento e aspero thema, cheio de força. E' o sultão Shahriar, em cujo peito arde a crueldade indomavel. Logo apparece motivo carinhoso e attraente: é a voz meiga da intelligente e delicada Sheherazade.

O primeiro conto: "O mar e o navio de Simbad, o maritimo". Sente-se a inquietação constante do mar, a embalar, perdendo-se no infinito. Simbad o contempla, pelo navio, de velas enfumadas, corta, orgulhoso e seguro, as aguas agitadas e cheias de espuma.

"O conto do principe Kalender" é a segunda narração. São passagens serenas, meio alegres, meio ironicas, que não tardam em se transformar em energia rude, de colorido profuso e intenso, com fanfarras energicas, em rythmos barbaros.

Já a graça de Sheherazade começa a enlear o espirito do sultão.

"O joven principe e a joven princeza" trazem momentos de doçura. E' suave o bello cantar idyllico, que enternece. E emquanto narra, Sheherazade observa, furtiva, entre medrosa e esperançosa, o effeito do mavioso conto no semblante de Shahriar.

O sultão ainda tenta reagir contra o encantamento com assomo do seu antigo furor.

Mas Sheherazade já o sabe captivo: são as derradeiras labaredas da fogueira que se apagam... E descreve, então, apressando o fim, com côres ferinas, a "Festa em Bagdad". Tudo se anima em aspectos multicolores até que a alegria irrompe turbulenta e ruidosa, cheia de brilho e de encanto.

Shahriar fala, menos energico, menos rude...

Volta o conto de Simbad. E' "O mar" enfurecido, rugindo e espumando a atirar-se contra o navio. A tripulação luta mas, ai! para a embarcação de encontro a um rochedo encimado pelo gigante de bronze.

Ouve-se de novo o sultão. Mas não fala — murmura phrases amorosas, enlevado pela graça e pela belleza de Sheherazade. E palpitando de terno amor, une aos seus labios da que acabara de o vencer.

Nisto consiste esta formosa obra symphonica, pela quarta vez reproduzida em disco, agora da Columbia.

O eminente regente Philippe Gaubert sabe dar á suite a finura elegante e gentil que a distingue. A sua habilidade faz a orchestra cantar os momentos lyricos, desenhar com infinita graciosidade a poesia de que a obra está revestida — é uma mulher que fala e mesmo nas descripções vehementes e fortes ella só emprega expressões adequadas á sensibilidade apurada dos sêres femininos intelligentes...

Mas se Gaubert se esmera na elegancia do traçar dos detalhes e a todos põe em relevo, o faz com equilibrio na execução, com a clareza sempre segura e com a unidade de interpretação jámais olvidada.

Para tão magnifica execução a Columbia soube preparar impeccavel gravação, de nitidez admiravel e de sonoridade robusta e macia.

Completa esta formosa realização um dos deliciosos mimos em que é fertil a arte subtil e encantadora de Maurice Ravel, o "Minueto" de "Le Tombeau de Couperin".

Em fórma de suite para piano Ravel escreveu seis peças (Preludio, Fuga, Furiana, Rigandon, Minueto e Tocata), tocada pela primeira vez em 1919 pela celebre mme. M. Long. Constituem magnifica evocação de um dos mais puros genios musicaes da França, o grande Couperin. Mais tarde Ravel orchestrou a suite, com excepção da "Fuga e da Tocata", e com isso fez surgir mais quatro formosas musicas nas quaes se não sabe o que mais apreciar, se o enlevo da inspiração, se a maravilha da orchestração. O successo da suite na nova fórma foi absoluto desde a primeira execução, em 1920, pela Orch. Pasdeloup, e vae em crescendo á medida que mais se divulga e é comprehendida.

Tambem foi tocado com muita felicidade o gracioso "Minueto" e primorosamente gravado.

MUSICA LIGEIRA

ODEON

"Exma., tenho muito que dizer" (H. Krome-F. Rotter) e "Stenka Razin e a Princeza" — Tenor Richard Tauber. N. A. 3.112. Odeon.

Outro successo de primeira ordem do magnifico Richard Tauber. Com muita expressão e servindo-se optimamente da sua brilhante technica, elle canta a agradavel canção de Krome e, acompanhado pelas typicas balalaikas, apresenta nova modalidade da popular melodia russa sobre Stenka Razin, o feroz e sentimental salteador do Volga.

"Aconquija", suite andina, e "Junto a tu corazon", valsa (A. Barrios) — Sólos de violão por Augustin Barrios. Numero 1.6?3. Odeon.

Este brilhante violonista, do qual já nos temos occupado e que o publico conhece muito, executa com arte a original suite andina e a valsa de sua autoria. Gravação muito boa.

"La del soto del parral" (dom zarzuela de Sontullo — Vert) e "Dona Frasquita" (dona zarzuele de F. Romero — C. F. Shaw — A. Vives) — Reg. Lozzi e a Orch. e o côro do theatro Nacional de Buenos Aires. Numero 1.670. Odeon.

Pequena joia, em que brilham deliciosas melodias, é esta chapa. Não contivesse ella ares da adoravel Hespanha, onde por toda a parte o sol faz brotar musicas que encantam como em nenhum outro paiz da Europa.

Execução magnifica.

"El cardo azul" (estylo de Gardel-Razzano) e "De salto y carta" (tango de José de Cicco — Alberto H. Acunã) — Carlos Gardel com acompanhamento de violões. N. 1.681. Odeon.

Aos gostos mais exigentes em materia de musica argentina é offerecido este disco, onde o afamado Carlos Gardel canta com apuro typicas composições.

"I'm following you" (Dreyer-MacDonald, da fita "A great life") — Arthur Schut te sua orchestra — "Under a Texas moon" (Perkins, da fita desse titulo) — Orch. Carolina Club. Numero 1.683. Odeon.

Excellentes fox-trots, de popularidade garantida, tocados com o brilho peculiar aos "jazz-bands" dos Estados Unidos.

VICTOR

"Charming" e "Shepherd's serenade" (Grey e Stolhard, da fita "Devil may care") — Leo Reisman e sua orch. N. 22.233-Victor.

De novo voltam juntas estas duas graciosas musicas de apreciada fita, agora executadas pelo brilhante grupo de Leo Reisman. Estão impeccaveis, com vida, e bem gravadas.

"Talvez" (A. Razaf — P. Denniker) e "O album dos meus sonhos" (L. Davis-H. Arluck) — Fox-trots — Rudy Valle e seus Yankees de Connecticut. Numero 22.118. Victor.

Mestre Rudy, com sua voz que á tanta gente encanta, completa por meio da sua arte inconfundivel a primorosa execução dos seus companheiros. As musicas são agradaveis.

"Gypsy dream rose" (Kendis-Samuels-Gusman) e "M-a-r-y y love you" (M. Gordon-M. Rich) — Fox-trots — Rudy Vallée e seus yankees de Connecticut. N. 22.261. Victor.

Outra vez Rudy e seus amigos, animando os que gostam de dansar com dois fox-trots alegres e poeticos.

MUSICA POPULAR

ODEON

"Scena oriental", fox-trot, e "Nêgo véio", catêretê (Eduardo Souto) — Jorge Fernandes com orch. Pan-American. N. 10.606. Odeon.

O fox-trot, uma especie de parodia aos chromatismos e ás melodias orientaes, e o alegre catêretê encontraram em Jorge Fernandes interprete adequado. Este artista, devido ao seu esforço e á boa escolha das suas musicas, fórma á vontade entre os melhores cantores populares.

"A paia avôa", embolada, e "Cuidado com elle", chôro (João Miranda) — Patricio Teixeira com os Desafiadores do Norte. N. 10.597. Odeon.

O festejado cantor está na embolada tal e qual como nos seus trabalhos anteriores: habi le typico. Os acompanhadores encontram-se firmes nas duas musicas.

"Eu tenho uma coisa" e "Eu gosto dellas todas" — Cançonetas comicas por Alfredo Albuquerque. Com conjunto. N. 10.595. Odeon.

O engraçado Alfredo Albuquerque que canta muito bem em duas musiquetas comicas, uma das quaes, a primeira, está repleta de reticencias duvidosas...

"Pr'a sinhosinho drumi" e "No pegi di ochossi" (canções de Hekel Tavares) — Francisco Alves, com o autor ao piano e Augusto Verseur no violino. N. 10.594. Odeon.

Francisco Alves esmerou-se intelligentemente na interpretação destas duas obras de Hekel Tavares, musicas constituidas por uma porção de pequenos trechos sentimentaes geitosamente apanhados e unidos uns aos outros. Augusto Vasseur veiu com o violino adoçar ainda mais as peças, feito um que toma parte o proprio autor com o seu piano de meias tintas.

"Porque será?", marcha, e "Ave da rapina", samba (J. B. Silva, Sinhô) — Francisco Alves e a Orch. Pan-American. Numero 10.595. Odeon.

O excellente cantor reinando em seu elemento, animando com muita vida as agradaveis musicas do popular Sinhô!... Muito alegre chapa, que ha de satisfazer a todos os apreciadores do genero.

VICTOR

"Modulando" (Tinoco Filho) e "Dr... sem sorte" (De Bens) — Maxixe — Orch. Victor brasileira. N. 32.289. Victor.

Uma das nossas mais legitimas musicas, o maxixe sem egual e que electriza fulminantemente, em duas expressões agradaveis, viçosas, alegres, muito bem tocadas e com uma gravação de soberbo quilate.

"Cada vez peor" (samba de André Venancio da Silva) — Arthur Costa e a Orch. Victor brasileira — "Buzina... que tem gente na frente" (marcha de Plinio Brito) — Paulo Rodrigues e a Orch. Victor brasileira. Numero 33.282. Victor.

Arthur Costa tem voz e geito impagaveis e felizes para cantar sambas. A' qualquer coisa elle dá vida e muita graça, como neste disco.

A marcha é interessante flagrante de um aspecto das ruas cariocas que Paulo Rodrigues interpreta com habilidade.

"Despedida" (valsa de G. M. da Silva) — Albenzio Perrone e a Orch. Victor brasileira — "Beijos ao luar" (valsa canção de V. P. Ribeiro) — Augusto de Sá Filho com orch. Victor brasileira. N. 33.281. Victor.

Bonitinhas musicas, agradaveis e singelas, que os dois artistas cantam com esmero. Esta chapa é uma das melhores, pela execução, ultimamente apparecida com o sello da Victor.

Fachada das installações da Brunswick

GUIA DO PHONOPHILO

Os interpretes

Desde quinta-feira se encontra no Rio, pela segunda vez, o joven pianista italiano Carlo Zecchi, brilhantissimo virtuose e erudito musico que rapidamente ascendeu á primeira linha dos grandes mestres.

Vem matar as saudades dos innumeros admiradores que por aqui deixou ha dois annos e de novo deleitar os que não confundem arte com mystificação.

Nada mais, em synthese, sobre elle podemos dizer do que recordar ás linhas que mandámos para Buenos Aires e em "La Revista Musical" dessa cidade foram publicadas por aquella época:

"A grande revelação da temporada foi Carlo Zecchi, um dos melhores pianistas até hoje ouvidos, no Rio de Janeiro, extraordinario artista em toda a extensão da palavra, pelo seu temperamento, sua probidade, sua cultura e sua technica. Carlo Zecchi é um artista que provoca admiração e respeito. Estamos em face de um joven de vasta e solida cultura não sómente musical como de profunda e vibrante alma de artista, de completa e vigorosa technica pianistica, de inquebrantavel honestidade e de finas maneiras. Assim é Carlo Zecchi. E' extraordinario quando executa musica de fina delicadeza ou composição de Chopin, principalmente os "Etudos". Se não se está de accordo com o seu modo de interpretar certas passagens de Beethoven, é para logo admiral-o sem restricções em Paganini-Liszt ("La caccia" e "Capricio") em Sgambati ou Cesar Franck. E sobre isto tudo, sua probidade, sua inexpugnavel probidade artistica: Carlo Zecchi não faz a menor concessão ao publico, não transige uma linha. Quem quizer ouvil-o tem de o acceitar como é, como elle comprehende e ama a musica. E o publico, tão tyrannico quando se sente adulado, estremeceu de admiração e respeito deante de Carlo Zecchi, que o domava sem transigir. Zecchi não cedeu uma pollegada e venceu de modo absoluto. No seu primeiro concerto, foi acclamado como mestre, e do segundo em deante encheu por inteiro o Theatro Municipal. Carlo Zecchi é um victorioso. A Italia tem a gloria de haver produzido uma das maiores pianistas do seculo XX."

São palavras que, pensamos, traduzem a personalidade do eminente artista.

Carlo Zecchi é puro filho de Roma, onde nasceu em 1903. Começou os estudos do piano com sua mãe e proseguiu com Francesco Bajardi até que em 1920 se diplomou no Lyceu Musical de Santa Cecilia de Roma. Aperfeiçoou-se em Berlim com Ferruccio Busonio e Arthur Schnabel e, logo em seguida, encetou a carreira de concertista. O seu baptismo foi recebido no magnifico Augusteo, da bella Roma, no dia 20 de janeiro de 1924, com estrepitoso triumpho. Depois... os seus ininterruptos successos, na Europa, na America, a sua fama crescente, a sua gloria cada vez mais brilhante.

Quando da sua passagem pelo Rio em 1928, o sr. Arthur Roeder, director technico da Odeon, teve a feliz idéa de gravar algumas das interpretações do mestre. Saiu obra bem cuidada, que honra a nossa industria. O piano foi reproduzido com habilidade, muito vigor e importante clareza.

Assim, graças á Odeon brasileira, Carlos Zecchi entrou para a phonographia, com discos do mais subido merito.

Eis as chapas:

Scarlatti: "Minuetto", "Giga", "Sonata em dó maior", e "Sonata em ré maior" — Nº C 7.092.

Chopin: "Estudos" op. 10m5 e op. 25m11 — Paganini-Liszt: "Andante com variações" — Nº C 7.094.

F. Ticciati: :"Toccata" — Ravel: "Jets d'eau" — Nº C 7.094.

ULTIMAS GRAVAÇÕES

A Columbia acaba de inscrever no seu enorme catalogo mais as seguintes novidades: "Salve dimora" do "Fausto" (Gounod), "Di quella pira" do "Trovador (Verdi) e "All'Armi" do "Guilherme Tell" (Rossini) pelo tenor Hipolito Lazaro; o final do 2º acto de "Baile de mascaras" (Verdi) por Guianning Arangi-Lombardi, Enrico Molinari, Salvatore Baccaloni, A. Bordonali, côro e orchestra e elementos do theatro Alla Scala, de Milão; "Scena do jardim" do "Mephistopheles" (Boito) por C. Cigna, Paolo Civil, Tancredo Pasero e I. Mannarini; estes mesmos artistas produziram, menos o ultimo, o tercetto final (acto 5º) do "Fausto" (Gounod); "Invocação" e "Oração" de "Moysés" (Rossini) pelo baixo Nazzareno de Angelis, mais, neste ultimo trecho, Elena Cheni; I. Mannarini, E. Venturini e Côro; "Zaza, piccola zingora" e "Zazá, buona Zazá" de "Zazá" (Leoncavallo), Recitativo e romanza de "Herodiade" (Massenet) e "Parisiam" do "Rigoletto" (Verdi) pelo barytono Mariano Stabile; "Duetto delle rondinelle" de "Mignon" (A. Thomas), com T. Pasero, "A te questo rosario" da "Gioconda" (Ponchielli), e "O mio Fernando" de "Favorita" (Donizetti), com T. Pasero, pela meio-soprano Giusepplna Zinetti; "Spirito gentil" da "Favorita" (Donizetti), pelo tenor Roberto D'Alessio; "Concerto em la menor" para piano e orchestra, de Schumann, por Fanny Davies com a Real Orchestra Philharmonica, regida por E. Ansermet; "Rhapsodia hungara n. 6 (Liszt) pelo pianista Yves Nat; "Torre bermeja" de Albeniz e "La soirée dans Grenade" de Debussy pelo pianista Ricardo Vines; "Le tombeau" (acto 5º) de "Romeu e Julieta" (Gounod) por Germaine Feraldy e Georges Thill; "Ballada" op. 24 de Grieg pelo pianista L. Godowski; "Capricho chinez" e "Pensoso" de Cyril Scott pelo autor ao piano; "Casta Diva" da "Norma" de Bellini e "Voilo sapete" da "Cavalleria Rusticana" de Mascagni pela soprano Giannina Arangi Lombardo; "Cômo un beldi" e "Sinfu soldato" de André Chenier" de Giordano pelo tenor Aroldo Lindi; "Ecco ridente in cielo" de "O Barbeiro de Sevilha" de Rossini e "Una furtiva lagrima" de "Elixir de amor" de Donizetti pelo tenor Giovanni Manuritta; "Côro do Hymneu" e "Tirolesa" do "Guilherme Tell" de Rossini pelo Côro do Theatro Alla Scala de Milão; os trechos religiosos "Vergin Santa" e "La Predica Alla Madonna" do Rev. Francesco Auriemma por Côro; "Quartetto em re" de Borodini pelo Quartetto Poltronieri; "Qui la voce sua" e "Vien diletto" de "Os Puritanos" de Bellini pela soprano Eldi di Verdi; os cantos hebraicos "Ad Ana Adonai" (M. Moiner), "Eli, Eli" (M. Schalitt), "Mode Anilefanecha" (Eugel) e "Ani Hadal" (Eugel) pelo tenor Gregor Raisoff.

DISCOS DE CELLULOIDE

Quem lida com os discos sabe que todo o aperfeiçoamento nelles introduzido consiste em melhorar a gravação, em corrigir o chiado e apurar a impressão, mas que pouco se tem progredido no preparo material delles, isto é, na confecção da massa.

As chapas em regra são pesadas e têm um periodo de duração determinado pelo numero de vezes que são usadas. Em cada discação vem na ponta da agulha um pouco da preciosa existencia...

E' por este motivo que os technicos procuram, e por mais razões, tambem, substituir o disco por outros meios que tenham menos inconvenientes: pellicula cinematographica, fio de aço (sobre o qual escreveremos brevemente) etc.

Uma organização allemã, sem ir tão a fundo quanto esses technicos, encontrou feliz e interessante solução para muitos dos inconvenientes das chapas actuaes. Isso levou ella a termo empregando em logar da massa ora em uso outra, de celluloide, tratada de modo especial.

Resultou invenção valiosa e pratica.

Esses discos são do mesmo feitio dos de uso corrente, mas seis delles pesam tanto quanto um da Victor ou da Brunswick, que são os mais leves. Além disso, caso se não queira tocar com agulha especial, póde-se empregar qualquer uma commum, comtanto que seja usada, pois se fôr nova não dará bom resultado.

As chapas de celluloide são impressas dos dois lados, praticamente não têm chiado, duram tanto ou mais do que as outras e possuem sonoridade e nitidez boas.

Demais pódem ser feitas em varias côres e até terem ornatos, como uma que vimos com bella imitação de marmore.

Embora ainda sejam susceptiveis de aperfeiçoamento, representam já grandes vantagens e têm deante de si magnifica perspectiva, principalmente no dominio da musica popular de dansa por serem leves, duradouras, inquebraveis e muito baratas (não devem custar ao publico mais de metade do preço usual).

Devemos o conhecimento desta original e curiosa novidade aos srs. C. Bickarck & Cia., que aqui representam a organização Bidorphon, possuidora da patente de invenção cuja venda para exploração no Brasil ora promovem.

Affirma o inventor que a massa de celluloide é de tal maneira preparada que difficilmente pega fogo. Esta outra qualidade, a unica que, por força das circumstancias, não podemos verificar, é de alta importancia, pois do contrario haveria perigo em discar musicas com passagens em que o executante se inflamma de enthusiasmo.

TRECHOS DE "O GUARANY"

Carlos Gomes: "O Guarany": "Sento una forza indomita" — Dueto final do 1º acto — Soprano Carmen Gomes e tenor Reis e Silva. Com orchestra Victor de Concerto. N. 91.500. Victor.

Com este disco a Victor brasileira deu começo de execução á promessa de não limitar a sua producção á musica popular e simplesmente levá-la até regiões de significação mais elevada.

O modo pelo qual esta fabrica levou a termo a presente realização evidencia sua vontade de apresentar trabalho caprichoso e todo elle obra de destaque.

Brasileira é a musica, a immortal opera que Carlos Gomes escreveu no mais feliz momento da sua vida, trabalho que, apezar de algo envelhecido, ainda hoje, como será por muito tempo, chama a attenção geral sobre si e tem varios trechos constantes do reeprtorio de summidades.

Brasileiros, tambem, são os interpretes. O tenor Reis e Silva, de voz forte e que, embora mais aprecie o vigor do que certo colorido, produz interpretação enthusiasta. A sra. Carmen Gomes, que de ha algum tempo tem estado afastada da plena actividade artistica, apresenta-se com sua voz, ao que parece, melhorada, mais habil de "nuanles". Emfim, o par fórma dueto que está bem ao gosto do publico em geral, com muito brilhantismo e intensa exhuberancia de calor.

A parte do acompanhamento devia ter sido feita por orchestra nas condições indicadas na partitura e não por pequeno conjunto.

A gravação é muito segura, ampla de sonoridade e extraordinariamente vigorosa.

A Victor deve proseguir com este contingente mais selecto para o seu repertorio, pois prestará grande serviço á nossa musica e concorrerá de modo excellente para o prazer do povo.

CANTO

A. Thomas: "Mignon": "Sofferto hai tu" — Meio sop. Giuseppina Zinetti e baixo Tancredi Pasero — Verdi: "Rigoletto": Cortigiani vil razza" — Bar. Enrico Molinari. N. D-14.592. Columbia.

Os homens são duas notabilissimas figuras da scena lyrica italiana e que os phonophilos constantemente encontram em soberbas realizações. A cantora, que consta do catalogo com meia duzia de apreciados discos, está perfeitamente na altura de collaborar com o grande Pasero.

Os trechos estão cantados de maneira excellente. Esta chapa tem eminente merito, tanto mais que foi bem gravada e a passagem de "Mignon" se não encontrava em disco.

Massenet: Herodiade", recitativo e romanza — Verdi: "Rigoletto": "Parisiano" — Bar. Mariano Stabile. N. D-14.736. Columbia.

Stabile, nome feito entre os barytonos de alta escola, mostra mais uma vez que a sua sonora voz permanece firme e agradavel. Além disso tem ensejo de brilhar em artisticas interpretações que o gravador apanhou com felicidade.

Karl Greith: "Ecce sacerdos" — G. Ruedinger: "Emitte Spiritum" — Reg. Prof. Ludwig Berberich e o Côro da Cathedral de Munich. N. 90.06. Polydor.

Disco de natureza religiosa mas que deve interessar á generalidade por conter duas expressivas musicas, de interessantes effeitos, cantadas por um dos mais perfeitos côros da Allemanha.

A peça de G. Ruedinger, compositor de que falámos ha poucas semanas, é ampla e ricamente trabalhada.

Membros da Federação Americana do Trabalho que compareceram perante a Commissão de Justiça do Senado para protestar contra a indicação de John J. Parker para membro da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos. Ao centro, sentado, vê-se o sr. William Green, presidente da Federação. Depondo, declarou William Green que outro membro reaccionario na Suprema Côrte enfraqueceria o grupo liberal

A cultura grega

foi principalmente devida á solida instrucção da classe média

Invadida a Grecia, cada chefe dos bandos emigrantes se tornou o senhor da praia ou das planicies, onde parassem as rodas dos seus carros de guerra. Nesta posição elevada, via-se o chefe sobranceiro ao exercito, num verdadeira throno heroico, armado com a lança brilhante, fabricada por uma arte sobrehumana.

Mas os reis de Homero não eram despotas asiaticos.

Força pessoal, belleza, audacia, eram inseparaveis da idéa do commando. Suppunha-se que a sagacidade, a coragem, a energia e a confiança-propria acompanhavam os attributos exteriores.

O progresso social desenvolveu, entretanto, as primeiras influencias modificadoras que quasi destruiram completamente esta fórma de governo.

As lendas dos tempos primitivos acalentavam-lhe a vida nacional nas suas ambições intellectuaes.

A curiosidade, a duvida, as conjecturas perturbavam-lhe o seu somno leve, de modo que a empresa, a descoberta e a aventura, eram os seus pensamentos do acordar, assim como dos seus sonhos agitados.

Os seus tendões moraes desenvolveram-se com o exercicio; o habito e a habilidade fortificaram-se reciprocamente e, assim em toda a historia dos annos futuros, na paz e na guerra, nas artes e na literatura, nas terras estranhas e na propria, o attributo dominante, constante e ardente que caracteriza o espirito da Grecia é, sobretudo, a — Energia.

Sustentada por este impulso irresistivel, encontramol-a tentando tudo, inquirindo tudo, saboreando e cobiçando, e, durante algum tempo, apropriando-se de todas as coisas, desde os frutos e gemas de uma nação até os ritos religiosos e mysteriosos de outra — tudo, menos o repouso: isto occorre apenas na historia da Grecia.

A noção heroica da unidade do Estado, baseada na linhagem real, foi abalada. Muitos dos nobres menos poderosos viram, numa maior distribuição da autoridade, o caminho aberto ás suas ambições.

A' medida que as cidades se multiplicavam e o poder era mais distribuido, a cidade tornou-se a séde do governo, em vez da cidadella.

Os antigos reinos dividiram-se. Ilha após ilha e cidade após cidade aprenderam a pensar e actuar por si, e, desta fórma, nasceram o commercio, a cultura e as liberdades da Grecia.

O commercio crêou e enriqueceu a classe média, a burguezia, cuja acção se começou a fazer sentir.

Os nobres viam, com ciume, o progresso desta classe, e, em breve, se dedicaram ao commercio, para não se verem supplantados pelos seus rivaes. Anciosamente, defendem, em toda a parte, os usos e maximas da inalienabilidade da terra, para, com o seu monopolio, conquistarem e manterem o monopolio do poder.

Mas o augmento da população das cidades e da sua riqueza obrigou a nobreza a diminuir os seus privilegios e a unir-se com a aristocracia da riqueza, fortificando, assim, a sua posição e estabelecendo o dominio da posição e propriedade.

Em busca de justiça livre e equitativa, a população destruiu as bases do poder hereditario.

Ordem e politica publica estavel eram absolutamente necessarias, se a industria e a liberdade se queriam desenvolver juntas, na Grecia. A necessidade de uma autoridade fixa e reconhecida foi a questão urgente.

Em algumas cidades, o orador dos descontentes, noutras o chefe da revolta, em frente do povo, pediam a sua gratidão e confiança. Quem era mais competente que elles para ser o chefe ou governante?

Sejam, então, nomeados *aesymnetes* — os juiz de direito para todos, e que as suas palavras sejam a lei.

Elles eram, de certo modo, a emanação da energia, industrial da classe média e os seus primeiros esforços foram dirigidos para a libertação da oppressão domestica e das injurias estranhas, desenvolver-lhe a intelligencia e abrir-lhe novas fontes beneficas de occupação.

O erro do povo estava na supposição que o logar de *aesymnetes*, tal como fôra constituido, era compativel com a liberdade. Foi organizado como um tribunal de equidade, mas, na sua forma mais incorrupta que seja, não pode substituir a lei. Equidade politica — equidade sem lei — equidade legislativa e executiva, ao mesmo tempo, é, apenas, a definição da tyrannia. Tal era o expediente a que a inexperiencia tinha conduzido a Grecia.

Nem em todas as cidades o objectivo da sua elevação foi attingido, na maior parte, o exercicio do poder tirou-lhes a popularidade aos olhos dos que os tinham acclamado na sua nomeação, e os seus serviços foram esquecidos e o tyranno surgiu favorito do povo foram assaltados. O titulo querido de *aesymnetes* não se ouve mais e, em vez delle, o ouvido acostuma-se ao epitheto duradouro de *tyranni*.

Dahi por deante, toda a sua politica se altera. Era necessario deslumbrar as multidões com espectaculos esplendidos e abafar o murmurio dos descontentes, no alarme e ruido da guerra.

Impostos addicionaes, taxes arbitrarios, foram lançados; o descontentamento crescue; rumores de sedicção espalharam-se e o magistrado armou o seus adeptos.

A suspeita creou o odio mutuo e inveterado. — O medo é chefe de crueldade e o despota necessita do medo. "O bom governante — diz Plutarco — tem, realmente as suas apprehensões, mas são, apenas, de que as pessoas confiadas ao seu cuidado soffram por sua causa; o medo do tyranno é que os seus subditos o maltratem".

Em nenhum estado, a tyrannia foi transmittida até á terceira geração.

O povo aprendeu uma lição util de liberdade, na caverna da oppressão, e não confiou mais poderes illimitados ao cortezão mais obsequioso da sua vontade. Elles viram que a irresponsabilidade corrompe os corações dos melhores; a experiencia dos tyrannos elevou-os á convicção de que qualquer supremacia superior ás leis estabelecidas era incompativel com a segurança e com a liberdade.

Mas a propria palavra que, depois, veiu a significar a lei, nem mesmo existia nas obras de Homero.

O uso, o costume e as sancções dos oraculos eram as unicas influencias que limitavam os governos heroicos, e, quando o nobre e o rico lhes tomaram o logar, a deficiencia não foi supprida.

O poder sem lei pôde ser generoso, e, sem duvida, muitas vezes assim é; mas as suas boas acções são favores conferidos e não direitos reconhecidos; e, quando um desejo não é reconhecido e nem pôde ser imposto, não ha direito, nem segurança, nem lei; e esta foi a condição da humanidade.

A canção mystica foi a origem do desejo de justiça, entre os homens. A poesia foi o queixume, inspirado, do soffrimento e da dôr, a manifestação dos corações cheios de aspirações e esperanças! nem suspeitada nem prohibida, dirigiu os primeiros pensamentos do povo.

Tudo o que era justo nos velhos costumes, a poesia elogiou; tudo o que era repugnante ao seu claro sentimento de justiça, censurou e estigmatizou, e, assim, o uso se pôde ser tronco para nelle enxertar o futuro, tendo as suas raizes profundas na memoria do povo.

O poeta pronunciou, com a pureza e vigor immortal do symbolo e da abstracção, o que ella tinha ouvido ou presenciado.

A verdade tradicional, sublimada nas camaras recônditas da sua imaginação, renasceu com redobrado calor e vida, e, emquanto a memoria nacional existisse, não podia morrer.

Tyrtêo, Calino, Homero, Mimnermo, Acteo e, sobre todos, Hesiodo, foram, de algum modo, os legisladores da alvorada grega.

Quando nasceu o dia, appareceram os sabios, homens de outro cunho e com outras funcções, mas todos com o coração cheio de poesia: Thales, o orador da liga jonia; Bias, que insistiu na emigração para a Sardenha para escapar á escravidão persa; Heraclito de Epheso e mais tarde Pythagoras e Chilon.

Elles preencheram a época de transicção, entre os oraculos e a lei escripta.

Differentes eram as idéas e ambições, dos que são dignos do nosso respeito, como os verdadeiros legisladores da Grecia: Solon de Athenas, Demonar de Cyrena, Charondas de Catana, Zaleuco de Locris e outros guias dos tempos aureos.

Estes não ambicionavam criar leis immutaveis; como os antigos, mas aconselharam attenção aos grandes principios do governo.

Declararam todos os homens moralmente responsaveis; fizeram da fidelidade á Nação e á liberdade deveres sagrados.

Tambem procuraram misturar na sua politica os principios da religião; mas confiavam mais no valor dos sentimentos religiosos, applicados, praticamente aos deveres e relações diarias, do que nas suas fabulas mutabolantes.

Na Grecia não se procurava, nem a immutabilidade, nem a uniformidade; cada ilha, cada cidade, tinham as suas leis, a sua fórma de governo.

Foi neste jardim, cheio de liberdade e variedade, que floriram e fructificaram todas as aspirações do corpo e do espirito, todas as invenções, todas as artes, todas as sciencias e todas as philosophias, alliadas ao mais heroico patriotismo.

G. BARRETO

MUSICA EM DISCO

(Continúa)

Theatro lyrico hespanhol

MARINA

"Marina" occupa no theatro lyrico hespanhol posição, "mutatis mutandi", equivalente á de "O Guarany" entre nós. E' a opera popular por excellencia que uma geração corôou em delirio como expressão de um sentir geral e que as seguintes vêm apoiando com a confirmação do seu formidavel successo.

Não é difficil explicar a razão do triumpho.

O theatro lyrico da Hespanha, na primeira metade do seculo passado, como o de quasi toda a Europa, desde muito que vivia respirando ares italianos, só sentindo, pensando e agindo de accordo com o gosto de além-Alpes, em completo alheiamento do que devia ser a sua personalidade.

Emquanto isto, cada vez mais viçoso medrava o prodigioso folklore nacional, em orgia incrivel de riqueza em que estava representado de modo inconfundivel e com prodigalidade cada um dos pequenos rincões da grande patria, a ponto destes parecerem verdadeiras e independentes nacionalidades musicaes.

A élite alimentava o seu espirito em italianismos, mas almejando qualquer coisa em que melhor sentisse traduzida a psychologia da sua raça. O povo, della divorciado egualmente na arte, comprazia-se com a sua propria musica, na qual se mirava radiante por nesta ter espelho fiel e sem limites.

Nestas condições a reacção ao estrangeirismo açambarcador tinha de começar, e insensivelmente, de baixo para acima. (Aliás toda reacção artistica nacional é sempre operada com a energia, latente ou não, que se vae buscar ao povo).

Isso comprehenderam varios compositores que com afinco se empenharam no renascimento da zarzuela, genero genuinamente popular hespanhol e que é uma especie de opereta. Gaztambide, Barbieri, Hernando, Oudrid e outros foram os heroes dessa phalange valorosa que só conheceu exitos.

Toda a Hespanha começou a acclamar obras como "El sitio de Zaragoza", "El Molinero de Zubiza", "La vieja", "La hija del pueblo", "En las astas del toro", "Bertholdo y Campania", "El Marquis de Caravaca", "Il Manzanares", porque ahi se revia através dos seus costumes e das suas melodias. Era o "canto de casa" que lhe soava aos ouvidos, falava-lhe linguagem que ia directamente á sua alma!

Este era o ambiente quando chegou a Madrid, de volta da Italia, o joven Emilio Arrieta, em plena energia da sua mocidade, a beirar trinta annos (nasceu em 1823). O moço maestro, que já lograra varios successos com duas operas suas, logo se enfileirou ao lado dos zarzuelistas e começou a seguir-lhe as pegadas na esthetica e nas glorias. "El dominó azul", foi a primeira da sua grande lista e que teve a estréa marcada por absoluta agrado (1853).

O tempo foi passando, novas obras sendo applaudidas, até que dois annos após (1855), "Marina" viu a luz. O successo não foi immediato, mas logo depois era cantada com tal talento pelo tenor catalão Juan Prats, que o publico vibrou em delirio e desde então essa zarzuela passou a ser queridissima.

Cada vez mais a élite era empolgada por essa modalidade musical, das zarbuelas, e só não a acceitava integralmente, porque não estava vasada em moldes castigados.

Arrieta resolveu o problema. Em 16 de março de 1871 o theatro Real de Madrid abria sua sala deslumbrante ao que havia de mais notavel nas letras, nas sciencias, na politica e nas artes e "Marina", era cantada pela primeira vez nas elegantes vestes de opera por um elenco de escol, em que brilhavam Angiolina Ortolani e o famoso Tamberlick.

Chegára até o alto o cantar puro da patria. Embora escripta na maneira algo convencional do theatro de então, as melodias typicas do povo permaneciam com o seu perfume ainda forte e penetrante que a élite podia agora aspirar com toda a liberdade.

Desse dia para cá aos milhares têm sido as representações de "Marina", o que parece nunca terão fim. Todo o artista lyrico que se preza tem como ponto de gloria incarnar um dos celebres personagens: recebe assim uma especie de baptismo da arte nacional.

E apezar dos seus innumeros italianismos, todo o hespanhol a sente bem sua e cultua a memoria de Arrieta (fallecido em 1894).

E' claro que o argumento não pôde ser complicado, pois é assumpto de zarzuela e foi só a partitura que soffreu modificações na passagem da fórma priprimitiva para a nova. Sendo este o seu enredo:

Estamos em povoação maritima. Marina está sempre mais saudosa do seu noivo Jorge, ha tanto tempo ausente por longinquos mares. Cubiça-a o armador Pascual que tanto faz até convencel-a de que o seu amado a trãe. Marina, por despeito, anima esperanças no peito do terrivel homem. Jorge de volta, nota que sua querida se esquiva, o que o acabrunha. Amargurado por ter sabido que Marina ia casar-se com Pascual, soffre dôr pungente, do que procura consolal-o, em vão, seu amigo Roque. Tal é o pezar de Jorge que começa a embriagar-se. E quando tudo parece complicar-se, pondo em sobresaltos os nervos dos espectadores já temerosos de cruel catastrophe, apparece Marina que, aconselha Jorge a não beber, conduzida pelo antigo amor. Depois tudo se esclarece, com alegria geral, menos de Pascual. E todos cantam contentes."

A Columbia, gravando esta opera na sua fabrica de Madrid, realizou um dos emprehendimentos mais gratos ao povo hespanhol e que tambem é altamente apreciado em innumeros paizes, com destaque dos da America Latina.

Teve tacto na organização do elenco. A festejada soprano italiana Mercedes Capsir, que já tem sido applaudida em numerosos discos, além das edições completas de "O Barbeiro de Sevilha" e "Lucia de Lammemoor", interpreta muito bem o papel de "Marina", no que se serve com pericia da sua voz limpida e agil. "Jorge" é o tenor hespanhol Hipolito Lazaro, outra notabilidade mundial, que hombreia dignamente com outras celebridades qque têm cantado esse papel. O magnifico baixo tambem hespanhol, José Mardones, com enorme pericia faz valer a sua voz possante e seus recursos technicos como "Pascual". "Roque", achou em Marcos Redondo, um barytono na altura dos demais patricios e companheiros. O côro e a orchestra fazem jús a elogios, o que ainda melhor se dá com o regente concertador, o maestro Daniel Montorio.

"Marina" está realizada quasi integralmente em doze discos que foram gravados com grande habilidade. Nelles ha muita clareza e extraordinario vigor, este ás vezes até demasiado no que diz respeito aos solistas, que se encontram em fortissimo primeiro plano.

A Columbia brasileira limitou-se a importar as matrizes. O trabalho de impressão, impeccavel, foi todo realizado em sua fabrica de São Paulo. Os doze discos estão constituindo, pois, nova série nacional, esta de musica superior, distinguida com sello azul-escuro. Esta impressão, numerada de 2.001-B a 2.012-B, é o novo successo da marca das "notas magicas".

AS MEMORIAS DE FOCH

Discute-se na França a conveniencia de sua publicação

Na França está sendo discutida a conveniencia de se dar á publicidade as memorias officiaes do marechal Foch neste momento, quando o resentimento suscitado pela publicação das entrevistas de Recouly com Foch apenas cessou.

O livro do Recouly, publicado logo após a morte de Foch, deu logar á extensa e violenta discussão entre Clemenceau, Poincaré e Painlevé. Esta lavagem da "roupa suja" em publico desgostou á maioria dos francezes, facto esse que, na sua opinião, veio diminuir parte da gloria de Foch e de Clemenceau, ambos considerados heroes nacionaes.

Clemenceau nunca teria escripto o seu ultimo livro, si amigos não o convencessem da necessidade de legar á posteridade a defeza da sua reputação como leader politico da grande guerra. O livro de Poincaré foi uma replica ao de Clemenceau, e Painlevé apresentou um resumo ligeiro em que corrigia alguns pontos do livro de Poincaré.

Surgiram aliás muitas duvidas sobre si Foch havia deixado memorias, e foi muito em segredo que a viuva Foch negociára com editores francezes e americanos a publicação do livro. Não ha menção do preço, mas consta que tenha excedido de um milhão de francos para todos os direitos.

Foch escreveu estas memorias nos ultimos tres annos da sua vida, trabalhando nellas diariamente no seu gabinete nos "Invalides", onde reunira todos os seus documentos, ordens e mappas do tempo da grande guerra. A maior parte dellas são do seu proprio punho, mas as partes dactylographadas contêm tantas rasuras e entrelinhas que o coronel T. Benthey Mott, incumbido de tiral-as a limpo, encontrára difficuldades em fazel-o.

Para illustrar a sua obra, Foch havia separado alguns mappas de valiosos planos de batalha traçados por elle mesmo, os originaes de documentos e ordens de grande importancia politica e militar, como os que se referem á sua escolha para o commando supremo e os bilhetes trocados com Clemenceau nos quaes lastimava-se da precipitação com que deixaram que os americanos occupassem as trincheiras da vanguarda.

As memorias de Foch devem servir no seu conjunto para augmentar o prestigio dos americanos. Nunca criticam nem Pershing nem o soldado americano. Pelo contrario, demonstram como, si a guerra proseguisse durante todo o inverno, o exercito americano na França, constando então de 2 milhões de homens, teria sido incumbido de representar o papel principal no ataque dos alliados, emquanto que as tropas cançadas da França e da Inglaterra manteriam o terreno conquistado.

Proveniente da penna de um militar, pouco dado á jocosidade, a leitura das suas memorias tornar-se-ia arida si não fosse o grande interesse que o assumpto desperta. Uma ou outra vez apparece um trecho humoristico, mas no seu conjunto o livro consiste duma exposição meticulosa dum assumpto militar descripto por quem foi soldado toda a vida.

Quando da morte de Foch, correu o boato geral de que elle havia escripto as suas memorias, mas a familia recusou-se categoricamente a confirmal-o ou desmentil-o. Os seus companheiros de armas em resposta ás perguntas diziam que si taes memorias existissem teriam de ir para os archivos da repartição da Guerra e talvez nunca fossem publicadas. Finalmente, a familia resolveu publicar o livro immediatamente em resposta ao de Clemenceau.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO, A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA.

Leitor Assiduo — Rio. Escreve-nos:

Proprietario de uma fazenda com prospera lavoura de bananeiras, na Baixada do E. do Rio, venho pedir a v. s. um conselho para o tratamento de um cavallo, que, após uma viagem um tanto puxada, apresentou-se mancando, achando-se "encostado" do logar, que ella está atacado de "óvas", como por aqui denominam, umas tumefacções salliencias que se apresentam na juncção dos cascos com as pernas, conforme mostra o croquis junto.

Qual será o remedio a applicar?

Trata-se de um animal novo e forte (5 annos).

Resposta — Não acreditamos que as synovites ("óvas") sejam a causa da claudicação, pois raramente assim acontece e, quasi via de regra, todo solipede tem distenções synoviaes e nem por isto padecem. Em geral o leigo procura uma explicação restricta, local, cingida, para um phenomeno que, muitas vezes, como no caso em apreço, é de ordem mais lata, geral, interessando toda a economia organica. Com effeito, parece-nos que seu alimario soffre do esqueleto e a "manqueira" provém das dôres osseas mal localizadas. Sobre o membro claudicante indicamos ao prezado consulente, fazer duchas frias, com uma mangueira de irrigar jardins, durante 15 minutos a 30 por dia, seguindo-se fricções com essencia e alcool depois de enchugar a parte. Deve diminuir ou abolir o milho; dar bastante alfafa fenada, pouco farello de trigo, bastante capim verde ou "grama", e sal á vontade no cocho e dar uma colher de sopa de carbonato de calcio, na agua de bebida (comprar 1 k. na pharmacia).

Ao cabo de um mez, se não conseguir melhoras, deve consultar um medico veterinario.

Sempre a seu dispôr.

Angelo Scortegagna — Rio. — Escreve-nos:

Aproveitando da sua bem conhecida gentileza, tomo a liberdade de pedir ao distincto amigo algumas informações sobre as "verminoses" dos animaes, em geral no Brasil e em particular dos carneiros, cuja criação — nos Estados do Sul — deveria ser muito apreciavel.

Muito me interessaria conhecer tambem os methodos de cura até agora em uso contra a "Distomatosi epatica", especialmente dos carneiros, pois — como tive a opportunidade de informar o amigo — a mi... representada Giovanni Scalcerle S. A. prepara tambem o vermifugo á base de acido aspidico-filicico para uso animal, sob o nome de "Protofilmina".

Como o prezado doutor poderá ver na literatura junto á este preparado "atossico", póde ser usado para o tratamento dos grandes animaes sem nenhum perigo, ao passo que os outros remedios tossicos em dóses necessarias, para tratar a doença, seria talvez sufficiente para matar o animal.

Em dóse pequena deu resultados optimos nos carneiros, ao ponto que no oriente europeu, este producto substituiu os de diversas marcas.

Já tenho aqui alguma amostra do preparado para cabra e carneiros, muito gostaria se o distincto doutor quizesse fazer umas experiencias. Na affirmativa, peço o favor de indicar-me quantas dóses poderia remetter-lhe.

Da "Entermintina" já pedi a licença á Saude Publica, e se para a "Protofilmina" terá bons previstos, a Sociedade Scalcerle pensa de fazer pedido.

Resposta — Temos em nosso poder as amostras do parasiticida medicamentoso "Protofilmina", que teve a bondade de remetter, afim de que pudessemos experimental-o. Queira aguardar o resultado das applicações experimentaes, já encetadas.

A's suas ordens.

José Albino Torres — Cajury. Escreve-nos:

Por esta, desejo que v. s. me faça o favor de informar, em que estabelecimento ahi, se encontra á venda um producto com o nome "Tankage" e qual a sua maneira de misturar com o fubá, dizem, ser muito bom para a engorda de porcos.

E' verdade?

Qual é o preço? Em que proporção deve ser misturado com o milho ou fubá? E' vendido em saccos, barricas... de quantos kilos?

Resposta — Póde empregar na porcentagem de 10 % sobre o total da ração; é optimo alimento. A tankagem é vendida em saccos de 50 kilos, e o preço varia em torno de 38$000 o sacco.

Póde ser adquirido esse producto nos frigorificos de Mendes (E. do Rio) e nas seguintes casas commerciaes do Rio: Ferreira Filho & Cia. (rua do Mercado, n. 19); Fernandes Moreira (rua do Mercado, 24); Heraclito & Cia. (Primeiro de Março, 99).

Disponha sempre.

Luiz Ignacio dos Santos. Escreve-nos:

Tambem tenho um gato que constipou-se ha 1 anno, mais ou menos; dahi para cá perdeu o "miau". Desejava que v. s. me desse um conselho do que devo fazer.

Resposta — Só com um exame clinico perfeito seria possivel diagnosticar. Suas informações são insufficientes, todavia, fica-se a pensar em tuberculose.

Mme. Simha — Rio. Escreve-nos:

Possuo um fox-terrier com 3 annos de edade; de um dia para outro, sem apresentar symptoma de enfermidade alguma, ficou quasi cego e até hoje (já 3 mezes), apezar de rigoroso tratamento, pois já consultei diversos veterinarios, havendo grande divergencia nos diagnosticos; de modo que não sei mais o que fazer. Talvez que o senhor com os seus conhecimentos possa trazer alguma melhoria, sendo a cura difinitiva.

Se estiver ao alcance do prezado...

Resposta — O Rio de Janeiro está cheio de charlatães nas duas medicinas; precisa saber se caiu, por infelicidade, nas "abalizadas" mãos de algum desses, minha senhora. Em algumas casas de clientes temos tido noticias desta "gente"... Uns se até com nomes na lista telephonica.

A respeito da cegueira do seu canino convém mandar proceder a exame ophtalmoscopico do paciente, por um profissional experiente, que apurará que especie de lesão intra-ocular ensoja a diminuição da acuidade visual. Sem esse exame minucioso e completo com o ophtalmoscopio de Liebreich ou outro equivalente, não é possivel receitar, a menos que o therapeuta queira dar um salto nas trevas.

Eis o que, de boa vontade, lhe podemos aconselhar, minha senhora e isto tudo ao lado de minucioso exame clinico geral do paciente.

Disponha sempre, minha senhora.

Octavio — Rio. Escreve-nos:

Pela presente, rogo-lhe a fineza de me responder ás seguintes consultas, pelo seu "consultorio do Supplemento":

1º — Que devo dar a uma gata de 8 mezes, que possuo e que está impossibilitada de tomar alimentos, devido a uma suffocação, não sei se espirros ou tosse, que a ataca? O animal não está emmagrecendo a olhos vistos, pois, como disse, quasi não se alimenta, impossibilitado pela doença.

2º — Egualmente, que devo passar na cabeça e parece querer se alastrar no pescoço de uma cadellinha "fox" 1/2 sangue, de 4 mezes de edade? Está caindo o pello, em volta dos olhos e na testa, e fica a pelle vermelha, empollada, com uma casca secca.

A's vezes, ella apresenta umas bolhas esparsas pelo corpo, (barriga e côxas) que depois arrebentam e seccam.

Resposta: 1º — Essa affecção do rhino-pharynge dos felinos é grave e em geral torna-se chronica, quando mal tratada ou não foi logo combatida. Aconselhamos as instillações nas narinas, 2 ou 3 vezes por dia, com oleo gomenolado. (Comprar 10 c.c.).

Se estiver ao alcance do prezado consulente, mandar fazer com o pús uma auto-vaccina.

Internamente póde dar 2 colheres das de chá por dia, de "Oleo claro de figados frescos de bacalháo" (Kemp).

2º — Applique "Polysana" nas partes affectadas, á noite; o pello tambem. Internamente dê o comprimido ou a gotas de "Bulgarosymase" (S. A.). Procure um clinico, caso não obtenha algum resultado.

Disponha.

Mme. Bertha Vercammen — Rio. Escreve-nos:

Tenho tres cachorros, raça Caniches, francez, que soffrem de eczema humido. Essa doença appareceu no Pará, ha seis mezes. O dr. veterinario que eu consultei em Pará, deu uma medicina á base de formina e, como outros, não deu resultado.

Eu os tratei assim durante alguns mezes e ficaram sãos. Mudei a comida que elles não gostavam muito e dei pão molhado com sopa de carne e verdura, e um pouquinho de carne fervida, picada.

Como sou artista e sempre viajando, cheguei aqui ao Rio. Meus cachorros padecem outra vez dessa doença. Nas partes onde podem chegar com a bocca, arrancam os pellos, e fazem buracos na pelle com elles.

Nas outras partes, se fazem feridas com as unhas.

Na beirada das orelhas, elles têm uma crosta muito dura, que quando molhada, elles contam a coceira muito.

Elles têm nos olhos uma materia espessa verde-amarellada. Cada dia expellem vermes parecidos a dedo de luvas com desenho igual.

Dou-lhe bastante comida, mas elles sempre com fome.

Os pellos são sem vida. Elles têm 7 annos de edade e são filhos...

Peço ao sr. a fineza de me dar a sua opinião e se o caso é curavel.

Resposta — De facto, trata-se de eczema humido. Os "vermes" de que fala, são scolex do "dipilidium caninum", que pouco ou nada concorrem da molestia. Faça applicar injecções nos musculos da coxa, uma inoculação de "enxofre colloidal Dausse" (meia ampôla por paciente). Sobre as placas eczematosas, faça loções com a seguinte formula: — Resorcina — 30 grs.; alcatrão vegetal — 30 gr.; alcool a 40º — 300 grs. Pulverize, logo depois de cada applicação, os pontos lesados, com enxofre sublimado lavado. Por via digestiva administre: licor arsenical de Fowler XXX gotas; apepsina solvel — 3 grs.; lactose — 50 grs.; xarope de badiana — 30,0; vinho iodotannico — 70,0. Duas colheradas de chá por dia.

Disponha sempre, minha senhora.

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. OSWALDO NOGUEIRA RECEBEMOS AS SEGUINTES CONSULTAS ABAIXO:

Sr. A. Fonseca — Rio. Escreve-nos:

Sendo eu bastante apreciador dos passaros, possuindo até um viveiro, aproveitando o supplemento do "C. da Manhã", venho pedir-lhe a bondade de me dizer o motivo, vêm tendo os pés cheios de uma "massa branca", aliás bastante exquisita, um tanto dura, e que, á proporção do tempo, augmenta muito, difficultando até que elles possam se locomover de um lado para outro, não podendo, quasi vôar, por assim dizer.

Por diversas vezes experimentei, collocando azeite nos pés dos animalzinhos, mas, infelizmente, tudo sem resultado.

Resposta — A doença dos tarsos de seus passaros é produzida por um "acarus". Deve laval-os com agua morna, sabão e uma escova. Applicar em seguida, pomada de enxofre.

Repetir o tratamento.

Os poleiros devem ser desinfectados e a gaiola ou viveiro todo pintado.

D. Corina Cesar de Oliveira. — Rio. Escreve-nos:

Tendo ha quatro mezes posto uma gallinha para chocar, com ovos communs, tive a surpreza de ver entre muitos pintinhos, um marron muito lindozinho, que julguei fosse proveniente de um ovo da propria gallinha. Depois de algum tempo, porém, eis que se transformou elle num pinto pelladinho, nusinho, sem uma penna siquer, vermelho, pernas longas, pescoço comprido e olhos grandes e pretos.

Não é arrepiado, como julgam muitas pessoas antes de vel-o, não tem, realmente, uma penninha e, coitadinho, vive com medo dos companheiros que a todo o momento dão-lhe bicadas nas costas.

As azas não são como geralmente se nota nas gallinhas; ellas têm a fórma de um angulo dobrado, vendo-se os ossos, tal a nudez. A pelle é aspera e vermelha; elle está tão gordo e a pelle é tão fina que através della se enxergam os grãos de milho no papo.

E' interessante e não se sabe á que raça pertence. Fez quatro mezes em 18 de abril.

A's vezes tentamos vestil-o receiosas que não resista ao frio da noite, separando das gallinhas, etc. Come muito, corre e é bem esperto.

Hoje, porém, um vendedor de ovos, vendo-o, disse que nunca viu coisa semelhante e que achava ter a gallinha "gerado" com outra ave e, depois disto, talvez, por simples influencia do que disse o "roceiro", achamos que elle se parece com "perú"? Será possivel tal hypothese?

Se este caso constituir "novidade" para o sr. poderei mandal-o á sua presença, para observar e verificar que especie de ave é esta. Caso o sr. queira responder directamente, queira aproveitar o enveloppe incluso.

Resposta — A falta de pennas em individuos no periodo do crescimento, é um dos symptomas multiformes das perturbações de nutrição.

E' mais vezes observado nas raças Plymouth Rock, Rhode Island red e Orpingtons, mais raramente nas do Mediterraneo.

DO NOSSO CONSULTOR TECHNICO, DR. CARLOS DUARTE RECEBEMOS AS SEGUINTES INFORMAÇÕES SOBRE AS CONSULTAS ABAIXO:

K. 7 — Escreve-nos:

Collecionador do "Correio Agricola", não posso escapar de vir importunal-o.

Lendo a resposta que foi dada á consulta do sr. K... Brito, lembrei-me de rogar maiores esclarecimentos sobre a planta que denominam "espinheiro" e que recommendaram para cercas vivas.

Pergunto:

1º — A que familia pertence a referida planta?

2º — Quaes as vantagens que offerece?

3º — Onde poderei adquirir mudas ou sementes?

Muito me interesso pelo assumpto e sobre o mesmo li em "El Nuevo Jardinero", illustrado, de Manduit Peluffo, que existe uma leguminosa, Aliaga, (Ulex Europeus), que se presta para cercas vivas, pois é um arbusto espinhoso, de 2 metros de alto, dá muitas flores, amarellas; e é excellente forrageira, quando tratada para tal fim.

Penso ser esta a planta ideal para cercas vivas, porém, nas casas de plantas do Rio, não me souberam informar como obter sementes ou mudas, por desconhecerem a referida planta.

Poderia fazer-me o obsequio de mais este esclarecimento?

Resposta — O "espinheiro" é tambem conhecido, no interior do Brasil, pelos nomes de "jacaré" e "maricá". A Casa Hortulana vende as sementes desta planta com o ultimo nome.

Para cercas vivas, em nosso clima, é inegualavel; fórma um emmaranhado compacto; os espinhos evitam a approximação dos animaes, difficultando o salto por cima da cerca; é rustico, resistente ás seccas, e não exige terras boas.

Aconselhamos o "maricá" porque o conhecemos e vimos como elle fórma uma esplendida muralha viva. Entretanto, se o amigo quer experimentar a "Aliaga", a casa Juan Calé & Cia., Cale Pueyrredón n. 123, Buenos Aires, Argentina, manda um enveloppe com um pouco dessas sementes, pelo preço de 50 centimos, dinheiro argentino.

Sr. J. Jacob — Nictheroy — Escreve-nos:

Não sei porque metteu-se-me na cabeça a idéa de cultivar roseiras. De certo, consequencias de situação do temperamento, (modestia á parte) hyper estheta, ao comtemplar o exemplar maravilhoso que na edição deste ultimo domingo appareceu.

Venho soccorrer-me ás luzes do amigo para que me instrúa: Encontrarei algum tratado especial, ou ao menos, uma desenvolvida secção de obra a respeito desta cultura? No caso negativo, não ha como fugir, o amigo a prestar-me as informações que julgo mais essenciaes.

Em um terreno de restante, bastante proximo ao mar, onde ha bem forte vegetação e cujo sólo (que não analyzei) posso apenas adeantar ser pronunciadamente arenoso, é de se esperar bom resultado dessa cultura?

Quaes as especies mais condizentes com este clima de "beira Guanabara"? Quaes os fertilisantes?

Resposta — As roseiras devem ser plantadas em sólos frescos, mas enxutos, em posição que fiquem bem expostas ao calor solar.

Os terrenos silico-argillosos, não muito pobres, são bons roseiraes.

O revolvimento da terra, antes do plantio, convém seja profundo. O estrume de curral, bem curtido, é o melhor adubo para a roseira.

Regas abundantes, pódas adequadas e racionaes, garantem muita floração.

O clima de sua zona se presta perfeitamente para a cultura da roseira.

Todas as rosas do typo "chá" se dão bem ahi e são rosas de muito valor commercial aqui no Rio.

As nossas principaes casas de sementes e mudas, dispõem de muitas das variedades de rosas mais procuradas em nosso meio.

Pipót — Rio. Escreve-nos:

Tenho um cachorro "lulu", com a edade de 3 annos, e ha uns 8 dias, começou a vomitar muito, rejeitando todo o alimento, e até agua elle recusava, levava só com soluços, e parecia que custava a engulir. No segundo dia, começou a ter convulsões, mandei chamar o veterinario, da Assistencia, que fez um exame na garganta do animal, o qual nada tinha inflammado, disse o veterinario que, com certeza eram vermes, mas que o cachorrinho estava com uma gastro-enterite; receitou 2 poções, um vermifugo. O cachorrinho melhorou muito, começou a comer com bastante vontade, porém, ficou com as pernas muito fracas, pois custa a se aguentar nellas; está tristonho, e muito magro, roxa, quando se passa a mão por cima do lombo, e se o segurâmos, elle tenta morder.

Como eu não posso tornar a chamar o veterinario, porque é muito caro, pedia-lhe o favor de aconselhar-me alguma coisa.

Resposta — Descreve symptomas que lembram a raiva; infelizmente nada podemos affirmar á distancia. Como se trata de um caso de gravidade indisfarçavel queira servir-se, sem constrangimento, do teleph. 8-2090, Ramal 2 (12 ás 15 hs.), para melhor conversar comnosco a esse respeito, prestando melhores esclarecimentos sobre o caso.

Disponha.

Sociedade Industrial Productos Chimicos — Rio:

Desta sociedade, com escriptorio á av. Rio Branco, 117, 4º andar, recebemos amostras do excellente desinfectante "Pheno-Carbol", que póde ser usado como substituto da melhor creolina nos casos em que esta é empregada.

A emulsão em agua, mesmo em solução concentrada, "Pheno-Carbol" mostrou-se perfeitamente homogenio, sem deixar deposito. Nos casos de myase vulneraria cutanea, vulgarmente denominadas "bicheiras" o citado parasiticida mostrou-se realmente soberano. — Agradecemos as amostras.

Fanny — Rio. Escreve-nos:

Tenho uma cadellinha (cruzamento de lulu' n. 1, com Teneriffe — 1º). contando agora um anno de edade, na qual appareceram as regras, o mez passado pela primeira vez.

Desejava, por isso, perguntar-lhe o seguinte: Disseram-me ser immediatamente necessario cruzal-a no 2º mez (o presente), pois do contrario ella poderia damnar ou morrer.

Será verdade isso? E pergunto-lhe, então: Será "absolutamente" necessario mesmo, cruzal-a agora ou poderá ser mais tarde ou ainda, não poderia eu não cruzal-a "nunca", afim de evitar contratempos?

Peço-lhe a fineza de me aconselhar neste meu caso e me indicar como devo tratar a cadellinha agora que está no cio.

Egualmente pedia-lhe indicar-me o que poderia dar á mesma, pois não calcula o dr., como tem fastio o animalzinho! Só bebe leite e assim mesmo muito pouco, e come carne bem cozida e desfiada. Não ha meios de se lhe fazer alimentar de outro modo.

Resposta — Todas as perguntas que formulou a respeito de conselhos os mais absurdos e infundados, têm alicerces de barro. Póde manter sua Teneriffe-lulu' perfeitamente castiça, sem o menor receio. Para o estomago póde dar, duas vezes ao dia, uma colher das de sobremesa do "Elixir de pepsina e lactopeptina" (Granado). — Disponha sempre.

Mme. Linhares — Lorena, Est. de S. Paulo. Escreve-nos:

Toma a liberdade de lhe dirigir estas linhas, pedindo orientar-me no tratamento do meu gatinho de estimação.

Ha muito que elle está doente e não sei qual o remedio que tenho de dar. Elle fica muito tristonho e enfastiado, ao cabo de alguns dias apparece uma inchação na cara, em direcção ao pescoço e dahi a dias rebenta tumor, fazendo muito sangue e tambem tem pequenas falhas no pello. Estou dando flor de enxofre na comida. Será bom?...

Peço-lhe o favor de indicar-me qual o tratamento.

Resposta — E' difficil diagnosticar pelos symptomas que nos forneceu, minha senhora. Talvez se trate de placas tricophyticas. Toque uma ou duas vezes por dia as "falhas de pellos" com: Alcool absoluto e tintura de iodo — ãã 50 c.c.; acido salicylico — 1 gr. Escreva-nos ao cabo de 10 dias de tratamento e 10 de observação (20 dias).

Sempre ás suas ordens, minha senhora.

Antonio Lopes — Olaria, E. F. L. Escreve-nos:

Peço a fineza de me indicar o tratamento para o seguinte caso. Tenho uma pequena criação de coelhos, ha uns tempos para cá, um mal qualquer,YE'J?AçP8.1"" uns dos bichinhos foram atacados de um mal qualquer, ficando tristes e caidos, e morrem em menos de 24 horas, uns após outro.

Um amigo, me aconselhou, que cobrisse a casinhola com um panno, porque esses bichos morrem á tôa com frio; que não desse alface, nem agrião. Segui esses conselhos e não tive resultado.

Eu limpo as casinholas dia sim dia não, na alimentação dou capim, pão molido, triguilho, batata dôce e ingleza, folha de mamão verde, couve e restos de mesa.

Será da alimentação?

Peço ao dr. para orientar estas 3 perguntas:

1º — Qual a alimentação que devo dar?

2º — Qual o tratamento que devo dar aos mesmos?

3º — Onde posso encontrar um livro que me oriente na criação de pequenos animaes?

Resposta: 1º — A que dá, serve. 2º — Muita hygiene, absoluta limpeza diaria, lavagem diaria das gaiolas, cama secca.

Convém desinfectar as gaiolas com agua creolinada a 5 %, quente, e caial-as depois. Quando um animal adoece, deve ser logo isolado e procedida a desinfecção da gaiola, ninho, etc.

3º — Indicamos "Conejos e Conejares", Livraria Freitas Bastos (rua Bittencourt Silva, 21-A — Rio).

Sr. Narval Paixão de Sá Padua — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de escrever-lhe pedindo o vosso sabio parecer para as consultas que abaixo segue.

1º — Tenho diversos coqueiros da Bahia, já bastante velhos, com mais de 15 metros de altura, os quaes dão poucos côcos, e alguns chochos; lembrei-me de aplicar salitre, mas não tendo certeza de dar resultado; solicito de vossa esclarecida competencia o que devo fazer.

2º — Tenho tambem fabrica de aguardente; cujas dornas de fermentação levam 36 horas para ficar promptas para lambicar, depois de muito trabalhar passam a 24 horas; desejava que me informasse se poderia fazel-as chegar com 12 horas, ou se ha algum inconveniente.

Deseja inscrever-me no Ministerio da Agricultura, por isso peço as necessarias instrucções. Junto segue 1.200 réis em sellos, para v. s. enviar-me o tratado do *dr. Brenno Arruda.*

Resposta:

1º — Depois que o coqueiro chega ao estado de decrepitude relatado em sua carta, difficilmente poderá ser influenciado por qualquer adubação. Entretanto, lembramos que seja feita o afofamento da terra em torno do pé e misturado, á terra assim revolvida, um pouco de chloreto de sodio (sal de cosinha). E' conhecida a phrase que "o coqueiro produz mais quando tem a folhagem saccudida pela brisa e os pés lavados pelas ondas do mar."

Isto parece ser devido ao chloreto de sodio, considerado como o principal estimulante para o coqueiro.

2º — Quanto á sua segunda pergunta, queira fazer o obsequio de escrever ao dr. Paulo Bigler, chimico competente da Estação Geral de Experimentação de Campos, certo de que receberá a orientação que deseja.

3º — A inscripção no Registro de Lavradores do Ministerio da Agricultura é gratuita, bastando encher a formula que lhe enviamos e remettel-a, pelo correio, ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola, Ministerio da Agricultura, já enviamos pelo Correio o exemplar do trabalho do dr. Brenno Arruda sobre expurgo de cereaes.

Souza — Campos — Escreve-nos:

Como assiduo leitor em que sou, do conceituado jornal "Correio da Manhã" e um dos grandes interessados da parte ao v cargo, venho pela segunda vez merecer obsequio de algumas consultas.

Resposta:

Vamos responder á sua consulta obedecendo os item nella enumerados.

1º — Deve preferir o typo Schenk.

2º — Cada nucleo custa 30$000 e 5 nucleos 120$000.

3º — A melhor época é de setembro a abril.

4º — No colmeal em Deodoro não existem prensas. Podem ser adquiridas na casa Hortulania, á rua do Ouvidor.

5º — Convem aguardar a época da distribuição de mudas (setembro) porque si não for attendido deve reclamar por escripto ao director do Serviço das Inspecção e Fomento Agricolas.

6º — Não ha inconveniente na formacção de nucleos com as abelhas creoulas, desde que a rainha seja pura.

7º — Pode visita colmeal no domingo, embora seja mais conveniente essa visita nos dias de semana.

8º — Podando adquirir as abelhas no Ministerio, fica projudicada a consulta final.

Sr. A. M. Gomes — São Gonçalo — Estado do Rio — Escreve-nos:

Possuidor que sou de uma area de terreno medindo dois mil metros quadrados poucos mais ou menos, situada numa collina, venho solicitar a v. s. se digne de fornecer-me esclarecimentos para o combate a formiga "sau'va".

Os formigueiros não estão situados em meu terreno, mais um pouco mais para cima.

Desejava, especialmente, que o amigo detalhasse o mais possivel os seus informes, pois, leigo no assumpto como sou, só amplos esclarecimentos poderme-ão ser uteis. Desejava saber, por exemplo:

Qual o remedio a ser applicado e onde adquiril-o; qual a quantidade que deverei usar, afim de que não prejudique com a sua acção a terra e porque meio applical-o; quanto approximadamente poderei gastar para a extincção completa dos formigueiros e tudo o mais que interessar possa sobre o assumpto.

O terreno está localisado em São Gonçalo, no Estado do Rio. Saberá, por ventura, v. s. informar se o governo estadoal promove a extincção da formiga sau'va?

Resposta:

As formigas sau'vas constituem um dos maiores flagellos das lavouras no Brasil, é um dos mais serios e grandes problemas que ha para resolver, mas nada se conseguirá, sem rigorosa legislação que torne obrigatoria a extinção dos formigueiros devendo ser imposta das infractores de tal lei pesada penalidade.

Para a extincção dos formigueiros da sau'va emprega-se o bisulfureto de carbono simples, ou misturado com acido phosphorico, ou acido arsenioso, ou acido arsenioso e anhydrido sulfuroso, puros, cuja introducção no formigueiro se força por meio de apparelhos insufladores de que ha muito modelos.

Para applicar o bisulfureto de carbono molha-se primeiro o formigueiro afim de que a terra secca não absorva o bisulfureto de carbono antes de penetrar em todo o formigueiro, tapando-se todos os olheiros, ou aberturas externas do formigueiro, deixando-se apenas uns quatro abertos, inflama-se o formicida.

Arribalzaga aconselha a naphtalina impura do commercio volatilisada e introduzida no formigueiro por meio de um apparelho insufflador.

Diz Arribalzaga que os vapores de naphtalina são, além de insecticidas, fungicidas, tendo assim a vantagem de destruir as culturas dos cogumellos dos formigueiros e as formigas que sobreviverem morrerão por falta de alimento. Além disto a naphtalina volatilisada tem maior poder de penetração e propaga-se pelo formigueiro mais rapidamente do que o anhydrido sulfuroso e o acido arsenico e depois de se depositar em crystaes no interior do formigueiro continua a actuar como insecticida, volatilisando-se lentamente e formando uma atmosphera impropria á vida da formiga.

Para a applicação efficaz de qualquer destes formicidas é necessario estudar o formigueiro, localizando bem as aberturas externas de suas galerias, de modo a tapar a maior parte, deixando apenas a quatro abertas por occasião da applicação do insecticida; no commercio já se encontra formicidas de grandes efficacia, leia os annuncios da nossa secção.

Com relação a despesa ella depende da extensão da terra e do numero dos formigueiros; não nos consta que o governo do Estado do Rio, promova a extincção das formigas.

Este serviço na Capital Federal está a cargo da Prefeitura Municipal.

Acreditamos que com as indicações que fornecemos ao nosso consultente attenue o mal de que se queixa e que infelizmente, no nosso paiz constitue uma verdadeira calamidade.

Sr. Juvencio Barreto — Fortaleza — E. do Ceará — Escreve-nos:

Rogo-lhes de remetterme o folheto do dr. Brenno Arruda sobre a immunização de cereaes..

Tambem estimaria que me indicasse o processo para, fabricar vinagre de garapa de canna, milho, caldo de mandioca, utilisando, para isso, o vazilhame de uso domestico.

Resposta: — Sobre a primeira parte de sua consulta, já enviamos o folheto por via postal.

A fabricação do vinagre exige um vasilhame todo especial como tinas para se tirar o vinho, cascos para conservar o vinagre, baldes, funis, syphões de estanho ou de vidro e thermometros, além da construcção da officina onde devem ser observadas, para successo da operação, regras e preceitos indispensaveis para elevação da temperatura no seu interior ao ponto exigido para o necessario exito.

Uma das condições necessarias para a acetificação é a renovação do ar de modo facil e rapido por meio de aberturas aos ventiladores na vinagraria.

Sem a observação dessas regras não aconselhamos a fabricação muito menos com o emprego apenas do vasilhame do uso domestico.

Sr. Victor de Souza Pinto — Borda da Matta — Enviamos por via postal a formula de inscripção que nos pediu. Depois da mesma preenchida póde nos devolver que o encaminharemos ao Ministerio da Agricultura.

O pedido de machinas é feito á Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, repartição daquelle Ministerio.

Sr. J. de Castro Ferreira — Mello Barreto — E. Minas — Escreve-nos:

Sendo eu grande apreciador da secção sabiamente dirigida por v. s. e animado com a gentileza com que v. s. responde aos que recorrem aos vossos sabios ensinamentos, venho solicitar os vossos conselhos para os seguintes assumptos.

A palha do milho, é bôa forragem para vaccas leiteiras, quando estas passam o dia no pasto?

Qual é o melhor tratado pratico sobre a criação de abelhas e onde o poderei adquirir?

Peço-vos enviar-me por favor o tratado do dr. Breno Arruda sobre expurgo de cereaes. Junto envio-vos um sello de 300 réis.

Resposta: — Sim, cortada ou picada, e levemente humedecida. Actua como lastro.

Aconselhamos a leitura do Diccionario Agricola de D. Amaro vam Emile que se encontra na livraria editora de "Chacaras e Quintaes" rua da Assembléa n. 15, S. Paulo, caixa do correio 652, pelo preço de 10$000.

Quanto ao pedido do trabalho do dr. Breno Arruda, já enviamos por via postal.

AVES MARCADAS

O Serviço Biologico dos Estados Unidos da America do Norte, (Biological Survey) iniciou a marcação de aves silvestres, por meio de anneis de folha de aluminio, fixos a uma das pernas de grande numero de aves da fauna Norte-Americana.

Para este fim as aves são apanhadas vivas, marcadas e soltas.

Tem este serviço por fim determinar a longevidade das aves e seus movimentos migratorios.

Pede o Serviço Biologico Norte-Americano que todo o naturalista, caçador, ou qualquer pessoa que encontrar alguma ave marcada com o annel de aluminio em uma das pernas, tome nota do numero que ha neste e communique ao Instituto Biologico que tem sua séde na Avenida Pasteur, 488 Praia Vermelha, para que seja communicado ao Serviço Biologico Norte-Americano.

As aves apanhadas vivas em armadilhas tendo o annel devem ser soltas depois de anotado o numero, se forem mortas por caçador, ou naturalista para estudo deve ser retirado o annel e remettido ao Instituto Biologico do Ministerio da Agricultura com o endereço acima.

CORRIDA DE POMBOS

Realizou-se no domingo, 15, a segunda corrida de pombos-correio promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura para a disputa da "Taça Brasil".

Inscreveram-se os seguintes criadores: Braulio Macedo Soares, Oswaldo Sequeira, Paschoal Villaboim, Leonidio Ribeiro e Armando Izidoro, tomando parte 28 pombos, que foram soltos ás 8 horas da manhã, da cidade de Rezende, no Estado do Rio, na distancia de 191 kilometros desta Capital, servindo de juiz de partida o sr. José Alfredo Sodré, redactor do "Tymburibá", jornal dos mais importantes daquella cidade.

O primeiro logar foi obtido pelo sr. Armando Izidoro com o pombo "Izidoro", que percorreu o trajecto da corrida em duas horas e 17 minutos, desenvolvendo assim uma velocidade media de 1.320 metros por minuto.

O segundo logar foi concedido ao dr. Oswaldo Sequeira e o terceiro ao sr. Braulio Macedo Soares.

A commissão julgadora estava composta dos srs. Jefferson Braune, Jorge Silveira, Alvaro Braga a Paulo Magalhães Castro.

O serviço de cooperação do Ministerio da Agricultura

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO EM CAMPO GRANDE (Districto Federal)
Lavra com tractor e arado J. D. na fazenda do Cel. Teixeira

Embora iniciado ha menos de um anno, o serviço de cooperação instituido pelo Ministerio da Agricultura em Campo Grande, já se faz sentir de modo assaz lisonjeiro, pois são innumeras as propriedades agricolas beneficiadas pelos modernos processos de agricultura hoje adoptados.

São pequenos lavradores dirigidos a secção sob a competente orientação do dr. José Alvares Pimenta que auxiliado pelo agronomo Alfredo de Souza Martins desenvolve uma actividade merecedora dos mais francos elogios e da qual tem resultado a melhor propaganda possivel, porquanto constatado como vae sendo o melhoramento das culturas os interessados...

diversas qualidades de laranjeiras, afim de serem distribuidas opportunamente pelos agricultores.

Tamanha é a acceitação do auxilio, que está prestando o Fomento Agricola naquella zona, que estão registrados 164 pedidos de pequenos lavradores, os quaes deverão ser attendidos pela ordem de inscripção, devido ao pequeno pessoal de que dispõe o serviço de cooperação.

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO EM CAMPO GRANDE
Pulverisação nos laranjaes na fazenda "PEDREGOSO"

Tudo faz crer, como aliás succede na Europa e nos Estados Unidos da America do Norte, que a defesa da nossa producção agricola, reside na applicação da lavoura mecanica.

A acção dos nossos agronomos desenvolvida em contacto com os agricultores, acompanhada de demonstrações praticas dos apparelhos e machinas agricolas, cujo uso ainda é muito restricto, entre nós, representa uma cruzada benemerita pelo nosso renascimento rural.

O que já se vae verificando na zona de Campo Grande é o bastante para demonstrar que a diffusão da cultura mecanica podemos na phrase do actual ministro dr. Lyra Castro "produzir muito e barato".

São as centenas os pedidos dos pequenos lavradores...

tatado como vae sendo o melhoramento das culturas os interessados recorrem ao auxilio do Ministerio da Agricultura afim de obter não só a lavra das terras, destocamento, adubação e desinfecção de plantas, como os conselhos e o emprestimo das machinas que *gratuitamente*, como os demais serviços, são cedidos.

Tivemos occasião de verificar em zonas diversas como em Santa Cruz, Sepetiba, nas Fazendas de Piahy, de Pedregoso, da Graça, Mendanha, da Pedra, do Coronel Teixeira, do dr. Araujo Jorge, immensas extenções de terras já preparadas pelo serviço de cooperação do Ministerio da Agricultura, além de um viveiro situado nas terras da Companhia Radiotelegraphica brasileira, em Piahy, com cerca de 80.000 cavallos de laranjeiras.

Se uma das finalidades do Ministerio de Agricultura é a de defender os interesses da producção agricola, um delles e dos principaes será o de melhorar, como vae fazendo o serviço de cooperação em Campo Grande, os methodos de trabalhar o sólo da Patria.

Voltaremos a tratar do magno assumpto de que ora nos occupamos, tão importante se nos afigura o problema que louvavelmente procura solucionar o governo estimulando o pequeno agricultor e que nos garanta collocar o Brasil pelo seu apparelhamento technico em perfeito pé de igualdade com seus provaveis concurrentes nos mercados exteriores.

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO EM CAMPO GRANDE (Districto Federal)
Lavra com tractor e arado J. D. nos VIVEIROS em Piahy

A cultura da tamareira

(Especialmente para o "Correio Agricola")

PAULO YASBEH

As notas sobre a cultura da tamareira publicadas de um tempo para cá nos jornaes brasileiros despertaram desusado interesse entre os que se dedicam á agricultura sem enxergar sempre a symetria hoje já inquietante dos cafesaes.

Não resultou improficura a campanha realizada pela boa imprensa com o fim de promover a cultura da tamareira. Felizmente a agricultura paulista é officialmente dirigida por um homem que conhece as obrigações do seu cargo. Deu algumas ordens, e poucos mezes depois um funccionario já regressava da Africa com um carregamento de mudas da "Phonix dactylifera". Officialmente, pelo menos, está inaugurada a cultura da tamareira em nosso Estado.

Quanto á iniciativa particular, segundo a nota publicada por um jornal desta capital, vultuosas encommendas de mudas foram encaminhadas para o exterior.

Tratando-se de um assumpto que poderá ser de capital importancia para a economia paulista julgamos nunca ser exagerada a divulgação que se fizer dos conhecimentos sobre tão utilissima palmeira.

Ha um paiz que já passou por todas as difficuldades que hoje se nos apresentam. Os Estados Unidos não possuiam tamareiras nativas. Gastaram muitos annos e dinheiro em estudos e experiencias, e agora já colhem, fartamente, o resultado do seu trabalho. Para a cultura em nosso Estado poderemos aproveitar quasi que totalmente a experiencia obtida pelos americanos com a introducção da palmeira nos seus Estados do Sul.

A tamareira foi introduzida na Florida e na California quando estes territorios pertenciam ainda a Hespanha, ha cerca de dois seculos, por exploradores e missionarios hespanhóes. Tamareiras plantadas por missionarios em San Diego, California, ha 150 annos, ainda estão produzindo.

As bôas variedades de tamareiras propagam-se unicamente por meio de brôtos que sáem da base do caule, e a primeira importação de brôtos de palmeiras escolhidas foi feita na primavera do anno de 1900, pelo Departamento de Agricultura do E. Unidos, em cooperação com a Universidade de Arizona. Estes brôtos, formam um parque de tamareiras de Tempe, Arizona, e mais de 60 % delles são agora explendidas palmeiras de 9 a 12 metros de altura, em plena producção.

Nos Estados Unidos a palmeira cresce satisfactoriamente sómente nos valles irrigados do sudoeste. E' assim que encontramos culturas no Coachella Valley e no Imperial Valley, cerca de 100 milhas de Los Angeles. Vastas plantações foram feitas no salto River Valley, Arizona, e em menor escala em Yuma no mesmo Estado. As estatisticas de 1927 demonstravam a existencia de 80.000 palmeiras constituindo as plantações da California e Arizona.

Os brôtos, de bom tamanho, cuidadosamente retirados da planta mãe, são plantados no fim da primavera ou principios do verão, tomam raiz em poucas semanas, e já apresentam algum crescimento no primeiro anno. Crescem rapidamente no segundo e terceiro annos, começando a produzir no quarto ou quinto, entrando em plena producção sómente no sexto ou setimo annos, as vezes; mais tarde.

Mesmo antes de dar fructos, geralmente no quarto anno, a joven palmeira produz abundantes brôtos, dependendo o numero da variedade, mas quando as palmeiras alcançam a edade de 10 a 12 annos cessa a producção de brôtos. Esta não é pois illimitada. Como a palmeira propaga-se unicamente por meio de bróttos, o relativamente pequeno espaço de tempo em que estes podem se produzir constitue uma barreira natural á expansão do cultivo da tamareira.

Quer isto dizer que a pequena

quantidade de palmeiras recentemente importadas pelo Governo não produzirão um numero sufficiente de brôtos para a expansão rapida desta cultura. Devemos sempre cuidar da importação de bons individuos, e, para isto, a iniciativa particular é sempre falha. Esta deve se realizar sempre sob o rigoroso controle do governo.

Uma das mais importantes questões que uma pessôa que deseja formar uma cultura commercial de tamareiras deve resolver é a de escolher qual a melhor variedade de palmeira adaptavel á região que pretender explorar. Os brôtos da tamareira são caros, um vultuoso capital tem de ser empregado sómente para a sua acquisição, e, se depois de começar a produzir, se descobrir que a palmeira cultivada não é bem adaptavel á região, a unica cousa que fazer é abandonar a plantação e ir procurar outras variedades. E' portanto necessario, numa dada região experimentar cuidadosamente diversas variedades de palmeiras afim de se determinar quaes a que dariam melhor resultado em escala commercial.

E' sabido que as tamareiras tambem se pódem reproduzir por meio de sementes, mas as plantas resultantes são degeneradas, e apenas 1 % dellas são de qualidade que justificarão uma cultura commercial por meio de brôtos. Mesmo que se obtivesse, por meio de sementes, uma nova variedade, sómente depois de 20 a 30 annos teriamos brôtos em numero razoavel para formar uma plantação.

Grandes progressos têm sido feitos nos methodos de colheita, tratamento, accondicionamento e armazenamento das tamaras americanas, muito superiores em qualidade e apparencia ás de outras procedencias. A quantidade produzida annualmente nos Estados Unidos é de cerca de 700.000 kilos, e sómente menos da metade é accondicionada para longos despachos, sendo facilmente vendidas a bom preço.

As palmeiras crescem em terrenos mesmo salôbros, mas em tal situação não prosperam, a não ser que as raizes tenham accesso a uma camada de sólo que contenha menos de 1 % de sal dissolvido.

Mostrando-se as vantagens da introducção desta cultura no Brasil, têm-se salientado muito o facto de poderem as palmeiras serem plantadas nos terrenos alagados e abandonados do litoral, e em outras regiões até agora conservadas improductivas por não se prestarem ás outras culturas. Têm-se mesmo consi-[illegible]

[illegible]

riedade, empregando pollen da "P. dactylifera".

Entretanto Popenoe não se tinha resguardado de todas as possibilidades de erro, e, afim de trazer alguma luz sobre esta questão, Royy Nixon, em 1925 e 1926, realizou admiraveis trabalhos ainda no parque de Indio. Nixon separou em suas experiencias 23 "P. dactylifera" e 8 "P. canariensis", estaminadas, que foram empregadas para pollinisar palmeiras da variedade "Deglet Noor". Em muitas dessas experiencias, em cada inflorescencia, empregou-se differentes pollens. Notaram-se modificações nos fructos resultantes, principalmente no tamanho e proporção das sementes, de accordo com o pollen empregado.

O effeito mais notavel foi a differença, para menos, do tempo de maturação do fructo, que em muitas experiencias foi de 10 dias, no principio da estação, com tendencia para augmentar no fim da epoca de maturação.

Estas experiencias indicam a importancia que teria para a cultura da tamareira um estudo mais cuidadoso sobre a pollinisação, mas estes primeiros resultados já mostram aos plantadores que é necessaria uma selecção cuidadosa das palmeiras masculinas.

E', pois, evidente que o pollen póde ser utilisado como um factor para se obter um typo "Standard" de tamaras de alta qualidade, e tambem como uma das maneiras de se combater os effeitos do clima, por trazer uma diminuição do tempo de maturação.

Não param aqui os pacientes trabalhos dos scientistas americanos. A. R. Leding determinou o tempo em que as flores da tamareira conservam-se aptas para serem fertilisadas. Os resultados que colheu fizeram cahir por terra supposições e praticas acceitas e seguidas ha milhares de annos.

Digno de menção, e de grande interesse para os que vão principiar esta novel cultura, é o trabalho de Silas C. Mason, que estudou os caracteres botanicos das folhas da tamareira usados para identificar as diversas variedades cultivaveis. Até ha pouco tempo baseava-se quasi que exclusivamente sobre os caracteres dos fructos para se distinguir as numerosas variedades. Os arabes distinguem intuitivamente as diversas palmeiras baseando-se nos habitos da planta e nos caracteres das folhas, mas os especialistas europeus e americanos pouca attenção deram a este assumpto.

As tamareiras, fóra de duvida, possuem caracteres de dis-[illegible]

MELHORAMENTO DO GADO

(Especial para o Correio Agricola).

(4º annista de Agronomia).

A Zootechnia é, como sabemos, a sciencia que tem por fim a exploração economica dos animaes domesticos. [illegible]

[illegible] de melhoramento de animaes: O fornece rendimento para o mo-

A CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE AGRICULTURA DISCUTIRA' NUMEROSOS E IMPORTANTES PROBLEMAS

Os funccionarios encarregados dos preparativos para a Conferencia Inter-Americana de Agricultura, Silvicultura e Industria Animal, a reunir-se em Washington de 8 a 20 de setembro do presente anno, affirmam, confiantes, que jámais se realizou nas Americas conferencia mais importante do que esta, principalmente sob o ponto de vista pratico e economico.

Os problemas relacionados com estes assumptos serão discutidos nos seus aspectos mais amplos com vistas á formulação de planos basicos para efficaz cooperação continental no desenvolvimento destas industrias. Serão representadas tanto entidades governamentaes como particulares, e tratar-se-á de fomentar entre ellas a mais estreita collaboração no intuito de realizar com exito um estudo dos problemas apresentados e dar aos mesmos applicação pratica.

Devido á forte e crescente concorrencia de outros paizes tropicaes em todos os importantes productos dos paizes tropicaes e sub-tropicaes deste continente — borracha, café, assucar, cacáo, algodão e outras fibras vegetaes, fumo, frutas citricas e outros productos — collocar-se-á emphase especial na vindoura conferencia sobre os meios de combater esta rivalidade. Embora a conferencia deva analysar em linhas geraes problemas de investigação agricola e desenvolvimento florestal, problemas de economia agricola e methodos de prevenir e exterminar molestias e pragas das plantas e dos animaes, comtudo a attenção se focalizará principalmente, ao menos no que respeita á maioria das nações participantes, sobre os meios mediante os quaes a cooperação inter-americana possa combater a competição de fóra.

Discutir-se-ão planos visando trabalho de investigação combinado entre grupos de nações americanas em um esforço no sentido de melhorar e desenvolver as suas safras, e estudar-se-á tambem a applicação de methodos scientificos tanto na cultura como na venda de productos agricolas.

Já foram preparados por especialistas, relatorios attinentes ás diversas materias da agenda, relatorios esses que estão sendo transmittidos ás commissões nacionaes nos diversos paizes e bem assim ás associações particulares que serão convidadas a assistir á conferencia, afim de que possam analysal-os com antecedencia em preparação para as discussões na conferencia, que pela maior parte serão de caracter de mesa redonda. Estes relatorios incluem estudos sobre a importancia dos reconhecimentos e inventarios dos recursos nacionaes, sobre problemas relacionados com terras, silvicultura, industria animal, producção de safras e economia agricola, e bem assim problemas educacionaes. Entre elles figuram trabalhos sobre borracha, canna de assucar, algodão, fumo, café, cacáo e outros productos involvendo questões de terras e administração de terras, fertilizantes, trabalho, molestias, pragas de insectos, a criação e a solução e outros problemas que affectam a industria individual. Outros trabalhos tratam da conservação e classificação dos sólos e a utilização das terras publicas; principios sobre a criação de animaes; quarentena de animaes; a introducção de safras estrangeiras; associações cooperativas de melhoramento agricola; demonstrações agricolas, venda cooperativa; e outros assumptos analogos.

Um trabalho sobre "Estudos cooperativos de problemas involvendo a competição no cultivo e venda de safras inter-americanas com safras produzidas fóra das Americas", preparado pelo dr. O. C. Stine, do Bureau de Economia Agricola do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, chama a attenção para o facto de que "é condição primordial no desenvolvimento da cooperação que cada paiz adopte o principio de que convém haver um amplo conhecimento de todas as condições attinentes e involvidas na venda de qualquer mercadoria e que cada paiz lucrará no final das contas com um livre intercambio de informações com todo e qualquer paiz.

"O actual movimento de producção e exportação de productos de plantas tropicaes, está se desviando da America Latina em direcção ás colonias européas nas Indias Orientaes, Asia e Africa, onde a agricultura se pratica sobre bases scientificas", diz outro relatorio em tratando deste assumpto. "Ha poucos annos atrás, a America do Sul produzia quasi toda a borracha consumida no mundo inteiro. Actualmente esse consumo se acha multiplicado varias vezes, mas o centro de producção já passou para as plantações orientaes. O cacáo, tambem planta nativa da America do Sul, cultiva-se em larga escala na Africa, particularmente, na Costa do Ouro, que produz presentemente metade da procura mundial, e, ao passo que os productores de cacáo na America se acham tolhidos pelas molestias que flagellam as suas plantações e que ainda não lhes mereceram investigação adequada, o governo inglez mantém estações experimentaes destinadas a promover a cultura do cacáo na Africa.

"Outra planta nativa da America do Sul", continúa o relatorio, "é a quinina, cuja producção passou para a Java, onde foram desenvolvidos methodos scientificos de plantação e cultura, e onde foram seleccionadas para plantio as variedades de arvores chinchona mais ricas em propriedades medicinaes. Da mesma fórma os governos estrangeiros estão dando especial attenção á producção colonial de assucar, oleos, algodão e outras importantes safras de exportação, do que resulta que a producção americana se acha relativamente estacionaria em comparação com o consumo mundial destes productos tropicaes."

Convocada de accordo com a resolução da Sexta Conferencia Internacional Americana em Havana, em fevereiro de 1928, a vindoura assembléa será a primeira reunião pan-americana a dedicar-se exclusivamente á questões relacionadas com a agricultura. Embora este assumpto tenha figurado nos programmas de diversas conferencias pan-americanas de natureza scientifica e commercial, e embora varios grupos de nações interessadas tenham discutido varias phases de problemas, em outras reuniões, em nenhum desses congressos tem havido o proposito de abranger tão vasta collecção de topicos agricolas ou de considerar de uma maneira tão comprehensiva, planos visando o desenvolvimento scientifico e economico da agricultura e as suas industrias correlatas em todas as Americas.

Em vista dos vastos objectivos da assembléa e do facto que tomarão parte nella grande numero de importantes associações particulares de agricultoristas e criadores, de gado, nutre-se a esperança de que todas as nações americanas obtenham real proveito das deliberações da conferencia.

"Além dos resultados praticos da conferencia", diz o Boletim da União Pan-Americana, "que, por todos os motivos se nos apresentam promettedores, servirá tambem para focalizar a attenção dos governos e dos povos sobre a vital importancia dos problemas agricolas; contribuirá para a formação de futuras politicas e para a obtenção de acurada perspectiva sobre as diversas questões estudadas; e de muitos modos exercerá larga influencia educativa de grande alcance, embora difficil de calcular.

O progresso agricola em todos os paizes da America exige o emprego de methodos modernos e bem assim dessa investigação que tem tornado possivel os grandes progressos materiaes em muitas espheras da vida. Para o desenvolvimento economico e social dos paizes membros da União Pan-Americana, será talvez esta a conferencia de mais vital importancia de quantas tenham sido realizadas até hoje, pelas nações da America."

SECÇÃO AUTOMOBILISTICA

RAZÕES DA TENDENCIA PARA A MUDANÇA DE QUATRO VELOCIDADES

A mudança de quatro velocidades de engrenagem interna vem sendo adoptado desde ha mais de dois annos, sendo hoje usado por muitos milhares de automobilistas em todo o mundo, porém pelas consultas que diariamente nos chegam, é evidente que muitos engenheiros e, ainda mais, o publico automobilista em geral, não comprehendem inteiramente as vantagens de quatro velocidades.

Primeiramente, esse systema torna possivel e praticavel uma relação rapida do eixo trazeiro. Isto é, de grande vantagem porque ella diminue a velocidade do motor e do eixo propulsor, com uma resultante economia de oleo e de gazolina, menos desarranjos devidos á vibração, marcha silenciosa, maior durabilidade do motor e de todas as peças moveis, melhor arrefecimento, maior conforto para os passageiros do carro, e especialmente menos fadiga para o conductor do automovel em viagens longas.

O effeito geral da suavidade de operação e funccionamento na estrada póde-se determinar pela comparação de dois carros, um com cambio de quatro velocidades, outro com o de tres. Considere-se um carro de 1.800 kilos de peso, equipado pela fabrica com um eixo de 4.8 a 1, cujo funccionamento seja considerado excellente com essa relação.

A 105 kilometros a hora, o motor produz 3.500 revoluções por minuto, tendo excedido consideravelmente o limite de sua força em cavallos. Com uma relação de 3.69 a 1 (empregada com o cambio de quatro velocidades) o motor a 105 kilometros a hora, está desenvolvendo apenas 2.700 revoluções por minuto, o limite da força motor ainda não foi attingida e a curva de rotação pouco diminuiu.

Na subida de rampas, trechos pesados no barro ou na areia, e para acceleração, a presa directa do cambio de tres velocidades deve ser comparada á terceira do cambio de quatro velocidades. Os resultados do funccionamento do carro são admiraveis, especialmente após os carros terem estado em serviço algum tempo e terem perdido uma parte apreciavel de sua capacidade original.

Mudanças faceis

Para que um systema de cambio offereça todas vantagens possiveis, e especialmente, no caso do cambio de quatro velocidades, a mudança de uma para outra das duas altas velocidades deve ser muito segura e facil. Por annos os inventores têm procurado obter uma mudança facil, e se bem que obtiveram algum resultado nesse sentido, os dispositivos são muitas vezes impraticos para fabricação ou serviço, ou muito dispendiosos.

O mecanismo de acção interna acontece ser tal que não apresenta difficuldade nem despesa para tornar-se util, permittindo a mudança de uma para outra das duas altas velocidades a qualquer velocidade do carro. Isto é, em parte, devido ao principio de que as engrenagens internas estão em constante relação, e o mecanismo de engate é de disco leve, cuja diminuta acceleração permitte que a sua velocidade de rotação possa ser mudada facilmente.

E' este o caracteristico de facil mudança, que torna o systema de quatro velocidades tão conveniente e flexivel nas mãos do conductor.

E' digno de attenção do ponto de vista da segurança, a grande vantagem de uma mudança facil e segura entre as duas altas velocidades. O automobilista depressa adquire o habito de passar de quarta para terceira, nas encruzilhadas de mesmo nivel, ou rampas desconhecidas, e no trafego da cidade, onde o salto extra de que o carro é capaz em terceira, pode ser justamente o necessario para salval-o de uma collisão imminente. Nas montanhas e encostas, se o carro começa a descer com demasiada velocidade em quarta, não é preciso nenhuma pericia para reduzil-o a terceira e ao mesmo tempo conservar os freios.

Flexibilidade necessaria

Estas vantagens não podem ser obtidas com um systema de cambio de tres velocidades, porque a relação da rotação do motor ao peso do carro commummente é tal que o carro não possue a flexibilidade de funccionamento que o publico automobilista exige hoje em dia.

Supponhamos que se construa um motor com potencia bastante para mover um eixo veloz. Para conseguil-o effectivamente, será necessario um motor de tamanho maior do que o commum, com o consequente accrescimo de custo peso e perda de economia.

Com o cambio de tres velocidades não ha nenhum grão entre segunda velocidade e terceira velocidade e o motorista é obrigado a manter a segunda até que o motor desenvolva a acceleração necessaria para funccionar com a terceira. Com o cambio de quatro velocidades, os grãos de segunda para terceira e de terceira para quarta são pequenos offerecendo mudança facil e maior flexibilidade.

Tanto a theoria como a pratica demonstram que, para se obter o funccionamento mais suave e satisfactorio de um carro juntamente com o maximo de economia e durabilidade, o motor e todas as peças rotativas do eixo trazeiro devem funccionar muito mais devagar do que na pratica commum. O rapido desenvolvimento de boas estradas, com curvas faceis, indica que a velocidade media dos automoveis tende subir e o publico automobilista espera fazer, com segurança, viagens mais longas em menos tempo do que anteriormente. A relação de um eixo trazeiro rapido torna possivel a desejada reducção de movimento das partes rotativas, porém, se não quizermos sacrificar flexibilidade, facilidade de operação e segurança, devemos tambem ter um cambio de quatro velocidades com relações adequadas, com uma velocidade intermediaria silenciosa bastante para que o automobilista não hesite em empregal-a, e com um typo de mudança que o permitta usal-a promptamente, facilmente e a qualquer velocidade.

A opinião acima foi exprimida por um dos maiores engenheiros americanos, Mr. S. O. White, provando a maneira como os engenheiros da Graham-Paige analysaram e resolveram as exigencias dos automobilistas em todo o mundo.

GRAPHOLOGIA

(Continuação da pag. 10)

UM ARREPENDIDO — Caracter honrado, temperamento resoluto e de franqueza um tanto rude. Muita sagacidade e actividade para as transacções commerciaes. Espirito de iniciativas, porém, descrente e pessimista.

RAUL MARCOS — Seu temperamento é demasiadamente afoito, querendo sempre, antecipar os acontecimentos. Genio communicativo, affavel e delicado. Instinctos materiaes, podendo de qualquer fórma, prejudicar a linha ascencional dos seus interesses adiativos. Philantropia e algum altruismo.

MARIO NE'U — Sua graphia é um tanto original e artificiosa, denotando: muita vaidade, e desejo de produzir effeito e de deslumbrar. Imaginação exaltada, intelligencia clara e prodigalidade.

LEONIDAS PEIXOTO — Sua graphia exprime uma intelligencia lucida e orgulho desmedido. Espirito descrente e mordaz. Caracter franco e temperamento robusto. A sua assignatura, indica: alguma vaidade e muito sensualismo.

LISONJERA — Temperamento calmo e reflectido. Sufficiente dóse de bom senso; vontade simples com visão pratica da vida e amor ao trabalho. Anda enlevada em alguma coisa, que a trás em sobresaltos e receio.

THEDIZA — O seu traço predominante é a perspicacia e o amor proprio muito intenso. Alguns dotes artisticos, mas sem cultura. Alto pensamento e finura de espirito. E' desdenhosa, affectando uma gravidade altiva e uma reserva fria.

GRACIA — Revela-me sua letra os sentimentos mais coherentes entre si. Intelligencia, prudencia, generosidade e discreção. Sua energia é muito branda, vencendo sempre, pela suavidade, tenacidade e paciencia.

EXPHINGE — Graphia clara, e tranquilla, denunciando uma consciencia recta e boas qualidades moraes. Encara as coisas pelo seu lado real e as suas tendencias são para a vida do lar sentimentos muito nobres e sinceros.

JOÃO FRANCISCO LOPES — Temperamento irrequito, activo, independente e laborioso. Tem muitas probabilidades de successo nos seus emprehendimentos, devido a constancia e a força do seu querer.

EDOSO (Rio Branco) — Caracter recto e prudente. Noto muita firmeza e coherencia nas suas idéas. Seu espirito não admitte dependencias. São illimitadas as suas ambições e no seu temperamento, sobresáe a nota voluntariosa.

AURA (Rio Branco)—Sua graphia define um espirito desconfiado e retrahido. Natureza repleta de ternura e bondade. Temperamento amoroso e apaixonado. Possue regular força de vontade, seguida é bem orientada.

PAULINA WANDA (Porto Alegre) — Graphia denunciadora de dissimulação e egoismo. Excessivamente concentrada, tem um temperamento nervoso pouco, expansivo e desconfiado. E' incapaz de confiar em alguem. Actividade physica e grande ambição.

MORENINHA DE MARACANÃ — Espirito vibratil, inconstante, agitado e um tanto exaltado. Tendencias para a critica, mas sem mordacidade. Natureza exuberante e algo expansiva. Vaidade intima.

O "Correio" em Minas

VIDA PROGRESSIVA DE UBERLANDIA

Quem conhece de perto o pujante e glorioso Estado de Minas Geraes, este formidavel mediterraneo brasileiro, onde a historia patria encontrou os episodios mais interessantes e o heroismo mais accentuado, não tergiversa em affirmar que o seu decantado Triangulo representa o expoente maximo de sua vida laboriosa.

A vasta e extensissima planura triangulina, onde se cria o melhor gado zebu' e onde se eterniza a labuta consciente e proveitosa do homem, attesta ante os factores economicos nacionaes o seu grande indice de um gigantesco progresso social, cujas rendas demonstram a capacidade de suas grandes iniciativas.

Uberaba, — invejavel e historico centro de vida pastoril que, por muito tempo, foi o "pivot" da expansão pecuariana, importando directamente da India os melhores especimens das mais importantes variedades "zebu's", e exportando para quasi todos os Estados da federação brasileira grandes levas de seus mais lindos reproductores foi, por isso mesmo, tida como a capital desta riquissima e prodigiosa zona, onde tudo progride a passos largos.

Proseguindo a estrada de ferro Mogyana, para a extrema do gigantesco Paranahyba, que hoje, aqui, recebe o maior quinhão de rendas em todo o seu grande curso, deslocou, não ha duvida, a centralização do progresso uberabense que veiu cair no seio da ciosa população da antiga Uberabinha, onde, até agora, nutre o povo uberlandense das mais vivas esperanças.

Esta formosa e esbelta cidade, que é innegavelmente na actualidade, a princeza das interminaveis planicies do Oéste de Minas, e que offerece aos visitantes mais exigentes um bello espectaculo sob qualquer ponto de vista que se queira encaral-a, é, póde-se affirmar, uma especie de grande *estuario commercial*, por onde circulam todas as riquezas naturaes da valente população desta zona e, ainda, por onde se vehicula a fantastica producção do grandioso rincão do Sudoéste goyano.

Ao lado desses bellos phenomenos de ordem progressiva que se observam em Uberlandia, cidade privilegiada das lindas campinas do Triangulo, analysa-se a vida administrativa que, em verdade, é um conjunto de perfeição, dada a orientação intelligente e cuidadosa de seu esforçado Agente Executivo.

Como se sabe, desde um certo tempo, ha tres lustros administrativos, provavelmente, a nossa distincta e elegante cidade vem passando por um cuidadoso processo de melhoramentos urbanos, obedecendo a sua reforma á technica adoptada hoje em dia nos centros populosos mais adeantados.

As nossas ruas, rectilineas, largas e bem calçadas, seguindo um parallelismo moderno, onde se vêem edificados luxuosos predios, de grande custo, reveladores de bom gosto e arte, e onde ha esplendido e constante asseio, attestam sobremodo o esforço e o carinho do dr. Octavio Rodrigues da Cunha, insigne presidente da Municipalidade, que não se cansa em promover o melhoramento e a esthetica de um urbanismo compativel com a época.

Uberlandia é hoje, póde-se dizer, o entreposto commercial dos dois grandes Estados centraes (Goyaz e Minas) como Alexandria foi, antigamente, no commercio entre o Oriente e o Occidente.

Examinando-se as suas praças, lindos vergeis, tem-se a impressão de uma cidade engrandecida na pujança dos seus elementos de franco progresso material; dispõe de uma esplendida illuminação electrica accionada por dois possantes dynamos de 1.500 H. P., de uma rêde de esgoto, etc.

Dentre os seus mais elegantes e sumptuosos edificios publicos, destacam-se: a Camara Municipal, o Forum, a Empresa de Luz e Força, dois esplendidos Grupos Escolares, a Fabrica de Tecidos, a Egreja de N. S. do Rosario (cuja construcção está sendo ultimada), o Hospital Regional, o Cinema Avenida, o Gymnasio Mineiro, o Lyceu de Uberabinha, a Loja Maçonica "Luz e Caridade", o Banco de Crédito Real e Hypothecario, etc.

O commercio e as industrias locaes, nesta hora de avanço consideravel de iniciativas particulares, têm assignalado em nosso meio um factor de grande importancia na intensividade de uma vida realmente progressiva.

Existem nesta cidade, como é sabido, quatro importantes xarqueadas, e, dentre ellas, vê-se a de propriedade do coronel Marcos de Freitas, prestigioso chefe local, na qual pódem-se abater cem rezes, diariamente.

No que se refere ás industrias, arroz, café, lacticinios, etc., verifica-se um quer que seja de altamente significativo, merecendo menção especial a acção technica, profissionalmente falando, da firma Antonio de Rezende que, aqui, desenvolve não só o commercio em grande escala de cereaes (milho, arroz, feijão, café, etc.), como beneficia o algodão, que compra nesta grande zona agricola e o procedente da zona goyana.

Existem aqui, além do Hospital Regional, que é mantido pelo Estado, duas casas de Saude, as quaes funccionam regularmente e dispõem de modernos apparelhos electricos, adoptados nos estabelecimentos hospitalares dos grandes centros, onde o doente recebe todo o conforto e póde ser operado sem precisar de ir ao Rio, ou São Paulo.

A instrucção é egualmente muito bem ministrada; existem, além de dois grupos escolares e muitas escolas promovidas pela Camara Municipal e particulares, um gymnasio equiparado ao Pedro II do Rio de Janeiro, o Lyceu de Uberabinha e uma Escola Normal, egualmente equiparada.

Este importante estabelecimento educativo que vem de ha muito obedecendo á cuidadosa e intelligente direcção do dr. José Ignacio espirito culto e que tem prestado neste recanto de Minas um valioso serviço á instrucção primaria e secundaria, é, sem duvida, para o Municipio e para o Estado um concurso benefico de soerguimento intellectual.

O Gymnasio Mineiro, dirigido pela figura sympathica do dr. Mario Porto, que é no momento uma das mais robustas e solidas culturas da geração actual, no Brasil, representa uma centralização consteladora de impulso seguro nas letras e nas sciencias exactas.

Marchando ao par desses melhoramentos, verifica-se a acção altamente proveitosa de "A Tribuna", periodico mineiro que sob a direcção intelligente do belletrista Agenor Paes, muito tem contribuido para a segurança da mentalidade jornalistica do paiz.

A população da cidade é calculada em mais de 12 mil almas. Reina no espirito desta briosa população a intensidade febril de uma civilização precocemente desenvolvida.

Actualmente, por accordo feito entre os proprietarios dos dois cinemas locaes, funcciona só o Avenida, cujo predio foi ha pouco construido na Avenida Affonso Penna e, no genero, é o melhor do Estado.

A cidade está litteralmente cheia de varias e multiplas officinas mecanicas e grandes depositos de mobiliario; dispõe de mais de oito pharmacias, mais de 15 gabinetes dentarios e de um bom corpo de advogados.

O progresso se accentua, aqui, de uma maneira vibrante, encantando a grande massa de peregrinos que passam por estas paragens por motivos de seus particulares interesses, e outros que se destinam ao Araguaya, a procura da extracção do diamante, em Baliza, na extrema de Goyas com Matto Grosso.

Dois poderosos phenomenos sociaes, neste meio observados, concorrem fortemente para o brilhantismo harmonico do progresso local; são: a Justiça e a Politica.

Aquelle factor juridico, que é a base fundamental da civilização de um povo, quando criteriosamente distribuido, é, no momento, a expressão mais sublime de nossa organização social, em cujos movimentos vê-se, inconfundivel, a figura impoluta do dr. Arnaldo Moura, digno e illustre magistrado, o qual não descansa um só instante no cumprimento elevado de seus magnos deveres.

De lado, formando columna solida, e inquebrantavel neste meio social, salienta-se a estructura politica ultimamente consolidada para uma finalidade superior, a cujo mando apparecem os cidadãos Marcos de Freitas, Virgilio Rodrigues da Cunha, drs. Octavio Rodrigues da Cunha e Abelardo Penna, e varios outros elementos de prestigio.

Empolgando este ambiente e emprestando-lhe uma vida arrebatativa de rutilos esplendores e rijo progresso, destaca-se a personalidade sympathica e laboriosa do dr. Octavio Rodrigues da Cunha, ardoroso agente executivo, que tem em sua magnifica administração beneficiado a Edilidade que preside, de uma maneira applausivel e encantadora.

PEREIRA DA NOBREGA.

FORNO E FOGÃO

AVES

PATO COM AZEITONAS

"Canard aux olives". — Depois de bem limpo o pato, viram-se as patas para dentro das coxas, amarrando-se com um barbante, faz-se entrar a mitra para dentro do corpo e coze-se, dando-se ao pato uma fórma redonda. Põe-se a ave em uma panella com um pouco de caldo e gordura de panella, um pouco de pimenta e mais temperos. Cozinhem-se azeitonas em bastante fogo e depois juntem-se ao pato, deixando-se apurar o molho.

AGULHETAS DE PATO

"Canard aux aiguillettes". — Prepara-se o pato como acima ficou explicado e quando elle estiver um pouco cozido, colloca-se em um prato, dá-se oito talhos no estomago de cada lado; pica-se miudo uma colher de echalotas que se refogam com molho louro, pimenta do reino, noz moscada e um pouco de sal. Depois de ferver retiram-se do fogo, addiciona-se o caldo de dois limões, despeja-se este molho sobre o prato e assa-se no espeto.

PATINHOS COM ERVILHAS

"Caneton aux petits-pois" — Arma-se o patinho pela mesma fórma que o pato grande, tempera-se, assa-se e serve-se, com um guizado de ervilhas.

PATINHO COM PETITS-POIS

"Caneton aux petits-pois". — O processo é o mesmo, servindo-se com um guizado de petits-pois.

GANSO A' ALLEMÃ

"Die á l'allemande" — Pega-se em um ganso bem gordo e depois de armado, colloca-se em uma frigideira com duas cenouras, duas cebolas grandes, louro e um dente de alho.

Pica-se 500 grammas de pelle de toucinho, junta-se ao ganso e bem assim meia garrafa de bom vinagre e caldo de carne; afim de que o ganso fique bem macio collocam-se por cima duas folhas de papel amanteigado e deixa-se assar. Duas horas depois tira-se do forno e deixa-se esfriar no molho.

GANSO A' INGLEZA

"Die á l'anglaise" — Depois de limpo arma-se o ganso, pega-se no figado e pica-se. Pelam-se tres cebolas, cortam-se em pequenos pedaços e passam-se na manteiga, juntando-se depois a ellas o figado, sal e pimenta do reino.

Recheia-se com isto o ganso e depois coze-se este, mette-se no espeto, e assa-se. Serve-se com um molho apropriado ás aves.

COXAS DE GANSO A' MODA DE LYON

"Cuisse d'oie á lá Lyonnaise". — Tomem-se tres ou quatro quartos de ganso, e tostem-se um pouco na propria banha.

Cortem-se seis grandes cebolas em rodellas, tome-se uma parte da banha na qual se tostaram as coxas e frijam-se nellas as cebolas. Assim que ellas adquirem uma bonita côr, escorrem-se, assim como os quartos de ganso, collocando-se ellas por cima deste. Serve-se este prato com um bom molho de vitella.

PERU' ASSADO A' FRANCEZA

"Dindon en daube" — Depois de limpo, arma-se o peru' e tempera-se de sal, pimenta e demais temperos, lardeando-se de toucinho.

Colloca-se depois em uma frigideira com lascas de toucinho por baixo, fatias de carne de vitella assada, quatro cenouras, seis cebolas, tres dentes de cravo, duas folhas de louro, as pernas do perú, um pouco de salsa e cebola verde; cobre-se o perú com lascas de toucinho e depois com um papel untado de manteiga; rega-se com quatro conchas de caldo e um pouco de sal, fazendo-se assar em fogo brando durante tres horas e meia. Logo que elle esteja assado, retira-se a assadeira do fogo deixando-se o perú ficar dentro nella mais meia hora.

Côa-se o molho e apura-se depois bem; quebra-se em seguida um ovo em uma panella, bate-se bem e despeja-se o molho por cima; continúa-se a bater o molho com o ovo e deixa-se ao fogo, até que comece a abrir fervura; então colloca-se a um canto do fogão, com uma tampa e brazas por cima.

No fim de meia hora, côa-se o molho, deixa-se esfriar e colloca-se em redor do assado.

PERU DE SURPRESA:

"Dindon en sorprise". — Procure-se um perú de bom tamanho e faça-se assar no espeto. Deixe-se depois esfriar, levante-se-lhe o estomago e faça-se um pôço que se enche com um salpicão.

Cobre-se o salpicão de recheio, e dá-se ao corpo do perú uma fórma bem redonda, cubra-se a ave de farinha de rosca e queijo parmezão e toste-se no forno. Ponha-se depois o perú em uma travessa com um molho hespanhol bem apurado.

Companhia Nacional de Navegação

— LISBOA —

CARREIRAS REGULARES ENTRE:
LISBOA — LEIXÕES — FUNCHAL — PERNAMBUCO — RIO DE JANEIRO E SANTOS

Viajens rapidas e confortaveis — Preços modicos

O LUXUOSO E CONFORTAVEL VAPOR

NYASSA

ESPERADO EM 24 DO CORRENTE
Sairá para Pernambuco, Funchal, Leixões e Lisboa em 27

O MAGNIFICO VAPOR

LOURENÇO MARQUES

Esperado em 16 de Julho e sairá em 18 para Pernambuco, Funchal, Leixões e Lisboa.

Para Passagens, Cargas e quaesquer informações, dirigir-se aos Agentes

MAGALHÃES & COMP.

RIO DE JANEIRO -:- -:- Rua 1º de Março, 51
TEL. 4-2029.

(10139)

Tossís Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 396 — 5|10|912.
Deposito: RUA URUGUAYANA, 111
PHARMACIA BITTENCOURT. (9281)

Renda — 5:040$000

Vende-se a casa da rua Aurelino Leal n. 16 (Leme), produzindo a renda annual acima; trata-se na mesma com o sr. L. NIGRO. (D 4826)

CASA NO LEME

Aluga-se por 600$000 mensaes uma casa com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, á rua Aurelino Leal, 14. Chaves na rua Araujo Gondim, 56. (D 5435)

PEDICURE

Exclusivamente para senhoras. Tratamento especial e sem dôr de unhas encravadas e de callos. Preços modicos; attende a chamados. Mme. Almeida. Rua Ibituruna, 64, casa 5. Telephone 8—5864. (D 4846)

Livros do professor Faria (A' venda)

— Elogio aos Portuguezes.
— A Fallencia da Russia Proletaria.
— Pelo Divorcio. (D 5429)

CONSULTORIO

Aluga-se um com duas salas, juntos ou separados, e tem contrato por 3 annos. Rua S. José, 80, sobrado. (D 4881)

CASA

Aluga-se a boa casa da rua Professor Gabizo n. 25. Chaves no n. 23 da mesma rua. Para tratar á rua do Rosario numero 103. (D 4906)

COPACABANA

Aluga-se, por alguns mezes, entre os postos 4 e 5, casa mobilada, 178, rua Leopoldo Miguez. Ver e tratar na mesma. (D 4901)

Casa mobilada em Copa-cabana

Por seis mezes, aluga-se á da rua 16 de Novembro, 40. Aberta das 8 ás 10 horas. — Inf. 4—5680. (D 4880)

Fabrica de Borracha para Pneus e Reforma de Pneus

Vende-se uma — installação completa — Por não poder o proprietario estar á testa da mesma — Negocio de occasião — Rua S. Clemente n. 187 — Ver das 8 ás 14 horas. (D 5019)

APARTAMENTOS

Para casaes, com todo conforto. Rua Julio de Castilhos n. 57, posto 6 de Copacabana. (D 5151)

Escriptorios no centro

Alugam-se magnificos escriptorios em predios servidos por elevador, á travessa Natividade ns. 19 e 21. Trata-se no local com o encarregado. (D 4803)

HYPOTHECAS

Juros modicos — Chamar phone 8—0419. (D 4788)

Hotel Pensão Esperança

Dispõe de optima sala de frente com agua corrente e mesa de primeira ordem. Preços modicos. Cattete, 201. (D 5399)

Refeições commerciaes

Avulsas, 2$500; mensaes, 130$000. Rua dos Andradas n. 38, esquina rua Alfandega. (D 5387)

LEITERIAS, FABRICAS DE CERVEJA E BEBIDAS, MACHINAS MODERNAS MEYER DUMOND

para lavar, escovar e esguichar garrafas de todos os formatos e tamanhos. Para mais informações, com

BUCHHEISTER & SIEMANN

Rua dos Ourives n. 145-C. P. 1421—Rio de Janeiro (3612)

FABRICA DE CARIMBOS E PLACAS

(FUNDADA EM 1908)

Tem sempre em stock nos para casas de 1 a 400.

FAZEM-SE CARIMBOS DE BORRACHA PARA O MESMO DIA. "INDICATOR" Carimbo de datar o melhor, mais barato e duravel.

AGENTES E VENDAS EM TODO O BRASIL

J. C. Fragata & C.

R. BUENOS AIRES, 200 - TEL. 4-5935
RIO DE JANEIRO

Uma massagem com o Creme Simon é tão agradavel para o rosto como uma caricia. Não seca nem engordura, e pela sua perfeita untuosidade que penetra nos póros da pelle,

O CREME SIMON

vivifica a epiderme, amacia-a e faz realçar o seu brilho natural.

MODO DE USAR. — Espalhai-o sobre a pelle ainda humida, depois da toilette. Fazei-o penetrar nos póros por meio de uma leve massagem, seccando-o depois com uma toalha. Ele tornará mais aderente o vosso pó...

o PÓ SIMON
PARIS

SAPONACEO EM PÓ

CITO

O seu Quarto de Banho

brilhará si V. S. empregar o CITO para a limpeza das installações.

CITO não arranha e não prejudica a pelle.

Representante: Victor de Carvalho, Rua Benedictinos 19, sobr. (9683)

Artigos de cimento

Vazos, jardineiras, muros, fossas, caixas para agua, lavadouros, pias, manilhas, — Rua S. Pedro n. 181 — Norte 5998 ou Rua Senador Dantas, 104 e Elias da Silva, 383 — Rua João Vicente, 433 — O CRUZ. (8653)

Em uma Fazenda Fogueira S. João
HOTEL PARQUE MONTE ALEGRE
A' 3 ½ hs. viagem L.ª Auxiliar — T. 3-4648.
(D 4885)

CASA PEREIRA DE SOUZA

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. — Preços baratissimos!
4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4

MATE o Mosquito Transmissor das febres — Pulverize! FLIT

MARCA REGISTRADA

ASTHMA

Bronchite Asthmatica

Pós anti-asthmaticos

«Descoberta Japoneza»

O legitimo traz um japonez
Exijam sempre esta marca
A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

Marca registrada

(10164)

Corôas e flores artificiaes

DE TODOS OS TYPOS E QUALIDADES
Especialidade em "Biscuit"
Grande Premio 1917 — Med. Ouro 1918
Fabrica «Pompeia»
Rua Venancio Ayres n. 116 — S. PAULO
(7967)

Os seus olhos são dois sóes.

São a sua caracteristica mais saliente.

O LAVOLHO—Collyrio Antiseptico** Experimente-o e verá como pode rejuvenescer os olhos sem brilho. Olhos juvenis, são olhos limpidos. Olhos que os annos e a poeira não amorteceram. Ponha esta noite algumas gottas de LAVOLHO nos olhos e pela manhã terá a satisfação de ver como os seus olhos são bellos.

A' casa das essencias — puras —

da rua General Camara n. 350, muda-se para a mesma rua n. 224, mais proximo á Avenida Passos. Flor de Sevilha — o perfume hespanhol, 10 grs., 6$000. — Telephone 4—1810.

BICYCLETAS

LUCIFER 350$

Vendas em 10 prestações

Soc. An. Brasileira Est.ª MESTRE e BLATGÉ
Rua do Passeio, 48|54
RIO DE JANEIRO
(9788)

UM GRANDE HOTEL COM PEQUENAS DIARIAS
HOTEL AVENIDA
Capacidade para 500 hospedes. O ponto mais central da cidade.
Agua corrente e telephone em todos os quartos. — Correspondencia com o Rio-Hotel e Hotel Vera Cruz.
DIARIAS A PARTIR DE 12$000
End. Tel.: Avenida — Telephone C. 4948
F. CABRAL PEIXOTO
Rio de Janeiro
(214)

Collecção de sellos do Brasil

Vende-se uma dos mais raros sellos do Brasil. Trata-se á rua Theophilo Ottoni, 34, 1º andar, com Nestor. (D 5380)

Salão de barbeiro

Vende-se um bem montado, com quatro cadeiras americanas, contrato de 7 annos e aluguel barato. Trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 34, 1º andar. (D 5378)

LIMOUSINE

Compra-se, com 7 logares, boa marca e typo moderno. Offertas a R. C. — Caixa n. 29, neste jornal. (D 4914)

Predio no Leme

Aluga-se com todo o conforto, proprio para familia de tratamento, na ladeira do Leme n. 40; ver das 8 ás 14 horas; tratar com Caruso — Avenida Rio Branco numero 122. (D 4913)

LOJA

Aluga-se uma boa á rua Visconde de Santa Isabel, 187, ampla, propria para armazem; ver e tratar da 7 ás 9 h. (D 5375)

Casas pequenas

Aluga-se á rua Cayapó, 44, com dois quartos, sala, etc. Informações no mesmo numero, casa 16. (D 5375)

CANARIOS

Vende-se lindos casaes promptos para criar, bons côres. Rua Casemiro de Abreu n. 167. Bondes Engenho Dentro. (D 5385)

Casa no centro

Traspassa-se o contrato do 1º andar do predio da rua Evaristo da Veiga numero 28, proprio para escriptorio commercial ou residencia. Aluguel mensal 550$000. Negocio de occasião. (D 5390)

Doenças do figado

Com o VITAL-CUR, são expellidas todas as pedras e areias do figado em 24 horas e sem dôr. In. attestados — Rua Buenos Aires n. 46, loja. (D 540)

Casa - Copacabana

Aluga-se uma nova, moderna, ponto magnifico, proprio para casal ou pequena familia de tratamento. Praça Serzedello Corrêa n. 10. (D 5379)

Hypothecas a 12 %

Particular empresta de 10 a 100 contos sobre predios no centro e bairros. Adianta dinheiro. Tratar á Avenida Uruguayana, 96, 3º andar, com Alexandre. (D 4911)

Apartamento

Aluga-se um esplendido 1º andar em casa moderna, para familia de tratamento. Avenida Mem de Sá, 289. (D 4929)

MUDA

Aluga-se ou vende-se optimo predio e terreno ao lado, o predio de dois pavimentos, com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, com todo o conforto moderno. Rua Marquez Pombal, 43. Informações pelo telephone 2—2980. (D 4860)

CASA MOBILADA

Cede-se por alguns mezes, parte de uma, independente, a casal ou pequena familia de trato, na rua André Cavalcanti. Phone 2—1245. (D 4852)

Predio para renda

Vende-se um á rua Visconde de Itaborahy. Trata-se á rua do Ouvidor numero 160, 2º andar. Das 14 ás 16 horas, sala 10. (D 4907)

TIJUCA

Aluga-se optimo sobrado, á Avenida Paulo de Frontin n. 75; as chaves estão no armazem. (D 4935)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma de 2 pav., recentemente pintada, á rua Octaviano Hudson, 15 (Praça Arcoverde, fundos do Hotel Copacabana), com 4 quartos, 2 salas, etc., e grande jardim com portão largo para entrada de autos. Poderá ser vista a qualquer hora do dia. Preço convidativo. (D 4854)

APARTAMENTOS

Aluga-se com bôas accommodações mobiliado e sem mobilia, av. Henrique Valladares canto da rua Riachuelo. (D 4925)

HYPOTHECAS

Fazem-se grandes e pequenas a juros modicos, com rapidez e sigillo. Adianta-se dinheiro para certidões, impostos, multas. Custeam-se inventarios, tratam-se de papeis na Prefeitura e Thesouro e demais repartições. Rua General Camara n. 148, sobrado, com Flavio de Freitas e Alvaro Martins Filho. (D 4346)

Haddock Lobo, 458

Aluga-se este predio, com todo o conforto moderno, garage, acabado de construir, por Rs. 1:350$000. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 137, sala 607, com dr. Neves. Pode ser visitado. (D 5115)

Bangalow — Ipanema

Recem-construido, confortavelmente mobilado, banheiro moderno, cozinha, tudo estylo americano, aluga-se com contrato por preço modico. Chaves no Jardim Leblon, esquina Ouvidor, 152. Telephones 4—0870 e 6—6311. (D 4814)

ALUGAM-SE

Na melhor parte commercial da cidade, o 2º, 3º e 4º andares do predio á Avenida Rio Branco n. 133. Informações na loja. (D 4825)

ESCRIPTORIO

Aluga-se sala ampla em edificio novo, com bonita vista. Vendem-se também divisões quasi novas. Trata-se na rua da Alfandega n. 48, 3º andar, na secretaria. (D 4839)

ALUGA-SE

O predio acabado de construir, com optimas accommodações e garage; á rua Dr. Campos da Paz n. 11. (D 4834)

Almoço Ideal

Ovos quentes e estrellados. Mingáu, chocolate, café com leite, etc. — LEITERIA MINEIRA — GALERIA CRUZEIRO. (D 4840)

OPTIMO NEGOCIO

Precisa-se de um socio com capital minimo de 20 contos de réis, para desenvolver um negocio patenteado, que dará lucros superiores a 100 %, ou vende-se o mesmo mediante entendimentos. Prova-se o bom negocio com documentos e experiencias praticas. — Trocam-se referencias. Cartas para a Caixa Postal 1537, a BILEMOS. (D 4841)

Casa na Penha

Aluga-se uma proxima á estação. Trata-se á rua Aymoré n. 14, com o sr. Raul. (D 4847)

ROLLS ROYCE Typo Sport

Vende-se em perfeito estado. Rua Almirante Tamandaré n. 25. Das 8 ás 12 horas. (D 3988)

Ondulação Permanente a domicilio Cabelleireiro Edouard

Mudou de numero de telephone. — Chamados 5—3855. (D 5360)

Large front room

To let furnished and with board to married couple without children or single gentlemen. Board optional. Apply Praia do Russell n. 10. (D 5361)

PHARMACIA

Por motivo de molestia facil de provar, vende-se uma antiga e bem afreguezada em Nictheroy. Inf. com Exequiel — Thesouro Federal. (D 5365)

COPACABANA

Aluga-se o magnifico predio com sala e quartos, salas e demais dependencias, á rua Barata Ribeiro n. 667. As chaves estão no n. 669. Tel. 7—1133. (D 5366)

CASA NA TIJUCA Rua Nathalina n. 19

Aluga-se. Chaves no armazem. Tratar: Rua Visconde Inhauma n. 38, com o sr. Neves. (Tel. 3—2921). (D 5370)

Tabella SWASTIKA

MILHARES de motoristas em todo o Brasil procuram o typo de oleo apropriado para os seus carros na tabella SWASTIKA. Si V. S. ainda não possue uma, peça-a á sua garage. Esta tabella mostrar-lhe-á immediatamente o typo apropriado de oleo SWASTIKA recommendado pelo fabricante do seu carro. Nenhum outro oleo produzirá resultados melhores que o SWASTIKA.

Encha o tanque do seu carro com gasolina ENERGINA e V. S. notará immediatamente maior suavidade na marcha, facilidade na sahida, rapidez na accelleração e força nas subidas.

OLEO LUBRIFICANTE SWASTIKA

O oleo que mantém uma compressão completa e constante

ANGLO-MEXICAN PETROLEUM COMPANY LTD.

Bungalow — Leblon

Aluga-se por 600$000, taxas e contrato, o luxuoso, com garage, para pequena familia, á rua Del Vecchio, 101, esquina de Baptista das Neves, bonde Jardim Leblon, saltar na Avenida Ataulpho de Paiva, em frente ao numero 112. Tratar á rua Dias da Rocha numero 27 — Copacabana. (D 5373)

APARTAMENTO

Luxuoso, hygienico e confortavel, em centro de grande jardim. Aluga-se, Marquez de Abrantes, 110. Cozinha de primerissima ordem. Tel. 5-1365. (4855)

POLTRONAS DE CINEMA

Vendem-se 900 poltronas para theatro ou cinema, quasi novas. Vendem-se tambem 1 machina de projecção "Guamont" e 1 machina "Maller", quasi novas. Trata-se á rua Pedro 1º, n. 11 — com o Sr. Bertolini. (D 5398)

Drogaria Baptista

E' onde se encontra sempre, o remedio desejado, legitimo e pelo menor preço. Vendas em grosso e a varejo.

Rua 1º de Março, 10

PURO SANGUE

Vende-se uma filha de Ravengar e Girton, á rua dos Ourives n. 57, sobrado. (D 5259)

Cintas para senhoras

Modelos mais modernos de elasticos e tecidos, feitos sob medida, a prestações. Rua Vde. Itauna, 145. Pr. Onze de Junho. Casa MME. SARA. (D 3853)

Loja — Avenida Rio Branco, 33

Aluga-se com armações, balcão e vitrines, prompta a funccionar. Trata-se á rua São Bento numero 15. (D4768)

Grande armazem e sobrado

Aluga-se com 245 metros quadrados, no centro da cidade. Informações á rua S. Bento n. 15. (D 4770)

Pharmacia em Petropolis

Vende-se uma com bom movimento. Facilita-se parte do pagamento. Tratar com o sr. João, rua da Quitanda n. 57 — Rio. (D 5161)

Piano — Compra-se

Com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem, Tel. 4-1503. (D 5181)

Para pequena familia

Aluga-se confortavel casa, varanda e jardim na frente. Rua Barão Mesquita numero 651. (D 5395)

Não compre remedios!

Nem mande aviar receitas sem saber os preços na PHARMACIA URUGUAYANA. Preços especiaes para receitas de associações e polyclinicas.

Rua Uruguayana, 208. Telephone 4-2508. (D 5341)

Collar de perolas

Vende-se por 3:000$000, do custo de 8:000$000, á rua Bento Lisboa n. 132. Phone 5—3092, com d. Carlota. (D 5312)

ARMAZEM

Aluga-se um excellente, no melhor ponto da rua S. Pedro. Trata-se no n. 128 da mesma rua. (D 3975)

BELLA EM 5 DIAS !...

Seja qual fôr a edade, rosto e seios estragados rapido voltam-lhes formosa cutis alvi-rosa, macia, sem rugas, sem manchas. Consultas gratis, á rua da Assembléa n. 115. Tel. 2—0107. (D 5294)

SOCIO

Precisa-se com 12:000$000 — para industria de artigo de consumo, lucrativa e garantida; retirada 500$000 mensal, que será augmentado com o desenvolvimento. Cartas na portaria deste jornal para M. S. Caixa 10. (D 5269)

MISSOURI HOTEL

Parque, agua corrente, conforto moderno, preço modico, exclusivamente familiar. Rua Senador Vergueiro numero 219. — FLAMENGO. (D 5313)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento — — Solicitem informações ao sr. Volney Gicca — Avenida Rio Branco n. 133, sala 12, 4º andar — Rio. (D 1794)

Pequenos apartamentos

De diversos tamanhos e preços. Alugam-se. Laranjeiras, 371. — Telephone 5—2300. (D 5126)

Casas em Botafogo

No alto de uma collina, a dez minutos do centro, com linda vista para a Guanabara, alugam-se 2 casas novas, mobiladas. Rua Marechal Bento Manoel n. 110. Chaves no numero 16 . Tratar á rua Buenos Aires n. 101, 3º andar, com RODRIGUES. (D 3604)

Casemiras inglezas

Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de S. Bento numero 10. (D 4294)

APOLICE PERDIDA

Perdeu-se uma apolice geral antiga, n. 2388, do valor nominal de 1:000$000, pertencente á Irmandade de Santo Antonio da Caixa de Amortização, em nome da Irmandade de Santo Antonio de Iguassú. Rio, 2 de Junho de 1930. Deocleciano Dias Machado, thesoureiro. (D 5080)

JA' JA'

Concertador de calçados. Saltos 2$000, meia sola 4$000, meia sola inteira e saltos, 10$000. Sola primeira qualidade. Praça Tiradentes, 53. (8855)

OS MELHORES APARTAMENTOS DO RIO

Com todo o conforto, luxo e distincção no melhor local da cidade para familias de fino tratamento. "Edificio Milton" — Praia do Russell, ao lado do Hotel Gloria. (9939)

AGENTES

A Ceará Commercial e Industrial, Limitada, estabelecida em todas as capitaes do paiz, precisa de agentes e subagentes no interior dos Estados de Minas Geraes, Rio de Janeiro, S. Paulo, Matto Grosso e Goyaz. Commissões vantajosas. Exigem-se referencias. Escriptorio Central para o sul do Brasil, Rua Buenos Aires numero 184. (10485)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (5879)

MOTOR "PETTER"

Vende-se um motor "Petter" vertical de 8 cavallos, para combustão de oleo crú, funccionando tambem a gaz ou kerozeno, com grande deposito para agua e sobresalentes usuaes. — Avenida Rio Branco n. 18, loja. (D 5186)

GRUPOS ESTOFADOS

Em couro ou tecido, fabricamos ou concertamos qualquer modelo. Rua do Cattete n. 61. Preços de fabrica. — Phone 5—2288. (9772)

CORTINAS E STORES

Executa-se qualquer modelo, Madras de seda a 13$000. Rua do Cattete n. 61 — Phone 5-2288. (9771)

DENTISTAS

No 1º andar do Edificio ODEON, frente para o Monróe, alugam-se amplos consultorios dentarios com todas as adaptações já promptas, sala de espera com luxuosa installação. Tratar no mesmo edificio no 2º andar. (9494)

FOGÕES "ZENITH"

A GAZOLINA - MODELO 1930

— E' o unico que accende instantaneamente, sem pavio, sem maçarico e sem espirito, sendo o mais pratico, mais limpo e o mais barato. Peça demonstração e catalogo no deposito da fabrica, na rua dos Andradas, 59 — "CASA SPINO". (8788)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e o diabete — vende maximo acido urico. (D 1725)

Tratamento Tuberculose

Pela superalimentação — realiza o "GASTRION", que dá appetite, fortalece, superalimenta. (D 1725)

SALA DE JANTAR

Para quem se retira vende uma sala de jantar. Ver e tratar das 10 ás 13 horas, á rua Jacyntho n. 54, no Meyer. (D 5297)

53) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcuato Tárrago

O PUNHAL DE OURO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

"Passou-se o tempo e o bom do senhor de Moran foi pae dum filho, que nasceu em 1360 e morreu em 1415.

"Chamava-se Fradique, esse filho.

— Continua.

—D. Fradique casára-se em 1400, e teve tres herdeiros.

"O mais velho chamava-se Pedro.

"O segundo João.

"O mais moço Diogo.

"D. Pedro, o herdeiro da casa, viveu sessenta e oito annos, sendo enterrado em Cordova, em 1470.

"Preste-me toda a attenção senhora condessa.

"Nas escripturas, documentos e doações que desse senhor existem, resulta que elle, em vez de *Moran*, assignava *Montran*.

"Na minha opinião, elle não fez mais que latinizar a primeira syllaba do appellido accrescentando-lhe o n e t. Esses funestos n e t, ao meu entender, e sómente figuram nos pergaminhos da casa.

"Figuraram tambem no epitaphio do sr. D. Pedro.

— Continúe, disse a condessa.

— Eu disse que D. Pedro morreu em 1470.

"Mas não disse que elle deixava um filho. Como não o sabia, acabo de dizer.

"Esse D. Fernando seguiu a tradição do pae, ou querendo dar á sua assignatura maior força não se assignou Montran, como seu pae, mas Montrean.

"Isto é: poz mais um e no nome.

"Esses vicios de erudição ou de calligraphia tinham adulterado, de modo quasi completo, o referido appellido de Moran durante o curso de duas gerações.

— E' verdade.

— D. Fernando morreu em 1510, e foi-se prolongando assim a successão dessa familia, sempre assignando *Montrean*, até que um seculo mais tarde, pelo anno de 1618, D. Antonio de Montrean, herdeiro directo daquella casa, teve a lembrança de tirar fóra on final do appellido, e substituil-o por l.

"O successor desse quiz também collaborar na obra e supprimiu o t, deixando ficar *Monreal*, do mesmo modo que os antepassados da sra. condessa.

— E' bem curioso o que me diz, Espinhosa!

— E' muito perigoso tambem, sra. condessa.

"Vou continuar.

"Em Sevilha existia a legitima casa de Monreal, e em Cordova a que havia chegado, decompondo o nome, ao final deploravel que acabo de dizer.

"Nessa época vivia um D. Jenaro de Monreal, antepassado de vossa excellencia, que se suppunha o legitimo representante desse glorioso tronco de D. Fernando, e seu glorioso antecessor de gloriosa quista de Granada, o, seguindo a margem do Salado.

"Viu que havia outro appellido em frente do seu, muito mais rico em bens e processou-o.

"A antiguidade do Monreal sevilhano era mais patente que a do cordovez.

"E então...

"Sem mais preambulos.

"Os tribunaes decidiram que o verdadeiro possuidor de tudo era D. Jenaro de Monreal, de Sevilha, desposuindo D. Antonio de Monreal, de Cordova.

"Comprehende, agora, a sra. condessa, como póde ser a reclamação da casa de Moran?

— Comprehendo perfeitamente, mas a prescripção...

— A prescripção vigoraria se, na sentença definitiva do pleito, não houvesse uma clausula onde se diz, em favor dos direitos expostos pelo appellido de D. Antonio de Monreal, que por causa de circumstancias fixas e exactas, que acreditava que a sua legitimidade voltem com a familia de referido D. Antonio.

— Diz isso?

— Sim, senhora.

— Mas, desde 1616, como se prova o direito da casa de Moran?

— Como?

— De um modo muito facil.

— Dil-o, então.

— Em primeiro logar, porque D. Antonio de Monreal, que se julgou despojado injustamente, seguiu, com o seu successor directo, a casa de Moran, e por testamento o seguindo de successão da familia, legando os direitos estabelecidos na sua ultima descoberta não tinham prohibido aos seus descendentes a posse dos bens.

— E que segundo ramo é esse?

— Pois a senhora esqueceu que, na ordem chronologica e directa da familia de Moran, ha um D. Fradique que teve tres filhos?

— Ah!

"Sim!

— O segundo desses filhos, D. João de Moran, conservou a successão directa até D. Alberto de Moran.

"Não adulterou o appellido.

"Até, até que se extinguisse.

"Conservou-o puro até hoje.

A condessa permaneceu pensativa por alguns instantes.

Os apontamentos da carteira do seu administrador levaram-lhe ao espirito um plano conveniente, concluindo ella por sentir bem profunda preoccupação, ao notar que a sua sorte estava já em continuas occasiões experimentado.

— Essa reclamação de nomes...

— Essas adulterações de appellidos...

"A's vezes, produzem grandes e perigosos conflictos, meu bom Espinhosa!

"Quer dizer:

"Os principaes bens da Casa de Moran são da Casa de Moran, e esse segundo ramo directo, representado hoje pelo conde de Benidorme, não é?

"Quer dizer:

— Sim. D. Alberto de Moran, o ultimo descendente de D. João de Moran, e por isso também é o nosso monstrado a sua legitimidade, vem a ser o conde de Benidorme?

— Assim parece, minha senhora.

— E tu sabes onde para Alberto de Moran?

— Não, sei, minha senhora.

— Não?

"Não morava no Hotel do Commercio, á entrada da rua de...

"Morava.

"Mas, foi-se embora.

"Bem sabia.

"Não faz differença.

"Nós damos todas as quintas feiras recepção. Não é verdade?

— Sim, minha senhora.

— Pois, expede um convite para esse cavalheiro.

Espinhosa inclinou-se e saiu. A condessa, continuou, como sempre:

— Vaes informar-te?

— Perguntarei no Hotel do Commercio.

"Se ahi não me derem informações, perguntarei nos cartorios, que esses sabem tudo quanto ha.

"Se os cartorios ignorarem, irei ao escrivão.

— Se ainda não, ao commissario.

"Ao delegado...

"Ou mesmo ao governador da cidade.

— Está muito bem.

"Marcha.

"Não voltes sem trazer-me esses dados.

Espinhosa foi dar cumprimento ao que lhe fôra ordenado.

A condessa ficou-se por alguns instantes a pensar.

IV

Sigamos os passos do digno ar. Espinhosa.

Este homem não saiu a dar cumprimento de...

— E tu sabes onde para Alberto de Moran?

"Em dois mezes póde se fazer muita cousa, Espinhosa.

"Esta noite analysarei os papeis que mandaste buscar a casa do advogado.

"Veremos o que este dirá, e deixaremos a cousa dormir, por emquanto.

"Agora...

"Vou dar-te a ultima incumbencia.

— Qual é?

— E' preciso saber onde anda Alberto de Moran.

— Sei, minha senhora.

— Mas hoje mesmo.

— Fica por minha conta, sra. condessa.

— Vaes informar-te?

— Perguntarei no Hotel do Commercio.

— Então — Nada mais, sra. condessa?

— Por agora...

— Nada mais.

"Ah!

"Uma pergunta mais.

— Qual, minha senhora?

— Quantos annos tem o conde de Benidorme?

"Ser-me-ha facil saber quando se apresentou, quando ajustando-o o pleito que nos quere promover?

— Pergunta?

"Dois dias...

"E tres horas, respondeu Espinhosa com firmeza. Justamente.

"Será então o proximo dia?

— Temos, então, quarenta e oito horas para nos resolvermos?

— Justamente.

— Temos, então, tudo em mãos de Benidorme?

— Dois mezes pelo menos, depois de ter dado a citar ha pouco.

— Está direito.

Parava, de repente.

Punha-se a falar sosinho...

Os quatro mezes que haviam transcorrido, desde que o conde de Benidorme lhe havia apparecido, eram para o sr. Espinhosa como quatro seculos passados.

Methodico em tudo.

Exacto nos menores detalhes de sua vida.

Não se podia conformar de modo algum com as mudanças e alterações do celebre conde e da ultima sorte que dominava o dia e o di de novos e desconhecidos assumptos.

Uma perna a passando, preoccupava-o muito que o sr. Espinhosa conde sempre estava distraido.

A esposa, a principio, viu que Espinhosa não dormia desde alguns dias, e o que era peor que não queria comer.

— Tu não tens appetite, Espinhosa?

Interrogou-o.

Mas não obteve resposta alguma.

Um dia.

"Trouxe-lhe o chocolate.

Pôl-o deante e reparou que, a resposta ao mesmo tempo.

Elle não se occupava domesticas.

A esposa, observando, ficou o resto não disse nada, e só, lhe diria uma palavra.

— Marido, que não é que não olhas a mim?

— Porque, que não tens me feito, Espinhosa?

"Estás passando mal?

Espinhosa ergueu a cabeça e respondeu:

— Tenho um, e travessado e sei que não comer.

— Poderás dizer-me como é possivel que eu me chame Espinhosa, e não seja Espinhosa?

Outra vez...

Sentava á mesa, para jantar.

Em vez de comer, começou a falar só:

— Digo-te que isto não póde ser!

— Mas...

— O que é que não póde ser? indagou a esposa.

— Digo-te que, se a sopa, e que a sopa seja a carne!

"Monreal não póde ser Moran; não é isto verdade?

"Aquelle e que se transforma em l...

"Vamos...

"E' possivel uma coisa destas? Espinhosa estava assustada.

Todos os dias se davam scenas deste genero.

Afinal, attendendo ás ordens da condessa, dirigiu-se pela rua de Alcalá e chegou ao Hotel do Commercio.

Perguntou pelo dono e disseram-lhe que estava.

— O senhor teria a bondade de me dizer onde se encontra o cavalheiro D. Alberto de Moran, hospede desta casa?

O dono do estabelecimento abriu o livro de registo, e, depois de o haver examinado, respondeu:

(Continúa)

BYRD, o primeiro que attingiu, em aeroplano, o Polo Norte, acha-se de regresso á America do Norte, após uma permanencia de um anno e tres mezes nas regiões antarcticas. A nossa gravura reproduz differentes aspectos da chegada da expedição á Nova Zeelandia, onde Byrd e seus companheiros foram recebidos triumphalmente.

1) — O "City of New", capitanea da expedição; 2) — Byrd recebe noticia de sua promoção a contra-almirante; 3) — A multidão nas docas; 4 e 5) — Instantaneos do desembarque; 6) — O navio da expedição entrando no porto de Dunedin; 7) — Outro instantaneo de Byrd; 8) — O aeroplano que recebeu a primeira mala de Byrd em sua viagem de regresso do polo sul

HISTORIA DA MUSICA

Nenhum episodio excede em desgraça a tortura de Beethoven

Esta materia, sobre a qual só agora se começa a falar entre nós, não é tão nova quanto parece.

Se se fizesse abstracção de algumas tentativas mallogradas, de Printz, (1690), de G. A. Botempi (1695), e de Bourdelot (1715), póde-se affirmar que não foi senão depois de 1750 que se concebeu a idéa de escrever uma historia geral da musica. Assim foi que surgiu a "Historia della Musica", do padre Martini, em 3 volumes: 1757, 1770, 1781; em 1776, a grande obra em 5 volumes: "A General Hostory of Science and Practice of Music"; e outra e outra, até a de Fétis, que é considerada a obra classica no assumpto, em 5 volumes, escripta de 1862 a 1878, intitulada "Histoire General de la Musique". Até então, porém, só a obra ingleza retro-citada tratou da historia da musica geral; Martini só cuidou da musica da Hellade, e Fétis não foi além do seculo XVI. De Fétis para cá foi que se começou a conhecer trabalhos sobre o assumpto. Seria um nunca terminar, pretender cital-os todos. Quem quizer fazer uma idéa da vastidão dessa materia, basta consultar o "Diccionario Musical", de Hugo Riémann, abalisado professor de sciencias musicaes na Universidade de Leipzig.

Foram os gregos, os primeiros a systematizar a sciencia musical, reduzindo-a a compendio, tendo theoricas de vultos agigantados, como Pythagoras, Aristoxeno de Tarento (discipulo de Aristoteles). Aristides Quintiliano, e já, nestes afastados tempos, escriptores de historia da musica, como Plutarcho, notando-se que este relatava factos como sendo de épocas, para elle, já remotas!

Platão não descuidou da musica, nem seu discipulo: Aristoteles, este sol que, á semelhança do astro-rei illuminando o espaço através leguas, illumina o tempo através seculos.

No seculo VI, Boecio, nascido em Roma, e Cassiodoro, coevo seu compilaram tudo o que havia sobre a musica até aquella época, ficando celebre, até hoje, o grande repositorio de musica antiga escripto pelo primeiro, denominado: "De Musica", em 5 alentados livros. Para aquilatar-se o grão a que chegeram os gregos em musica, é sufficiente ponderar que o grande Saint-Saens, escreveu um tratado sobre o rythmo, sem lograr o menor exito, porque nada póde accrescentar ao que os helenos estabeleceram ha dois mil annos.

Naquella época conheciam apenas á monodia, mas estava muito desenvolvida a theoria do rythmo e das relações dos sons. A notação era a tal ponto aperfeiçoada que seria possivel exprimir as successões chromaticas e inharmonicas da musica moderna.

Havia a musica vocal acompanhada: cytharodia, canto com cythara; e a musica instrumental pura: cytharistica e auletica. Possuiam 37 especies de flautas ou aulos. O drama já se achava associado á musica. Seus instrumentos eram os seguintes: phormynx, lyra, cythara, pectis, magadis, barbiton, trigone simmikon (todos estes instrumentos de trastos) o canon, de uma corda só, instrumento didactico; de sopro, tinham: os aulos, syrinx (flauta de pan, esta que os nossos doceiros ambulantes usam para chamar a attenção da freguezia), o salpinx, especie de trombeta, e o kerar, especie de trompa.

A historia da musica é uma sciencia verdadeiramente encyclopedica; tem ella, em primeiro logar, estreitas relações com a historia geral, inclusive a archeologia e a paleographia, bem como a geographia; mantém relações intimas com artes diversas, nomeadamente a poesia, pois a theoria do rythmo na sua longinqua origem, baseia-se na metrificação grega. Os gregos tinham a rythmopéa, que era, na musica antiga, a arte dos movimentos, segundo o que se queria pintar ou provocar, e tambem, segundo a natureza da poesia. Para musicar uma poesia ou vice-versa é imprescindivel o conhecimento integral de ambas as artes.

Tem a historia da musica connexões visceraes com as sciencias mathematicas, sociologicas e philosophicas. Além disso, para estudar a historia da musica é necessario ser polyglota, tendo em vista que os melhores tratados estão escriptos em allemão, inglez e francez; e mais que polyglota, philologo, pois, salvo raras excepções, os tratados sobre a musica anteriores do seculo XVI, foram todos escriptos em grego e em latim. O latim é mesmo quasi que indispensavel; faz mais falta que no estudo do direito, porque neste é essencial visto ser o idioma em que está escripto o cyclopico monumento dos romanos: — *Corpus Juris Civilis*, sempre dignos da maior veneração, em que peze o juizo da delle faz Jean Cruet, chamando-o de: cemiterio juridico; mas ha entretanto, apezar de pouco conhecida, uma magnifica versão hespanhola, ao passo que as celebres obras classicas, escriptas em latim, sobre musica, ainda não foram traduzidas.

Se ha um estudo seductor (e todos o são, uma vez que do gosto de quem a elles se dedica), nenhum supera o da historia da musica, maximé, quando feito por um melophilo; pois equivale a preparar-se para ouvir todos os sons musicaes que já soaram no planeta, desde a musica mais rudimentar da época prehistorica, representada pelos vagidos, gritos, vozeria, pocema dos trogloditas, daquelles que viveram nos periodos paleolitico e neolitico, com suas cerimonias magicas e com suas dansas exoticas; desde o pean, ou canto de guerra dos gregos, ás dionysiacas, as musicas em honra a Apollo, a Delos, a Delphas, a Sparta e Athenas: em homenagem a Pallas Athenéa, Zeus, ás Graças e ás Musas; desde os colossaes coros dos romanos, como aquelle que acompanhou os funeraes do imperador Augusto, formado por cerca de 20.000 vozes de meninos e meninas das principaes familias de Roma; desde a musica sacra da Média Edade, impregnada de lyrismo religioso, como se fôra uma musica celestial que penetrasse no recesso das egrejas coadas pelos irisados vitraes: — até a musica classica, onde cada instrumento ergueu a voz e falou o que tinha de melhor para gozo e gaudio dos posteros; até a musica moderna, em que estes mesmos instrumentos acharam que não deviam falar a sós e se conglomeraram para alçar suas vozes todas ao mesmo tempo, realizando o espectaculo sublime do mundo sonoro, que é uma symphonia; até, finalmente, ás arrancadas revolucionarias da arte ultra-moderna, que nos faz previver épocas em que, com certeza, o nosso corpo já foi tragado pela chimica da terra; tudo isto, no grande palco do nosso cerebro, no immenso tablado da nossa alma, dirigido pela veneranda mestra, que é: a nossa imaginação.

E mais attraente ainda se torna o estudo quando se considera que vamos travar relação com toda a innumeravel legião de artistas do som, estes bemditos enviados de Deus, que trazem á terra a unica coisa que não é deste mundo — a Musica — para minorar os soffrimentos humanos, e os vamos conhecendo, um a um, até surprehendermos Bach, possuido, transfigurado, ensimesmado, longe deste mundo, com o corpo na terra e a alma no céo, enchendo o silencio sagrado de uma egreja com os ons celestiaes de austero orgão. Depois, Beethoven, o genial Beethoven, privado quando dirigia o ensaio da sua opera *Fidelio*, do dom mais precioso para o musico: a audição.

No decurso do estudo da Historia da Musica nenhum outro episodio excede, em desgraça, a tortura de Beethoven, que elle luminosamente transfigurou em estrellas sonoras, como se cada nota fosse uma nota sonante caida sobre o papel.

Bello Horizonte, junho de 1930.

Flausino R. Valle

INSTRUIR DIVERTINDO — 3º torneio de Palavras Cruzadas

PROBLEMA DE MARIO WERNECK DE CASTRO (Campinas)

M.W.C.

HORIZONTAES

1 — Affluente direito do Jequitinhonha, Bahia.
3 — Casta de uva de Azeitão.
5 — Almotolias.
7 — Preto serviçal.
8 — Genero de plantas leguminosas.
9 — Cão de fila.

VERTICAES

1 — Fiscal.
2 — Affluente esquerdo do Negro, Amazonas.
3 — Lumbago.
4 — Cobertor de lã.
5 — Peixe.
6 — Soberano.

2º TORNEIO LIVRE DE PALAVRAS CRUZADAS

JULGAMENTO DO 2º TORNEIO

Segunda-feira, ás 5 horas da tarde, estiveram reunidos nesta redacção diversos concorrentes aos torneios de Palavras Cruzadas.

Após a verificação dos trabalhos foram estes entregues, mediante recibo, á seguinte commissão, para o devido julgamento: G. Séllos, R. A. C. H., Raphael Reis e Sanz e Antonio Ferreira Mendes.

A acta da apuração

Reunidos os abaixo assignados, indicados pelo sr. chefe de secção procederam a apuração deste torneio, dando o seguinte resultado: 1º logar com 24 pontos: Holstein de Sellas; 2º logar com 23 pontos: Gladstone de Sellos; 3º logar com 22 pontos: R. A. C. H. A., E. Figueiro, Mme. Paes; 4º logar com 20 pontos: Thysbe; 5º logar com 19 pontos: Dalwa;

CONSOLAÇÃO

6º logar com 16 pontos: Walter T. Chaves; 7º logar com 11 pontos: "Eu Mesmo".

Pelo que assignam o presente. Rio de Janeiro, 19 de junho de 1930.

G. Séllos, Paulino Chaves, Raphael Reis e Souza, Antonio Ferreira Mendes.

XADREZ

PROBLEMA N. 206

de dr. Monteiro da Silva

(Xadrez brasileiro)

Pretas 4

Brancas 10

Brancas: R1TD, D8BD, T5TD, B6BR, C7TD, C5BR, P3TD, 2BD, 3BR, 6d = 10 p.

Pretas: R4D, D4BD, C5TD, P2BR = 4 p.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 206

Jogada no torneio de Carlsbad, 1929.
Brancas: Capablanca — Pretas: Mallison.

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, P5CD; 4 — D3BD, P4BD; 5 — PDxPBD, C3BD; 6 — C3BR, BxPBD; 7 — B4BR, P4D; 8 — P3R, D4TD; 9 — B2R, B5CD; 10 — Roq., BxC; 11 — PCDxB, Roq.; 12 — TD1CD, D6TD; 13 — TR1D, P3CD; 14 — PBDxPD, CxPD; 15 — C5CR, P4BR; 16 — B3BR, D4BD; 17 — P4BD, CR5CD; 18 — D3CD, P4R; 19 — P3TD, C3TD; 20 — BxC. (as pretas abandonam).

— B —

Jogada no torneio de Carlsbad, 1929.
Brancas: Tartakover — Pretas: Capablanca.

1 — P4BR, P4D; 2 — P3R, P3CR; 3 — P4BD, C3BR; 4 — C3BD, B2CR; 5 — C3BR, Roq.; 6 — D3CD, PDxPBD; 7 — BxPBD, C3BD; 8 — C5R, P3R; 9 — CxC, PCDxC; 10 — P4D, D3D; 11 — B2D, P4BD; 12 — C4TD, C5R; 13 — CxPBD, CxC; 14 — PDxC, DxBD; 15 — B3BD, BxB; 16 — DxB, T1D; 17 — Roq. B2CD; 18 — T2BR, DxPbD; 19 — T1BD, T2D; 20 — B1BR, B3CD; 21 — T2D, TD1D; 22 — T1BD1D, TxT; 23 — TxT, TxT; 24 — DxT, B4D; 25 — P3TD, P3BR; 26 — D4D. (partida nulla).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 205:

1 — D4BR, PxD, R4D; pretas ad. lib. P5R mate; 2, D4BR, P7D, DxPR xeq, RxD, C4BD mate, etc. etc.

Enviaram solução exacta do problema n. 205: Edwiges Gomes, Ignacio Meirelles, Alipio Gonçalves, Marciano Lázaro, Sylvio Pereira, Augusto Beck, Adriano de Melló, Gaspar Morelli, Joaquim Faro, Francisco Garcia, Laskermirim, Dama Preta, Torres II, Sylvio Declercq, Gabriel Montagna.

Forno & Fogão

DOCES

COMPOTA DE LARANJAS DA TERRA

Escolham-se boas laranjas e com um ralador fino vae-se tirando em toda a volta o vidrado ou summo muito de leve (este processo é mais vantajoso do que tirar-se com a faca) para não offender o branco da laranja; feito isto, dá-se um córte, no lado de baixo das mesmas, collocam-se em uma vazilha com agua e vão ao fogo onde se deixam ferver até ficarem molles, o que se verifica, mettendo-se um palito que deve entrar com facilidade. Tiram-se do fogo, deitam-se n'agua fria e com uma colher extrahe-se o miolo mudando-se para nova agua fria onde permanecem por espaço de seis dias mudando-se a agua diariamente, para irem perdendo o amargo. Findo este tempo, faz-se uma calda de assucar, collocam-se na mesma as laranjas e vão ao fogo até tomar ponto, tiram-se depois de promptas, espumam-se e collocam-se nas compoteiras.

COMPOTAS DE AMEIXAS

Escolhem-se as ameixas que não estejam muito maduras, limpa-se pelo processo indicado no começo desta secção (frutas de pello); dá-se-lhes um córte, e fervem-se por um ou dois minutos; tiram-se e deixam-se escorrer. Prepara-se a calda (um kilogramma de assucar, para um kilogramma de fruto) e quando estiver em ponto bem alto, deitem-se-lhes as ameixas, e deixem-se ferver até que a calda toma outra vez o ponto bem alto; o ponto deve ser em seguro. Depois de prompto, aromatiza-se d'agua de flor de laranja e vae para as compoteiras.

COMPOTA DE CIDRA OU CIDRÃO

Partidos os cidrões, deitam-se a ferver em um tacho, com um bocado de sal, e logo que fervam, mette-se no tacho uma boneca de cinza, até que o cidrão fique molle; passem-se depois para agua fria, afim de limpar-se; tirem-se-lhes os caroços e passem a fruta para outra vazilha com agua, tres vezes por dia, sendo de uma vez agua quente, e de outra fria, até que não amarguem mais; vae depois outra vez a cozinhar; e logo que estejam molles, dê-se-lhes ainda uma fervura, e passam-se para escorrerem bem a agua. Prepara-se a calda, e quando estiver fria, de item-se-lhe dentro os cidrões, leve-se ao fogo a ferver só, despeja-se em cima do cidrão que ficou nos boiões. No dia seguinte, voltam ao fogo, a calda e o cidrão juntos, para acabarem de cozinhar em ponto de fio.

Se for para seccar e cobrir, será o ponto mais alto.

COMPOTAS DE CAJÚS

Escolhem-se cajús que não estejam muito maduros e que sejam sem defeito; descascam-se com uma casca de marisco, de modo que se lhes tire toda a pelle e os talos para que o doce não fique preto; piquem-se com um palito, e extraia-se-lhes metade do caldo, depois desta operação, fervam-se; logo que tenham fervido, retire-se todo o doce do fogo e deixe-se repousar até o dia seguinte, afim de ficar a fruta bem repassada da calda; depois torna a voltar tudo ao fogo, para tomar o competente ponto. Retira-se depois de prompto e vae para as compoteiras.

COMPOTA DE MELÃO

Melão descascado e limpo de pevides, 1.000 grammas; assucar 500 grammas.

Escolhe-se o melão de boa qualidade, mas que não esteja muito maduro, descasca-se, limpa-se de pevides e corta-se em bocados que se deitam numa vazilha em camadas polvilhadas com o assucar. Deixa-se repousar por algumas horas e depois leva-se ao fogo até que a calda chegue a ponto de espadana, dando-se a compota por prompta.

..O estudar é refractario ao tédio: é bom consumidor do tempo; salva-nos do fastio de nós mesmos e do fastio de outrem; dá-nos boa camaradagem de gente honesta e muitos amigos.

Séneca

Radio cultura

TERRAS

Na ultima occasião, tratamos de antennas e suas generalidades; agora, diremos alguma coisa sobre o seu componente: a Terra.

Vimos que um systema de antenna necessita de duas partes, afim de que, a electricidade que fluctua fóra de uma, tenha logar para accumular-se durante um meio cyclo. Vimos tambem que no systema Hertz estas duas partes eram simplesmente dois fios eguaes e oppostos, theoricamente em linha recta, e com capacidade sufficiente para conter uma carga electrica. Depois disso, ficou estabelecido que a segunda parte de uma antenna póde ser ligada a terra, como no systema Marconi, funccionando perfeitamente bem, e desempenhando a funcção que tem a segunda metade do systema hertziano.

Os calculos de Radio mais simples são baseados na idéa de que a terra é um perfeito conductor, carregado de um potencial "muito negativo".

Isto é admissivel em certos casos, porém, em se tratando de radio frequencia, a terra está muito longe de ser um perfeito conductor. Para provar isto, basta verificar que, se ligarmos ao borne de terra de nosso receptor, um cabo de cobre ao qual se prendeu uma chapa de cobre, e mergulharmos esta chapa até o fundo do mar, ahi teremos o que póde chamar "terra", muito abaixo da superficie terrestre.

SYSTEMA DE TERRA

Vamos suppor, agora, que temos uma antenna de comprimento adequado, escolhida, de fio de cobre pesado, protegido contra a corrosão por uma capa esmaltada.

Necessitamos, então, de uma boa tomada de terra. A fig. 1 A, mostra-nos que o systema terra é, geralmente, composto de um massiço metallico muitas vezes maior do que o comprimento da antenna e exposto ás ondas de Radio. Verificamos depois que, se nós desligamos a antenna, os signaes continuam a ser [illegible] intensidade.

Dahi deduzimos que o amador deve fazer todas as experiencias possiveis afim de obter uma boa terra, porquanto, um mão systema de terra póde ser uma fonte de inconveniente, na recepção de ondas curtas, principalmente.

Uma excellente terra se consegue com varios canos de metal ligados entre si e enterrados no solo, postos em contacto com o receptor por um fio de bom diametro, como se vê na fig. 1 B.

Este processo reduz a resistencia da antenna, o que é de muita importancia em se tratando da recepção de estações distantes.

A terra, como faz parte da antenna, deve formar com ella uma resistencia muito pequena!

Vamos agora dar algumas suggestões sobre a escolha de uma terra conveniente: deve-se experimentar a terra mais proxima possivel; muitas vezes a combinação de duas ou mais terras dá melhores resultados; experimente-se, primeiro, cada uma de per si, depois, todas juntas.

No caso de empregar-se canos de agua ou esgoto, estes devem ser bem raspados, antes de ser soldado o fio que vae ao apparelho. Não sendo possivel a soldagem, empregue-se braçadeiras.

A ligação da terra ao borne do receptor deve ser curta, e bem assim, de fio de bom diametro.

COMO SE MEDE A CAPACIDADE DE CONDENSADORES NÃO MARCADOS

Acontece ás vezes, que os radio-amadores ao montarem eliminadores B ou quaesquer outros equipamentos de força, se deparam blocos de condensadores cujas capacidades não estão marcadas; por este motivo, damos aqui um methodo efficiente, por meio do qual se podem medir condensadores entre 01 e 10 ou mais microfarads.

Para este fim, utilisamos a corrente electrica de illuminação, um voltmetro AC de alta resistencia e um milliampermetro AC.

Na figura aqui junta, vemos o circuito do medidor; nelle, o milliampermetro A, está ligado em serie com o condensador a medir C, e o voltmetro V, está posto de modo que possa marcar a voltagem applicada nos terminaes do mesmo condensador.

O primeiro passo a ser dado para esta verificação, é attestar o condensador C, cuja capacidade se quer saber, afim de que tenhamos a certeza de que elle não está vasado. Para este fim, os circuitos de verificação são muito e bastante conhecidos.

No caso do condensador estar furado, é logico que não se deve perder mais tempo com elle, porém em caso contrario, podemos ligal-o no circuito verificador.

Olha-se a marcação do milliampermetro, e liga-se o voltmetro afim de se saber a voltagem através do condensador, devendo-se notar que, quando o segundo está ligado, obtem-se uma deflexão maior no ponteiro do primeiro, devido a corrente addicional consumida pelo voltmetro.

Por isto, a leitura do medidor A deve ser feita antes de estar o outro ligado, porque senão não se obterá resultado certo, por ser a corrente puxada pelo volmetro superior á consumida pelo condensador.

Feito isto, liga-se immediatamente este ultimo, afim de se ler logo a marcação e evitar erros devido á variações na corrente da rêde.

Convêm tambem que se faça varias leituras nos medidores A e V, para que se tome em conta a corrente e voltagem verdadeiras.

A capacidade do condensador é dada por uma formula simples na qual substituem-se as duas medidas marcadas no voltmetro e no milliampermetro.

Nesta formula, C é a capacidade que se quer saber, I a marcação do milliampermetro, f a frequencia da corrente (cyclos) e E a leitura do voltmetro.

Eil-a

$$C = \frac{1000 \times I}{6{,}28 \times f \times E}$$

Como se vê, sua resolução requer apenas um pequeno conhecimento de arithmetica.

Vamos dar um exemplo, para maior clareza: supponhamos que no medidor A, a marcação seja 20; a voltagem em V, 110, e a frequencia da corrente, 60 cyclos. Ora, multiplicando-se 20 por 1000, e depois 60 por 6,28 e por 110, e dividindo-se o primeiro producto pelo segundo, obtem-se o resultado 0.49 (microfarads), que é a capacidade procurada.

O processo aqui descripto dá as capacidades dos condensadores approximadamente, o que não influe em se tratando de condensadores de filtro.

O erro, entretanto, desde que se proceda á verificação cuidadosamente, não excede de 5 %, o que é de facto pequeno para condensadores de grandes capacidades, porque, se o condensador a medir tiver uma capacidade de 1 mfd, poder-se-á obter 1.05 mfd, ou seja uma differença de 5 % apenas.

DIVERSOS

A Photoletegraphia adeanta-se — A General Electric Co. logrou pela primeira vez na Italia, transmittir pelo Radio o "fac simile" da primeira pagina de um diario americano.

O jornal utilisado foi o "San Francisco Bulletin", cuja primeira pagina foi transmittida para New York, [illegible] tres horas depois da saida do original.

O registrador foi ligado a um receptor de ondas curtas e funccionou com os signaes emittidos de S. Francisco.

Nova estação de "broadcasting" em ondas curtas na Italia

A Companhia de Broadcasting Italiano, afim de modernisar o systema de transmissão radiotelephonica, na Italia, montou, proximo a Roma, uma estação transmissora de ondas curtas, com o fim de ser recebida nas colonias italianas e nos diversos paises distantes.

Esta estação foi fornecida pela Marconi's Wireless Telegraph Co., e funcciona nas ondas de 25, 40 e 80 metros, tendo sido bem recebida em todas as partes do mundo, inclusive nesta cidade, segundo informações fornecidas por nossos collegas da revista "Radiocultura".

A General Electric, de Schenectady, está fazendo experiencias, depois das 2 horas da madrugada, (hora brasileira), de transmissões com 200.000 watts, na faixa de 379 metros (790 kilocyclos).

Com esta potencia, naturalmente, a WGY será muito bem recebida aqui entre nós, porém, até o presente, esta irradiação é apenas experimental.

A estação radiotelephonica de Konigswusterhausen, está transmittindo cursos regulares destinados especialmente aos agricultores, estas aulas de agricultura pratica se effectuam tres vezes por semana.

A citada estação transmitte tambem, ultimamente, cursos destinados ás donas de casa, nos quaes ensinam os segredos da industria textil.

Qual a potencia de nossa voz?

Hoje em dia é commum ouvir-se falar na potencia desta ou daquella transmissora, expressa em kilowatts, por isso vamos dar uma idéa pratica do que exprime determinada potencia.

A voz humana póde ter uma energia de .00001 de watt, por isso seriam necessarias .... 12.000.000.000 de pessoas, falando, para que se obtivesse uma energia egual á da estação PHI de Huizen, que tem 120 kilowatts.